O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 27 de JULHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47034
estadão.com.br

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Monumentos Caminhos de d. Pedro I são revitalizados

Pouso de Paranapiacaba e Rancho da Maioridade passarão por restauro. __A14

Eleições 2022 | **Colecionadores, atiradores e caçadores** __ A6 e A7

Maior grupo armado do País articula partido e lança candidatos

__ Há CACs pré-candidatos ao Congresso e a governador; objetivo é flexibilizar leis de armas

Incentivados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), nomes ligados a um grupo em ascensão no Brasil, o dos colecionadores de armas, atiradores desportivos e caçadores (CACs), planejam formar uma bancada no Congresso em 2023 e criar um partido político, informam Vinícius Valfré e Julia Affonso. No País, há pelo menos 34 pré-candidaturas a deputado federal, senador e governador ligadas à Associação Proarmas. Para os legislativos estaduais e distrital, há mais 23 nomes. O objetivo do Proarmas é eleger representantes para flexibilizar leis sobre o tema. Graças à política pró-armamento do governo, o total de CACs registrados saltou de 117.467 para 673.818 entre 2018 e 2022. O número é maior que o contingente de PMs e que o efetivo das Forças Armadas.

Notas e Informações __A16

CAC, negócio para o PCC

Durante conferência em Brasília __A8

Secretário de Defesa dos EUA prega 'controle civil' de militares

Em conferência de ministros da Defesa, Lloyd J. Austin III cobrou "devoção à democracia", disse que Forças Armadas devem se manter "sob firme controle civil" e as instituições militares precisam ser transparentes. Ontem, a Fiesp anunciou que vai participar de movimento pela democracia.

Desistência __A9

Na véspera de convenção, Tasso abre mão de ser vice de Simone

Sem senador tucano, que não disputará reeleição, Cidadania disputa vaga na coligação da chamada terceira via.

E&N Preços __B1 a B3

Inflação cai com corte de tributos; alimentos e serviços ainda preocupam

Após baixa de impostos de combustíveis e energia, prévia do IPCA apontou 0,13% em julho, ante 0,69% de junho.

Saúde mental __A17

Testes viralizam no TikTok e expõem risco de uso de app para diagnóstico

Psiquiatras alertam que check-list de sintomas não é diagnóstico e destacam importância de avaliação médica.

Notas e Informações __A3

A sociedade reage ao arreganho bolsonarista

Coluna do Estadão __A2

Aliados querem mulher como vice de Tebet

Fábio Alves __B3

A recessão planejada pelo Fed nos EUA

Leandro Karnal __C8

Como escrever bem

ESTÚDIO KOORD

Arte __C1

Tapeçaria ganha espaço nas galerias

Jovens artistas e designers adotam a arte têxtil como forma de expressão.

Jornal do Carro __D1

KLEBER SILVA / PROJEÇÃO

VW Polo Track estreia família de compactos

A Guerra de Putin __A12

Para reduzir dependência da Rússia, UE vai racionar gás

Efeito das câmeras __A16

Letalidade policial em SP no 1º semestre é a menor em 17 anos

Tempo em SP
14° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Aliados de Tebet veem mais potencial eleitoral de dupla feminina do que com Tasso

Embora seja um nome destacado na política, Tasso Jeiressati (PSDB) agrega pouco em termos eleitorais a Simone Tebet (MDB), que tenta se viabilizar como representante da terceira via na eleição. Aliados dela fazem elogios ao tucano mas afirmam que números captados pela campanha em pesquisas qualitativas indicam que uma dupla feminina teria mais impacto eleitoral, com capacidade de criar um fato político para impulsionar a candidatura dela, estagnada ao redor de 2% das intenções de voto. Alguns nomes chegaram a ser ventilados, como o da senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), mas a maranhense Eliziane Gama (Cidadania) conquistou apoio por reunir três características: é nordestina, evangélica e tem a confiança de Tebet.

● **SER OU NÃO SER.** A campanha de Tebet diz que a vice com Tasso "não é eleitoral, mas simbólico" e que, mesmo se ele deixar o posto - o que eles ainda colocavam em dúvida -, seguirá atuando em prol da candidata, que ele ajudou a construir e a conquistar apoios no PSDB.

● **MEIO.** Lula conquistou casas na disputa por interesse nas redes sociais no mês de julho. Segundo levantamento da consultoria .MAP em posts de internautas não identificados com nenhum dos dois polos da política, apelidados de "nem nem", o petista foi objeto de 7,5% dos comentários - em 66% deles de maneira positiva.

● **MEIO 2.** Jair Bolsonaro foi mais lembrado pelos "nem nem": alcançou 13,3% dos comentários, mas só 9% foram de aprovação. A pesquisa foi feita entre 1 e 18 de julho e avaliou 1,4 milhão de posts no Facebook e Twitter.

● **PERCEPÇÃO.** O presidente Jair Bolsonaro deve ser uma das estrelas da convenção do PP nesta quarta-feira, em Brasília. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PI), pretende defender que, ao contrário da avaliação corrente, Bolsonaro não atua contra a democracia e que joga dentro das regras.

● **INVISÍVEL.** Ex-mulher de Ciro, a deputada Iracema Portella (PP), pré-candidata à vice na chapa de Silvio Mendes (União) no Piauí, não deve ir à convenção. Ela e Mendes vêm escondendo a proximidade com Bolsonaro em sua campanha.

● **VAI QUE.** Aliados de Marina Silva dizem que a Rede já não oferece resistência à indicação dela à vice na chapa de Fernando Haddad (PT), embora admitam a preferência da sigla em eleger mais deputados. A decisão de compor com o petista ou manter candidatura à Câmara caberá exclusivamente à ela.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Tasso Jereissati,
Senador (PSDB-CE)

● **BARRACO.** A escolha do tucano Izalci Lucas como pré-candidato ao governo do DF pela federação PSDB-Cidadania ocorreu em meio a um bate-boca. Luis Felipe Belmonte, marido de Paula Belmonte (Cidadania), que concorria com ele, chamou os participantes de "canalhas" por não a apoiarem.

● **OPÇÃO.** O MBL, que tinha decidido pela neutralidade em SP, agora prega voto útil em Rodrigo Garcia (PSDB) para evitar Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos).

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Miguel Reale Jr.
Ex-ministro da Justiça

"É um alerta ao presidente de que a sociedade não vai admitir retrocesso institucional", disse, sobre carta em defesa da democracia assinada por empresários.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Bernie Sanders
Senador dos Estados Unidos

Recebeu, nos EUA, comitiva brasileira, que pediu ao governo Biden o reconhecimento do resultado das eleições logo após divulgação dos votos.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

NOTAS E INFORMAÇÕES

A sociedade reage ao arreganho bolsonarista

Ante a gravidade da ameaça de Bolsonaro à democracia, reiterada perante embaixadores estrangeiros, a nova mobilização da sociedade civil precisa ser estimulada

O presidente Jair Bolsonaro pode sentir-se acima da lei, do decoro e da honestidade intelectual – e continuar difamando as urnas eletrônicas, criando animosidade contra as instituições e tentando criar um ambiente propício à desordem e à ruptura institucional. No entanto, se pensava que não haveria reação da população, enganou-se. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tolera sua escalada de afronta às eleições. O procurador-geral da República, Augusto Aras, também. Mas a sociedade não. Há limites.

Depois da reunião do dia 18 de julho com embaixadores, na qual Jair Bolsonaro disse ao mundo que a democracia brasileira não era confiável, o País acordou. Houve um sem-número de depoimentos de entidades e pessoas que participaram e ainda participam do processo eleitoral atestando a lisura e a segurança do nosso sistema de votação e apuração. A democracia brasileira não está nas mãos de algumas poucas pessoas. É uma construção coletiva, robusta e admirada – aqui e no mundo inteiro.

Além disso, os últimos ataques de Jair Bolsonaro contra o sistema eleitoral suscitaram na população uma nova compreensão da dimensão e gravidade das ameaças do bolsonarismo ao Estado Democrático de Direito. Em número crescente, entidades e lideranças civis vêm cerrando fileiras em defesa da integridade das eleições e da Justiça Eleitoral. Não há espaço para retrocesso.

Uma das iniciativas é a reedição da *Carta aos Brasileiros* de 1977, de autoria do jurista Goffredo da Silva Telles Júnior. Lido em agosto daquele ano na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, o documento manifestava repúdio ao regime militar e pedia a volta da democracia. A ser lida no mesmo local, no próximo dia 11 de agosto, pelo ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello, a nova *Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito* denuncia o "momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições".

"Independentemente da preferência eleitoral ou partidária de cada um, clamamos às brasileiras e aos brasileiros a ficarem alertas na defesa da democracia e do respeito ao resultado das eleições", diz o manifesto deste ano do Largo de São Francisco, recordando que "são intoleráveis as ameaças aos demais Poderes e setores da sociedade civil e a incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional".

É surpreendente – e tristemente sintomático dos tempos atuais – que a sociedade brasileira precise reafirmar, como diz a carta a ser lida nas Arcadas, que "ditadura e tortura pertencem ao passado" e que "a solução dos imensos desafios da sociedade brasileira passa necessariamente pelo respeito ao resultado das eleições". A boa notícia, a confirmar o isolamento dos autoritários, é que o documento vem recebendo amplo apoio dos mais diversos setores da sociedade brasileira. Ninguém preocupado com o País quer saber de bagunça com as eleições ou de ruptura da ordem constitucional.

Entre outras muitas iniciativas em defesa da democracia, vale destacar uma manifestação da Academia Paulista de Letras por sua contundência. "O roteiro para a contestação do resultado das urnas se desenvolve sob as vistas de todos e ameaça repetir, como farsa, a história de ataque às instituições, como ocorreu nos EUA", diz o texto. "Nesse quadro de incertezas e grandes riscos, a Academia Paulista de Letras conclama a sociedade civil a manter-se atenta na defesa do Estado Democrático de Direito, das instituições, da segurança do sistema eleitoral e do respeito ao resultado da manifestação dos eleitores."

Como a confirmar os piores temores, o governo de Jair Bolsonaro vestiu a carapuça. Para o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), as manifestações em defesa das eleições são um ataque ao presidente da República. Sem nenhum pudor, o Palácio do Planalto escancara que não está do lado da democracia. A sociedade tem motivo, portanto, para estar alerta. Os liberticidas e autoritários não passarão.●

O temporário que se torna permanente

Se novo piso do Auxílio Brasil for mantido em 2023, evitar a ruína fiscal do País exigirá do futuro presidente inédita capacidade de articulação política para aprovar reformas

Funcionários públicos experientes em Brasília costumam dizer que nada assume caráter mais permanente no Orçamento do que aquilo que nasce para ser temporário. Essa máxima vale para todo tipo de renúncia fiscal criada para impulsionar um setor por um tempo e que acaba por ser renovada sucessivamente, mas vale também para o caso do reajuste do piso do Auxílio Brasil, que passará a R$ 600 a partir de agosto. A crise econômica tem levado 350 mil novas famílias a se cadastrarem no programa a cada mês, e a fila de espera oficial já atinge 1,6 milhão – sem contar a fila da fila, que já estaria próxima de 3 milhões.

Nada no cenário macroeconômico indica que a situação dessas pessoas mudará a ponto de não precisarem mais dessa ajuda daqui a seis meses, tanto que os candidatos mais bem posicionados nas pesquisas eleitorais obviamente já se comprometeram a manter o benefício neste mesmo valor em 2023. O que é essencial, e nem o presidente Jair Bolsonaro nem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disseram, é saber quais medidas serão necessárias para financiar o programa. Em 2021, o antigo Bolsa Família demandava R$ 35,6 bilhões do Orçamento. Com o reajuste do piso e a inclusão de novos beneficiários, o custeio do Auxílio Brasil já havia subido a R$ 89 bilhões neste ano. Zerar as filas e elevar o valor mínimo do benefício a R$ 600 exigirá mais R$ 26 bilhões entre agosto e dezembro.

Mas manter o piso do programa em 2023 elevará seu custo total a nada menos que R$ 151,4 bilhões, segundo reportagem do **Estadão**, quadruplicando os dispêndios federais com benefícios sociais em dois anos. Essa decisão terá duas consequências imediatas. A primeira é aumentar a fatia de gastos obrigatórios dentro do Orçamento – benefícios sociais e assistenciais, aposentadorias e salários já consomem cerca de 95% da peça orçamentária. A segunda é reduzir ainda mais o espaço disponível para as despesas discricionárias, rubrica estimada em R$ 120 bilhões a R$ 130 bilhões que inclui o pagamento de contas de energia e água, os combalidos investimentos e as imponentes emendas de relator, base do "orçamento secreto". O auxílio de R$ 600 exigiria reduzir o custeio da máquina pública a algo entre R$ 70 bilhões e R$ 80 bilhões em 2023, um "desafio considerável", reconheceu o secretário especial de Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago.

Ao apostar na PEC Kamikaze para aumentar a competitividade de sua candidatura à reeleição, Bolsonaro fez muito mais do que criar exceções temporárias ao teto restritas a seu mandato. Sua ruinosa gestão, na realidade, minou qualquer possibilidade de um futuro governante conseguir cumprir o teto. O ministro da Economia, Paulo Guedes, pode repetir que "o fiscal está forte" quantas vezes quiser, mas a piora das expectativas do mercado para o crescimento, inflação e juros simplesmente reflete a completa ausência de uma âncora fiscal crível a partir de 2023.

Evitar a ruína do País demandará do próximo governo a realização das sempre adiadas reformas estruturantes, e isso exigirá do futuro presidente uma inédita capacidade de articulação política. Será preciso construir consenso em torno de uma reforma administrativa para reduzir o gasto público com servidores que estão sem reajuste salarial desde 2017. Será preciso obter apoio de governadores e prefeitos para aprovar uma reforma tributária que talvez imponha novas perdas a Estados e municípios já obrigados a se contentar com receitas menores em nome do desespero eleitoral do presidente. Será preciso convencer o Congresso a abrir mão das bilionárias emendas parlamentares e do controle tácito do Orçamento para devolvê-lo ao Executivo. Será preciso reconstruir as bases do Auxílio Brasil, reformular os benefícios para ajudar quem mais precisa e resgatar suas contrapartidas. Sem essas reformas, restaram como opções para financiar essas despesas o impopular aumento de impostos ou a desastrosa emissão de dívida pública, ambas alternativas de altíssimo custo para a credibilidade de qualquer governo em início de mandato.●

ESPAÇO ABERTO

30 anos depois, um pacto contra a fome

Daniel Souza

O primeiro registro oficial sobre a fome, numa dimensão análoga ao genocídio, ocorreu entre os anos de 1877 e 1879, quando 600 mil pessoas morreram de inanição no semiárido brasileiro. Quase 150 anos depois, vivenciamos um novo crime humanitário neste país, revelado pela mais recente pesquisa da Rede Penssan, mostrando que hoje 33 milhões de pessoas passam fome.

O choque e a vergonha provocados por este número se somam à velocidade com que a miséria aumentou em apenas um ano: mais 14 milhões de pessoas passaram a não ter o que comer. Se nada for feito imediatamente, teremos entre 40 milhões e 50 milhões em 2023.

O que pode ser mais imoral do que estes números?

Lembro quando, em 1993, o Ipea divulgou que 32 milhões de pessoas passavam fome. A reação da sociedade foi uma explosão imediata de solidariedade, mobilizando a cultura, empresas, a mídia e, principalmente, cada um de nós a não esperar uma ação governamental, mas fazermos a nossa parte. Em pouco tempo, milhares de comitês foram criados pelo Brasil, incluindo alguns fora do País; shows dos principais artistas adotaram o quilo de alimento como ingresso; agências de publicidade fizeram campanhas *pro bono*; times de futebol jogaram partidas para arrecadar comida; empresas doaram toneladas de alimentos e a mídia colocou todos os veículos a disposição para a campanha, numa época em que as redes sociais não existiam. Dessa imensa onda nasceu a Ação da Cidadania, uma reação da sociedade contra a miséria, a fome e pela vida.

Quase 30 anos depois, o que pode justificar que tenhamos atingido a marca nefasta de 33 milhões de famintos? Quando saímos do Mapa da Fome da ONU, em 2014, sendo um exemplo para o mundo, quem poderia imaginar que apenas oito anos depois teríamos 125 milhões de pessoas com algum grau de insegurança alimentar?

Só o desmonte sistemático e deliberado das políticas públicas dos últimos anos pode produzir tamanho estrago e retrocesso, que junto com a pandemia criaram uma tempestade perfeita. Os raios dessa tempestade, como sempre, caem sobre a população mais vulnerável, que não tem nenhuma rede de proteção ou apoio. Analistas e economistas podem explicar as razões e as consequências, mas o que nos cabe enquanto sociedade é não perder a capacidade de indignação quando 15% da população deste país não tem o que comer.

> ***Só o desmonte das políticas públicas dos últimos anos pode gerar tamanho retrocesso. Com covid-19, criou-se tempestade perfeita***

Não é preciso ser pai ou mãe para imaginar o que devem sentir quando têm de dizer aos próprios filhos que esta dor na barriga é fome e que não há comida. São crianças e não querem saber o que é inflação, desemprego, muito menos aquelas mudanças estruturais que nunca vieram. Elas só querem comer. Quando perguntaram a uma mãe o que ela faz nessas horas, disse que chora junto com as crianças.

O direito à alimentação está garantido pela Constituição Cidadã de 1988, não como favor ou caridade, mas como um dever do Estado. Solicitamos à OAB Nacional que entrasse com uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) para obrigar o governo a simplesmente cumprir o que está na nossa Carta Magna. É o povo processando um governo que deixa o povo passar fome.

Em outra frente, reunimos as 30 entidades e instituições mais representativas do País no Encontro Nacional Contra a Fome, para discutir as causas, consequências e soluções para a insegurança alimentar. Desse encontro saíram dez propostas concretas para os candidatos à Presidência da República, que foram entregues a cada um, em mãos. E, como ocorre em toda eleição, produzimos e lançamos a Agenda Betinho 2022, com 92 propostas de políticas públicas para o combate à fome, que podem ser implementadas ainda este ano, bastando apenas a vontade política.

Mas no plano emergencial é fundamental enfrentar esta calamidade pública hoje, não amanhã ou depois das eleições, porque senão, para estas milhões de famílias, somos totalmente inúteis.

Por isso lançamos no dia 15 de julho o Pacto Pelos 15, uma mobilização nacional que vai, assim como em 1993, convocar o País para ajudar os 15% da população brasileira que neste exato momento não tem o que comer. São inúmeras formas de participar, seja com recursos, tempo, diversas ações e, principalmente, criatividade e solidariedade.

Se você não tem R$ 15, pode ter R$ 0,15. Se você não quer doar recursos, pode doar seu tempo, sejam 15 minutos ou mesmo 15 segundos. Não importa como ou onde, importa a sua ação movida pela sua consciência.

O pacto é a resposta da cidadania, porque, assim como uma criança com fome, ela não quer saber das causas e dos obstáculos. Ela é um valor universal, imprescindível e necessária como o ar que respiramos.

O primeiro passo foi dado pelo espelho que a pesquisa da Rede Penssan colocou na nossa frente. O segundo passo é responder de forma honesta a uma pergunta pessoal: o que eu, artista, empresário, jornalista, atleta, influencer, estudante, ou seja, cidadão brasileiro, tenho que ver com isso? Sua resposta vai definir, exatamente como há 30 anos, o rumo que este país vai tomar no enfrentamento da fome.

O último e mais importante passo é agir. O Pacto Pelos 15 é a nossa proposta para você. A solidariedade tem esta vantagem: basta você querer e uma gota vira uma onda. ●

FILHO DO SOCIÓLOGO E ATIVISTA DOS DIREITOS HUMANOS BETINHO, É PRESIDENTE DO CONSELHO DA AÇÃO DA CIDADANIA

FÓRUM DOS LEITORES

Eleições 2022

O MDB e a História

O jornalismo de qualidade proporciona o amplo debate e repele notícias falsas. É o que faz Carlos Pereira em *Entre o sol e a sombra* (**Estado**, 25/7, A7), ao analisar o papel do MDB neste momento histórico. Se Simone Tebet é a melhor opção entre os presidenciáveis, não temos como assegurar de completo. Mas o fato de ser a única candidata mulher, de ter vivência na vida pública, ser combativa – alguém se esqueceu de sua atuação na CPI da Covid? – e, ainda, de ser capaz de agregar nomes importantes do PSDB e do Cidadania lhe dão a credibilidade necessária para seguir com a candidatura. O tempo é implacável e a boa política não pode esperar.

Maria Lucia Ruhnke Jorge
mlucia.rjorge@gmail.com
Piracicaba

Volta Temer?

Os emedebistas que atuam por baixo do pano para dinamitar a candidatura de Simone Tebet ou querem que o MDB apoie Lula ou que lance o ex-presidente Michel Temer como candidato. Se eu fosse Simone – mesmo com as grandes reservas que tenho contra Temer –, daria uma tacada de mestre e o lançaria como vice. Calaria a boca dos traíras do MDB e pavimentaria o caminho para concretar sua própria candidatura. Num mar revolto e com dois grandes dragões, Bolsonaro e Lula, ameaçando o futuro do Brasil, eu diria que vale tudo para salvar o País da trombada que a eleição promete.

Sérgio Eckermann Passos
sepassos@yahoo.com.br
Porto Feliz

CPI da Covid

Arquivamento

Para surpresa de ninguém, tempos depois de o *pizzaiolo-geral* da República pedir o arquivamento do inquérito sobre o vazamento de informações sigilosas do ataque hacker ao TSE alegando "atipicidade das condutas investigadas" – apesar de a Polícia Federal ter concluído que houve crime na apresentação dessas informações sigilosas numa *live* pelo presidente e mesmo havendo prova (o vídeo da *live*) –, eis que sua dedicada subalterna solicita o arquivamento de investigações da CPI da Covid sobre Jair Bolsonaro. Vergonhoso, se não fosse triste. Nada mais que a mesma conduta negacionista, alinhada ao atual inquilino do Palácio da Alvorada e corroborada pela negação diante de provas novamente claras. E Lindôra Araújo termina sua extensa lista de desculpas – mais que justificativas – para todos os crimes apontados pela CPI com uma pérola da análise criminal: sim, o presidente não usou máscara nos eventos públicos, o que era obrigatório, porque isso "reforça um padrão de conduta que guarda sintonia com seu agir político". É o mesmo que justificar as ações de um *serial killer* ou de um ditador por serem *condizentes com sua forma de agir*. Verdadeiro acinte contra a Justiça e a inteligência dos brasileiros. Parece que não passaram da primeira página do material, para não encontrar indícios em nada. Quando terminarem seu mandato, certamente vão ser lembrados (talvez até penalmente) por suas ações, ao serem irremediavelmente varridos para a lata de lixo da História, junto com seu protegido Messias e o chefe deste, o novo Nero, a tocar sua lira enquanto o Estado arde.

Guillermo Antonio Romera
guillermo.romera@gmail.com
São Paulo

Jair Bolsonaro

O último 7 de Setembro

Será que o presidente Jair Messias Bolsonaro, ao convocar apoiadores para ir às ruas "pela última vez" no 7 de Setembro, já antecipa sua derrota? Ou quis dizer que não haverá no próximo ano motivo para o povo comemorar? Golpe?

Tania Tavares
taniatma@hotmail.com
São Paulo

Democracia

Na escola

O editorial do **Estadão** *Democracia se ensina na escola* (24/7, A3) seria mais bem dito se fosse "democracia se *aprende* na escola", praticando-a por meio da escolha de representantes de classe, principalmente no segundo grau do ensino médio e no ensino profissionalizante. No primeiro grau, pequenas decisões de interesse coletivo poderiam ser feitas por processo simples de votação. O objetivo primordial é demonstrar que a escola é um ambiente coletivo cuja condução é de responsabilidade de todos por meio de representantes eleitos e substituíveis. Nomes importantes da política brasileira foram iniciados em disputas de grêmios estudantis. Democracia é a delegação de responsabilidade pelo voto da maioria, e não atribuição de competência exclusiva ao eleito.

Pedro Luiz Bicudo
plbicudo@gmail.com
Piracicaba

ESPAÇO ABERTO

Agonia constitucional

Sebastião Ventura Pereira da Paixão Jr.

A decadência institucional brasileira está chegando a um ponto de saturação. Os metais que sustentam o sistema republicano estão em vias de derreter. O fato é que não existe constitucionalismo autêntico sem firmes e inegociáveis valores ético-políticos. A Constituição desenha a democracia; a política a torna verdade pulsante ou mera farsa normativa.

Infelizmente, inúmeros artigos constitucionais não passam de palavras vazias; a Lei está bem escrita, mas não tem eco nas ruas da vida. Fala em justiça para entregar impunidade. Promete dignidade humana, enquanto milhões de brasileiros vivem na miséria absoluta. Diz que a saúde é direito de todos e dever do Estado, mas faltam médicos, medicamentos e hospitais. Garante o pleno exercício dos direitos culturais, quando é incapaz de ensinar Matemática e Português a nossas crianças. Ou seja, a Constituição regra um país sem existência concreta.

A situação é de absoluta gravidade. O cidadão honesto e trabalhador não mais suporta ser enganado. Não mais confia na política e muito menos nos políticos. Os poucos que ainda merecem respeito são insuficientes para manter a crença nas instituições. Sem cortinas, a democracia foi tomada de assalto pela imoralidade radical e pela estupidez histriônica. Mais do que comprometer conquistas políticas da democracia, o fenômeno faz ruína de pilares fundantes da civilização, fazendo entoar a barbárie hostil sobre os postulados da razão pensante, da ordem, da decência de procedimentos, do entendimento e da paz social.

O impressionante é que aqueles capazes de reagir com altura e altivez se omitem – salvo raras exceções – entre lençóis de comodismo, apatia e covardia. Fazem de conta que o problema não é com eles, apegando-se à vã ilusão de que a tragédia não irá atingi-los. Esquecem que, quando a noite cai, a escuridão não separa tolos, ingênuos ou covardes. No vazio da virtude, os dias passam, tornando problemas remediáveis em cancros mortais.

Inúmeros artigos não passam de palavras vazias; a Lei está bem escrita, mas não tem eco nas ruas da vida. A Carta regra um país sem existência concreta

Sim, o mensalão e o petrolão existiram; não adianta querer negar uma realidade autoevidente; a corrupção não foi uma invenção acusatória, mas um sistema real de sustentação ilícita do poder; centenas de delações premiadas reconheceram fatos delitivos e devolveram bilhões de recursos públicos indevidamente auferidos por corruptos e corruptores. O mínimo que se esperava, portanto, era que os envolvidos jamais voltassem a transitar pela política democrática. Afinal, democracia digna requer idoneidade moral e retidão de caráter.

Objetivamente, caberia aos partidos políticos expulsar todos aqueles envolvidos com atos ilícitos ou contrários à ética pública. Isso porque, no mundo teórico da lei, a filiação partidária, como condição constitucional de elegibilidade, impõe aos partidos o dever de proteger a democracia de políticos inaptos ao exercício digno da representação popular. Adicionalmente, o artigo 37 da Constituição estabelece a moralidade como princípio fundante da administração pública direta ou indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. Ou seja, na eventual oficialização de candidatura ostensivamente imoral ou lesiva à ética pública, caberá ao Supremo Tribunal Federal (STF), exaltando a guarda da Constituição (art. 102 da Carta Magna), declarar a inconstitucionalidade da pretensão eleitoral viciada.

Em tempo, a recente Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/22, de iniciativa do Senado, é mais uma homenagem ao desmando constitucional. Sem adentrar em pormenores, basta dizer que projetos de emenda à Constituição traduzem o que há de mais complexo em termos de técnica normativa, pois impensável querer mudar a Lei Maior da Nação de forma açodada, sem dialética política profunda ou despida de exauriente processo legislativo competente. Todavia, segundo informações da imprensa, a referida PEC nem sequer passou pela Comissão de Constituição e Justiça, violando frontalmente o artigo 356 do Regimento Interno do Senado Federal.

Sublinha-se que o referido parecer, no caso, é cogente, pois não se muda a Constituição da República por rasos achismos parlamentares nem por remendos políticos de última hora. Logo, a matéria – que cria mais R$ 40 bilhões de benefícios extrateto de gastos em ano eleitoral – poderá ser levada à análise do STF. Já há, inclusive, partidos ventilando a hipótese. Na verdade, os políticos já precificaram que tudo de relevo acaba sendo levado – bem ou mal – ao STF; então, a demagogia corre solta, jogando-se o rojão no colo do Supremo para que, se quiser, assuma o ônus da decisão impopular.

No cair da tarde, o Brasil navega completamente sem rumo. A Constituição deixou de ser nossa bússola. O choque de poder é frontal. A legalidade afunda. O desentendimento reina. A democracia sofre. O povo agoniza. A civilização retrocede. Antes do abismo, uma eleição em outubro. Será que ainda há tempo de salvar o Brasil? ●

ADVOGADO, É CONSELHEIRO DO INSTITUTO MILLENIUM

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO/CORBE TOYS/WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Boneco

Loja lança boneco 'Faria Limer', inspirado no centro empresarial de SP

A loja Corbe Toys está lançando o boneco "Faria Limer". O produto, destinado somente a maiores de 18 anos, é inspirado no estereótipo dos frequentadores de uma das avenidas da cidade de São Paulo, a Brigadeiro Faria Lima. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Agora quem quiser pode ter um Faria Limer na sua casa!"
LUANA SANTOS

● "Poxa! Faltou a barra da calça no meio da canela, mostrando as 'happy socks'."
MARCEL FRACA

● "Meu Deus! Eu vivi para ver isso e não estou sabendo lidar."
CHRISTYANE MARTINS

● "O Santa Cecilier tem que vir com a casinha cheia de plantas e o chão de taco, por favor."
ANDERSON FERREIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

EMILE DUCKE/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Companhia de teatro de Mariupol volta aos palcos. ●
www.estadao.com.br/e/teatro

Diversão

Jogo desafia a acertar lugares com fotos do Google. ●
www.estadao.com.br/e/jogo

Newsletter

Receba as principais notícias da corrida eleitoral. ●
www.estadao.com.br/e/politica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Colecionadores, atiradores e caçadores

Maior grupo armado do País, CACs lançam candidatos e articulam partido

Entrada de defensores da pauta armamentista na política é incentivada pelo presidente, que tem recebido representantes do movimento no Palácio do Planalto

VINÍCIUS VALFRÉ
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

Representantes do grupo de colecionadores de armas, atiradores desportivos e caçadores, conhecido como CACs, se articulam para, a partir de 2023, formar uma bancada no Congresso. Em todo o País, há pelo menos 34 pré-candidaturas a deputado federal, senador e governador ligadas à Associação Proarmas, a mais representativa da classe. Para os legislativos estaduais e distrital, há mais 23 nomes sendo preparados. É a primeira vez que o grupo se organiza nos Estados e com o Palácio do Planalto para eleger representantes. Nos planos do maior agrupamento armado do País, também está a criação de um partido político.

A entrada oficial dos armamentistas na política é incentivada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). O candidato à reeleição tem recebido líderes e pré-candidatos do movimento no Planalto para vídeos e fotos. A estratégia conflita com o que o núcleo da campanha tem se queixado: falta de interlocução de Bolsonaro com apoiadores de outros segmentos, como o meio empresarial.

Teste das urnas
Movimento é fortalecido, mas não se sabe se vai garantir votos, afirma especialista

Graças à política pró-armamento do governo, o total de CACs registrados saltou de 117.467, em 2018, para 673.818 neste ano. O número é maior que o contingente de policiais militares e que o efetivo das Forças Armadas (*mais informações na página ao lado*).

A movimentação política é vista com preocupação por policiais e especialistas em segurança pública. Diferentemente da polícia e das Forças Armadas, os CACs não possuem a hierarquia do meio militar e têm no presidente e no deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) suas principais referências. Líder do Proarmas, o advogado Marcos Pollon anunciou sua candidatura à Câmara por Mato Grosso do Sul dias depois de ser recebido por Bolsonaro no Planalto.

Em vídeo publicado por Pollon em 6 de julho, três dias antes de uma grande manifestação dos CACs na Esplanada dos Ministérios, Bolsonaro acenou mais uma vez à classe. "A todos vocês CACs um grande abraço, parabéns pelo momento, por essa oportunidade, pela iniciativa", disse.

O objetivo do movimento Proarmas é eleger candidatos ao Legislativo, em Brasília e nos Estados, para flexibilizar leis que tratam do tema. A atuação política funciona há meses, coordenada por Eduardo. Como mostrou o **Estadão**, o filho do presidente articula armamentistas nos Estados para aprovar leis que facilitam o porte de arma aos CACs. "Quando batermos 1 milhão (*de apoios*), vamos criar um partido político", disse Pollon em uma entrevista, em fevereiro.

PRIORIDADE. O **Estadão** identificou 27 candidaturas à Câmara e ao Senado de armamentistas e políticos regionais que querem formar em Brasília a "bancada dos CACs". Além desses, há outros nove políticos com mandato no Congresso que recebem oficialmente o apoio do Proarmas para disputas ao Senado e a governos estaduais, com a condição de tratar a pauta armamentista com absoluta prioridade. Há, ainda, 23 candidatos às assembleias estaduais e distritais, distribuídos por PL, PMN, Podemos, Progressistas, PRTB, PSC, PTB, PTC e Republicanos, partidos que integram o Centrão.

Candidatos afirmaram que o crescimento do número de CACs sob Bolsonaro deu à pauta armamentista potencial para atrair votos. Lojas de armas e clubes de tiros são vistos pelos articuladores como propagadores das candidaturas. Esses estabelecimentos também cresceram exponencialmente no atual governo.

Hoje, há 2.066 clubes no País, alguns com nomes de inspiração nacionalista: Patriotas do Brasil, Pátria Armada, Brasil Atividades de Tiro e Armas Brasil. São Paulo é a cidade com a maior quantidade de clubes, segundo dados do Exército. São 53. Em seguida vêm Brasília e Rio, com 32 clubes cada.

ELEITORADO. Na avaliação de especialistas, são grandes as chances de alguns CACs serem eleitos. O movimento, que adota o mote "não é sobre armas, é sobre liberdade", ganhou espaço no eleitorado conservador e evangélico. O lema costuma vir acompanhado pela "defesa da família" e "valores cristãos". A pauta pró-armas pega carona no bolsonarismo. E vice-versa. Nas redes sociais, os candidatos afirmam "vouprague rracombolsonaro".

No entanto, a real força precisará ser testada nas urnas. "É possível que essas pessoas votem em candidatos pró-armas, embora pesquisas indiquem que a maioria da população não acredita que, com as pessoas se armando, haverá mais segurança. Tem movimento fortalecido, mas não sabemos se vai garantir votos", disse a diretora executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo.

"Eles não têm uma agenda programática de segurança pública. É uma agenda armamentista que pega carona com Bolsonaro para reduzir a esquerda. Dificilmente, se eleitos, trarão ganhos para a 'bancada da bala'. Possivelmente, vão aderir à agenda tradicional", afirmou Carolina. ●

Perguntas & respostas

Certificado CAC permite compra de até 15 fuzis e 6 mil munições por ano

O que é o certificado CAC?
O Certificado de Registro é concedido a pessoas físicas para colecionar armas de fogo e realizar atividades de tiro desportivo e caça.

Quais são os requisitos?
Ser maior de 25 anos, ser filiado a um clube de tiro, não responder a nenhum inquérito criminal, fazer um teste de capacitação psicológica e, por fim, realizar prova prática e teórica de tiro, com um instrutor credenciado pela Polícia Federal.

Quantas armas é possível comprar com um certificado CAC?
Como atirador, uma pessoa pode comprar 30 armas, sendo 15 fuzis de uso restrito e 6 mil munições, por ano. Se for colecionador, não há limite total, mas a dono do registro só pode adquirir cinco armas de cada modelo, inclusive fuzis.

Quais documentos são necessários?
Para dar entrada em um certificado CAC, o interessado tem de apresentar uma lista de dez documentos, que vão dos mais simples, como o RG, até laudos de aptidão psicológica e antecedentes criminais. Quem for colecionador tem ainda de permitir acesso de fiscais ao local onde estão as armas.

Quanto tempo leva para o certificado CAC ser concedido?
Normalmente, o documento é expedido pelo Comando do Exército em um prazo de até 90 dias.

GABRIELA BILO / ESTADÃO - 9/1/2019

Filiação a clube de tiro é pré-requisito para obter certificado

NA WEB
Veja a lista dos pré-candidatos CACs em todo o País
www.estadao.com.br/

Revogar Estatuto do Desarmamento é principal pauta

BRASÍLIA

A principal bandeira dos CACs é a revogação do Estatuto do Desarmamento. Sancionado em 2003, ele restringiu o porte e a posse de armas no País.

Há outras propostas em estágio avançado de tramitação, como o Projeto 3.723/2019, enviado pelo presidente Jair Bolsonaro. O texto regulamenta as atividades de atiradores esportivos, caçadores e colecionadores de armas e revoga artigo do estatuto que permite o rastreamento de armas e munições. A proposta foi aprovada com mudanças pela Câmara em 2019 e agora está no Senado.

Em live na semana passada, o líder do Proarmas, Marcos Pollon, citou dois textos alternativos de senadores e um terceiro, que ele chamou de "nosso substitutivo". "O 3.723, por conta das eleições, está meio quieto. Se ele for pautado, eu tenho que ir lá cuidar", disse.

Nas assembleias, além da facilitação do porte para CACs, a ideia é ampliar o acesso por meio do barateamento de preços. No dia 9, em encontro do Proarmas em Brasília, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) comemorou a redução do ICMS para compra de armas em Alagoas. "Um gol de bicicleta", disse ele. ● V.V. E J.A.

Eleições 2022 | Colecionadores, atiradores e caçadores

Categoria supera número de PMs e total de homens das Forças Armadas

Efetivo de CACs registrados soma 673 mil, ante 406 mil policiais militares e 360 mil homens das três Forças

VINÍCIUS VALFRÉ
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

Na gestão do presidente Jair Bolsonaro, o número de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs) cresceu significativamente. Com a política pró-armamento do atual governo, esse grupo teve um salto de 474%: passou de 117.467, em 2018, para 673.818 neste ano, até 1.º de junho.

O número de pessoas cadastradas como CAC é maior do que os 406 mil policiais militares da ativa que atuam em todo o País. Também supera o efetivo de 360 mil homens das Forças Armadas.

Atualmente, existem 2,8 milhões de armas registradas em acervos particulares no Brasil, além da quantidade definida como pertencente a CACs, que chega a 957,3 mil. Outras 692,5 mil pertencem a cidadãos com autorização para posse ou porte.

RESTRIÇÕES. O objetivo ds CACs é aprovar leis que facilitem o porte de arma. Apesar de os CACs poderem circular armados, o deslocamento obedece, hoje, a regras específicas e deve sempre ter um clube de tiro como destino. Com o direito ao porte facilitado, essas restrições diminuiriam. A bancada que os CACs querem eleger no Congresso Nacional e nos Estados é formada por instrutores de tiro, donos de clubes, policiais e advogados.

"Temos uma rede integrada de apoiadores. Temos representatividade em mais de 300 municípios, entre clubes de tiros, vereadores e lojas. Com o apoio do Proarmas, a gente consegue chegar a mais gente. A pauta não é só armamentista, mas a base é", declarou o vereador de Monte Azul Paulista Samurai Caçador (PRTB-SP) ao **Estadão.** Ele vislumbra que o crescimento da pauta lhe renderá, pela primeira vez, uma cadeira na Assembleia Legislativa. A Proarmas, presidida por Marcos Pollon, foi criada há dois anos.

CRIME ORGANIZADO. Conforme mostrou o **Estadão**, após o relaxamento da legislação para a obtenção de registro para os CACs, o crime organizado tem recorrido a licenças emitidas pelo Exército para se armar. Para isso, os criminosos se aproveitam da fragilidade da fiscalização na verificação de antecedentes criminais dos interessados e na ausência de investigação social sobre quem quer obter arma. ●

AUMENTO

Total de CACs registrados teve um crescimento de 474% de 2018 até o início de junho deste ano

*ATÉ 1º DE JUNHO
FONTES: EXÉRCITO BRASILEIRO, POLÍCIA FEDERAL E FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Estabelecimentos

2.066
clubes de tiro existem atualmente em todos os Estados

No Brasil, secretário de Biden cobra militares 'sob firme controle civil'

Durante evento em Brasília, Lloyd Austin pede a colegas que chefiam pastas da Defesa na América 'devoção à democracia'

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Ministros da Defesa do Brasil, Paulo Nogueira (centro), e dos EUA, Lloyd J. Austin III (centro acima)

O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd J. Austin III, cobrou ontem, em Brasília, "devoção à democracia" de ministros da Defesa de países das Américas. Austin disse que as Forças Armadas devem se manter "sob firme controle civil" e que as instituições militares precisam ser transparentes. O enviado do governo americano está no Brasil desde anteontem para participar da 15.ª Conferência de Ministros da Defesa das Américas.

O governo do presidente Joe Biden tem dado seguidos recados sobre sua confiança no sistema eleitoral brasileiro e exigido do presidente Jair Bolsonaro (PL) respeito ao resultado do pleito deste ano.

"Nossos países não estão apenas unidos pela geografia. Também nos aproximamos por nossos interesses e valores comuns, por nosso profundo respeito pelos direitos humanos e pela dignidade humana, nosso compromisso com o estado de direito e nossa devoção à democracia", afirmou Austin. "Esse espírito é capturado por nossa Carta Democrática Interamericana. E continuaremos a trabalhar para cumprir sua promessa total. Quanto mais aprofundamos nossas democracias, mais aprofundamos nossa segurança."

Na abertura do evento, o ministro da Defesa brasileiro, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, afirmou respeitar a Carta Democrática Interamericana e à Carta da Organização dos Estados Americanos (OEA). Ambos documentos falam em respeito à democracia.

"Devemos sempre buscar a consolidação e a preservação dos processos democráticos em nossa região, princípio basilar para o desenvolvimento, a estabilidade e a solidariedade, com garantia de segurança mútua em nosso hemisfério", disse o general antes da fala do americano.

RESPOSTA. Na semana passada, o Departamento de Estado americano afirmou, por meio do porta-voz Ned Price e da embaixada em Brasília, que o sistema de urnas eletrônicas brasileiro deve ser visto como um "modelo para o mundo". A declaração foi uma reação à reunião de Bolsonaro com 70 diplomatas estrangeiros em que o presidente repetiu acusações infundadas sobre fraudes nas urnas eletrônicas e questionou a isonomia da Justiça Eleitoral.

A diplomacia americana também cobrou, em Washington, que as instituições brasileiras respeitem o papel previsto na Constituição, mensagem interpretada como endereçada às Forças Armadas brasileiras, que usaram um convite da Justiça Eleitoral para pressionar por mudanças no sistema de votação, incluindo até a volta de cédulas de papel em algumas seções – a proposta de voto impresso foi rejeitada pelo Congresso no ano passado.

INTERLOCUTOR. Durante sua intervenção na conferência ontem, Austin citou duas vezes declarações de Biden. Em uma, pregou que as instituições militares de Defesa sejam comandadas por civis. Bolsonaro nomeou apenas militares de carreira para a chefia da Defesa e indicou que manterá um general de quatro estrelas na pasta se for reeleito. O ministério foi criado em 1999 para que um ministro civil comandasse Exército, Marinha e Aeronáutica. Em 2018, porém, o governo Michel Temer (MDB) rompeu a tradição. Apenas generais de Exército comandaram a pasta desde então.

"Como disse o presidente Biden, a democracia é a marca registrada das Américas. E acreditamos que todo o hemisfério ocidental pode ser seguro, próspero e democrático", afirmou. Na segunda vez, ele lembrou sobre a participação de Biden na Cúpula das Américas, no mês passado. "Como disse o presidente Biden na Cúpula das Américas, 'é nosso dever mostrar ao nosso povo o poder das democracias de entregar quando as democracias trabalham juntas'. Trabalharemos juntos para construir instituições de Defesa transparentes, lideradas por civis e eficazes."

DOCUMENTO. A Declaração de Brasília, documento a ser assinado pelos ministros ao fim da conferência, reitera o respeito às duas cartas, mas essa não será uma exclusividade do encontro no Brasil. A referência é algo protocolar. Desde que a Carta Democrática foi aprovada, em 2001, as conferências de ministros da Defesa a mencionam de alguma forma para estar de acordo com o documento nas declarações finais. ●

Aras diz estar 'atento' a 'atos de violência' no 7 de Setembro

O procurador-geral da República, Augusto Aras, divulgou vídeo em que afirma que está "atento" a "eventuais movimentos espontâneos ou não da sociedade no que toca a possibilidade de violência" no 7 de Setembro.

A mensagem foi gravada no dia 12 e publicada ontem, no canal do PGR no YouTube – o mesmo que foi utilizado para divulgar o vídeo antigo em que o chefe do Ministério Público Federal defende as urnas eletrônicas.

A gravação divulgada ontem foi feita durante reunião com parlamentares da oposição, ocasião em que Aras disse estar tomando "medidas preventivas do Ministério Público da União contra eventuais distúrbios" no feriado.

A divulgação ocorre dois dias após o presidente Jair Bolsonaro (PL), durante a convenção que o indicou como candidato à reeleição, convocar sua militância a ir às ruas na data do bicentenário da independência e desafiar os ministros do Supremo, a quem chamou de "surdos de capa preta". "Nós não deixamos que o 7 de Setembro de 2021 tivesse nenhum evento de violência", disse Aras, na conversa, ao lembrar da mesma convocação do presidente no ano passado. ●

Fiesp vai participar de movimento pela democracia

BEATRIZ BULLA

No dia em que a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) divulgou documento em defesa da democracia com mais de 3 mil assinaturas que une tucanos, petistas, juristas e economistas, a diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) deu aval para que a entidade participe do movimento em defesa da democracia e da Justiça Eleitoral que é organizado pela instituição.

Segundo fontes que acompanham a articulação, o tema foi levado a dirigentes da entidade pelo presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, em reunião na noite de segunda-feira. De acordo com relatos dos participantes, o empresário foi aplaudido ao anunciar que participaria, inclusive, da divulgação do ato organizado pela faculdade, que será realizado no dia 11 de agosto, pela defesa do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do resultado das eleições.

A reunião teve caráter de consulta à diretoria, embora o presidente da federação empresarial não precise de uma aprovação formal para a iniciativa.

Entre os signatários do documento divulgado ontem, intitulada "Carta em Defesa da Democracia", há procuradores que trabalharam na Lava Jato, o advogado que ajudava a campanha do ex-juiz Sérgio Moro, ex-ministros de FHC, Lula, Dilma e Temer, empresários, economistas liberais, uma ex-assessora de Paulo Guedes e João Doria, a coordenadora de programa de Simone Tebet (MDB) e uma série de personalidades.

Também ontem, em reunião com uma comitiva de advogados, o presidente do TSE, ministro Edson Fachin, defendeu a Justiça Eleitoral e voltou a reiterar que os eleitos em outubro deste ano serão diplomados. Fachin disse que "não está só". Aos presentes, disse que é preciso "obstar que um grande ocaso novamente se abata sobre o Brasil".

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello foi mais duro. Em carta que enviou ao ex-procurador-geral de Justiça de São Paulo Luiz Marrey, que o convidou para a leitura do documento divulgado ontem pela Faculdade de Direito da USP, Mello diz que é preciso reagir aos "pronunciamentos de um político menor e medíocre". "Bolsonaro desnuda-se ante a Nação como um político medíocre e que também expôs-se, em plenitude, em sua conduta governamental, como a triste figura de um presidente menor", escreveu. ● COLABORARAM PEPITA ORTEGA e FAUSTO MACEDO

NA WEB
Veja a lista de quem assinou a 'Carta em Defesa da Democracia'
www.estadao.com.br/e/listausp

A COLUNISTA VERA ROSA ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 24 DE AGOSTO

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Tasso abre mão de ser vice de Tebet na véspera da convenção

Vaga na coligação deve ficar ainda com o PSDB, mas nome da senadora Eliziane Gama, do Cidadania, é cotado, dizem aliados

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) decidiu que não será candidato a vice na chapa presidencial da também senadora Simone Tebet (MDB-MS). O mais provável é que o novo nome ainda seja indicado pelos tucanos. A senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) estava, no entanto, cotada para assumir o posto por indicação de seu partido.

Apesar de ser um defensor do nome de Simone dentro do PSDB, Tasso já vinha demonstrando não ter disposição para participar das eleições neste ano – ele também não vai concorrer a um novo mandato no Senado. Contribuiu para a desistência a dificuldade de MDB e PSDB equacionarem alianças nos Estados. Aliados da senadora têm outra explicação. Sondagens teriam apontado que Tasso não renderia dividendos à chapa, e Eliziane seria a alternativa pensada. O nome tem a simpatia de Simone.

O MDB deve confirmar hoje o nome de Simone como candidata do partido à Presidência (*mais informações nesta página*). Uma ala do partido, que prefere apoiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tentou adiar o evento e fazer com que a reunião fosse presencial, mas não conseguiu.

CONVITE. O PSDB e o Cidadania, que formam uma federação, também farão convenção hoje, em Brasília, e devem confirmar o apoio a Simone. Tasso foi convidado por Lula a participar de uma reunião em São Paulo, mas recusou o convite para estar no evento tucano.

Por meio de nota, o senador deixou a decisão no ar. "Fui um dos primeiros a manifestar meu entusiasmo pela candidatura da Simone. Acho uma candidatura preparadíssima, e ela é capaz de unir o Brasil", afirmou. "No entanto, a definição da vice depende de uma série de conversas e entendimentos internos de sentido político e eleitoral, em que o propósito final será encontrar aquilo que seja o melhor para a candidatura. Qualquer que seja a decisão, estarei do lado dela."

Lula ligou para Tasso, no domingo, para pedir apoio do PSDB ao pré-candidato do PT ao governo do Ceará, Elmano de Freitas. O PSDB também avalia apoiar o PDT no Estado.

Simone, que dava como certo ter Tasso como vice, disse ontem, em entrevista à *Globonews*, que o senador pode contribuir de outras formas. "Ele estará como vice, ou no palanque, ou como coordenador da nossa campanha", afirmou.

Mesmo com o apoio formal do PSDB ao MDB na eleição presidencial, diretórios estaduais tucanos já decidiram apoiar outros presidenciáveis. Em Minas, o PSDB declarou apoio a Ciro Gomes (PDT). Em São Paulo e no Rio Grande do Sul, o partido abriu palanque para Luciano Bivar (União Brasil).

TSE referenda evento virtual do MDB e votação será secreta

A senadora Simone Tebet (MS) deve ser homologada hoje, com o apoio da maioria do MDB, como candidata à Presidência da República. A convenção, virtual, ocorre após o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, indeferir pedido para adiar o evento.

O pedido havia sido feito pelo prefeito de Cacimbinhas (AL), Hugo Wanderley, aliado do senador Renan Calheiros (MDB-AL). Segundo integrantes da ala pró-Lula no MDB, o movimento de Renan foi um ato isolado e um gesto para "mostrar serviço" ao ex-presidente. Os diretórios emedebistas estão liberados para apoiar quem quiser nos Estados.

Pela primeira vez na história do MDB, uma convenção presidencial será no formato virtual, o que gerou protestos de integrantes da sigla. O voto será secreto e o encontro será transmitido ao vivo pelo YouTube. ●

Panorama

Dos 8 Estados e DF onde PSDB terá candidato ao governo, o MDB concorrerá contra tucanos em 7

Das nove unidades da Federação onde o PSDB terá candidato a governador – SP, MG, SE, PB, PE, MS, RS, GO e DF –, o MDB já decidiu que vai concorrer contra tucanos em sete. Até agora, o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que concorre à reeleição, é o único tucano a ter o apoio do MDB. No Rio Grande do Sul, há uma articulação para que Eduardo Leite (PSDB) tenha o apoio dos emedebistas, mas ainda sem conclusão. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Michelle infla número de leis sancionadas para mulheres

Bolsonaro confirmou 46 e não 70 projetos de proteção feminina; nenhum deles foi de autoria do governo, que vetou seis medidas

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

No esforço para reduzir a rejeição do presidente Jair Bolsonaro (PL) entre o eleitorado feminino, a primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou, durante a convenção do PL, no domingo passado, que o presidente "sancionou 70 novas leis de proteção à mulher". Levantamento feito pelo **Estadão** mostrou, no entanto, a que a primeira-dama inflou o número.

Ao longo de seu mandato, Bolsonaro sancionou 46 projetos, nenhum de autoria do seu governo, e vetou seis propostas que beneficiavam diretamente as mulheres. O Congresso Nacional derrubou dois desses vetos do presidente para fazer valer os projetos.

De acordo com integrantes do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a primeira-dama se baseou numa lista produzida pela Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, comandada por uma aliada do governo, a deputa Celina Leão (Progressistas-DF). Do total de 70 projetos, entretanto, 26 não têm relação direta com as mulheres. A lista inclui, por exemplo, projetos como o que define o crime de acusar falsamente um candidato nas eleições, sem qualquer distinção de gênero.

"Falam que ele não gosta de mulheres, e ele foi o presidente da história que mais sancionou leis para as mulheres, para proteção das mulheres. Setenta leis, setenta leis para proteção das mulheres", disse Michelle na convenção do PL que oficializou a candidatura de Bolsonaro à reeleição.

Dos projetos aprovados pelo Congresso, Bolsonaro foi contra seis deles de forma integral ou parcialmente. Entre eles, o que garante distribuição de absorventes a mulheres carentes e o que concedeu pagamento do auxílio emergencial em dobro para mulheres chefes de família durante a pandemia de covid-19.

MAURO PIMENTEL / AFP - 24/7/2022
Michelle na convenção do PL, domingo, no Rio; defesa do governo

'PIADA'. "Essa é uma postura 100% eleitoreira. De uma hora para outra, Bolsonaro quer dizer que se preocupa com as mulheres. Para mim, isso é uma grande piada de mau gosto", disse a deputada Tabata Amaral (PSB-SP). Pesquisas mostram que o público feminino rejeita o nome de Bolsonaro.

Queda
Recursos para o combate à violência contra a mulher caíram de R$ 60,9 mi (2018) para R$ 1 mi (2022)

"Uma série de projetos foi aprovada pela pressão das mulheres, não teve nada a ver com o governo, foi apesar do governo Bolsonaro", afirmou a deputada Fernanda Melchiona (PSOL-RS), autora do projeto que garantiu o auxílio emergencial em dobro para mulheres, que teve o veto do presidente derrubado pelo Congresso. Nenhum dos projetos foi de iniciativa do governo.

No caso do projeto sobre distribuição gratuita de absorventes, a proposta chegou a ser alvo de chacota pelo presidente. Bolsonaro chamou a iniciativa de "auxílio Modess".

O programa, que atende estudantes carentes dos ensinos fundamental e médio, mulheres em situação de vulnerabilidade e presidiárias ainda não foi implementado pelo governo, mesmo após o Congresso derrubar o veto do presidente. Deputadas defensoras da medida avaliam ações para cobrar a efetividade da lei.

A lista usada para o discurso de Michelle incluiu até mesmo propostas que contrariam a luta das mulheres por direitos na política. Uma das leis sancionadas pelo presidente anistiou os partidos que não aplicaram os recursos exigidos por lei para estimular a participação feminina nas eleições.

VERBA. O orçamento para programas que atendem o público feminino também despencou. As verbas para o enfrentamento da violência contra mulheres caíram de R$ 60,9 milhões em 2018 para R$ 1 milhão neste ano, em valores corrigidos pela inflação. O orçamento do Ministério da Mulher é o menor da Esplanada dos Ministérios, com R$ 978,8 milhões para manutenção das atividades e investimentos.

Na relação dos projetos sancionados, estão a Lei Mariana Ferrer, que pune o constrangimento de vítimas e testemunhas em julgamentos de crimes sexuais, o que criminaliza a violência política contra a mulher, a proposta que tipifica o crime de perseguição e a medida que concede o direito de mães amamentarem seus filhos durante a realização de concursos públicos.

Procurados para comentar a contradição nos dados divulgados pela primeira-dama, a Secretaria de Comunicação da Presidência, o Ministério da Mulher e a assessoria de Michelle não responderam. ●

NA WEB
'Eleição na Mesa': acompanhe o novo podcast do 'Estadão'
www.estadao.com.br/

Conflito na Europa

Relatório do governo ucraniano põe Lula em lista de quem promove 'narrativas russas'

Relatório do governo ucraniano colocou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em uma lista de "oradores que promovem narrativas consoantes com a propaganda russa". O material elaborado pelo Centro de Combate à Desinformação do Conselho Nacional de Segurança e Defesa da Ucrânia acusa o petista de acreditar que a Rússia deve liderar uma "nova ordem mundial" e que o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, também seria responsável pelo confronto que se estende há cinco meses. ●

Supremo Tribunal Federal

Moraes prorroga prisão de homem que falou em 'pendurar ministros de cabeça para baixo'

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, prorrogou por mais cinco dias a prisão de Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, o Terapeuta Papo Reto, que, em vídeos divulgados nas redes sociais, ameaça "invadir" e "destituir" a Corte e "pendurar os ministros de cabeça para baixo". Ivan foi preso na sexta-feira passada, em Belo Horizonte, sob suspeita de "associação criminosa e abolição violenta do estado democrático de direito". ●

UE aprova plano para racionar gás e reduzir influência da Rússia

Países do bloco europeu devem reduzir consumo em 15% para evitar desabastecimento no inverno

BRUXELAS

Os países da União Europeia chegaram a um acordo ontem para reduzir o consumo de gás natural em 15%, um esforço coletivo pra diminuir a dependência da Rússia em meio às recentes disputas sobre importação de energia.

A decisão atende a uma proposta feita na semana passada, que pediu um racionamento até o próximo ano. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, justificou a medida afirmando que "a Rússia está nos chantageando e usando a energia como arma".

ESFORÇOS. Segundo o projeto aprovado, o objetivo é reduzir a demanda por gás em 15% entre agosto e março. A nova legislação implica, inicialmente, em medidas voluntárias de cada país para reduzir o consumo de gás e, se elas não resultarem na economia esperada, há previsão de um gatilho para ações obrigatórias.

Von der Leyen elogiou a medida dizendo que "a UE deu um passo decisivo para enfrentar a ameaça de uma interrupção total do gás" pelo presidente russo, Vladimir Putin. O único voto contrário foi da Hungria, cujo chanceler, Peter Szijjarto, afirmou que a medida "é uma proposta injustificável, inútil, inaplicável e prejudicial". A Hungria importa da Rússia 25% do gás que consome, mas o premiê húngaro, Viktor Orbán, é aliado de Putin.

GAZPROM. As relações entre Moscou e Bruxelas ficaram estremecidas desde o início da invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro, que levou o bloco a impor duras sanções econômicas e financeiras à Rússia e à alta cúpula do Kremlin.

As sanções provocaram reações da Rússia, que passou a pressionar a Europa por meio do fornecimento de energia, uma vez que o gás natural russo é uma importante matriz energética em algumas das principais economias do continente, principalmente na Alemanha e na Bulgária.

Na semana passada, a gigante do gás russo Gazprom chegou a retomar o abastecimento aos países europeus pelo gasoduto Nord Stream 1, com 40% da capacidade, após dez dias de interrupção, segundo a Rússia, para manutenção do equipamento.

Na segunda-feira, a empresa anunciou uma nova redução no fornecimento para 33 milhões de metros cúbicos por dia a partir de hoje, cerca de 20% da capacidade do gasoduto, alegando a necessidade de manutenção de uma turbina.

RACIONAMENTO. Antes da reunião que definiu o racionamento da UE, o ministro da Energia da República Checa, Jozef Sikela, classificou o anúncio da Gazprom como "mais uma prova" de que a Europa deve "reduzir sua dependência da gás russo o mais rápido possível". "Unidade e solidariedade são as melhores armas que temos contra Putin e tenho certeza de que vamos mostrar isso", afirmou Sikela.

Após a aprovação do projeto para reduzir o consumo, o conselho de ministros da UE publicou um comunicado afirmando que a medida é um esforço para "aumentar a segurança do abastecimento de energia da UE". "O objetivo de reduzir a demanda de gás é economizar para o inverno para se preparar para possíveis interrupções no fornecimento de gás pela Rússia, que usa continuamente o fornecimento de energia como arma", afirma o texto. ● AFP e AP

Zelenski acusa Rússia de impor 'terrorismo de preços' do gás

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse ontem que a Rússia está cortando deliberadamente o fornecimento de gás natural para impor um "terrorismo de preços" contra a Europa. "Usando a Gazprom, Moscou está fazendo o possível para tornar o próximo inverno o mais rigoroso possível para os países europeus. O terror deve ser respondido com a imposição de mais sanções", disse Zelenski. ●

EUROPA POUPA ENERGIA

Países europeus chegaram a um acordo para reduzir o consumo de gás natural em 15% entre agosto e março, a fim de reduzir o impacto dos bloqueios russos no fornecimento da matriz energética ao bloco

Reservas de gás na Europa
(porcentual em 25 de julho)

27 de julho: Fornecimento de gás do Nord Stream 1 cai de 40% para 20% do volume original, segundo anúncio da Gazprom

Preço do gás na Europa: € 195 (R$ 1.059) por megawatt-hora, cinco vezes mais caro do que em julho de 2021

INFOGRÁFICO: GN/ESTADÃO

Cidade fantasma

Só igreja, mercearia e loja ficaram de pé em Soledar

SOLEDAR, UCRÂNIA

As bombas russas transformaram Soledar em uma cidade fantasma. De pé, restam apenas a igreja, uma mercearia e uma loja de ferragens – e não muito mais do que isso. No leste da Ucrânia, onde ainda sobrevivem alguns milhares de habitantes, a cidade é bombardeada há pelo menos três meses sem parar.

Soledar leva o nome da grande mina de sal localizada em sua entrada. Operada pela Artemsol, empresa ucraniana que extraía milhões de toneladas por ano, era também um lugar turístico em razão das "mágicas esculturas de sal", elogiada pelos guias.

A cidade, que tinha 15 mil habitantes antes da guerra, também era conhecida por seu retiro subterrâneo que tratava doenças pulmonares. Isso foi antes da invasão, com as tropas russas focadas em tomar as regiões de Donetsk.

FUGA. Bombardeada várias vezes, hoje a mina está fechada. Os habitantes fugiram e não sobrou mais de 2 mil pessoas na cidade. "Na noite do dia 9 para 10 de julho, uma dezena de mísseis caiu em Soledar", relembra Tetiana, que caminha acompanhada da filha de 5 anos e da mãe, de 67 anos. "Não há mais autoridades, polícia, médico ou farmácia. Todos se foram. Fomos abandonados."

Liudmila aparece em uma rua deserta, seguida por cinco gatos. Ela explica que seu marido deficiente não pode se mover. "Também há os gatos abandonados, não posso deixá-los", afirma a ex-professora, enquanto se dirige para uma das últimas lojas de alimento abertas, que é abastecida por voluntários duas vezes por semana.

Abaixo do local, no porão, ainda funciona uma grande loja de ferragens, que agora serve como ponto de encontro. Além de botijões de gás e pregos, lá se vende louça e roupa de cama. É um dos poucos lugares onde se pode sentir segurança e encontrar conhecidos.

Assim como em todas as cidades da frente oriental da Ucrânia, os que ficam não podem ou não querem sair. Uma antiga empregada do banco, Larissa, apela para os jornalistas da varanda de sua casa. "Só queremos ficar em casa. Não somos separatistas!"

RUSSOS. As autoridades ucranianas e o governo em Kiev insistem na retirada dos habitantes, e os que ficam são considerados pró-russos, que estariam aguardando a chegada das forças de Moscou.

No entanto, Lia Cherkashina, de 84 anos, não se importa com os russos nem com os ucranianos. Sentada na frente de sua casa, ela pede para encher suas cinco garrafas na bomba d'água que ainda funciona. De sua varanda, Larissa grita uma última vez: "Só queremos paz e silêncio." ● AFP

Os Cinco do Central Park

Réu de caso célebre dos anos 80 tem sentença anulada

Após 33 anos, Steven Lopez, preso com cinco jovens negros e latinos em Nova York, é inocentado

NOVA YORK

Steven Lopez, o sexto réu do caso conhecido nos EUA como "Os Cinco do Central Park", teve sua sentença anulada 33 anos após sua condenação. Ele foi preso juntamente com outros cinco jovens negros e latinos, condenados por agredir e estuprar Trisha Meili, que corria no parque na noite de 19 de abril de 1989.

A jovem de 28 anos ficou em coma por 12 dias. O crime chocou Nova York, ganhou destaque na mídia e agravou a divisão racial da cidade. Seis adolescentes negros e hispânicos, entre 14 e 16 anos, foram presos naquela noite. Cinco deles por envolvimento direto – Korey Wise, Kevin Richardson, Raymond Santana, Antron McCray e Yusef Salaam. Um sexto – Lopez – não assumiu a culpa e fechou um acordo com promotoria para ter uma sentença reduzida.

"Falamos sobre os 'Cinco do Central Park', mas havia seis pessoas na acusação", disse Alvin Bragg, promotor de Manhattan, no pedido de anulação da sentença. "Os outros cinco tiveram suas acusações anuladas. Agora é hora de retirar a acusação de Lopez."

CONFISSÕES. Na noite do crime, a polícia de Nova York identificou um grupo de 30 a 40 adolescentes assaltando e assediando frequentadores em várias partes do parque. No fim, acabou prendendo seis jovens, que seriam encaminhados para um tribunal juvenil – não fosse a descoberta macabra, por volta de 2 horas da manhã, do corpo de Meili jogado quase sem vida em uma ravina.

Imediatamente, os seis passaram a ser tudo o que a polícia tinha nas mãos. Todos foram condenados. Os cinco cumpriram 45 anos somados. Lopez, que tinha 15 na época, passou 3 anos na cadeia. Mas, em 2001, uma reviravolta hollywoodiana mudou o rumo do caso.

Matias Reyes, um estuprador em série, confessou o crime – em 1989, ele havia estuprado quatro mulheres, matado uma e foi preso após assaltar uma quinta vítima. No relato, ele deu detalhes que só os detetives poderiam saber. Além disso, seu DNA bateu com o encontrado na cena do crime.

ANULAÇÕES. A partir daí, era uma questão de tempo até que as autoridades anulassem as condenações e libertassem os cinco que ainda estavam na cadeia. Um inquérito revelou que a polícia usou declarações falsas, coerção e forjou provas para obter as confissões.

Em 2014, os cinco condenados fizeram um acordo para receber US$ 41 milhões em indenização da cidade de Nova York e se tornaram tema de filmes, livros e viraram ícones do ativismo social. Lopez, porém, foi esquecido. Ele não apareceu no documentário de 2012, de Ken Burns, e ficou de fora do seriado *Olhos que Condenam*, da Netflix, de 2019.

Sua história foi ignorada em parte porque ele nunca recorreu da condenação. Em vez disso, apareceu discretamente no gabinete do promotor de Manhattan, em fevereiro de 2021, pedindo que sua condenação fosse revogada.

Bragg concordou. Ele disse a um juiz que Lopez havia se declarado culpado involuntariamente "em face de declarações falsas" e sob "imensa pressão". Casos como o de Lopez, segundo o promotor, ajudam a restaurar a fé no sistema legal. ● NYT e AP

STEVEN HIRSCH/NEW YORK POST / AP–25/7/2022

Steven Lopez durante audiência em tribunal de Nova York; condenação anulada após 33 anos

Para lembrar

Para críticos, caso seria sinal de racismo de Trump

● **As digitais de Trump**

O caso dos "Cinco do Central Park" voltou à tona quando Donald Trump se lançou à presidência, em 2016. Tudo porque, no auge da comoção popular, ele pagou um anúncio em quatro jornais de Nova York pedindo a pena de morte para os jovens. Mesmo depois de libertados e exonerados, Trump nunca se desculpou e o caso, segundo seus críticos, simboliza o racismo inerente do magnata. ● NYT

Ásia

EUA alertam para possível ação militar da China em Taiwan

WASHINGTON

Os EUA alertaram para a possibilidade uma ação militar da China em Taiwan. Com base em recentes declarações chinesas, os americanos temem que Pequim tente agir no próximo ano – talvez cortando acesso ao Estreito de Taiwan, pelo qual os navios da Marinha dos EUA trafegam regularmente.

O governo Joe Biden trabalha discretamente para tentar dissuadir a presidente da Câmara, Nancy Pelosi, de levar adiante uma visita a Taiwan em agosto. Pelosi seria a primeira presidente da Câmara a visitar Taiwan desde 1997. A viagem provocou ameaças de retaliação por parte da China.

Autoridades dos EUA veem maior risco de conflito e erro de cálculo na viagem de Pelosi, enquanto o presidente da China, Xi Jinping, e outros líderes do Partido Comunista se preparam para uma importante reunião nas próximas semanas, na qual Xi deve estender seu governo.

SOBERANIA. Autoridades chinesas afirmaram recentemente que nenhuma parte do Estreito de Taiwan pode ser considerada águas internacionais, ao contrário do que dizem os EUA e outras nações. Segundo um porta-voz da chancelaria chinesa, "a China tem soberania, direitos s e jurisdição sobre o estreito".

A China considera Taiwan, para onde fugiram os nacionalistas após a derrota para os comunistas, em 1949, uma província rebelde. Por enquanto, os EUA não sabem se a China planeja fazer valer essa alegação. O senador Chris Coons, que frequentemente lida com questões envolvendo Taiwan, disse que "há muita atenção sendo dada" às lições que a China pode estar aprendendo na Ucrânia. "A lição é 'agir cedo e forte' antes que haja tempo para fortalecer as defesas de Taiwan", afirmou.

DISSUASÃO. As autoridades chinesas estão cientes de que os americanos também estão aplicando as lições aprendidas na Ucrânia e tentam moldar suas vendas de armas para Taiwan com sistemas de defesa eficazes o suficiente para dissuadir os chineses de tentar atacá-la. ● NYT

EUA

Trump volta a Washington pela primeira vez desde que deixou a Casa Branca, em 2021

O ex-presidente americano Donald Trump retornou ontem a Washington pela primeira vez desde que deixou a Casa Branca, em janeiro de 2021. O republicano participou um evento do America First Policy Institute e criticou o atual presidente, Joe Biden. "Ele colocou os EUA de joelhos", disse. ●

Argentina

Moradores encontram mais de US$ 75 mil escondidos em fundo falso de armário no lixão

Moradores de Las Parejas, perto de Rosário, encontraram mais de U$75 mil dólares no fundo falso de um armário no lixão da cidade. O dinheiro apareceu quando um funcionário atingiu com uma escavadeira o móvel onde as notas estavam escondidas. A origem da bolada, porém, ainda é um mistério. ●

Tecnologia

Rússia diz que deixará cooperação com EUA na Estação Espacial Internacional após 2024

A Rússia anunciou ontem que deixará de operar na Estação Espacial Internacional quando terminar o acordo, no fim de 2024, e se concentrará na construção de um posto próprio em órbita. A Nasa disse que não foi notificada. A medida levará ao fim duas décadas de cooperação entre EUA e Rússia. ●

Confira vídeo com as imagens da rota da Independência

Bicentenário

Monumentos e rota de d. Pedro I rumo ao Ipiranga serão preservados

Pouso de Paranapiacaba e Rancho da Maioridade vão virar restaurante e cafeteria de gastronomia portuguesa; pesquisador localiza trecho perdido da Calçada do Lorena

PRISCILA MENGUE

Parte da história da Independência do Brasil está marcada ao longo de alguns quilômetros entre a Baixada Santista e a Grande São Paulo. Por ali, o caminho percorrido por d. Pedro I rumo ao Ipiranga e monumentos centenários alusivos à data passam por um processo de restauro, do qual mais da metade estará concluída até a festa dos 200 anos da Independência nos Caminhos do Mar, no Parque Estadual Serra do Mar. O restante tem entrega estimada até março de 2023.

A maior relíquia em processo de restauro abrange os trechos de quatro quilômetros da Calçada do Lorena, feitos de pedras, em operação dos anos 1790 a 1860, e hoje parte de um roteiro turístico. O trajeto original era mais longo e sofreu modificações com a construção da Estrada Velha de Santos e a industrialização de Cubatão. O que restou passa em meio à Mata Atlântica, na Serra do Mar.

A via também foi percorrida por d. Pedro I após passagem por São Paulo e, dias depois, na madrugada do dia da proclamação da Independência, em 1822. "Ele desceu para Santos para ver como estavam as fortalezas que guardavam o porto, já antevendo uma possível luta, como acontecia na Bahia, e aproveitou para visitar a família de José Bonifácio, que era o seu principal ministro", explica o historiador Paulo Rezzutti, biógrafo do monarca.

"Também havia questões sobre ter tido um motim no começo de 1822, por falta de soldo, que fez com que alguns militares fossem presos. Foi meio que para marcar a presença do Estado na região", ressalta. O historiador explica que a parada da comitiva no Ipiranga era estratégica: para trocar de montaria, das mulas (mais indicadas para percorrer subidas) por cavalos.

A expectativa da equipe de restauro é identificar a largura original, hoje parcialmente recoberta por vegetação e terra, e possíveis apoios nas bordas, como parapeitos. Para tanto, utiliza-se uma câmera térmica e são esperados trabalhos de arqueologia.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Trecho de serra do caminho de d. Pedro I antes de chegar ao Ipiranga para declarar a Independência

Outro trecho, perdido durante anos, de dois quilômetros, foi reencontrado na mata do parque, em Cubatão. A descoberta foi feita por uma expedição liderada por Jorge Cintra, pesquisador e professor do Museu do Ipiranga, entre março e abril deste ano. Ele marcou o caminho com um GPS e utilizou mapas de diferentes épocas.

"Em um País com pouca memória e tão poucos monumentos preservados, essa obra de engenharia colonial possui bastante destaque e ajuda a contar ao vivo um pouco da nossa história", avalia. Ele explica o papel da via: "tornou transitável a estrada em todas as épocas do ano, principalmente na das chuvas, facilitando o transporte de mercadorias, principalmente do açúcar, a grande riqueza da capitania na época e, mais tarde, nos inícios do ciclo do café". Na expedição, o pesquisador também encontrou o local onde antes havia um rancho de madeira e sapê atingido por um incêndio décadas atrás.

POUSO E RANCHO. Os trabalhos de restauro incluem também as construções do centenário da Independência, de 1922, erguidas junto à Estrada Velha de Santos. A maioria das construções está localizada dentro dos Caminhos do Mar e, assim como a Calçada do Lorena, é tombada na esfera estadual.

Saiba mais

Irmãos Sarasá continuam trabalho de 40 anos do pai

● Restauro em família
Os irmãos Marcelo e Toninho Sarasá lideram os trabalhos de restauro dos monumentos centenários dos Caminhos do Mar, erguidos em celebração à Independência do Brasil no entorno da Estrada Velha de Santos. Eles são filhos de Gerardo Martin Sarasá, restaurador espanhol conhecido pela expertise em azulejaria e vitrais, que já morreu e recuperou as mesmas construções há cerca de quatro décadas. "Lembro de mim, sentadinho no banco, vendo ele trabalhar", comenta o arquiteto Marcelo, hoje com 49 anos. "Não só estou recuperando a história desse momento, como a história da minha família também."

Os sete monumentos foram projetados pelo arquiteto franco-argentino Victor Dubugras (o mesmo do Largo da Memória, no centro de São Paulo), com murais de azulejo do artista José Wasth Rodrigues. A restauração completa custará R$ 4,25 milhões, segundo a Parquetur, concessionária responsável pelo trecho do parque, e abrange também a Calçada do Lorena e as ruínas do que teria sido o alojamento de trabalhadores das obras do centenário.

Entre os monumentos, dois são edificações pensadas originalmente como pontos de apoio aos viajantes. Ambos estão em processo de adaptação para espaços de gastronomia portuguesa. O primeiro a ser entregue será o Pouso de Paranapiacaba, temporariamente como cafeteria e, depois, como restaurante. Já o Rancho de Maioridade será um café.

MATERIAIS. Outro que terá novo uso é o que restou do antigo alojamento. O projeto prevê que as ruínas sejam transformadas em loja de suvenir e no ponto final de uma tirolesa. A escolha dos materiais teve o objetivo de deixar evidente o contraste entre o original e o novo. Em comum, a maioria dos monumentos tem o uso amplo de granito e revestimentos com azulejos na fachada e áreas internas. Há também murais narrativos da história predominante à época do desenvolvimento da região, da chegada dos portugueses e jesuítas até o fluxo de tropeiros na Calçada do Lorena.

Para o restauro, são utilizados desde pequenos pincéis, bisturis e até câmeras térmicas, usadas para identificar patologias, como infiltrações. A estrutura necessária também varia. No caso do Rancho da Maioridade, pela altura da construção e dimensões em curva, optou-se por andaimes multidimensionais, que podem circundar a fachada e permitem a proximidade necessária para recuperar os azulejos in loco.

Por enquanto, foram entregues o Pontilhão Raiz da Serra (junto à portaria de Cubatão), o Cruzeiro Quinhentista (localizado fora do parque), o Monumento ao Pico e o Belvedere Circular. Estão em processo para o início dos trabalhos de recuperação o Rancho da Maioridade, as ruínas e o Padrão do Lorena. Por fim, o "restaurômetro" avalia como 83% e 10% prontos, respectivamente, o Pouso de Paranapiacaba e a Calçada do Lorena.

A obra mais "trabalhosa", segundo o engenheiro Francisco Damião do Nascimento, que coordena a produção, é a do Pouso de Paranapiacaba. Cerca de 60% da madeira do telhado estava comprometida e teve de ser substituída. "Estava colapsado em alguns lugares", explica. O projeto também envolve adaptações à legislação e às necessidades atuais.

Custo da obra
A restauração custará R$ 4,25 milhões, segundo a Parquetur, responsável pelo trecho do parque

No Pontilhão, após o restauro, por exemplo, a placa de bronze segue com as marcas feitas por passantes e o tom esverdeado deixado pelo processo de oxidação do material. Já, no Pouso os azulejos de temas agrícolas do salão principal foram quase inteiramente retirados para restauro em um estúdio. Peças em melhores condições foram mantidas no local.

Professor na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), o arquiteto e historiador Alex Miyoshi explica que os monumentos estão alinhados ao neocolonialismo, chamado à época de arquitetura brasileira. "Revalorizou a cultura luso-brasileira no início do século 20, reinterpretando elementos do barroco, tais como os característicos pináculos e volutas", argumenta o historiador.●

Clima

SP tem julho mais quente desde 1984, mas frente fria deve chegar na sexta

RAÍSSA TOLEDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O mês de julho geralmente é um dos mais frios do ano, mas, para a população de São Paulo, tem sido um inverno atípico.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a cidade vive, até o momento, seu mês de julho mais quente desde 1984.

Nesta terça-feira, os termômetros chegaram a marcar 26°C. Para fins de comparação, no mesmo período do ano passado, a capital paulista registrou um recorde de frio, com temperatura de 4,7°C, de acordo com dados coletados pelo Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da Prefeitura.

A situação deve mudar um pouco só no fim da semana. Uma frente fria vinda da Argentina passa pelo Sul do País e, na sexta-feira, uma massa de ar frio traz chuva e deve fazer as temperaturas caírem. Mas o frio dura pouco em grande parte do Estado: depois de sábado, que tem mínima prevista de 7°C e máxima de 19°C, elas voltam a subir. Além do calor, São Paulo tem sofrido com a baixa umidade do ar. Durante a semana, a predominância de uma massa de ar seco dificulta a formação das nuvens de chuva, mantendo as condições para o tempo seco.

NEVE. A mudança de quadro deve ser mais observável no Sul do País, quando a frente fria romper o bloqueio atmosférico. Os modelos meteorológicos ainda oscilam bastante, mas a empresa Climatempo observa que não se descarta a possibilidade até de neve na Região Serrana de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, sobretudo na sexta. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

CENTRO

1 DORMITÓRIO

LIBERDADE
R$140.000 Kit, 30m², reformada, Isento Iptu. ☎3362-9982 c/Prop. Doc.OK. Ac.troca e financiamento

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
wht(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Sra. Priscila de Jesus Gonsalves portadora da CTPS 022796, Série 0377-SP, conforme artigo 482 letra I da CLT, comunico que por vossa Senhoria não comparecer ao trabalho a mais de 45 dias sem justificativa, decidimos rescindir o seu contrato de trabalho a partir desta data.

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizados Ltda., solicita ao Sr Tiago Pereira dos Santos Ferreira, CTPS 42334, série 0291 a comparecer no prazo de 3 dias p/tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conf.artigo 482 letra I da CLT.

COMUNICADO
Conforme artigo 482 Letra I da CLT, convocamos a Sra: ALANA MARIA DOS SANTOS SILVA, CTPS nº: 01892 série 00459-SP a retornar ao trabalho no prazo de 3 dias para tratar de assuntos de seu interesse. Último dia trabalhado: 04/07/2022 Genici Ramos de Siqueira ME

EXTRAVIO
A MESANELLI CONSULTORES ASSOCIADOS S/S LTDA ME, CNPJ 02.789.281/0001-39, com endereço à Rua José Prestes Rosa, nº 08, sala 27 M, Centro, Juquitiba - SP- CEP 06950-000, vem por meio dessa comunicar o extravio de dois talões de Nota Fiscal de Serviço, Série A, Numeração 051 à 100 e 101 à 150, não preenchidos.

PRECE MILAGROSA
Confio em DEUS com todas as minhas forças, por isso peço-LHE que ilumine meu caminho e conceda-me a graça de que tanto necessito! Rezar esta oração com 9 Ave Maria, durante 9 dias, com uma vela acesa e no último dia deixar a vela queimar até o fim. Fazer 3 pedidos. Mesmo sem fé será atendido. No 9ºdia publicar. E.P.S.

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

PESTANA® LEILÕES | **EDITAL DE LEILÃO ON-LINE**
IMÓVEIS EM SANTANA DE PARNAÍBA/SP E SÃO PAULO/SP
Acesse o site: leiloes.com.br e participe! | **bradesco**

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **11/08/22 (1º leilão) e 18/08/22 (2º leilão)**, ambas às 9h30, o leilão dos seguintes lotes: **Lote 8 - Santana de Parnaíba/SP.** Sítio Tamboré. Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 5.100. Ed. Álamo. Cond. Res. Bosques de Tamboré. Ap. 101-A (9º pav.-tipo/10º and. do Bl. A) c/ 2 vagas de garagem indeterminadas. Área priv. 101,280m² e frações ideais de 0,4816% e 0,5300%. Mat. 151.728 do RI de Barueri/SP. Obs.: Conforme preâmbulo da precitada matrícula, o imóvel é foreiro à União Federal. Atual denominação do bairro de localização do imóvel (cadastro municipal, Cidade Tamboré), pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). O(a) vendedor(a) tomou conhecimento da seguinte ação judicial: Ação Anulatória, processo nº 1004118-98.2022.8.26.0529, em tramite no Juízo da 3ª Vara Cível do Foro de Santana de Parnaíba/SP. O(a) Vendedor(a) responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. Ocupado. (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 1.301.542,83. 2º Leilão R$ 396.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Lote 12 - São Paulo/SP.** Chác. Sta. Terezinha. Saúde - 21º Subdistr. Rua Potengi, 405, esq. Rua Heitor Cunha (parte do Lt. 98 da Qd. H). Casa. Áreas totais: const. estimada no local 191,00m² e ter. aprox. 130,00m² (7,50x3,50x10,50x13,00x10,00m). Mat. 15.622 do 14º RI local. Obs.: Área superficial total de terreno e área construída, pendentes de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência do bairro de localização do imóvel (in loco, Vila Mariana), bem como da correta grafia do logradouro, que vier a ser apurada no local com a constante no cadastro municipal e averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupada. (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 1.462.564,20. 2º Leilão R$ 619.200,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

(51) 3535.1000 • Cond. Pgto. e Venda nos sites: banco.bradesco/leiloes e leiloes.com.br • imoveis@pestanaleiloes.com.br

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Infs: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

MÁQS. OPERATRIZES • TANQUES INOX • MÁQS. DE SOLDA • TRANSFORMADORES • EQPTOS. P/ LABORATÓRIO E IND. ALIMENTÍCIA • COMPRESSORES • PORTA PALETES • ROLAMENTOS • PÇS. ELETRÔNICAS • EQPTOS. E MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO • DIVERSOS.

VEOLIA WATER	LIEBHERR	DANA	Mitutoyo	Xenonio
DATA: 02.08.22 3ª FEIRA - 11:00 H 1.368 Membranas por Osmose Reversa Ø 8", p/Tratamento de Água: 454 m/Lanxess; 469 m/Toray; 334 m/Filmetec e 111 m/LG Chem • 06 Módulos de Eletrodeionização Cedi m/Ionpure.	**DATA: 03.08.22 4ª FEIRA - 11:00 H** Prensa p/Perfis FKL 300 T, Ano 19, Adequada NR12 • 35 Máqs. de Solda Bambozzi (22 TRR3600 e 13 TRR3410) • Aprox. 478 Peças p/ Empilhadeira (Filtros/ Correias/ Polias/ Bombas, Etc.).	**DATA: 03.08.22 4ª FEIRA - 14:00 H** Evaporador Gereco (Italiano) ECO ETV 600 • 300 L/H • Arquivo Deslizante em Aço c/7 Módulos.	**DATA: 04.08.22 - 5ª FEIRA - 10:00 H** Desativação 2ª Fase: Forno Alta Capac. c/Acabamento Superfície • Aprox. 100 Máqs. Operatrizes (Mandriladora • 31 Retíficas "Planas"/ "Cilíndricas"/ "Chanfradeira" • 13 Fresadoras • Torno Mec. • Tridimensional • 05 Projetores Perfil • 16 Furadeiras • 07 Lapidadoras • 03 Lixadeiras • 02 Rosqueadeiras • 02 Durômetros) • Ponte Rolante 2T • Galpão 90M² • Estufa Secagem • 662 Rolamentos • 181 Mesas Desempeno • 16 Vigas "I" • Grande Quant. Ferramentas de Desbaste e Furação/ Elétricas/ Pneumáticas/ Precisão, Etc. • Móveis Escritório • Mats. Elétricos / Hidráulicos • 100 Micro Moto Redutores • 76 Motores • Diversos.	**DATA: 05.08.22 6ª Feira - 10:30 H** Imóvel Industrial em São Paulo • Terreno med. 1.950 m² • Área Construída 905 m² • Matrícula 151.605 • Ficha 01 • Livro 02 • 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo.

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243

NOTAS E INFORMAÇÕES

CAC, bom negócio para o PCC

Descontrole na emissão de certificados de CACs permite que o bando pague menos para reforçar seu arsenal

O Primeiro Comando da Capital (PCC) descobriu um jeito de aumentar o seu poder de fogo, que já é assustador, por meio de um esquema muito mais barato do que o contrabando de armas da Bolívia e do Paraguai. Membros da facção criminosa, ou "laranjas" cooptados pelo bando, têm conseguido obter do Exército certificados de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC). Com o documento, compram armas legalmente, incluindo as de grosso calibre, por preços que chegam a ser 65% menores do que os praticados no mercado ilegal. Ou seja, a um só tempo, a maior organização criminosa em atividade no Brasil aumenta seu poderio bélico e financeiro. Uma temeridade sobre a qual já havíamos nos posicionado poucos dias atrás (ver editorial *Incúria perigosa*, de 23/7/2022).

Mas é caso de voltar ao tema. O **Estadão** revelou que a apreensão de sete armas de fogo com um membro do PCC em Uberlândia (MG) não foi um episódio isolado. Como foi noticiado, o homem, cuja longa ficha criminal estava à distância de "uma simples consulta no Google", como disse o magistrado que determinou a busca e apreensão, obteve do Exército o certificado de CAC, com o qual pôde comprar o pequeno arsenal.

No Rio de Janeiro, Vitor Furtado, sujeito que atende pela singela alcunha de "Bala 40", foi preso pela polícia carioca ao tentar vender nada menos do que 26 fuzis, entre outras armas, para bandidos. No Lageado, na zona leste da capital de São Paulo, policiais do Departamento de Narcóticos (Denarc) apreenderam um fuzil, uma carabina, duas pistolas e dois revólveres com Diego Izidoro, acusado de ser integrante de um esquema de lavagem de dinheiro do PCC.

Todas essas armas em poder dos bandidos, nos três casos conhecidos até agora, foram compradas legalmente com certificados de CAC expedidos pelo Exército, indicando que o controle do Exército é falho e que o crime organizado viu nessa vulnerabilidade do processo de concessão dos registros de CAC uma nova oportunidade de negócios.

Os especialistas em segurança pública são unânimes em relacionar o aumento exponencial na concessão de certificados de CAC no Brasil à política do presidente Jair Bolsonaro de facilitar ao máximo o acesso a armas de fogo pelos cidadãos. "Tudo isso (*o afrouxamento das regras para compra de armas*) facilitou o acesso dos bandidos às armas e munições", disse Marcos Carneiro Lima, ex-delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo. O promotor Lincoln Gakiya, um dos maiores especialistas do País em combate ao crime organizado, sobretudo ao PCC, foi taxativo: "É muito fácil pegar um 'laranja' e obter um certificado de CAC".

Tão ou mais intolerável do que essa frouxidão no processo de emissão dos certificados de CAC é o silêncio das instituições. Diante dos casos gravíssimos apurados pela reportagem, o **Estadão** procurou o Exército, o Palácio do Planalto e o Ministério da Justiça. Até ontem, não havia obtido resposta. Às autoridades não assiste o direito ao silêncio. Ao fim e ao cabo, não estão sonegando informações da imprensa, mas da sociedade à qual devem servir. ●

Segurança

Com câmeras, letalidade policial em SP é a menor desde 2005

Agentes mataram 202 pessoas no 1.º semestre. Protocolos e armas de choque também têm ajudado na redução de ações com vítimas

JOÃO KER

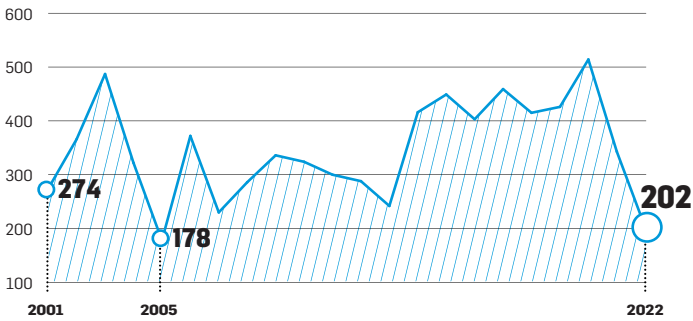
TABA BENEDICTO / ESTADÃO–10/2/2022

A iniciativa das câmeras corporais já funciona em 58 batalhões do Estado, com 8,1 mil equipamentos

Com 202 vítimas entre janeiro e junho deste ano, as Polícias Civil e Militar de São Paulo chegaram ao menor índice de letalidade para o primeiro semestre desde 2005, quando o índice foi de 178. Quando observadas apenas as mortes decorrentes de operações ou agentes em serviço e desconsideradas as ocorrências envolvendo de folga, foram 133 registros, o menor total da série histórica iniciada em 2001.

O total de vítimas da letalidade policial neste primeiro semestre representa uma queda de 41,1% quando comparada com o mesmo período do ano passado e de 60,7% em relação ao número de vítimas registrado entre janeiro e junho do ano anterior. Em 2020, foram 514 mortes relatadas, o maior número da série.

Uma das medidas por trás da diminuição desses números é a implementação de câmeras corporais nas fardas pelo programa Olho Vivo. Instaurada no começo do ano pelo governador João Doria (PSDB), a iniciativa já funciona em 58 batalhões do Estado, com 8,1 mil equipamentos. A expectativa é de que até o fim do próximo mês este total chegue a mais de 10 mil.

QUEDA. "As câmeras têm uma responsabilidade por trás desse número, por ser um programa importante, especificamente para os batalhões que reduziram a letalidade mais do que outros. Mas é importante a gente destacar que essa queda é anterior à implementação dos equipamentos e começa uns meses antes", aponta Samira Bueno, diretora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Uma mudança institucional, segundo ela, começou a reverberar após uma operação em Paraisópolis ter resultado na morte de 9 pessoas em 2019. Naquela época, houve uma série de protestos pela capital paulista e um desconforto entre Doria e o comandante da PM, o coronel Marcelo Vieira Salles, que em março do ano seguinte deixou o cargo.

Porta-voz da Polícia Militar, o major Rodrigo Fernandes Cabral explica que essas mudanças começaram a ser adotadas já em maio de 2020 e vão além da implementação das câmeras corporais que, segundo ele, ajudam também a diminuir a desobediência civil. "Essa redução (*das mortes*) vem de um forte trabalho de gestão do comando da instituição, que começou com o coronel (*Fernando*) Alencar (*de Medeiros*) e teve como primeira missão a Comissão de Mitigação de Não Conformidades", aponta.

ANÁLISE. O grupo implementado há dois anos é responsável por analisar todas as ocorrências de morte em operações policiais e, como o nome sugere, verificar o que poderia ter sido feito de diferente ou não durante a ocorrência. Além do trabalho em grupo com as equipes, também é feita uma análise individual para os agentes, que avalia do desempenho em zonas de perigo à saúde mental de cada um.

"Nós optamos em treinar bem os policiais e fazer com que obedeçam orientações e protocolos. Às vezes, a morte ou lesão é pela falta de técnica", diz o major Cabral, apontando que "muitas vezes o policial é absolvido no Tribunal do Júri, mas é demitido da PM".

TASER. Outro ponto que Cabral considera fundamental é priorizar o uso dos "tasers", armas de eletrochoque, em vez das armas de fogo. Hoje, esses equipamentos não letais são usados cerca de 50 vezes por mês. Antes, era uma média de quatro a cinco, segundo o major. "Salvar vidas custa caro", diz, apontando que o preço médio para cada pistola Glock da Polícia Militar é de R$ 800, ante R$ 6 mil dos tasers.

Para Samira, essa virada de chave em São Paulo pode servir de exemplo para outros lugares. "A grande mensagem é mostrar que se o comando da polícia estiver disposto a reduzir a letalidade, consegue. Vimos isso no Estado inteiro, e nem todas as cidades têm equipes com câmeras corporais." ●

LETALIDADE POLICIAL EM SP

Total de mortes no 1º sem., por policiais militares e civis

Total de mortes

FONTE: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO (SSP-SP) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Comportamento

Exposição de testes de saúde mental toma TikTok

Psiquiatras destacam que check-list de sintomas não faz diagnóstico e destacam importância de avaliação médica

LEON FERRARI

Além das dancinhas e memes, um assunto sério tem ganhado destaque na plataforma de vídeos curtos TikTok: saúde mental. Com músicas dramáticas e tristes – algumas entoadas pela jovem cantora americana Billie Eilish –, usuários compartilham resultados de "testes" de ansiedade, depressão e estresse feitos na web. O conteúdo é viral: só a tag #testedadepressao tem quase 4 milhões de visualizações.

Psiquiatras destacam que um check-list de sintomas não faz diagnóstico, que, obrigatoriamente, depende de avaliação médica. Os especialistas veem risco de automedicação por causa do autodiagnóstico e orientam que quem suspeite vivenciar um desses quadros busque profissional de saúde.

Funciona assim: em sites fora do TikTok, a pessoa faz o "teste" em poucos minutos – por volta de dez. O internauta apenas avalia sentenças e manifesta seu grau de concordância. A página, então, gera os resultados que vão de "normal" até "severo" para cada um dos fenômenos (depressão, ansiedade e estresse). O usuário, por meio de vídeos ou fotos, compartilha sua "ficha" na plataforma de entretenimento.

FUNDAMENTO. A maioria dos testes divulgados no TikTok se baseia na versão reduzida da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (Dass-21). Ela é um instrumento de autorrelato (a própria pessoa se avalia) projetado para medir estados emocionais que podem indicar as três condições. O questionário foi desenvolvido por pesquisadores da University of New South Wales, na Austrália, na década de 1990.

Conforme o site da universidade australiana, porém, alimentado pelo codesenvolvedor do método, Peter Lovibond, a aplicação não exige "habilidades especiais", mas a leitura dos resultados deve ser feita por um "profissional de saúde devidamente qualificado". A interpretação automatizada não é nunca recomendada, pois pode ser "enganosa" e "potencialmente perigosa".

TRIAGEM. O psiquiatra Jose Gallucci Neto, diretor do serviço de eletroconvulsoterapia (ECT) do Instituto de Psiquiatria (IPq) da Faculdade de Medicina da USP, destaca que esse tipo de escala não foi "desenhada para fazer diagnóstico". Serve principalmente para pesquisa (triagem de casos) ou para analisar e aprimorar tratamentos aplicados em uma população já diagnosticada.

Lado benéfico

Para especialista, ponto positivo é o de reduzir o estigma em relação aos transtornos mentais

Apesar dos riscos e limitações, os "testes" podem ter um lado benéfico: o de reduzir o estigma em relação aos transtornos mentais. A avaliação é do psiquiatra e colunista do **Estadão** Daniel Martins De Barros. Em um vídeo em seu canal no YouTube, Barros diz que é "bom" que as pessoas compartilhem os resultados porque, segundo ele, mesmo com diagnósticos de profissionais, um grande número de pessoas com depressão não se trata por causa do preconceito. ●

Perguntas & Respostas

Análise foi pensada para adolescentes e adultos

Posso confiar no teste via internet?
Os testes se baseiam em instrumentos que mensuram sintomas, mas não são usados para diagnóstico. Em caso de dúvida, a orientação é buscar um psiquiatra. A interpretação automatizada não é recomendada, pois pode ser "enganosa" e "potencialmente perigosa".

Todos podem ser submetidos a um teste de saúde mental?
Tanto o Dass-42 (versão completa), quanto o Dass-21 (reduzida) foram pensados para adolescentes e adultos – com 17 anos ou mais. Contudo, conforme site da universidade australiana, eles têm sido utilizados com 14 anos ou mais, embora haja poucos dados para validação no caso.

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 0 MM

UMIDADE RELATIVA 35 %

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
14°/ 29°	15°/ 24°	10°/ 18°	9°/ 20°

SOL
NASCENTE: 6H43
POENTE: 17H42

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	20/7	11H19
NOVA	28/7	14H55
CRESCENTE	5/8	8H07
CHEIA	11/8	22H36

● Manhã com formação de nevoeiro. No decorrer do dia, sol e temperatura em elevação.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NE 12 nós — Ondas: 0,5 m

HOJE		
1h24	↑	1,3
8h14	↓	0,2
14h38	↑	1,5
20h37	↓	0,4

QUINTA, 28		
1h57	↑	1,4
8h43	↓	0,1
15h06	↑	1,5
21h07	↓	0,4

SEXTA, 29		
2h28	↑	1,4
9h11	↓	0,1
15h35	↑	1,5
21h36	↓	0,4

SÁBADO, 30		
2h59	↑	1,5
9h38	↓	0,1
16h04	↑	1,4
22h04	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/29°	MACEIÓ	20°/27°
BELÉM	24°/31°	MANAUS	24°/32°
BELO HORIZONTE	12°/26°	NATAL	23°/28°
BOA VISTA	23°/30°	PALMAS	22°/34°
BRASÍLIA	12°/27°	PORTO ALEGRE	15°/25°
CAMPO GRANDE	21°/33°	PORTO VELHO	20°/35°
CUIABÁ	20°/37°	RECIFE	24°/28°
CURITIBA	9°/26°	RIO BRANCO	22°/34°
FLORIANÓPOLIS	16°/25°	RIO DE JANEIRO	15°/30°
FORTALEZA	22°/32°	SALVADOR	22°/28°
GOIÂNIA	14°/32°	SÃO LUÍS	22°/32°
JOÃO PESSOA	20°/28°	TERESINA	18°/34°
MACAPÁ	24°/33°	VITÓRIA	18°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	21°/35°	MÉXICO	-2	13°/21°
ATENAS	6	27°/34°	MIAMI	-1	26°/35°
BARCELONA	5	25°/29°	MONTEVIDÉU	0	15°/20°
BERLIM	5	13°/23°	MOSCOU	6	20°/28°
BRUXELAS	5	10°/24°	NOVA YORK	-1	21°/32°
BUENOS AIRES	0	17°/24°	PARIS	5	13°/28°
CARACAS	-1	19°/28°	ROMA	5	23°/32°
CHICAGO	-2	21°/25°	SANTIAGO	-1	6°/11°
ESTOCOLMO	5	12°/18°	SYDNEY	13	7°/15°
GENEBRA	5	10°/22°	TEL-AVIV	6	22°/34°
JOHANNESBURGO	5	11°/21°	TÓQUIO	12	27°/33°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	19°/23°
LISBOA	4	17°/27°	WASHINGTON	-1	19°/32°
LONDRES	4	15°/22°			
LOS ANGELES	-4	21°/31°			
MADRID	5	22°/35°			

CLIMATEMPO – A StormGeo Company

Investigação

Estudos ligam nova hepatite em crianças a vírus

Descobertas também colocam em xeque a suspeita de elo com a covid-19; agente visto como 'inofensivo' foi achado no fígado

LEON FERRARI

Dois estudos britânicos sugerem uma associação do quadro de hepatite misteriosa em crianças ao vírus adeno-associado (AVV2), que foi encontrado em 96% das amostras analisadas. Os cientistas não encontraram ligação direta com a covid-19, que havia sido apontada como potencial causa dos quadros. Submetidas ao site MedRxiv como pré-impressões, as pesquisas aguardam análise de pares.

De abril até 8 de julho, 35 países relataram 1.010 casos prováveis da hepatite aguda grave em crianças, conforme boletim mais recente da Organização Mundial de Saúde (OMS). Também há registro de 22 mortes. A Europa responde por quase metade (48%) dos casos. O Brasil tem apenas duas notificações, de acordo com a tabela da OMS.

O boletim da organização destaca que testes laboratoriais excluíram os vírus da hepatite A, B, C, D e E nessas crianças. Em relação aos casos europeus, o Sars-CoV-2 (vírus causador da covid) foi detectado em 16% deles e o adenovírus (vírus causador do resfriado comum) em 52%.

EXPLICAÇÃO. Os dois novos estudos, que foram conduzidos independentemente, mas de forma simultânea, jogam luz sobre um outro vírus que pode estar desempenhando papel significativo na alta de casos, o adenoassociado. Da família dos parvovírus, normalmente "inofensivo" e sem capacidade de se replicar sem um vírus "auxiliar", como o adenovírus ou o herpesvírus, foi encontrado em níveis muito altos no sangue e no fígado – e descobriram que se replicava no órgão – dos pacientes da amostra.

Com isso, os pesquisadores apontam que a coinfecção com dois vírus – o AAV2 e um adenovírus ou, menos frequentemente, um herpesvírus – pode melhor explicar o avanço da doença hepática grave. Contudo, pedem colaboração internacional para elucidar mais o papel do adeno-associado.

COVID-19. As novas descobertas também colocam em xeque a suspeita de elo com a covid-19. Os cientistas de Londres não encontraram Sars-CoV-2 no fígado dos pacientes, e os escoceses apontaram que apenas dois terços das crianças tinham anticorpos contra a infecção. Judith Breuer, do Instituto de Saúde da Criança da University College London, disse esperar agora que os novos resultados possam tranquilizar pais preocupados com a covid. ●

AGENDA COVID

Calendário de vacinação

SÃO PAULO
A capital paulista aplica a quarta dose para maiores de 30 anos, desde que tenham recebido a terceira dose há ao menos quatro meses. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	677.563
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	350
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	233
TOTAL DE VACINADOS	179.738.342
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	33.660.608
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	39.092
NÚMERO DE RECUPERADOS**	32.121.537

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de serviço de telefonia

Reclamação de Fernando Antônio Da Mata: "Em janeiro, eu entrei em contato com a Claro pelo telefone de atendimento 10621, solicitando o encerramento de sua prestação de serviços referentes a internet, TV a cabo, duas linhas de telefone celular e uma linha telefônica digital. Na mesma semana, entrei em contato para saber sobre a retirada dos equipamentos, assim como a portabilidade das linhas telefônicas (celular e fixo) para a nova operadora. As portabilidades e a suspensão dos sinais de internet, cabo e telefone fixo foram realizadas quase imediatamente, ao passo que a retirada dos equipamentos nunca aconteceu. Como precisei ir até uma loja para contestar a fatura, levei os equipamentos. A partir daí, passei a receber ligações da Claro sobre qual data quero agendar para a retirada do roteador."

Resposta: "A Claro informa que entrou em contato com Fernando Antônio Da Mata e prestou os esclarecimentos necessários. A Claro continua à disposição por meio de todos os canais de atendimento." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Emergência nos EUA

Washington- Após a declaração do estado de emergencia, motivada pela situação oriunda da gréve dos trabalhadores das minas de carvão e das estradas de ferro, os secretarios da Guerra, e da Marinha apresentaram relatórios detalhados ao presidente da República, indicando as forças disponiveis e os trens que funccionam entre os centros industriaes e as minas de carvão (...) Declara o secretario da Marinha que os aviadores navaes estão em condições de distribuir a correspondencia diaria ... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Efigeia Barboza Nogueira – Dia 26, aos 93 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Alice Lopes Monteiro – Aos 89 anos. Filha de Luiz Lopes Laranjo e Abigail Ramos Laranjo. Era viúva de José Monteiro Domingues. Deixa os filhos José Luiz, Ilda Inês, Carlos Domingos, Reinaldo Cesar (In Memoriam), parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Maria Aparecida de Moraes – Aos 87 anos. Era viúva de Vicente Alves de Moraes. Deixa os filhos Maria e José. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Sandra Bueno de Aguiar – Aos 59 anos. Era casada com Eduardo Bretas Leite de Magalhães. Deixa o filho Marcelo. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Vera Lucia Pinheiro da Silva – Aos 58 anos. Era casada com Euldimar Francisco Xavier. Deixa a filha Veronica, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Claudete Aparecida Lacerda Morales – Aos 53 anos. Filha de Paulo Cicero Lacerda e Onofra Maria de Jesus Lacerda. Era casada. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque dos Girassóis.

Manoel Carlos Altieri – Aos 84 anos. Era casado com Maria Clara Treffner. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo.

Anibal de Almeida – Aos 82 anos. Era viúvo. Deixa os filhos Roberto, Francisca, Elizabeth, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Francisco Viana da Silva – Aos 76 anos. Era casado com Maria Tereza Desenzi da Silva. Deixa os filhos Marco Francisco, Paulo Roberto e Luciana Maria. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Daniel Bressani – Aos 71 anos. Era casado com Alice Trivelato Bressani. Deixa as filhas Daniela, Michelle e Monique. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Sergio Aleixo Marcondes – Aos 70 anos. Era casado com Rosaly Maria Marcondes. Deixa os filhos Hellyene, Paulo, Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Futebol brasileiro

CBF admite 'erros inaceitáveis' da arbitragem e promete resposta rápida

Em reunião com dirigentes de clubes das Séries A e B, entidade assume má fase do apito e apresenta cronograma com intertemporada e treinamentos mensais dos juízes

MARCIO DOLZAN
RIO

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) admitiu ontem, diante de 15 dirigentes de clubes da Série A e mais 13 da Série B, o que cartolas, torcedores e as imagens de TV já vinham afirmando e demonstrando há um bom tempo: que a arbitragem brasileira tem errado com frequência, às vezes até mesmo de forma "inaceitável", para usar um termo utilizado pelo próprio presidente da Comissão de Arbitragem, Wilson Seneme. O mea-culpa aconteceu durante encontro realizado na sede da entidade, na zona oeste do Rio.

Seneme costuma escolher bem as palavras na hora de apontar para os erros de arbitragem – ele prefere utilizar um termo menos impactante, "equívoco" – mas mesmo assim reconheceu mais uma vez que a arbitragem brasileira está longe do ideal.

"Os equívocos que ocorreram até agora, no primeiro turno, alguns são de interpretação – que com os árbitros sendo afastados ou não, em alguns momentos podem ocorrer, porque fazem parte do jogo. Agora, outros, realmente, são inaceitáveis e têm que servir como um divisor de águas pra gente", afirmou. "Eu, como presidente da Comissão de Arbitragem, assumo isso."

A fala foi dita ao lado do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, que antes fora ainda mais incisivo ao apontar os problemas no apito brasileiro. "Eu assisto futebol, acompanhando tudo em todos os detalhes. Não são só vocês (dirigentes de clubes) que cobram da Comissão de Arbitragem, que cobram o Seneme. Eu também cobro. Existem situações em que eu digo 'E o VAR, Seneme? Interferiu ali quando não podia'. Ele responde, às vezes dizendo as questões, às vezes ele próprio até indignado."

Diante dos dirigentes, os dois prometeram uma resposta imediata. Seneme apresentou um cronograma que inclui uma intertemporada com 95 árbitros na próxima semana, no Rio, além de treinamentos mensais no Centro de Arbitragem da CBF a partir de agosto.

O chefe da arbitragem também informou que foram criados 840 perfis em plataforma de vídeo e estatísticas para que os árbitros assistam aos lances dos jogos em que atuam e possam fazer análises e receber orientações de instrutores. Além disso, está sendo criado um quadro com 128 árbitros VAR-CBF.

REAÇÃO. O encontro com os dirigentes foi a portas fechadas – a imprensa só pôde acompanhar o discurso inicial de Ednaldo, além da primeira fala de Seneme que foi colocada à disposição em vídeo. Quem esteve presente diz que a conversa foi "cordial", apesar das diversas cobranças.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Dirigentes da CBF reconheceram para a plateia de presidentes de clubes as deficiências da arbitragem

> ***"Eu cobro. Existem situações em que eu digo 'E o VAR, Seneme? Interferiu ali quando não podia'. Ele responde, às vezes, indignado"***
> **Ednaldo Rodrigues**
> **Presidente da CBF**

> ***"Nós não podemos banalizar o erro. Não pode errar. O erro tem que ser a exceção. O árbitro não pode errar, e se errar tem que ser punido"***
> **Leila Pereira**
> **Presidente do Palmeiras**

Presidente do Palmeiras, Leila Pereira se disse otimista com o que viu e ouviu, mas fez uma série de ressalvas. "Teve uma apresentação muito bonita de PowerPoint, mas quando eu administro o Palmeiras, quando tenho que pagar as contas, não é com PowerPoint, é com atitudes", sustentou.

"Nós não podemos banalizar o erro. Não pode errar. Eu sou a presidente do Palmeiras e a presidente de diversas empresas, e eu trabalho para não errar. O erro tem que ser a exceção, e pelo que eu vejo as pessoas tratam o erro com banalidade. O árbitro não pode errar, e se errar tem que ser punido", disse Leila. O Palmeiras reclamou muito da atuação do VAR nas últimas rodadas do Brasileirão e no jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, contra o São Paulo.

Rodolfo Landim, do Flamengo, se demonstrou um pouco mais satisfeito. "O que eu vi é um processo que tem planejamento, tem ações já estabelecidas para serem implementadas, que tem um cronograma para avaliar o resultado dessas ações, e também eventualmente uma correção de rumo", declarou. "É óbvio que este não vai ser um processo imediato; isso é uma mudança cultural, demora tempo para ser feito, mas a gente tem que dar um voto de confiança." ●

Copa do Brasil

Maratona de decisões vai colocar à prova força do Corinthians

Em boa fase e mais "cascudo", o Corinthians inicia hoje, às 21h30, uma maratona de decisões. Um dos poucos clubes presente em três competições diferentes – Copa do Brasil, Libertadores e Brasileirão –, o Alvinegro encara o Atlético-GO em Goiânia no duelo de ida das quartas de final da Copa do Brasil.

O rival goiano foi algoz do Corinthians na edição passada do torneio. O time de Vítor Pereira, que avançou de fase após eliminar o Santos, joga, portanto, disposto a dar o troco no adversário.

Cássio é a maior incógnita na escalação. O goleiro não jogou contra o Atlético-MG em razão de um desconforto muscular. Caso não possa atuar de novo, Carlos Miguel deve seguir na meta alvinegra. É provável que Vítor Pereira dê sequência ao rodízio de peças, para amenizar o desgaste físico dos atletas. ● RICARDO MAGATTI

QUARTAS DE FINAL

HOJE			
21h30	Atlético-GO	x	Corinthians
21h30	Flamengo	x	Athletico-PR
AMANHÃ			
20h	São Paulo	x	América-MG
20h30	Fortaleza	x	Fluminense

ATLÉTICO-GO: Ronaldo; Hayner, Edson Felipe, Camutanga e Arthur Henrique; Marlon Freitas, Jorginho e Peglow; Airton, Ricardinho e Wellington Rato.
Técnico: Jorginho.
CORINTHIANS: Cássio (Carlos Miguel); Fagner, Gil, Balbuena e Lucas Piton; Cantillo, Maycon e Giuliano; Adson, Róger Guedes e Yuri Alberto.
Técnico: Vítor Pereira.
Juiz: Marcelo de Lima Henrique.
Horário: 21h30.
Local: Estádio Antônio Accioly, em Goiânia (GO).
TV: Globo, Premiere, SporTV.

O MELHOR DA TV

CICLISMO
● **Volta da França Feminina**
Quarta Etapa
9h15 / ESPN 2

FUTEBOL
● **Amistoso**
Liverpool x RB Salzburg
15h / ESPN 4
Olympique de Marselha x Bétis
15h30 / ESPN 2
● **Eurocopa Feminina**
Alemanha x França
16h / ESPN
● **Copa do Brasil**
Flamengo x Athletico-PR
21h30 / SporTV e Premiere
Atlético-GO x Corinthians
21h30 / Globo e SporTV 2

'Peladeiro profissional'

Startup leva dados para as 'peladas' de fim de semana

Câmeras monitoram movimento dos jogadores e geram estatísticas em quadras que usem a tecnologia da empresa Appito

LÍLIAN CUNHA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

As estatísticas de jogos que aparecem na televisão – chutes a gol, número de faltas cometidas, escanteios e a velocidade da bola em determinado lance – vão deixar de ser só coisa de time grande. Aquela pelada com os amigos agora também vai ter todos esses dados, no que depender de uma startup de São Paulo.

Criada em 2018 por dois amigos franceses que moram na capital paulista, a Appito começou como um "Tinder" para juntar gente para as partidas. "A gente queria jogar mas não conseguia juntar 15, 20 pessoas para formar os times. Daí saiu a ideia do aplicativo", conta Rodolphe Timsit, presidente e cofundador da Appito, com Alexandre Delepau, diretor de operações.

Dois anos depois, os sócios levaram a "sporttech" para o mundo físico, com a inauguração da Appito Arena, na Vila Leopoldina, na zona Oeste da capital paulista, após receber seu primeiro aporte externo. O espaço é cheio de néon e imita o ambiente das arenas profissionais, com todo o material esportivo – com coletes, bolas e chuteiras – sendo fornecido pela Adidas e também um serviço de bar. "Se o time disser que quer fazer um churrasco após a partida, a brasa já estará acesa quando o jogo terminar", diz Delepau.

A partir do início de 2023, a empresa passará a usar a tecnologia *computer vision* (câmeras que medem dados), responsável pela computação das estatísticas, dando às peladas de fim de semana dados semelhantes aos dos jogos na TV. "Os usuários também vão poder selecionar trechos da partida para compartilhar", diz Timsit. "Esse negócio de quadra para jogar futebol é um modelo que não evoluía há alguns anos. Então a gente quis levar a coisa toda para outro patamar."

PANDEMIA. O espaço físico foi inaugurado em janeiro de 2020, e logo em seguida veio a pandemia. "Fechamos e reabrimos várias vezes e só aguentamos porque tínhamos recebido o primeiro aporte", conta Delepau. Com a reabertura veio um novo aporte, de R$ 27 milhões, de vários fundos, entre eles, o Iporanga, o Global Founder Capital (GFC) e o Inteligo Bank.

Com o segundo aporte, além de começar a fazer a estatística do jogo, o aplicativo passou a gerenciar a organização das partidas – pagamentos e despesas do jogo – por meio de uma carteira digital.

Com esse novo desenvolvimento, a Appito, que cobra uma mensalidade de R$ 1.500 por grupo de 15 pessoas para uso da arena, quer triplicar o tamanho da empresa. Hoje, cerca de 1,5 mil pessoas usam as quadras da Vila Leopoldina. "Temos em média 92% de ocupação. Em 40% dos horários há fila de espera", diz Delepau. O plano é abrir mais duas unidades – uma em São Paulo e outra próxima a Campinas.

"Mesmo nesse cenário de inflação, as pessoas continuam jogando. Com a Copa do Mundo, em novembro, o movimento deve aumentar. Nós queremos consolidar o crescimento da empresa com essas três arenas antes de pensar numa expansão nacional", afirma Delepau. ●

ALEX SILVA/ESTADAO

Timsit (E) e Delepau planejam abertura de mais duas arenas da Appito

B10 Tecnologia
Gradiente vê chance de se reerguer com batalha em torno da marca iPhone contra a Apple

Indicadores IPCA-15 em julho

Corte de tributos desacelera a inflação

Prévia do IPCA, de 0,13%, bem abaixo do 0,69% de junho, reforça as projeções de deflação neste mês; em contraponto, os alimentos e os serviços preocupam economistas

VINICIUS NEDER
RIO
GUILHERME BIANCHINI
MARIANNA GUALTER
SÃO PAULO

Com a redução de tributos sobre combustíveis e a conta de luz, reação do governo federal à escalada de preços por causa dos choques negativos associados à pandemia e à guerra na Ucrânia, o IPCA-15, prévia do principal indicador de preços do País, teve ligeira alta de 0,13% em julho, bem abaixo do 0,69% de junho, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A desaceleração reforça a expectativa, que já está nas projeções de economistas, de IPCA negativo neste mês. Só que o alívio foi concentrado: os alimentos voltaram a ficar mais caros, com destaque para o leite e seus derivados, e os serviços preocupam economistas.

Em relatório, a equipe de economistas do banco Santander afirmou que os números sugerem que "o pior já passou" na inflação, mas alertou que o avanço nos preços de serviços no IPCA-15 de julho surpreendeu. O economista-chefe da consultoria MB Associados, Sérgio Vale, ponderou ainda que, apesar dos sinais positivos, a melhora de julho pode ser transitória.

"A inflação está em terreno mais tranquilo do que há dois meses. Melhorou de forma importante na margem (*de um mês para o outro*), mas é uma melhora transitória, às custas de uma piora à frente", afirmou Vale.

A piora pode vir da alta na taxa de câmbio. Um dólar mais elevado já virá com a elevação dos juros nos Estados Unidos, mas a alta poderia ser turbinada caso os investidores vejam as medidas – de desoneração dos combustíveis e dos serviços de eletricidade e telecomunicações e de ampliação do valor do Auxílio Brasil – como fortes o suficiente para ampliar demais os desequilíbrios das contas do governo. Além disso, essas medidas tendem a aumentar a demanda, colocando mais lenha na fogueira da inflação, especialmente de serviços, lembrou a economista da XP Tatiana Nogueira.

Enquanto a piora mais à frente não vem, os efeitos diretos da redução de tributos já começaram a aparecer. Os preços médios de combustíveis recuaram 4,88% no IPCA-15 de julho, com destaque para a gasolina (-5,01%) e o etanol (-8,16%). Com isso, os itens do grupo Transportes recuaram 1,08%. A queda só não foi maior por causa das passagens aéreas. Em média, os bilhetes ficaram 8,13% mais caros no IPCA-15 de julho.

CONTA DE LUZ. Já a energia elétrica residencial ficou 4,61% mais barata, na média nacional. Em nota, o IBGE destacou que, em julho, "segue em vigor a bandeira verde, em que não há cobrança adicional na conta de luz" e "houve reduções de ICMS em diversas regiões".

Se mais à frente o câmbio e os serviços preocupam, já em julho, os alívios com os combustíveis e a conta de luz são contrabalançados pelos preços dos alimentos. O grupo Alimentação e Bebidas subiu 1,16%, principal impacto de alta em julho. Os principais vilões foram o leite e seus derivados. O leite longa vida ficou 22,27% mais caro, acumulando alta de 57,42% no ano. Entre os derivados, ficaram mais caros em julho o requeijão (4,74%), a manteiga (4,25%) e o queijo (3,22%). Outros destaques de alta foram as frutas (4,03%), o feijão carioca (4,25%) e o pão francês (1,47%).

Com o alívio de preços concentrado em poucos itens, o IPCA-15 ainda mostra uma "inflação enraizada", segundo o economista da gestora Kínitro Capital João Savignon. "Temos um quadro bastante desafiador para esse ritmo de arrefecimento da inflação. Mesmo sabendo que o pico ficou para trás, é complexo. Teve um movimento relevante (*de alta*) do câmbio que adiciona pressão. E a queda mais forte do desemprego vai dando sustentação a (*reajustes de preços nos*) serviços, com uma atividade mais forte, além das medidas do governo", disse o economista. ●

Contraste

4,88% **é quanto recuaram, em média, os preços dos combustíveis, conforme o IPCA-15 de julho (prévia da inflação)**

5,01% **é a queda média no custo da gasolina**

8,16% **é a do etanol**

22,27% **é quanto ficou mais caro o leite longa vida, que acumula alta de 57,42% no ano**

1,16% **é a alta média de Alimentação e Bebidas**

ALÍVIO NO TANQUE E PREOCUPAÇÃO COM OUTROS CUSTOS. PÁG. B2

A revolução dos pagamentos em tempo real

ARTIGO

Filiberto Galarraga
Diretor de Negócios Bancários e de Pagamentos da FIS para América Latina

Os pagamentos em tempo real têm sido uma realidade para a indústria financeira há quase 50 anos. Iniciaram com o sistema de pagamentos do Japão, em 1970. Depois, Reino Unido, China e Índia se sobressaíram com estruturas próprias. Hoje, vivemos uma revolução, com novos sistemas sendo criados ou ainda revisados no mundo. São iniciativas que envolvem diversos atores do mercado, com impactos nos mais variados segmentos.

O *The Global Payments Report 2022*, pesquisa da Worldpay from FIS, apresenta dados que ajudam a dimensionar esta corrida. Pelo estudo, havia 14 modelos de meios de pagamentos em tempo real no mundo em 2014 e 56 em 2020. Todo ano novas iniciativas são postas em operação, como nos Emirados Árabes Unidos, Argentina e Colômbia. Hoje, 72% do mundo tem uma infraestrutura dessa natureza já implementada ou em vias de ser.

Para que os negócios se desenvolvam globalmente, os meios de pagamento instantâneos existentes precisam oferecer uma forma conjunta de aceitar e transferir dinheiro, e temos observado essas movimentações.

Hoje, 72% do mundo tem infraestrutura de transações instantâneas já implementada ou em vias de ser

Em 2021, a Comissão da União Europeia aprovou o P27 – primeira plataforma digital do mundo que reúne os seis maiores bancos dos países nórdicos –, que permitirá a empresas e consumidores fazerem pagamentos domésticos e internacionais em tempo real, em lotes e em múltiplas moedas entre si.

Agências governamentais de vários países têm usado pagamentos instantâneos para pensões, benefícios, taxas e multas. No e-commerce, vimos incentivo a transações em tempo real. Na Argentina, dois meses após o lançamento do Transferencias 3.0, mais de cem mil empresas e 50 mil lojas passaram a aceitar pagamentos com QR Code. Já a Colômbia está para expandir e oferecer pagamentos com foco em negócios por meio da API aberta.

O crescimento do volume de transações instantâneas torna-se uma consequência de medidas aplicadas localmente. Em 2021, o Brasil chegou a 5 milhões de transações por dia e, para promover o uso do Pix, está sendo solicitado a instituições, incluindo fintechs, que participem desse meio de pagamento se tiverem mais de 500 mil contas de clientes ativas.

Os pagamentos instantâneos desempenharão papel importante para a inovação do setor. A combinação de Open Banking e infraestrutura de transações instantâneas criará alternativas a clientes e novas maneiras para estabelecimentos e empresas atuarem. Os pagamentos em tempo real ajudarão a impulsionar o crescimento e a redistribuição de participações de mercado e tipos de pagamento. A revolução só começou. ●

Nas ruas

Alívio no tanque e preocupação com outros custos

Motoristas de táxi e de app relatam que a economia com a gasolina ajuda a pagar a alimentação, que está mais cara

MARIA EDUARDA NASCIMENTO
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

ARQUIVO PESSOAL

Uellington diz que já chegou a pagar R$ 8 pela gasolina, cujo preço médio caiu para R$ 6,21 na Bahia

Quase um mês após a redução do ICMS sobre bens essenciais, a queda no preço dos combustíveis trouxe alívio para os motoristas de táxi e de carros de transporte por aplicativo. Os profissionais relatam que os custos com abastecimento diminuíram e o valor poupado está sendo utilizado para suprir necessidades básicas, como comprar comida.

Taxista há 23 anos, o baiano Uellington Leal, de 49 anos, diz que, em mais de duas décadas de profissão, o período mais crítico em relação ao preço dos combustíveis foi neste ano. Morador de Ilhéus, o profissional só abastece com gasolina e já chegou a pagar R$ 8 pelo litro do combustível. Segundo levantamento da Agência Natural de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) entre 17 e 23 de julho, o preço médio do litro da gasolina na Bahia era de R$ 6,21, um dos mais altos do País.

Após a redução dos impostos sobre o combustível, Uellington percebeu uma economia de cerca de R$ 40 por semana nos últimos abastecimentos. "Hoje nós (*taxistas*) estamos rodando menos. Eu abasteço duas vezes por semana e, cada vez que eu ia abastecer, pagava R$ 150. Nas últimas semanas esse valor diminuiu para R$ 130", afirma.

Segundo o taxista, o valor poupado em gasolina é direcionado à compra de alimentos. "Melhorou um pouco para nós profissionais do volante, mas precisamos que abaixe mais o combustível. E não só isso, mas também os insumos no total. A economia (*com a redução do combustível*) está indo para comer, porque hoje tudo o que a gente faz é para comprar o básico", diz Leal.

Os preços dos combustíveis estão em queda no mercado brasileiro desde o início de julho. Segundo a ANP, o valor da gasolina foi o que mais teve redução, com queda de 17,4% no acumulado do mês. Já o etanol hidratado registrou queda em 24 Estados e no Distrito Federal na última semana, com recuo de 2,04% no preço médio. No mês, o valor médio no País caiu 12,02%.

A redução de preços também tem beneficiado a motorista de aplicativo Janaina Payá, de 37 anos, de São Paulo. Ela enfrenta uma jornada de 8 a 10 horas pelas ruas da capital para alcançar a meta de faturar R$ 350 em viagens por dia. Acostumada a abastecer com etanol por causa do alto custo da gasolina, ela diz que, desde o início do mês, a cada vez que abastece tem economizado cerca de R$ 40, valor reservado para a manutenção. "Completo o tanque todos os dias. Antes estava colocando R$ 150 e, desse valor, eu conseguia fazer R$ 300. Hoje diminuiu o custo do combustível", diz.

Percepção

A redução no combustível é importante, mas impacta mais quem utiliza carro no dia a dia, diz André Braz

Janaina diz que abastece de R$ 100 a R$ 110 e consegue chegar a R$350 de faturamento por tanque, em um dia de trabalho. Motorista de aplicativo há um ano, ela conta que desde o início escutava queixas constantes de colegas em relação ao preço dos combustíveis. "Parceiros que já estavam nessa rotina há quatro, cinco anos, sentiram a diferença e disseram que não estava compensando mais", afirma.

Em São Paulo, o ICMS sobre a gasolina foi reduzido de 25% para 18%, com queda de R$ 0,48 no preço do litro. O Estado também baixou a alíquota do imposto sobre o etanol hidratado de 13,3% para 9,57% com expectativa de reduzir em R$ 0,17 o litro do combustível nas bombas.

IMPACTO NA INFLAÇÃO. Segundo André Braz, economista da Fundação Getulio Vargas (FGV), a energia e os combustíveis comprometem 10% do orçamento familiar e são fatores importantes para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Por esse motivo, a redução do ICMS sobre esses bens essenciais e indispensáveis irão influenciar a inflação de julho, podendo chegar a uma queda de 0,7 ponto porcentual.

Apesar de a redução do preço da gasolina ser significativa e importante para os indicadores de inflação, Braz explica que a redução no preço do combustível afeta mais as famílias que têm carro próprio ou os profissionais autônomos do transporte, como motoristas de aplicativo e taxistas. "A população que tem renda mais baixa praticamente não vê retorno nisso porque ou não tem veículo, ou usa o veículo com outro combustível, mas, mesmo que essa parcela da população não perceba a queda do preço da gasolina, a inflação vai registrar queda, e isso vai fazer com que os números recuem muito este mês", diz o economista.

Em relação à queda do preço do etanol, André Braz diz que esse movimento pode ser explicado a partir da concorrência com a gasolina. "Se a gasolina ficar mais barata e o etanol não cair de preço, ele perde concorrência para gasolina por ser menos eficiente, então, se o etanol não quiser perder mercado para a gasolina, vai ter de reduzir o preço também, e o setor sucroalcooleiro está atento, nós já estamos vendo isso nos índices de preço." ●

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

Recessão planejada

É quase unânime a aposta do mercado de que, para quebrar a escalada dos preços na economia, o Federal Reserve (Fed) terá de subir mais os juros e produzir uma recessão nos Estados Unidos, mas o que os dirigentes do principal banco central do mundo ainda não disseram – nem os analistas chegaram a um consenso a respeito – é quanto o desemprego precisa aumentar e o gasto dos consumidores tem de esfriar para que a inflação americana volte a convergir para a meta de 2%.

A expectativa é de que o Fed irá aumentar os juros, hoje, em 0,75 ponto porcentual, levando a taxa básica para uma faixa entre 2,25% e 2,50%. Esse patamar é considerado como o atual nível neutro dos juros americanos, ou seja, que não estimula nem contrai o crescimento econômico.

Mas o próprio presidente do Fed, Jerome Powell, já sinalizou que será preciso levar os juros para o nível restritivo e, por tabela, produzir uma contração da demanda. O que interessa agora não somente aos investidores, mas também a outros países dependentes do desempenho da economia americana, incluindo o Brasil, é saber quão rápido o Fed levará os juros para o nível restritivo e até onde aumentará a taxa básica.

No momento, os contratos futuros de juros embutem a aposta de que a taxa básica nos EUA irá encerrar 2022 a 3,5%. Mas não são poucos os economistas que projetam juros americanos em 4% no fim deste ano. Por outro lado, há quem acredite que, quando ficar mais evidente uma desaceleração mais forte da economia, o Fed vai "amarelar" e não entregar todas as altas de juros projetadas pelo mercado.

> ***O problema é se o Fed errar a mão nos juros e causar uma queda do PIB maior do que a planejada***

Assim, a expectativa em relação ao desfecho da reunião de política monetária, hoje, é se, no comunicado que acompanhará o anúncio da decisão ou na entrevista que Powell concederá à imprensa logo em seguida, o Fed seguirá focado somente nos índices de inflação ou se mostrará mais sensível à incipiente perda de fôlego da economia americana.

Depois do índice de preços ao consumidor de julho, que registrou alta anual de 9,1%, recorde em quatro décadas, fica difícil ver o Fed já deixando de focar na inflação e suavizando a sinalização para os juros no curto prazo. Se subir mesmo para 3,5% no fim do ano, a taxa básica será elevada o suficiente para conter um núcleo da inflação (que expurga preços voláteis, como combustíveis e alimentos) rodando a 5,9%, como foi a alta anual em julho?

Sem gerar alguma recessão, o Fed não conseguirá combater a disparada nos preços. O problema é se errar a mão nos juros e provocar uma queda do PIB mais severa do que a planejada. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Fabio Kanczuk

'Perseguir a meta é jogo que ainda dá para jogar'

Ex-diretor do BC crê que, com Selic a 14,25%, objetivo para 2023 pode ser alcançado

ENTREVISTA

Ex-diretor de Política Econômica do BC, Fabio Kanczuk é head de Macroeconomia da gestora Asa Investments

THAIS BARCELLOS
BRASÍLIA

Apesar de o mercado dar como praticamente certo que o Banco Central (BC) descumprirá a meta de inflação por três anos seguidos, Fabio Kanczuk, que saiu recentemente do órgão e é o novo head de Macroeconomia da ASA Investments, confia que a convergência inflacionária em 2023 é "um jogo que ainda dá para o BC jogar". Para ser bem-sucedida, a autoridade monetária tem de continuar o choque de juros no auge da campanha eleitoral, com altas da taxa Selic ao menos até outubro, finalizando o ciclo em 14,25% ao ano.

Para Kanczuk, que deixou a diretoria de Política Econômica do BC em dezembro e esteve à frente da maior parte do atual processo de alta da Selic, o Comitê de Política Monetária (Copom) deve continuar elevando os juros básicos até ter sinais claros de que o ajuste está freando a inflação. Isso deve ocorrer no fim do ano, após a "festa total" dos auxílios criados pela PEC Kamikaze. "Mas, se não desacelerar, o BC continua", diz, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

Até o momento, o BC só sinalizou novo aumento da Selic no Copom da semana que vem, de 13,25% para 13,50% ou 13,75%, e que o juro deve ficar mais restritivo por mais tempo para alcançar uma inflação ao redor do centro da meta em 2023 (3,25%, banda até 4,75%), ante a projeção atual de 4,0%.

Leia os principais pontos da entrevista.

O boletim Focus indica que o BC não está convencendo o mercado sobre alcançar a meta de inflação. Como avalia a comunicação do BC?

A verdade é que todo mundo, inclusive eu, está tentando ganhar dinheiro. Enquanto está ganhando, você fala que o BC está muito bem. Quando perde, fala que só faz burrada. Então, por enquanto, para mim, está um espetáculo. Se a ASA começar a perder dinheiro, eu mudo de ideia e digo que o BC está fazendo tudo errado.

As projeções de mercado não demonstram confiança de que o BC vai cumprir a meta em 2023, assim como deve ocorrer em 2022. Ainda é possível cumprir a meta do ano que vem?

É um jogo que ainda dá para jogar. O BC, em cada reunião, faz um plano de voo que tem mostrado que dá para fazer a convergência no horizonte naquele momento. No Focus desta semana, o juro vai até 13,75%. O BC deve dizer: "Não vou fazer 13,75%, vou além e não vou cair tão rápido. Vou ficar mais tempo com o juro alto, é isso que vai fazer a inflação convergir para a meta".

Então, o BC vai além da sinalização de Selic a 13,75%?

Exato. O BC tem de tentar perseguir a meta, e com 13,75% não vai conseguir. Vai fazer plano de voo acima de 13,75%. O atual *forward guidance* é sem compromisso, é um plano de voo que pode ser alterado e que foi alterado um monte de vezes este ano. O BC fala uma coisa e faz outra, porque não prometeu, era uma ideia inicial que depende dos dados. O BC deve falar que vai além de 13,75%, e que, na reunião seguinte, deve aumentar de novo, talvez com uma magnitude menor. Depois, se vierem dados muito bons de inflação, até pode parar.

E quando o ciclo termina?

Minha impressão é de que o BC continua subindo até ver sinais claros de que a política monetária está tendo efeito. Eu achava que a economia brasileira já tinha de estar desacelerando, mas ainda não está. Já tem juros o suficiente para fazer a economia desacelerar. Agora tem o dinheiro que vai cair na conta, os R$ 600 (*do Auxílio Brasil*), o para taxistas... A festa total, todo mundo com dinheiro. No terceiro trimestre, vai ser muito difícil a economia desacelerar. Isso confunde mais o que está acontecendo. Meu chute é que, no quarto trimestre, vai dar para ver finalmente a economia desacelerar. Aí o BC vai ter tranquilidade para parar. Nosso cenário (*na Asa*) é de Selic a 14,25%, terminando em outubro.

Como a alta de juros é impopular, não há o risco de o BC ficar na mira dos discursos acalorados dos candidatos à Presidência?

Eu acredito que vai ter esse risco. Mas a impressão que eu tenho é de que não deve ter pressão política de verdade. ●

Secretaria da Administração Penitenciária

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Central do Estado

Penitenciária Nelson Vieira de Guareí

AVISO DE LICITAÇÃO - 1ª RETIFICAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022 - PROCESSO: SAP-PRC-2022/07206 - DATA DA SESSÃO: 15/08/2022 - HORÁRIO: 10H00

O Estado de São Paulo, através da Penitenciária Nelson Vieira de Guareí, torna público que se encontra aberta a licitação na modalidade "Tomada de Preços", do tipo menor preço sob nº 001/2022, Processo SAP-PRC-2022/07206, destinada à contratação de empresa especializada na execução de obras e serviços de reparação e impermeabilização em reservatório elevado de água da Penitenciária Nelson Vieira de Guareí, sob o regime de empreitada por preços unitários. A realização da sessão será na data do dia 15/08/2022, às 10h00, na Penitenciária Nelson Vieira de Guareí. O edital da Licitação encontra-se disponível no endereço eletrônico http://www.imprensaoficial.com.br/ opção "negócios públicos", e ainda no endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, bairro Capela Velha, Guareí/SP - CEP 18.250-000 - Fone: (15) 3258-2004, onde se dará a realização da Sessão Pública. Mais informações poderão ser solicitadas via e-mail: adm@p1guarei.sap.sp.gov.br.O presente Edital foi republicado, com devolução de prazo, sofrendo atualizações nos subitens 1.3 (valor atualizado de acordo com anexo VII) e 5.1.4 referente a qualificação técnica, sem prejuízo de outras informações contidas no documento inicial.

Muricy Sociedade de Comércio, Representação e Participações Ltda.

CNPJ/ME n. 47.421.086/0001-90 - NIRE n. 35201182440

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores sócios da sociedade **MURICY SOCIEDADE DE COMÉRCIO, REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.** - CNPJ/ME n. 47.421.086/0001-90 – registrada na JUCESP sob o NIRE n. 35201182440, convocados para a Assembleia de Sócios a se realizar às 10:00 horas do dia 3 de agosto de 2022 na sede da sociedade, localizada nesta Capital do Estado de São Paulo, a Rua da Consolação, 2.411, bairro: Consolação, CEP 01301-100, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **i.** Apreciar as contas dos administradores, examinar o balanço patrimonial e o de resultado econômico, relacionados ao exercício social encerrado em 31/12/21; **ii.** Registro de renúncia de administradores; **iii.** Modificação da cláusula 6ª do Contrato Social para nomeação de novos administradores; e **iv.** Outros assuntos de interesse geral da sociedade. São Paulo/SP,26 de julho de 2022.

Muricy Sociedade de Comércio, Representação e Participações Ltda.

Sergio Antonio Borriello

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA/DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 123/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE SANEANTES I, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 123/2022 -SMS, foi declarada FRACASSADA PARA OS GRUPOS 03 e 04, ITENS 07, 08, 09, 10, 11 e 12 (cancelados no julgamento por ausência de licitantes classificados), bem como DESERTA PARA O ITEM 02 (por ausência de propostas cadastradas). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 26 de julho de 2022.

JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR

Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE RETOMADA PARA OS ITENS 4, 5, 6, 15, 16 E 20

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 094/2021**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – MMH (CURATIVOS), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 29 de julho de 2022 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA PARA OS ITENS 4, 5, 6, 15, 16 E 20, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. Maiores pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 26 de julho de 2022.

JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR

Pregoeiro(a) da CLFOR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 119ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 119ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA serão tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

PE RP 081/2022; PA 6133/2022; Objeto: Fornecimento de materiais de enfermagem – Curativos – para atendimento da Rede de Saúde. Abertura: 09/08/2022 às 10:00hs.

PE 083/2022; PA 1498/2022; Objeto: Contratação de empresa especializada para aquisição de veículos tipo VAN através da Emenda nº 2021.054.32451. Abertura: 08/08/2022 às 14:00hs.

Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 353/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 157.627/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Saúde em Oftalmologia, para ambulatório e execução dos exames de mapeamento de retina, retinografia colorida binocular, tonometria e cirurgias, incluindo o fornecimento dos materiais de insumos, equipamentos (em comodato) e manutenção dos mesmos, em atendimento a demanda da Policlínica do Pam Diamante.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.

SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.

Motivo: Conforme solicitação do setor demandante para revisão processual das especificações técnicas.

Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vanessaleite.cslemserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 25 de julho de 2022

Vanessa Leite Maranhão

Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 164/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 29.545/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Saúde em **DERMATOLOGIA (CONSULTAS E PROCEDIMENTOS)** para atender a demanda da **POLICLÍNICA DO CUJUPE.**

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DA SESSÃO: ADIADO ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.

MOTIVO: Conforme solicitação do setor demandante.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e fernando.cslemserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 25 de julho de 2022

Fernando Wlysses Filgueira da Conceição

Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 325/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇO, VISANDO FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO, PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL COMPLEMENTAR "COLEÇÃO PROJETO TEMA, TEMPO DE MAIS APRENDER - LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO LINGUÍSTICA" DESTINADOS AOS ESTUDANTES E EDUCADORES DAS TURMAS DE 3º AO 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 27 de julho de 2022 a 09 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 09 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 09 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 26 de julho de 2022.

ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO

Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 014/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE

OBJETO: PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI, COM POSTERIOR AUTORIZAÇÃO, PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE MODELAGEM TÉCNICO-OPERACIONAL, ECONÔMICO-FINANCEIRA E JURÍDICA VISANDO À CONFECÇÃO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E REMOÇÃO, COM EXPLORAÇÃO PUBLICITÁRIA, DE PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE (PEDS) DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS (ÔNIBUS), NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

PRAZO FINAL PARA PROTOCOLO DE PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS: Até 10 (dez) dias antes da data limite de entrega do Requerimento de Autorização para Apresentação dos Estudos.

PRAZO FINAL PARA APRESENTAÇÃO DE REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DOS ESTUDOS: Até 20 (vinte) dias, após a publicação do Edital.

PRAZO FINAL PARA APRESENTAÇÃO DOS ESTUDOS: Até 90 (noventa) dias, após a publicação da Autorização para os Estudos.

O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CEL,** torna público o Edital de Chamamento Público para abertura de Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI, com posterior autorização, para elaboração de estudos de modelagem técnico-operacional, econômico-financeira e jurídica visando à confecção, instalação, manutenção e remoção, com exploração publicitária, de pontos de embarque e desembarque (PEDS) de transporte público de passageiros (ônibus), conforme definido no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Os interessados deverão apresentar o Requerimento de Autorização no período de 28 de julho de 2022 à 16 de agosto de 2022, das 8h às 12h e das 13h às 17h, na sede da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR, situada à Av. Heráclito Graça, nº 750 – Centro de Fortaleza/CE, CEP 60.140-060. A sessão acontecerá no dia 17 de agosto de 2022 às 10h. O edital em seu texto integral poderá ser lido e obtido no endereço eletrônico: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo email licitacao@clfor. fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452.3483.**

Fortaleza – CE, 26 de julho de 2022.

HAMER SOARES RIOS

Presidente da Comissão Especial de Licitações

Internacional Efeitos da crise

FMI vê cenário 'sombrio e incerto' para economia global

O economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Pierre-Olivier Gourinchas, afirmou ontem que a economia global enfrenta perspectivas "sombrias e incertas", com o risco de recessão cada vez mais próximo. Embora esse ainda não seja o cenário base do organismo, ele falou em "riscos negativos" nas perspectivas do Fundo – todas revisadas para baixo.

"A economia global, ainda sofrendo com a pandemia e a invasão da Ucrânia pela Rússia, enfrenta uma perspectiva cada vez mais sombria e incerta. Muitos dos riscos negativos sinalizados em abril começaram a se materializar, com uma inflação acima do esperado, especialmente nos Estados Unidos", disse Gourinchas, na apresentação da nova edição do relatório Perspectiva Econômica Mundial.

Na avaliação do FMI, existe "uma série" de riscos de baixa para o crescimento global. Entre aqueles de "particular preocupação", cita a guerra na Ucrânia e seus efeitos, o quadro de desaceleração econômica na China, a inflação persistente e o aperto monetário dos bancos centrais para conter a trajetória dos preços.

A guerra da Rússia na Ucrânia pode levar mais para cima os preços de energia, diz o FMI, que vê "muita incerteza" na oferta de gás russo para a Europa, neste ano e no próximo, e adverte que um corte total nessas entregas se refletiria em mais inflação global. Na Europa, haveria potencialmente racionamento de gás e um forte impacto no Produto Interno Bruto (PIB) da região.

A inflação, por sua vez, está "teimosamente elevada" e só deve retornar aos níveis pré-pandemia no fim de 2024. Vários fatores, porém, fazem com que ela mostre mais força e perdure mais, aponta o Fundo, como a própria guerra na Ucrânia. ● GABRIEL BUENO DA COSTA

Piora da crise vai limitar crescimento em 2023

Em um cenário alternativo considerável hoje plausível, com a materialização de riscos como o fechamento total dos fluxos de gás russo para a Europa, o economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Pierre-Olivier Gourinchas, estima que o crescimento global deverá desacelerar ainda mais – para cerca de 2,6%, neste ano, e 2% no próximo ano. "O crescimento global ficou abaixo dos 2% apenas cinco vezes desde 1970", afirmou ele, na apresentação do relatório de perspectivas do FMI.

Gourinchas disse que o cenário de recessão global não está na previsão-base do Fundo, mas que há uma preocupação com o número de "riscos negativos" e, por isso, foi feita uma atualização nas estimativas para o crescimento da economia mundial. "E, então, 2% é realmente um número baixo para a economia global. Esse é um sinal de que estamos chegando perto, muito perto de uma recessão global", alertou.

Entre os riscos "mais importantes" no quadro atual, o FMI menciona que a economia global pode se tornar mais fragmentada no médio prazo. A guerra na Ucrânia poderia contribuir para isso, adverte, acrescentando que essa fragmentação reduziria a eficácia da cooperação global para lidar com as mudanças climáticas, aumentando também o risco de que "a atual crise alimentar possa se tornar a norma". ● G.B.C.

Fundo eleva projeção para PIB do Brasil no ano e corta para 2023

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou novamente a projeção para o Produto Interno Bruno (PIB) do Brasil em 2022 – de uma alta de 0,8% (pela estimativa feita em abril) para 1,7%.

Apesar de ser a maior revisão para cima anunciada pelo organismo, conforme relatório publicado ontem, o País vai crescer menos do que a média mundial e seus pares emergentes.

Considerando só a América Latina, a expansão do Brasil neste ano deve apoiar o PIB da região. "A América Latina e o Caribe também tiveram uma revisão para cima, de 0,5 ponto porcentual em 2022, como resultado de uma recuperação mais robusta nas grandes economias", diz o Fundo, no documento, citando países como Brasil, México, Colômbia e Chile.

Para 2023, no entanto, o organismo passou a trabalhar com uma variação de 1,1% para o PIB brasileiro, e não mais de 1,4%. ● ALINE BRONZATI

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE MIRANTE DO PARANAPANEMA

COMUNICADO:

Encontra-se aberta na DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE MIRANTE DO PARANAPANEMA, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, PREGÃO nº 005/2022, do Processo nº SEDUC-PRC-2022/00942, objetivando a Prestação de Serviços de Transporte Escolar destinado a alunos da Rede Pública Estadual de Ensino, conduzido por motorista e auxiliado por monitor, jurisdicionadas às Diretorias de Ensino das Unidades Escolares pertencentes à Rede de Ensino Público Estadual de São Paulo, tipo MENOR PREÇO, conforme Edital e Termo de Referência - Anexo I do Edital. A realização da Seção Pública dar-se-á no dia 09/08/2022 às 10:00 horas, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br e será conduzida pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 1998/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para o fornecimento de **MACA HOSPITALAR**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

SUBPREFEITURAS
SÃO MIGUEL PAULISTA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

SUB.MP-SUBPREFEITURA SÃO MIGUEL PAULISTA
PROCESSO: 6055.2022/0002255-0
Tomada de Preços: 004/SUB.MP/2022

Encontra-se aberto nesta **SUB.MP,** a licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS **004/SUB.MP/2022** para "**Contratação de empresa para revitalização de espaço público com implantação de grama sintética e drenagem no CDC PEDRO JOSÉ NUNES, à Avenida Mário Alves - Jardim Pedro José Nunes, conforme as especificações contidas no Anexo I - Memorial Descritivo**".

DIA: 11/08/2022 às 10h30min

LOCAL: Subprefeitura São Miguel - Rua Dona Ana Flora Pinheiro de Souza, 76 - sala 18 - Vila Jacuí. As empresas interessadas em participar do certame, deverão entregar ao Presidente da Comissão Permanente de Licitação, na Coordenadoria de Administração e Finanças da Subprefeitura São Miguel Paulista **(ENTRADA PELO PORTÃO 2 - RUA DONA ANA FLORA PINHEIRO DE SOUZA, 76, esquina com a RUA JOÃO FELISBERTO MOREIRA) Edital disponível:** e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

SUBPREFEITURAS

COMUNICADO ABERTURA DE LICITAÇÃO

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO nº 21/SFMSP/2022
PROCESSO nº 6410.2022/0008068-1
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA OPERACIONAL PARA A REALIZAÇÃO DE (I) SEPULTAMENTOS, (II) EXUMAÇÕES, (III) CREMAÇÕES E (IV) SIMPLES MANUTENÇÕES, A SEREM PRESTADOS NOS CEMITÉRIOS E NO CREMATÓRIO ADMINISTRADOS PELO SERVIÇO FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (SFMSP).

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que o SERVIÇO FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SFMSP, sediado na Rua da Consolação nº 247 - 6º andar - São Paulo, SP, realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICA, do tipo menor preço e critério de julgamento menor preço total por lote, conforme abaixo especificado:

Oferta de Compra Nº 801080801002022OC00031
Endereço Eletrônico: www.bec.sp.gov.br
Data e hora da Abertura da Sessão Pública: 12/08/2022 às 10h30.
O edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, pelos **sites http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br** e **www.bec.sp.gov.br.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA IPCA, que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, com quórum simples de aprovação representado por Titulares de CRA IPCA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação, presentes na referida Assembleia Geral IPCA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 94ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 94ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 11:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA IPCA, que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, com quórum simples de aprovação representado por Titulares de CRA IPCA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação, presentes na referida Assembleia Geral IPCA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CNPJ 65.654.303/0001-73 | Companhia Aberta | NIRE 35300130707

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.4.2022, às 13h30. **PRESIDENTE:** Alexsandro Broedel Lopes. **QUORUM:** Totalidade dos membros. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Escolhido Alexsandro Broedel Lopes para a função de Presidente do Conselho de Administração. 2. Reeleitos ALEXSANDRO BROEDEL LOPES, ANDRÉ BALESTRIN CESTARE, BADI MAANI SHAIKHZADEH, DANIEL NASCIMENTO GORETTI, JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR, RENATO DA SILVA CARVALHO, RENATO GIONGO VICHI e RENATO LULIA JACOB, adiante qualificados, para compor a Diretoria no próximo mandato trienal, que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos na primeira reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretor Presidente: DANIEL NASCIMENTO GORETTI**, brasileiro, casado, engenheiro naval, RG-SSP/MG 10632432, CPF 051.319.496-70, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3° andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132. **Diretores: ALEXSANDRO BROEDEL LOPES,** brasileiro, casado, contador, RG-SSP/ES 1.215.567, CPF 031.212.717-09, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **ANDRE BALESTRIN CESTARE,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **BADI MAANI SHAIKHZADEH,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/PR 6.620.260-7, CPF 029.765.269-90, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP-32.903.067-X, CPF 290.270.568-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, 1º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RENATO DA SILVA CARVALHO,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFP/RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Térreo, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RENATO GIONGO VICHI,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-SSP/SP 245368693, CPF 286.036.758-64, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **RENATO LULIA JACOB**, brasileiro, casado, bancário, RG-SSP/SP 13598470-1, CPF 118058578-00, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 3. Registrado que os diretores eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 ("LSA") e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e no art. 3° da Instrução 367/02 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), incluindo as declarações de desimpedimento, documentos esses arquivados na sede social; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 4. Em atendimento às normas do CMN, BACEN e da CVM, atribuídas responsabilidades aos diretores na forma abaixo: **ALEXSANDRO BROEDEL LOPES:** Área Contábil - Resolução CMN 4.924/21 e Resolução BACEN 120/21. **ANDRÉ BALESTRINI CESTARE:** Atualização do Unicad - Circular Bacen 3.165/02; e Registro de Operações de Cessão de Crédito - Resolução CMN 3.998/11. **DANIEL NASCIMENTO GORETTI:** Área de Arrendamento Mercantil - Resolução CMN 4.977/21; Contas de Depósitos - Resolução CMN 4.753/19; Operações de Derivativos de Crédito - Resolução CMN 2.933/02; Operações de Empréstimo e Troca de Títulos - Resolução CMN 3.197/04; Operações de Swap - Resolução CMN 3.505/07; Registro de Garantias Sobre Veículos e Imóveis - Resolução CMN 4.088/12; Sistema RDR - Circular BACEN 3.729/14; e Procedimentos para autorização e cancelamento de autorização de débitos em conta de deposito e em conta salário - Resolução CMN 4.790/20. **BADI MAANI SHAIKHZADEH:** Assuntos do Selic - Resolução BACEN 55/2020; e Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações de Derivativos - Res. CMN 4.662/18. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR:** Fornecimento de Informações Previstas em Normas Legais e Regulamentares - Circular BACEN 3.504/10; Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e de Serviços - Resolução CMN 4.949/21; e Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98 e Regulamentação Específica. **RENATO DA SILVA CARVALHO:** Apuração e Remessa Inf. RWA - Resolução BCB 100/21; e SCR - Circular BACEN 3.870/17. **RENATO GIONGO VICHI:** Cadastro de Clientes do SFN - Resolução BCB 179/22. **RENATO LULIA JACOB:** Diretor Responsável pelas Relações com Investidores - Instrução CVM 480/09. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Alexsandro Broedel Lopes - Presidente; Pedro Paulo Giubbina Lorenzini e Tatiana Grecco - Conselheiros. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Alexsandro Broedel Lopes - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. JUCESP - Registro nº 368.462/22-5, em 20.07.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 103ª Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.5. do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, no que couber, a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**AGTCRA**"), a realizar-se no dia 10 de agosto de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: examinar, discutir e votar a: **(i)** não declaração do vencimento antecipado do CDCA Nº 001/2024 - UM, em face do descumprimento, pela Emitente, dos itens "(xx)", "(xxii)" e "(xxiii)" da Cláusula 3.7.2. do referido CDCA; **(ii)** alteração do índice financeiro previsto no item "(xxiii), (b)" da Cláusula 3.7.2. do CDCA Nº 0001/2024 - UM, para mera correção material, a fim de prever que a razão entre o passivo total da Emitente e o fluxo anual de recebíveis decorrentes dos contratos mercantis formalizados pela Emitente deve ser menor ou igual a 0,8, e não maior ou igual a 0,8; e **(iii)** autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da AGTCRA, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A AGTCRA instalar-se-á em 2ª convocação, às 10:00 horas do dia 10 de agosto de 2022, com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA, sendo que a matéria descrita no item (i) acima deve ser aprovada pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA; e as matérias descritas nos itens (ii) e (iii) acima devem ser aprovadas por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% mais 1 (um) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 72º, § 1º, da Resolução CVM 81, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 72º, § 3º, da Resolução CVM 81. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Umgrauemeio" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "103ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração. São Paulo, 26 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Oskar Metsavaht
Fundador e diretor de estilo da Osklen

'Falta um projeto de Estado para a sustentabilidade'

Sugestão do executivo é unir áreas de Desenvolvimento e Meio Ambiente em um único ministério

CENÁRIOS

SONIA RACY

Nos debates ambientais da Conferência Rio-92, "só se falava de preservação" e a ideia era "não tocar na natureza para não destruí-la". Passados 30 anos, "assiste-se ao esgotamento do processo industrial antigo. Ele não é mais viável, e temos de inovar". A advertência é de um veterano da luta pela sustentabilidade, o empresário **Oskar Metsavaht.** Formado em Medicina, ele evoluiu para algo como "um criador multidisciplinar" empenhado em aplicar práticas socioambientais nas empresas. Não só na sua, a Osklen, que criou em 1989 e da qual é diretor de estilo – mas em todo o universo produtivo do País.

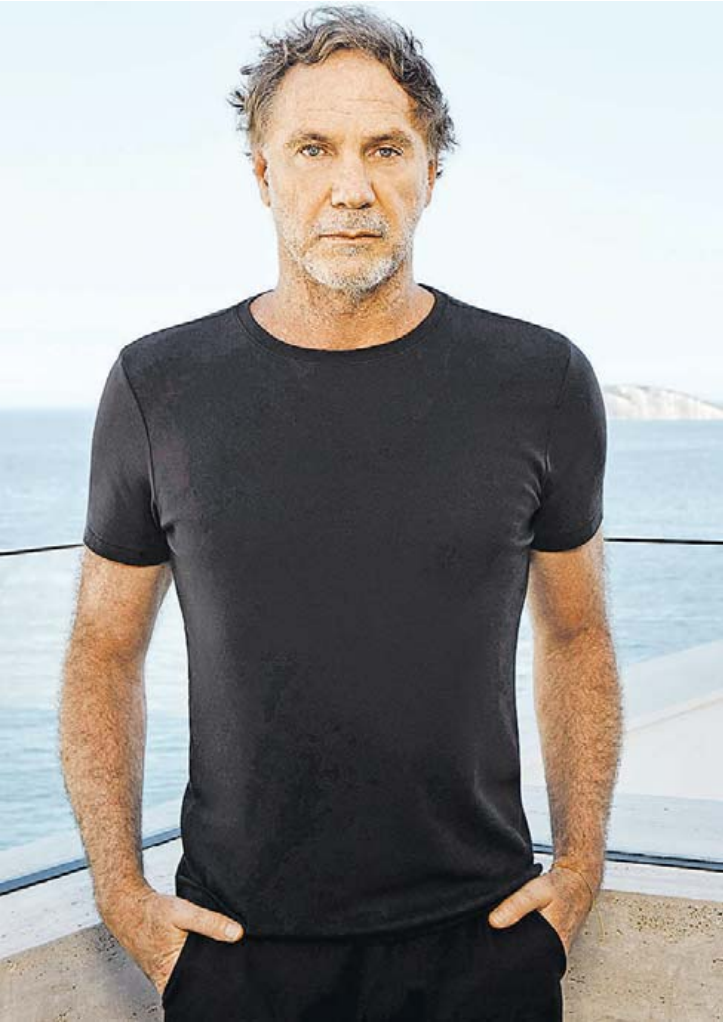
Com essa ideia em mente, Metsavaht criou o Instituto-E, onde converteu o significado do conhecido acrônimo *asap* (*as soon as possible*, ou assim que possível, em português) em *as sustenable as possible* (o mais sustentável possível, em tradução livre). Nesta conversa com Cenários, ele defende a "moda consciente" e adverte que o mundo "já está vivendo um período de transição para uma nova economia". Nesse processo, a seu ver, o Brasil não foi perdendo "aos poucos" seu papel de peso no debate ambiental: ele "perdeu tudo de uma vez" no atual governo. Como solução prática, ele levanta uma questão: "Hoje, o Ministério do Meio Ambiente e o do Desenvolvimento parecem a antítese um do outro. Por que não criar um Ministério do Desenvolvimento Sustentável?"

De que modo a iniciativa privada pode trabalhar para dar sustentação ambiental aos seus produtos?

É preciso, primeiro, compreender o que é desenvolvimento sustentável. Podemos, sim, desenvolver uma nação, usando recursos naturais se os mantivermos no mesmo ponto em que os encontramos, preservando esses recursos ativos para a vida do planeta.

Como, na prática, fazer isso? Manter o planeta e não destruir mais o que temos?

Uma solução romântica, talvez utópica, é diminuir o consumo. A gente consome mais do que precisa. Só que isso não é uma realidade econômica, do ponto de vista empresarial. Mas existe um esgotamento do processo industrial antigo, que não é mais viável, e temos de inovar. Estamos vivendo um período de transição da civilização para uma nova economia. Então, não existe uma resposta do tipo "é assim que o empresário vai ter de fazer para se tornar sustentável". Mas vai levar uns 10, 20, ou 50 anos para entrarmos nessa transição, que vai precisar de inovação tecnológica e novos conceitos de economia.

CHICO CERCHIARO

A grande virada, diz Metsavaht, 'foi quando o setor financeiro aderiu'

> **Aos poucos**
> **País não foi perdendo a relevância aos poucos, perdeu 'tudo de uma vez' com o atual governo**

E é uma transição onde os custos são altos. Imagina mudar totalmente a rede de *suppliers*... E não adianta eu fazer minha parte e a cadeia que vem antes de mim, ou depois, não mudar. Isso é uma coisa que temos feito dentro da Osklen, com o Instituto-E.

O que é o Instituto-E?

Foi uma necessidade que surgiu, eu comecei a aplicar os conceitos de sustentabilidade dentro da Osklen. E percebemos que aquilo podia ser uma vantagem competitiva. Mas entendemos que não dá para usar o desenvolvimento sustentável como uma vantagem competitiva. Se fizer isso, estou completamente fora de uma ética do desenvolvimento. Eu tenho é de partilhar essa capacidade.

Isso é para o futuro, né?

Estamos falando de hoje. Mas a grande transformação ocorreu na (*conferência*) Rio-92. Antes dela só se falava em preservação, ou seja, "não toque na natureza para não destruí-la". Algumas pessoas perceberam, na Rio-92, a necessidade dessa guinada. Eu fui uma delas, achei bom. Tive a percepção de que era preciso uma nova economia, um pensamento de civilização, de humanidade.

E o que veio depois disso?

Vieram empresários, acadêmicos, pesquisadores, startups. Foram se juntando em ONGs. Mas a grande virada aconteceu quando o sistema financeiro aderiu. O ESG (*meio ambiente, social e governança, na sigla em inglês*) foi captado por fundos mundiais que percebem agora o que percebemos há 30 anos. Que ele é necessário para salvar o planeta.

Nesse processo o Brasil perdeu relevância. Por quê?

Ele não foi perdendo aos poucos, perdeu abruptamente com o governo atual.

Você acha que nossa imagem lá fora não é boa...

Está menos prejudicada do que se imagina. Viajei, participei de conferências, percebi o interesse por nossa biodiversidade. E se vê que o que temos é mais uma questão de Estado, de governo, do que de sociedade empresarial. Somos vulneráveis, não temos o que eu chamaria de um projeto de Estado que enxergue o potencial econômico do País.

Os empresários nunca pensaram em criar uma federação, algo como a Fiesp, para levar adiante essas ideias?

Vejo que agora há mais gente, não só empresas, aderindo ao ESG. O Instituto-E organizou em Milão, antes do encontro de Glasgow, em 2021, um evento – o Sustainable Design Thinking. E a Rio+30 vai abordar a questão da transformação das cidades. Temos de falar das empresas como ativistas da transformação. Mas, sobre se criar uma entidade, cabe a pergunta: por que não criar um Ministério do Desenvolvimento Sustentável? Hoje, o Ministério do Meio Ambiente e o do Desenvolvimento parecem a antítese um do outro. Acho que vale, sim, uma reunião para debater um projeto de Estado com desenvolvimento sustentável. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do 'Estadão', no LinkedIn, no YouTube do 'Estadão' e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br/e/oskar

Aeroporto Concessão sob disputa

Queda de braço entre concessionária e Anac atrasa definição para Viracopos

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

As últimas movimentações da empresa que administra o Aeroporto Internacional de Viracopos (SP), em processo de devolução desde 2019, aumentaram a percepção no governo e no setor de que a concessionária quer manter o terminal, frustrando o plano de fazer um novo leilão. Para chegar a esse resultado, a Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), no entanto, não deverá ter vida fácil na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, técnicos têm afirmado que o órgão regulador está comprometido em fazer dar certo o processo de devolução, resultando num novo leilão. Esse certame é prometido pelo Ministério da Infraestrutura desde o início do governo Bolsonaro, mas atrasos no processo de relicitação e questionamentos da ABV travaram a programação.

Nos bastidores, fontes próximas à concessionária afirmam que manter a operação do terminal até o fim do contrato não é um objetivo final da ABV, mas que, caso aconteça, seria um resultado satisfatório para o consórcio – que une TPI (Triunfo Participação e Investimentos), UTC Participações e Egis Airport Operation. No ano passado, pela primeira vez, a administradora registrou resultado positivo, consolidando a vantagem que o terminal (forte em transporte de cargas) teve na pandemia da covid-19.

> **Regras**
> **Pelo contrato, concessionária tem direito a uma indenização por investimentos já feitos**

A situação em Viracopos obrigou o governo a prorrogar por mais dois anos o prazo para transferir o ativo para outra concessionária, o que será feito apenas após um novo leilão. O campo da disputa, que pode eventualmente até parar na Justiça, se dá no valor de indenização que o governo terá de pagar à ABV, confirmada a sua saída do terminal.

INDENIZAÇÃO. Apesar de a concessionária dever taxas e multas calculadas em R$ 1,2 bilhão, a saída antecipada da operação dá direito a indenização por investimentos feitos no terminal. A ABV alega ter direito a reequilíbrios contratuais que já foram rejeitados pela Anac. O principal deles se refere a desapropriações de áreas para criar uma infraestrutura em torno do aeroporto. O consórcio diz ter recebido apenas 20% do previsto, frustrando o projeto.

Para a Anac, a devolução deve ser efetivada para reforçar que as concessionárias devem cumprir contratos para não perder suas concessões. Em 2018, a Anac planejou pedir o fim da concessão porque o grupo não cumpriu obrigações previstas no negócio. Outro ponto colocado na agência é que, pela lei das relicitações, a adesão ao processo é "irrevogável e irretratável". O temor é de que, se o poder público ceder, o instrumento seja banalizado e usado como um período para as concessionárias "arrumarem a casa" e depois permanecerem com o projeto. Processos de relicitação suspendem obrigações de investimento que estão a vencer. ●

Valor final de indenização só deve sair em 2023

A concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV) afirma que vai brigar para manter a operação do terminal até que o governo pague 100% da indenização ao consórcio. Ela calcula que tem a receber cerca de R$ 5 bilhões por investimentos. A ABV diz ainda que o governo mudou as "regras do jogo durante a partida" e que, por isso, atua no Tribunal de Contas da União (TCU) para receber todo o valor da indenização antes de deixar Viracopos.

O montante final só será completamente fechado, contudo, quando o atual processo arbitral entre Anac e Viracopos tiver fim – algo previsto só em 2023. Atualmente, a arbitragem discute multas aplicadas à ABV e reequilíbrios exigidos pela concessionária. Futuramente, já é esperado que o valor da indenização também vá para arbitragem, após a Anac fechar os cálculos de quanto entende que deve à ABV.

Procurada, a Anac afirmou que a apuração do montante devido à concessionária por investimentos não amortizados é objeto de processo administrativo específico. "Uma vez que o processo ainda se encontra em andamento no âmbito da agência, ainda não é possível estimar de forma razoável o valor final que será levantado em favor da concessionária", disse a agência, acrescentando que as arbitragens em andamento dizem respeito a processos judiciais preexistentes entre concessionária e Anac. ● A.P.

ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.

CNPJ nº 08.816.067/0001-00 - NIRE 35.3.0034113-9

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30 de Março de 2022

1. Data, hora e local: 30 de março de 2022, às 16h30, na sede social da Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 2º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº 6.404/76. Presentes, ainda, o Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Sr. Celso Damadi e o representante da empresa de auditoria independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, Sr. Carlos Augusto da Silva. **3. Composição da mesa:** Presidente - Sr. Celso Damadi; Secretária - Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. **4. Publicações:** Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, publicadas no jornal "O Estado de São Paulo" no dia 28 de fevereiro de 2022. **5. Ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária:** a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e a distribuição de dividendos; c) Ratificar as deliberações da Diretoria referentes aos juros sobre o capital próprio e dividendos intermediários, imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; d) Eleger os membros da Diretoria; e) Indicar as funções específicas atribuídas a determinados diretores perante a Superintendência de Seguros Privados; e f) Fixar a remuneração global mensal dos Diretores. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** g) Modificar a nomenclatura de determinados cargos da Diretoria em virtude de reestruturação organizacional, com a consequente alteração do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia; h) Consolidar o Estatuto Social para refletir as modificações conforme aprovadas nos itens precedentes. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos, decidiu deliberar primeiramente as matérias extraordinárias e por unanimidade de votos e sem ressalvas: **Em matéria extraordinária: 6.1** Aprovou a proposta de modificação da composição da Diretoria para alterar a nomenclatura dos seguintes cargos: (a) Diretor Vice-Presidente - Seguros para CEO - Seguros, (b) Diretor Financeiro para Diretor sem denominação especial, (c) Diretor de Recursos Humanos para Diretor de Pessoas e Sustentabilidade. Em consequência desta aprovação, o artigo 6º do Estatuto Social passará a constar com a seguinte redação: **"Artigo 6º -** A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 15 (quinze) Diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) CEO - Seguros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, 01 (um) Diretor de Produto - Automóvel, 01 (um) Diretor de Produto - Residência, 01 (um) Diretor de Sinistros, 01 (um) Diretor de Serviços, 01 (um) Diretor Técnico; 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos; 01 (um) Diretor de Controladoria, 01 (um) Diretor de Pessoas e Sustentabilidade e 01 (um) Diretor sem denominação especial;, eleitos e destituídos peia Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição." **6.2** Aprovou a consolidação do Estatuto Social da Sociedade para refletir as alterações deliberadas nos termos do item anterior, o qual passará a vigorar conforme a redação do Anexo 1. **Em matéria ordinária: 6.3** Aprovou, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório da Administração e Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **6.4** Aprovou a destinação do lucro líquido do exercício, conforme proposta da administração constante das Demonstrações Financeiras, no valor de R$ 60.649.773,72 (sessenta milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, setecentos e setenta e três reais e setenta e dois centavos), da seguinte forma: (i) R$ 3.302.488,69 (três milhões, trezentos e dois mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e sessenta e nove centavos) para a conta de Reserva Legal; (ii) R$ 5.183.900,02 (cinco milhões, cento e oitenta e três mil, novecentos reais e dois centavos) já distribuídos aos acionistas como juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, conforme especificado no item 6.5, abaixo; (iii) R$ 37.282.523,51 (trinta e sete milhões, duzentos e oitenta e dois mil, quinhentos e vinte e três reais e cinquenta e um centavos) já distribuídos aos acionistas como dividendos intermediários imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, conforme especificado no item 6.5, abaixo; e (iv) R$ 15.150.861,50 (quinze milhões, cento e cinquenta mil, oitocentos e sessenta e um reais e cinquenta centavos), destinados à Reserva Estatutária de Lucros, nos termos do Estatuto Social. **6.5** Ratificou as deliberações da Diretoria que, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária declararam juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, de acordo com a faculdade prevista no artigo 9º da Le nº 9.249/95 e dividendos intermediários imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao mesmo período, sendo que: (i) em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2021, foram declarados dividendos intermediários no valor de R$ 2.282.523,51 (dois milhões, duzentos e oitenta e dois mil, quinhentos e vinte e três reais e cinquenta e um centavos), correspondendo a R$ 0,02832969 por ação, sem retenção de imposto de renda na fonte, nos termos do artigo 10 da Lei n° 9.249/95, creditados contabilmente e pagos aos acionistas na mesma data; (ii) em reunião realizada em 29 de julho de 2021, foram declarados juros sobre o capital próprio relativos ao período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2021, no valor de R$ 2.954.900,00 (dois milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil e novecentos reais) bruto, correspondendo a R$ 0,03667493 por ação, creditados contabilmente e pagos aos acionistas, em valores líquidos, na mesma data; (iii) em reunião realizada em 30 de julho de 2021, foram declarados dividendos intermediários no valor de R$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais), correspondendo a R$ 0,43440474 por ação, sem retenção de imposto de renda na fonte, nos termos do artigo 10 da Lei n° 9.249/95, creditados contabilmente e pagos aos acionistas na mesma data; e (iv) em reunião realizada em 29 de outubro de 2021, foram declarados juros sobre o capital próprio relativos ao período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021, no valor de R$ 2.229.000,00 (dois milhões, duzentos e vinte e nove mil reais) bruto, correspondendo a R$ 0,02683677 por ação, creditados contabilmente e pagos aos acionistas, em valores líquidos, na mesma data. **6.6** Aprovou a eleição da Diretoria da Sociedade para um novo mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 31 de março de 2025, a saber: **Diretor Presidente:** Roberto de Souza Santos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 641.284.587-91; **CEO - Seguros:** Sr. Marcelo Barroso Picanço, brasileiro, divorciado, engenheiro eletrônico, portador da Cédula de Identidade RG nº 008.600.541-0 SSP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 004.881.937-96; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Sr. Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional:** Sr. Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80; **Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing:** Sr. José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 047.332.458-07; **Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços:** Sr. Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/PR, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49; **Diretor de Produto - Automóvel:** Sr. Jaime Soares Batista, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.190.553-8 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 182.469.498-96; **Diretor de Serviços:** Sr. Marcelo Sebastião da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 112.681.578-05; **Diretor Técnico:** Sr. Fabio Ohara Morita, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.793.433-6 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 128.680.328-42; **Diretor de Produto - Residência:** Sr. Jarbas de Medeiros Baciano, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador de Cédula de Identidade RG nº 26.591.220-9, inscrito no CPF sob o nº 246.784.718-71; **Diretora Jurídica e Riscos:** Sra. Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/SP sob o nº 189.730 e no CPF sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Controladoria:** Sr. Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador de Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 200.476.918-16; **Diretor sem denominação especial:** Sr. Tiago Violin, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 28.158.840-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 283.416.528-97 e **Diretora de Pessoas e Sustentabilidade:** Sra. Carolina Helena Zwarg, brasileira, casada, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG nº 278436869 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 292.135.838-77; todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, permanecendo vago 1 (um) cargo de Diretor de Sinistros. **6.6.1** Os membros da Diretoria eleitos declararam, sob as penas da lei, que não se encontram impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, e nem foram condenados ou estão sob efeitos de condenação por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, bem como que irão conduzir a administração da Companhia de acordo com os termos e condições previstos na lei aplicável e no estatuto social da Companhia. Os membros da Diretoria serão investidos em seus cargos nesta data mediante assinatura do respectivo termo de posse. Os respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento, assinados pelos eleitos, ficarão arquivados na sede da Companhia. **6.6.2** Consignou que os diretores ora eleitos preenchem as condições previstas na Resolução CNSP nº 422/2021 e que tomarão posse em seus respectivos cargos em ato separado. **6.7** Aprovou alterar as funções de caráter de fiscalização ou controle e determinadas funções de caráter executivo ou operacional, atribuídas a determinados diretores estatutários perante a Superintendência de Seguros Privados, em atendimento à regulamentação aplicável, para indicar: **I - Funções de caráter executivo ou operacional:** a. Diretor responsável pelas relações com a SUSEP - Jaime Soares Batista; b. Diretor responsável técnico (Circular SUSEP 234 e Resolução CNSP 432) - Fabio Ohara Morita; c. Diretor responsável administrativo-financeiro - Celso Damadi; d. Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade - Rafael Veneziani Kozma; e. Diretor responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP 143 - Jaime Soares Batista; f. Diretor responsável pela contratação de correspondentes de microsseguros e pelos serviços por eles prestados - Jarbas de Medeiros Baciano; g. Diretor Responsável Pelo Relacionamento com o Cliente, (Resolução CNSP 382) - Marcos Roberto Loução; h. Diretor responsável pelo registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros (Resolução CNSP 383) - Rafael Veneziani Kozma. **II - Funções de caráter de fiscalização ou controle:** a. Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Lei 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP 234 e 612) - **Adriana Pereira Carvalho Simões;** e, b. Diretor responsável pelos controles internos - **Adriana Pereira Carvalho Simões. 6.8** Fixou a remuneração da Diretoria no valor global mensal de até R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), sendo que os montantes individuais mensais serão fixados oportunamente em reunião de Diretoria. **7. Documentos arquivados na sociedade:** Demonstrações financeiras, publicação em jornal, procurações, termos de posse, declarações de desimpedimento e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 30 de março de 2022. (ass.) - **Presidente:** Sr. Celso Damadi; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas:** Porto Seguro S.A. - por seu Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional, Sr. Lene Araújo de Lima, e por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Sr. Celso Damadi; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. - por sua procuradora Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Diretor Presente:** Sr. Celso Damadi, Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; **Representante da empresa de auditoria independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes:** Sr. Carlos Augusto da Silva. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Aline Salem da Silveira Bueno - **Secretária da Mesa. JUCESP** nº 361.121/22-2 em 14/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo 1 - Estatuto Social Consolidado - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração. Artigo 1º - A Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.,** constituída sob a forma de sociedade por ações, reger-se-á pelo presente Estatuto e pela legislação vigente. **Artigo 2º -** A Companhia tem sua sede na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 2º andar, Campos Elíseos, CEP 01216-012, na Capital do Estado de São Paulo, podendo criar sucursais, filiais, agências ou representações em qualquer localidade do País. **Artigo 3º -** A Companhia tem por objeto a exploração de operações de Seguros de Danos, em qualquer das suas modalidades ou formas, conforme definido na legislação vigente. **Artigo 4º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social - Artigo 5º -** O Capital Social é de R$ 92.500.000,00 (noventa e dois milhões e quinhentos mil reais), dividido em 83.057.691 (oitenta e três milhões, cinquenta e sete mil e seiscentas e noventa e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo 1º** As ações poderão pertencer a pessoas físicas e jurídicas. **Parágrafo 2º** No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência para subscrição na proporção das ações que possuírem. **Capítulo III - Diretoria: Artigo 6º -** A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 15 (quinze) Diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) CEO - Seguros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, 01 (um) Diretor de Produto - Automóvel, 01 (um) Diretor de Produto - Residência, 01 (um) Diretor de Sinistros, 01 (um) Diretor de Serviços, 01 (um) Diretor Técnico; 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos; 01 (um) Diretor de Controladoria, 01 (um) Diretor de Pessoas e Sustentabilidade e 01 (um) Diretor sem denominação especial, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição. **Artigo 7º -** A investidura dos membros da Diretoria nos respectivos cargos far-se-á mediante termo lavrado no livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Findo o mandato, os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos, até a investidura dos novos membros eleitos. **Artigo 8º -** A Assembleia Geral Ordinária fixará, anualmente, a remuneração global mensal dos administradores, a ser distribuída conforme deliberação da Diretoria. Além dos honorários, a Diretoria fará jus a uma participação anual nos lucros da Companhia, até 0,1 (um décimo) dos lucros e observado o disposto no artigo 152 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 9º -** Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Companhia; b) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar a direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; c) praticar todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social; d) deliberar sobre a criação e extinção de empregos ou funções remuneradas; e) representar a Companhia, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedade de economia mista e entidades paraestatais; f) resolver sobre a criação, alteração ou extinção de sucursais, filiais, agências ou representações, onde convier aos interesses sociais da Companhia. **Parágrafo 1º** Observado o disposto no parágrafo 5º deste artigo, as escrituras de qualquer natureza, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral, quaisquer documentos que importem em responsabilidade ou obrigações para a Companhia, serão obrigatoriamente assinados: a) por 2 (dois) Diretores em conjunto; b) por 1 (um) Diretor em conjunto com 1 (um) Procurador; c) por 2 (dois) Procuradores em conjunto, desde que investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 2º** A representação da Companhia perante a Repartição Fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos Diretores ou Procuradores devidamente credenciados e autorizados, investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 3º** A Companhia poderá ser representada por apenas 01 (um) Diretor ou 01 (um) procurador, investido de específicos poderes, nos seguintes casos: a) Atos de rotina realizados fora da sede social; b) Atos de representação em juízo (exceto aqueles que importem renúncia a direitos); c) Atos de representação em assembleias, contratos sociais, alterações de contratos sociais, distratos e reuniões de sócios de sociedades das quais participe como acionista, sócia ou quotista; d) Atos praticados perante quaisquer órgãos e entidades administrativos públicos ou privados; e e) Atos de simples administração social, entendidos estes como os que não gerem obrigações para a Companhia e nem exonerem terceiros de obrigações para com ela. **Parágrafo 4º** As procurações em nome da Companhia serão outorgadas sempre por 2 (dois) Diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes contidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação da Companhia em processos administrativos ou procurações outorgadas com a cláusula ad judicia, que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado. **Parágrafo 5º** Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como nos atos que envolvam interesses societários, a Sociedade deverá ser representada por 2 (dois) diretores, sendo ou o Diretor Presidente, ou o Vice-Presidente - Seguros, ou o Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, ou o Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional, ou o Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing, ou o Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços. **Parágrafo 6º** As deliberações da Diretoria somente serão válidas quando presentes, no mínimo, a metade e mais um de seus membros em exercício e constarão de Atas lavradas em livro próprio, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade. **Artigo 10 -** No caso de vaga de Diretor, os demais Diretores indicarão, dentre eles, um substituto que acumulará as funções do substituído até a primeira Assembleia Geral, à qual caberá deliberar a respeito da eleição de novo diretor. **Parágrafo Único** Nas ausências ou impedimento temporário de qualquer dos Diretores por mais de 30 (trinta) dias, os demais Diretores poderão escolher, dentre eles, um substituto para exercer as funções do Diretor ausente ou impedido. **Artigo 11 -** A Companhia poderá ter um órgão de consulta, denominado Conselho Consultivo, cujos Membros serão escolhidos e indicados pela Diretoria entre as pessoas de notável saber científico e técnico no Mercado de Seguros, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a renovação da indicação. **Parágrafo 1º** O Conselho Consultivo se reunirá sempre que solicitado pela Diretoria e seus respectivos pareceres serão transcritos no Livro de Atas de Reuniões de Diretoria, por ocasião da reunião que deliberar sobre os mesmos. **Parágrafo 2º** 0 Conselho Consultivo perceberá a remuneração que lhe fixar a Diretoria, dentro dos limites aprovados pela Assembleia Geral, para cada período de 2 (dois) anos. **Capítulo IV - Conselho Fiscal: Artigo 12 -** 0 Conselho Fiscal será composto de 3 (três) Membros Efetivos e de seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária entre Acionistas ou não, residentes no País, com observância das prescrições legais, sendo permitida a reeleição. **Parágrafo Único** O Conselho Fiscal não será permanente. Será instalado pela Assembleia Geral a pedido de Acionistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, terminando seu período de funcionamento na primeira Assembleia Geral Ordinária, após sua instalação. **Artigo 13 -** Os Membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que for fixada pela Assembleia Geral que os eleger. **Capítulo V - Comitê de Auditoria: I - Dos Objetivos do Comitê de Auditoria: Artigo 14 -** A Companhia se utiliza do Comitê de Auditoria da instituição líder do conglomerado Porto Seguro ("Comitê de Auditoria"), órgão de funcionamento permanente, que tem como objetivo principal fornecer suporte à administração das empresas do conglomerado Porto Seguro na atuação da Governança Corporativa, voltada à transparência dos negócios aos acionistas e investidores. **II - Da Subordinação e da Composição: Artigo 15 -** 0 Comitê de Auditoria reporta-se ao Conselho de Administração da instituição líder do conglomerado Porto Seguro ("Conselho de Administração"), que definirá a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria. **Artigo 16 -** A composição do Comitê de Auditoria será de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, eleitos com prazo de mandato a ser definido pelo Conselho de Administração, permitida reeleição, desde que a permanência do membro no cargo não ultrapasse 5 (cinco) anos consecutivos. **Parágrafo 1º** A nomeação de um integrante do Comitê de Auditoria deverá observar os requisitos e vedações do capítulo III. **Parágrafo 2º** 0 integrante do Comitê de Auditoria somente pode ser reintegrado após 3 (três) anos do final do seu mandato anterior. **Parágrafo 3º** A destituição do integrante do Comitê de Auditoria ficará a cargo do Conselho de Administração caso fique comprovada infração a qualquer dos requisitos e vedações previstos no capítulo III, bem como se sua independência tiver sido afetada por eventual circunstância de conflito. **Parágrafo 4º** É indelegável a função de integrante do Comitê de Auditoria. **III - Dos Requisitos e Vedações: Artigo 17 -** São requisitos mínimos para o exercício de integrante do Comitê de Auditoria: i. Observar as normas que estabelecem condições para o exercício de cargos em órgãos estatutários de sociedades supervisionadas; ii. Não ser ou não ter sido, no exercício social corrente e no anterior: a. Funcionário ou diretor da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas; b. Membro responsável pela auditoria independente na sociedade supervisionada; e, c. Membro do conselho fiscal da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas. iii. Não ser cônjuge, parente em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, e por afinidade, até o segundo grau, das pessoas referidas nas alíneas "a" a "c" no inciso anterior; e, iv. Não receber qualquer outro tipo de remuneração da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas, que não seja aquela relativa à sua função de integrante do Comitê de Auditoria. **IV - Das Atribuições: Artigo 18 -** Constituem atribuições do Comitê de Auditoria: i. Estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser formalizadas por escrito, aprovadas pelo Conselho de Administração ou, na sua inexistência, pelo Presidente ou Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou pelo Conselho de Administração da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da Assembleia Gerai Ordinária; ii. Recomendar, à administração da sociedade supervisionada, a entidade a ser contratada para a prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição do prestador desses serviços, quando considerar necessário; iii. Revisar, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive as notas explicativas, os relatórios da administração e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras; iv. Avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos; v. Avaliar a aceitação, pela administração da sociedade supervisionada, das recomendações feitas pelos auditores independentes e pelos auditores internos, ou as justificativas para a sua não aceitação; vi. Avaliar e monitorar os processos, sistemas e controles implementados pela administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento, pela sociedade supervisionada, de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando-se que preveem efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta; vii. Recomendar, à Presidência ou ao Diretor Presidente da sociedade supervisionada ou à Diretoria da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador, correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; viii. Reunir-se, no mínimo semestralmente, com a Presidência ou com o Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou com a Diretoria da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador e com os responsáveis, tanto pela auditoria independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando, em atas, os conteúdos de tais encontros; ix. Verificar, por ocasião das reuniões previstas no inciso VIII, o cumprimento de suas recomendações pela diretoria da sociedade supervisionada; x. Reunir-se com o Conselho Fiscal e com o Conselho de Administração da sociedade supervisionada ou da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador, tanto por solicitação dos mesmos como por iniciativa do Comitê, para discutir sobre políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas respectivas competências; xi. elaborar relatórios relativos aos semestres findos em 30/06 e 31/12 contendo: atividades exercidas; avaliação da efetividade dos controles internos; descrição das recomendações feitas e daquelas não acatadas, contendo as justificativas; avaliação da efetividade das auditorias externa e interna; avaliação da qualidade das demonstrações contábeis; xii. preparar resumo do relatório do item "xi" para publicação juntamente com as demonstrações contábeis de 30/06 e 31/12; xiii. preparar Nota Explicativa que será anexada às demonstrações contábeis de cada sociedade controlada; xiv. arquivar os relatórios do item "xi" pelo período mínimo de 05 (cinco) anos; xv. comunicar qualquer constatação de erro ou fraude aos auditores independentes e à auditoria interna, imediatamente; xvi. estabelecer, ad referendum do Conselho de Administração, processos para a seleção, contratação, supervisão e avaliação do Auditor Independente, inclusive verificando a comprovação de sua certificação, bem como para a recepção e o tratamento das informações referentes aos relatórios e demonstrações contábeis, bem como dos relatórios do Auditor Independente e da Auditoria Interna do Conglomerado Porto Seguro; xvii. aprovar o plano de trabalho semestral da auditoria interna do Conglomerado Porto Seguro; xviii. fixar diretrizes de orientação dos programas de trabalhos da auditoria interna, dos relatórios emitidos e da adequação de sua equipe; xix. conhecer o plano anual do Auditor Independente sobre exame das demonstrações financeiras, bem como sua interação com os trabalhos da auditoria interna; xx. examinar propostas de alterações de princípios contábeis, avaliando seus impactos nas demonstrações financeiras do Conglomerado Porto Seguro e submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração. **Capítulo VI - Assembleia Geral: Artigo 19 -** A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á anualmente até o dia 31 (trinta e um) de março, sob a presidência do acionista que for indicado por ela. **Parágrafo Único** O presidente da Assembleia convidará um dos presentes para secretariar a Mesa. **Artigo 20 -** As Assembleias Extraordinárias reunir-se-ão todas as vezes que forem legais e regularmente convocadas, constituindo-se a Mesa pela forma prescrita no artigo anterior. **Artigo 21 -** Os anúncios de primeira convocação das Assembleias Gerais serão publicados pelo menos 3 (três) vezes no Diário Oficial e em um jornal de grande circulação na Sede da Companhia, com antecedência mínima de 8 (oito) dias contados do primeiro edital. **Parágrafo Único** As demais convocações das Assembleias Gerais processar-se-ão pela forma prescrita neste artigo, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. Independentemente de prévia convocação, será considerada regular a assembleia geral a que comparecerem todos os acionistas. **Artigo 22 -** Uma vez convocada a Assembleia Geral, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a Assembleia ou fique sem efeito a convocação. **Artigo 23 -** As deliberações das Assembleias serão tomadas por maioria absoluta de votos, observadas as disposições legais quanto à exigência de quórum especial. **Parágrafo Único** A cada ação corresponde um voto. **Artigo 24 -** Verificando-se o caso de existência de ações objeto de comunhão, o exercício de direitos a elas referentes caberá a quem os Condôminos designarem para figurar como representante junto à Companhia, ficando suspenso o exercício destes direitos quando não for feita a designação. **Artigo 25 -** Os Acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procuradores nos termos do parágrafo 1º do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 26 -** Para que possam comparecer às Assembleias Gerais, os representantes legais e os procuradores constituídos farão a entrega dos respectivos documentos comprobatórios na Sede da Companhia com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência. **Capítulo VII - Exercício Social, Lucros e Distribuição de Resultados: Artigo 27 -** O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras anuais. **Parágrafo Único** A Diretoria poderá determinar o levantamento de balanços semestrais, ou relativo a períodos inferiores, para quaisquer fins, inclusive para pagamento de juros sobre o capital próprio e/ou distribuição de dividendos à conta de lucro do período apurado em tais balanços, observado o disposto neste estatuto social e na legislação aplicável. **Artigo 28 -** Do resultado do exercício social serão deduzidos, antes de qualquer participação, automaticamente e independentemente de deliberação assemblear, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Do saldo de lucros remanescentes, será calculada a participação a ser atribuída aos administradores, nos termos do art. 152 da Lei nº 6.404/1976. O lucro líquido do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções referidas nesse artigo. **Artigo 29 -** Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal (art. 193 da Lei nº 6.404/76), até que atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. A destinação à reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social. **Artigo 30 -** 0 lucro líquido do exercício será, ainda, quando for o caso, diminuído das importâncias destinada à constituição da reserva de capital, à reserva para contingências (art. 195 da Lei nº 6.404/76) e à reserva de incentivos fiscais (art. 195-A da Lei nº 6.404/76), de um lado, e, de outro lado, quando for o caso, acrescido da reversão da reserva para contingências e da reserva de lucros a realizar (art. 202, III, da Lei nº 6.404/76) formadas em exercícios anteriores. O lucro líquido ajustado do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções e adições referidas nos artigos 29 e 30 e terá a seguinte destinação: a) 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e b) o saldo remanescente será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas prevista no artigo 31 deste estatuto ou, alternativamente, poderá ter a destinação que a assembleia geral determinar, observadas as disposições legais aplicáveis. **Parágrafo Único** O dividendo mínimo obrigatório previsto neste artigo poderá deixar de ser pago no exercício social em que a Diretoria informar que seu pagamento é incompatível com a situação financeira da Companhia. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos aos acionistas assim que permitir a situação financeira da Companhia. **Artigo 31 -** A Companhia terá uma reserva estatutária denominada "Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas", que terá como finalidade compensar eventuais perdas e prejuízos e assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia. **Parágrafo 1º** Será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas o saldo do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, após efetivada a destinação prevista no artigo 30 deste estatuto social. **Parágrafo 2º** O saldo da Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no art. 199 da Lei nº 6.404/1976. Ultrapassado esse limite, a assembleia geral deverá destinar o excesso para distribuição de dividendos aos acionistas ou aumento do capital social. Ainda que não atingido o limite estabelecido neste parágrafo, a assembleia geral poderá, a qualquer tempo, deliberar a distribuição dos valores contabilizados na Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas aos acionistas, como dividendos, bem como sua capitalização. Caso a administração da Companhia considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à assembleia geral que, em determinado exercício, o valor que seria destinado a tal reserva seja integralmente ou parcialmente distribuído aos acionistas como dividendos, ou capitalizado em aumento de capital social. **Artigo 32 -** Sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório, a Companhia, por determinação da diretoria, poderá: a) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de reservas de lucros existente no último balanço anual aprovado em assembleia geral de acionistas; b) semestralmente, distribuir dividendos à conta de lucros acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço semestral; c) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de lucro acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço levantado em periodicidade inferior a semestral, desde que, nesse caso, o montante de dividendos a ser pago no exercício não supere o saldo das reservas de capitais de que trata o art. 182, parágrafo 1º, da Lei 6.404/1976; e d) a qualquer tempo, creditar ou pagar aos acionistas juros sobre o capital próprio, observadas as limitações legais aplicáveis. **Parágrafo único.** Os dividendos intermediários e os juros sobre capital próprio pagos pela Companhia podem ser imputados como antecipação do dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 33 -** Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia.

Tecnologia Disputa na Justiça

Gradiente vê ação contra a Apple como chance para se reerguer

Empresa em recuperação judicial tem o registro da marca 'iphone' no País e tenta, sem sucesso até agora, convencer a Justiça de que merece uma compensação

EDGAR SU/REUTERS-18/3/2022

Processo de brasileira pela marca iPhone será julgado pelo STF

ELISA CALMON

A disputa judicial entre a Apple e a Gradiente pelo uso da marca "iPhone" no Brasil ganhou um novo capítulo após a Procuradoria-Geral da República (PGR) divulgar parecer favorável à gigante americana no fim da semana passada. A briga ocorre enquanto a fabricante nacional de eletrodomésticos, em recuperação judicial desde 2018, busca se reerguer.

Hoje, a principal receita da companhia, agora chamada de IGB Eletrônica, vem da locação e administração de imóveis em seus três parques industriais na Zona Franca de Manaus. Apesar de ter perdido nas outras instâncias, a empresa segue apostando em uma decisão favorável no julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ainda sem data marcada. A vitória da brasileira é considerada improvável por especialistas.

A Gradiente, comandada pelo executivo Eugênio Staub, foi uma força dos eletroeletrônicos no Brasil até os anos 1990, mas decaiu após o País se abrir às exportações, no governo Collor. Desde então, a companhia, conhecida especialmente pelos aparelhos de som e de TV, já tentou várias novas linhas de produtos para se reerguer – sem êxito até aqui.

Para comprovar a propriedade intelectual, a brasileira argumenta que registrou o nome "G Gradiente iphone" no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) no ano 2000, ainda que a autorização do órgão só tenha vindo em 2008. O primeiro aparelho com essa nomenclatura foi lançado pela Apple nos EUA, em 2007. "A lei brasileira diz que a marca está protegida desde o depósito do pedido. A Apple vem ganhando até agora, mas o caso ainda não acabou", diz o advogado representante da IGB, Igor Mauler Santiago.

DERROTAS. Por enquanto, esse argumento não reverberou nos tribunais. A tese da Apple, acatada em todas as instâncias até aqui, é de que iPhone é um nome descritivo. Além disso, a empresa diz já fazer o uso do prefixo, em letra minúscula, para seus produtos anteriores desde 1998, como iPod, além de se tratar de uma marca mundialmente conhecida. Em parecer divulgado na sexta-feira passada, a PGR avaliou que a concessão pelo INPI não pode estar restrita unicamente ao requisito da anterioridade, ou seja, quem solicitou primeiro.

Em março de 2022, o STF decidiu que iria votar a matéria, mas não há prazo determinado para que isso aconteça. Mauler estima que o julgamento ocorra em até cinco anos.

A expectativa de advogados da área vai de encontro ao otimismo da Gradiente. "Esse processo está fadado ao insucesso. É muito difícil, para não dizer impossível, reverter os julgamentos das instâncias inferiores", diz o advogado Paulo Akiyama, sócio do Akiyama Advogados Associados.

O advogado Luciano Buratto destaca que, embora o princípio da anterioridade seja o ponto principal quando se trata de registro de marcas e patentes, não se trata de um direito absoluto. "Esse princípio por si não é suficiente para o julgamento", diz o sócio do escritório Buratto Sociedade de Advogados. Para ele, apesar de ter entrado com o pedido em 2000, a marca só lançou o G Gradiente iPhone em 2012, quando a Apple já tinha consolidado o iPhone em escala mundial.

Procurada pela reportagem, a Apple não se manifestou sobre o caso.

CENÁRIO DIFÍCIL. Listada na B3, a Gradiente possui 12,5 milhões de ações ordinárias em circulação. Pouco líquidas, estão hoje cotadas a R$ 27,51. Ao fim de 2021, registrou patrimônio líquido consolidado negativo em cerca de R$ 1 bilhão. O prejuízo líquido chegou a R$ 54,1 milhões em 2021, ante R$ 84,8 milhões em 2020.

No início de 2012, com a marca "Nova Gradiente", a empresa tentou retornar ao mercado com alguns produtos, incluindo o G Gradiente iPhone. Mas em novembro do mesmo ano comunicou a interrupção nas operações devido ao cenário econômico. Em 2018, anunciou uma nova tentativa, com foco em produtos voltados para energia solar, lâmpadas de LED e equipamentos de monitoramento na área de segurança. No mesmo ano, no entanto, teve seu pedido de recuperação judicial aceito, após o plano extrajudicial homologado em 2010 ser extinto no fim de 2017. ●

Trajetória da Gradiente

● Ascensão e queda
Forte até os anos 1990, a Gradiente começa a decair no governo Collor, quando o País se abre às exportações

● Pedido de registro
A marca brasileira afirma que registrou o nome 'G Gradiente iphone' no INPI em 2000, ainda que a autorização do órgão só tenha vindo em 2008

● Lançamento iPhone
A Apple lançou, em 2007, o primeiro modelo do iPhone, principal referência global entre os smartphones

● Tentativa frustrada
Em 2012, a companhia tentou voltar ao mercado e lançar o celular G Gradiente iPhone. Mas, em novembro do mesmo ano, comunicou a interrupção das operações

● Recuperação judicial
Em 2018, a empresa teve seu pedido de recuperação judicial aceito; um plano extrajudicial homologado em 2010 havia sido extinto um ano antes

---

Comércio eletrônico Desaceleração

Shopify demite mil funcionários, cerca de 10% da força de trabalho

A Shopify, empresa canadense de comércio eletrônico, vai demitir cerca de mil trabalhadores, ou 10% de sua força de trabalho global. Isto reverte uma aposta no crescimento do comércio eletrônico que a empresa de tecnologia fez durante a pandemia, de acordo com um memorando interno divulgado ontem

Tobi Lütke, fundador da Shopify, disse aos funcionários, em comunicado, que as demissões são necessárias à medida que os consumidores retomam velhos hábitos de compras e recuam nos pedidos online, que impulsionaram o recente crescimento da empresa.

A Shopify, que ajuda as empresas a criar sites de comércio eletrônico, alertou que espera uma redução da receita este ano. Suas ações caíram quase 80% desde novembro.

Lütke disse que esperava que o crescimento das vendas de comércio eletrônico durasse além dos problemas causados pela pandemia. "Agora está claro que a aposta não valeu a pena", disse Lütke na carta, que foi publicada pelo jornal americano *Wall Street Journal*. "Em última análise, esta aposta foi minha decisão, e eu entendi errado."

A empresa cortará empregos em todas as suas divisões, embora a maioria das demissões ocorra em unidades de recrutamento, suporte e vendas.

Os cortes da Shopify estão entre os maiores até agora em uma onda de demissões e congelamento de contratações que afeta as empresas de tecnologia. O aumento das taxas de juros, a escassez da cadeia de suprimentos e a reversão das tendências da pandemia, incluindo trabalho remoto e compras no comércio eletrônico, esfriaram o segmento.

Várias empresas de tecnologia têm demitido após crescerem durante o período de isolamento social. Em 2022, a Netflix já demitiu cerca de 450 funcionários ao lidar com a perda de assinantes. O Twitter, agora atolado em um impasse legal com Elon Musk, demitiu 100 funcionários. A própria empresa de Musk, a fabricante de veículos elétricos Tesla, cortou cerca de 200 pessoas. Outras empresas, incluindo Microsoft e Google, disseram que vão desacelerar as contratações. ●

AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

Carta
Tobi Lütke, fundador da Shopify, assumiu a culpa pelo erro de estratégia da companhia

Banco Itaú BBA S.A.

CNPJ 17.298.092/0001-30 NIRE 35300318951

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2022, às 10h, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 4º andar, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I. Em pauta ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados nas edições de 10.03.2022 do "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: pp. B15 e B16 e versão digital: pp. 1 e 2). 2. Aprovada a nova destinação ao lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 1.059.829.969,19, da seguinte forma: a) R$ 784.222.476,89 para a conta de Reserva Estatutária; e b) R$ 275.607.492,30 para o pagamento de proventos aos acionistas, imputado ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, sendo: **(i)** R$ 71.000.000,00 a título de juros sobre o capital próprio, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, já integralmente pagos aos acionistas, cuja distribuição foi aprovada em Assembleia Geral de 29.10.2021, ora ratificada, resultando em pagamento líquido de R$60.350.000,00; **(ii)** R$ 204.607.492,30 a título de dividendos, declarados nesta data, a serem pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. Dessa forma, o valor líquido total de proventos pagos por conta do mínimo obrigatório de 2021 foi de R$ 264.957.492,30. 2.1. Registrado que não houve destinação de lucros para a Reserva Legal, tendo em vista que referida reserva já atingiu o limite previsto no *caput* do artigo 193 da LSA. 3. Registrada a atribuição da responsabilidade pela área de arrendamento mercantil - Resolução CMN 4.977/21 ao Diretor Cristiano Guimarães Duarte, desde 01.01.2022. 4. **Reeleitos** como Diretor Presidente: FLÁVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA; Como Diretores e integrantes do Grupo A: ALESSANDRO ANASTASI, BRUNO BIANCHI, CARLOS FERNANDO ROSSI CONSTANTINI, CRISTIANO GUIMARÃES DUARTE, EDUARDO CARDOSO ARMONIA, GABRIEL GUEDES PINTO TEIXEIRA, MARCIO LUIS DOMINGUES DA SILVA, MARIO MAGALHÃES CARVALHO MESQUITA e PEDRO PAULO GIUBBINA LORENZINI; como Diretores e integrantes do Grupo B: ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL, ANDRE BALESTRIN CESTARE, BADI MAANI SHAIKHZADEH, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, DANIEL NASCIMENTO GORETTI, ERIC ANDRÉ ALTAFIM, FABIO RODRIGO VILLA, FELIPE WEIL WILBERG, GUILHERME PESSINI CARVALHO, JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR, LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA, MARCOS ALEXANDRE PINA CAVAGNOLI, PEDRO BARROS BARRETO FERNANDES, RENATO GIONGO VICHI, RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO, RODERICK SINCLAIR GREENLEES, TATIANA GRECCO e THALES FERREIRA SILVA, todos abaixo qualificados, para compor a Diretoria no próximo mandato trienal, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **Diretor Presidente: FLÁVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA,** brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 56.891.471-5, CPF 747.438.136-20, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, Itaim Bibi, 2º Andar, São Paulo, CEP 04538-132. **Diretores e Integrantes do Grupo A: ALESSANDRO ANASTASI,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 26.281.782-2, CPF 156.921.268-69, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 7º andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132; **BRUNO BIANCHI,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SJS/RS 6029853915, CPF 899.434.900-63, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **CARLOS FERNANDO ROSSI CONSTANTINI,** brasileiro, casado, engenheiro, RG SSP/SP 23.943.904-11, CPF 166.945.868-76, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 02º, andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **CRISTIANO GUIMARÃES DUARTE,** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 52.635.293-0, CPF 024.311.796-56, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **EDUARDO CARDOSO ARMONIA,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 18.157.602-8, CPF 112.008.838-02, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 7º andar, Itaim Bibi - CEP: 04538-132; **GABRIEL GUEDES PINTO TEIXEIRA,** brasileiro, casado, bancário, RG-SSP/SP 32.805.221-8, CPF 225.981.838-27, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 7º Andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132; **MARCIO LUIS DOMINGUES DA SILVA**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 19.954.087, CPF 260.273.158-73, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 02º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **MARIO MAGALHÃES CARVALHO MESQUITA,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/RJ 05.725.817-0, CPF 752.129.357-68, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; e **PEDRO PAULO GIUBBINA LORENZINI**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 12.276.359-2, CPF 103.594.548-79, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 02º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132. **Diretores e Integrantes do Grupo B: ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 13.131.577-8, CPF 136.386.138-79, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132 **ANDRE BALESTRIN CESTARE**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **BADI MAANI SHAIKHZADEH**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/PR 6.620.260-7, CPF 029.765.269-90, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **DANIEL NASCIMENTO GORETTI,** brasileiro, casado, engenheiro naval, RG-SSP/MG 10632432, CPF 051.319.496-70, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **ERIC ANDRÉ ALTAFIM**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 26.721.318-9, CPF 273.383.788-51, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Torre Sul, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **FABIO RODRIGO VILLA,** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP-26.503.369-X, CPF 269.455.448-26, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **FELIPE WEIL WILBERG,** brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 33.054.994-7, CPF 004.668.927-30, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **GUILHERME PESSINI CARVALHO**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/PR 58832537 , CPF 879.154.809-87, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Piso Térreo, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP-32.903.067-X, CPF 290.270.568-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, 1º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA,** brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 15167350-0, CPF 132780368-24, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Walther Moreira Salles, 12º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **MARCOS ALEXANDRE PINA CAVAGNOLI,** brasileiro, divorciado, engenheiro, RG-SSP/SP-21614766-9, CPF 261433668-88, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **PEDRO BARROS BARRETO FERNANDES**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.819.304-0, CPF 269.313.988-06, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **RENATO GIONGO VICHI,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-SSP/SP 245368693, CPF 286.036.758-64, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO,** brasileira, casada, atuária, RG-IFP/RJ 10047290-1, CPF 037.511.527-76, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RODERICK SINCLAIR GREENLEES,** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 6.999.868-1 , CPF 132.416.008-07, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **TATIANA GRECCO,** brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3º andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132; e **THALES FERREIRA SILVA,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 37075036-6, CPF 831.623.301-06, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132. 4.1. Registrado que os diretores reeleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 5. Em atendimento às normas do CMN, do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), atribuídas as responsabilidades aos diretores da Companhia na forma abaixo: **ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL:** Representante de Investidor Não Residente - Resolução CMN 4.373/14 e ICVM 560/15. **BADI MAANI SHAIKHZADEH:** Assuntos Relativos ao SPB - Resolução BACEN 105/2021; Assuntos do Selic - Resolução BACEN 55/2020; e Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações de Derivativos - Resolução CMN 4.662/18. **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR:** Atualização do Unicad - Circular BACEN 3.165/02; Área Contábil - Resolução CMN 4.924/21 e Resolução BACEN 120/21; Registro de Operações de Cessão de Crédito - Resolução CMN 3.998/11; e SCR - Circular BACEN 3.870/17. **CRISTIANO GUIMARÃES DUARTE:** Adequação dos Produtos, Serviços e Operações ao Perfil do Cliente - Resolução CVM 30/21; Carteira Comercial - Resolução CMN 2.212/95; Carteira de Crédito, Financiamento e Investimento - Resolução CMN 2.212/95; Carteira de Investimento - Resolução CMN 2.212/95; Contas de Depósitos - Resolução CMN 4.753/19; Carteira de Arrendamento Mercantil - Resolução CMN 2.212/95; Área de Arrendamento Mercantil - Resolução CMN 4.977/21; Compartilhamento Open Banking - Resolução Conjunta 1/20; Procedimentos para Autorização e Cancelamento de Autorização de Débitos em Conta de Depósitos e em Conta-Salário - Resolução CMN 4.790/20; e Operações realizadas com Valores Mobiliários em Mercados Regulamentados - Resolução CVM 35/21. **DANIEL NASCIMENTO GORETTI:** Operações de Empréstimo e Troca de Títulos - Resolução CMN 3.197/04; e Operações Compromissadas - Resolução CMN 3.339/06. **ERIC ANDRÉ ALTAFIM:** Acordos para Compensação no SFN - Resolução CMN 3.263/05; Operações de Swap - Resolução CMN 3.505/07; Emissão, Distribuição ou Negociação do Certificado de Operações Estruturadas - Resolução CMN 4.263/13; Operações de Derivativos de Crédito - Resolução CMN 2.933/02; Operações Relacionadas ao Mercado de Câmbio - Resolução CMN 3.568/08; e Sistema de Informações de Valores a Receber (SVR) e sobre a Remessa ao BACEN de Informações Relativas a Valores a Devolver a Pessoas Naturais e Jurídicas (Resolução BACEN 98/21). **GABRIEL GUEDES PINTO TEIXEIRA:** Processo de Consulta a Informações relativas às Posições em Derivativos - Resolução CMN 3.908/10. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR:** Fornecimento de Informações Previstas em Normas Legais e Regulamentares - Circular BACEN 3.504/10; Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e de Serviços - Resolução CMN 4.949/21; e Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98 e regulamentação específica. **LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA:** Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Resolução CMN 4.088/12. **MARCIO LUIS DOMINGUES DA SILVA:** Sistema RDR - Circular BACEN 3.729/14. **PEDRO BARROS BARRETO FERNANDES:** Área de Crédito Rural - Resolução CMN 4.883/20. **RENATO GIONGO VICHI:** Cadastro de Clientes do SFN - Resolução BACEN 179/22. **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO:** Procedimentos e Controles Internos relativos à Negociação de Valores Mobiliários em Mercados Regulamentados - Resolução CVM 35/21. **TATIANA GRECCO:** Apuração e Remessa INF. RWA - Resolução BACEN 100/21. **THALES FERREIRA SILVA:** Carteira de Crédito Imobiliário - Resolução CMN 2.212/95. 6. Mantido em até R$ 45.000.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. II. **Em pauta extraordinária:** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 380.000.000,00, que passará de R$ 946.000.000,00 para R$ 1.326.000.000,00, mediante capitalização do referido montante, consignado na conta de "Reservas Estatutárias", sem emissão de novas ações, com a finalidade de adequar os limites de reservas frente ao capital social da Companhia, conforme estabelecido no art. 199 da LSA. 2. Como resultado da deliberação acima, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com as seguintes redações: "Artigo 3º - CAPITAL E AÇÕES - O capital social é de R$ 1.326.000.000,00 (um bilhão, trezentos e vinte e seis milhões de reais), representado por 8.948.872 (oito milhões, novecentas e quarenta e oito mil, oitocentas e setenta e duas) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 4.474.436 (quatro milhões, quatrocentas e setenta e quatro mil, quatrocentas e trinta e seis) ordinárias e 4.474.436 (quatro milhões, quatrocentas e setenta e quatro mil, quatrocentas e trinta e seis) preferenciais". 3. Alterado o *caput* do artigo 6º do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Companhia, segundo a qual dois diretores poderão em conjunto representá-la, sendo certo que quando o montante envolvido na transação for superior a R$500 milhões, pelo menos um dos diretores deverá ser o Diretor Presidente ou outro Diretor membro do Grupo A, sendo essa regra válida para: assumir obrigações, exercendo direitos em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a obrigações de terceiros; renunciar direitos, onerar e alienar bens do ativo permanente; e constituir procuradores para práticas de atos. Dessa forma, o *caput* do artigo 6º do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 6º - REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE E ATRIBUIÇÕES DOS DIRETORES: A representação da Sociedade será realizada por dois diretores em conjunto, para: i) assumir obrigações, exercendo direitos em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a obrigações de terceiros; ii) renunciar direitos, onerar e alienar bens do ativo permanente; e iii) constituir procuradores para práticas de atos. Em qualquer situação, quando o valor envolvido for superior a R$ 500 milhões, pelo menos um dos dois diretores deverá ser, obrigatoriamente, o Diretor Presidente ou um Diretor membro do Grupo A. A Sociedade será representada por dois diretores em conjunto para decidir sobre instalação, extinção e remanejamento de dependências." 4. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações acima mencionadas, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes e a vigorar após a homologação das deliberações desta Assembleia pelo BACEN. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente e Andre Balestrin Cestare - Secretário. Acionistas: Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. JUCESP - Registro nº 367.297/22-0, em 20.07.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLEMENTINA

EXTRATO DE CONTRATO Contratada: Panini Construtora e Incorporadora Ltda. Objeto: Contratação de empresa por empreitada global para execução de construção de um centro Poliesportivo. Valor: R$ 596.605,93. Ass.: 20/07/2022. Fund. Legal: TP nº 05/2022. P.M de Clementina/SP, 26/07/2022. NELSON CASULA – PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLEMENTINA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 28/2022 Processo licitatório nº 80/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 32/2022 - Objeto: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO TIPO AMBULÂNCIA, 0KM. Encerramento: Realização dia 08/08/2022 às 09:00h. O Edital na integra encontra-se a disposição dos interessados, no site www.clementina.sp.gov.br, Informações complementares poderão ser fornecidas pelo telefone: (18)3658-9509 ou e-mail: licitacao@clementina.sp.gov.br P. M. de Clementina/SP, 22/07/2022. NELSON CASULA – PREFEITO MUNICIPAL

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que acha-se aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC n° 25/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a AQUISIÇÃO DE LICENÇAS RED HAT ENTERPRISE LINUX, cuja abertura está marcada para o dia 09/08/2022, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 28/07/2022 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

COMUNICADO RELEVANTE N.º 010/2022, DE 26 DE JULHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA N.º 001/2022

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade – SEINFRA, comunica que a Comissão Especial de Licitação, nos termos da legislação vigente, constituída pelo art. 1º da RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER N.º 005, de 14/5/2021, decide alterar o prazo previsto no evento 7 do item 11.1 do Edital de Concorrência Internacional SEINFRA n.º 001/2022. O cronograma com o novo prazo, conforme nova redação do item 11.1 do Edital, encontra-se disponibilizado no site www.infraestrutura.mg.gov.br. Fernando S. Marcato – Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade.

Alto Sertão Participações S.A. Em Recuperação Judicial

CNPJ/ME nº 21.296.360/0001-52 - NIRE 35.300.471.920

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 1º de Julho de 2022

1. Data. Hora e Local: No 1º dia do mês de julho de 2022, às 12h, sede social da sede social da Alto Sertão Participações S.A. - Em Recuperação Judicial, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Roque Petroni Júnior, nº 850,14º andar, parte 2, Jardim das Acácias, CEP 04707-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do disposto no artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações. Presentes, ainda, diretores da Companhia, em observância ao artigo 134, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. **3. Mesa:** Presidente: Daniel Gallo. Secretária: Giovanna Canal Moreira de Souza **4. Ordem do Dia:** (i) tomar conhecimento da destituição do Sr. Gustavo Henrique Simões dos Santos; e, consequentemente (ii) eleger o novo membro da Diretoria, para o mandato em curso. **5. Deliberações:** Instalada a assembleia, após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia: **5.1.** Considerando a destituição do Sr. Gustavo Henrique Simões dos Santos ao cargo de Diretor da Companhia, as acionistas aprovaram, por unanimidade, a eleição da Sra. Emanuela Cabib, brasileira, casada, advogada, portadora da OAB/SP nº 254.180, inscrita no CPF nº 294.880.048-00, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Roque Petroni Júnior, nº 850, 14º andar, parte 2, Jardim das Acácias, CEP 04707-000 para o cargo de Diretor para o mandato em curso. **5.2.** Os membros da Diretoria ora eleitos foram empossados em seus cargos mediante a assinatura no termo de posse, contendo a declaração de desimpedimento, nos livros próprios da Companhia, conforme cópias anexas à presente ata. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** Daniel Gallo - Presidente; Giovanna Canal Moreira de Souza - Secretária. **Acionistas Presentes:** Diamantina Eólica Participações S.A. - Em Recuperação Judicial (p. Daniel Gallo) e Renovapar S.A. - Em Recuperação Judicial (p. Daniel Gallo). **Diretores:** Daniel Gallo e Emanuela Cabib. **Confere com a original lavrada em livro próprio.** São Paulo, 1º de julho de 2022. **Daniel Gallo -** Presidente; **Giovanna Canal Moreira de Souza -** Secretária. **JUCESP** nº 366.595/22-2 em 19/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 135ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio Da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 135ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 06h00 às 15h00) - Pelo presente edital ficam convocados os **Empregados Vendedores e Viajantes** da empresa **BIMBO DO BRASIL LTDA.**, pessoa jurídica de Direito Privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 35.402.759/0015-80, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia a ser realizada no dia **04 de agosto de 2022**, das **06h00 às 15h00** em convocação única, no endereço eletrônico: **http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp**, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre proposta de acordo coletivo, novas condições de trabalho e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura.

São Paulo, 27 de julho de 2022. **Maria Neide Cardoso de Carvalho** - Presidente

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO PRESENCIAL Nº 062/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SOLUÇÃO COMPLETA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA EM EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E NA REDE DE COMPUTADORES E INTERNET, COM UPGRADE DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO, GARANTIA E SUPORTE TÉCNICO, DAS MÁQUINAS DA SECRETARIA DE SAÚDE; Disputa: dia 10/08/2022 às 09:00 horas. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive (devendo o interessado apresenta-lo para gravação no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá) ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 28/07/2022 à 09/08/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 17:00 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 26 de julho de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 60ª e 61ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 60ª e 61ª séries da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras, cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada, podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem 60% (sessenta por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Pares Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 43.761.758/0001-55 - NIRE 35.30035784.1

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 18 de Maio de 2022

1. Data, Hora e Local: 18 de maio de 2022, às 09:00 horas, de modo exclusivamente digital, via plataforma zoom, sendo considerada como realizada na sede social, na Rua Guaianases, nº 1281, sala 5, na Capital do Estado de São Paulo. **2. Presença:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Presidente: Jayme Brasil Garfinkel. Secretário: Rafael Damasceno Generoso. **4. Publicações:** Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, publicadas no dia 27 de abril de 2022 no jornal O Estado de São Paulo, sessão impresso página B09 e sessão digital página Estadão RI 1. **5. Ordem do Dia: Matéria Ordinária: 5.1** Exame, discussão e votação das Demonstrações Contábeis e do Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **5.2** Destinação do resultado do exercício e distribuição de juros sobre o capital próprio; **5.3** Distribuição de Dividendos complementares relativos ao exercício de 2020; **5.4** Distribuição de Dividendos relativos ao exercício de 2021; **5.5** Eleição da Diretoria. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos: **6.1** Aprovou integralmente o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, as Demonstrações do Resultado Abrangente, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **6.2** Aprovou a destinação do lucro líquido do exercício, conforme proposta dos administradores constante das Demonstrações Contábeis, no valor de R$ 244.390.593,43 (duzentos e quarenta e quatro milhões, trezentos e noventa mil, quinhentos e noventa e três reais e quarenta e três centavos), da seguinte forma: (i) R$ 12.219.529,67 (doze milhões, duzentos e dezenove mil, quinhentos e vinte e nove reais e sessenta e sete centavos) para a conta Reserva Legal; (ii) R$ 145.948.870,14 (cento e quarenta e cinco milhões, novecentos e quarenta e oito mil, oitocentos e setenta reais e quatorze centavos) para a conta Reserva Estatutária, para Manutenção de Participações Societárias; (iii) R$ 86.222.193,62 (oitenta e seis milhões, duzentos e vinte e dois mil, cento e noventa e três reais e sessenta e dois centavos) para distribuição aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio, sendo R$ 47.847.605,53 (quarenta e sete milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, seiscentos e cinco reais e cinquenta e três centavos) creditados contabilmente aos acionistas em 31 de julho de 2021 e R$ 38.374.588,09 (trinta e oito milhões, trezentos e setenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e oito reais e nove centavos) creditados contabilmente aos acionistas em 31 de outubro de 2021, dos quais, o valor total líquido de R$ 73.288.864,58 (setenta e três milhões, duzentos e oitenta e oito mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), deduzido do imposto de renda retido na fonte de R$ 12.933.329,04 (doze milhões, novecentos e trinta e três mil, trezentos e vinte e nove reais e quatro centavos), foram pagos aos acionistas em 11 de abril de 2022; **6.3** Aprovou a distribuição e pagamento de dividendos complementares relativos ao exercício de 2020, no valor de R$1.184.839,86 (um milhão, cento e oitenta e quatro mil, oitocentos e trinta e nove reais e oitenta seis centavos), pagos complementarmente em 29 de junho de 2021 e 29 de outubro de 2021; **6.4** Aprovou a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2021, no valor de R$ 61.927.565,74 (sessenta e um milhões, novecentos e vinte e sete mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e setenta e quatro centavos), para os acionistas sem retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento a ser realizado até o dia 30 de novembro de 2022, decorrente da realização de parte das Reservas Estatutárias, que será contabilizada e identificada nas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022; **6.5** Aprovou a reeleição da Diretoria, com mandato de 3 (três) anos, até 17 de maio de 2025 constituída pelos senhores: Diretor Presidente: Jayme Brasil Garfinkel, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 3.158.134-1 SSP/SP e CPF nº 525.260.388-04; Diretores: Cleusa de Campos Garfinkel, brasileira, divorciada, empresária, portadora da cédula de identidade RG nº 3.828.062-0 SSP/SP e CPF nº 410.929.458-49; Bruno Campos Garfinkel, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 28.972.375-9 SSP/SP e CPF nº 267.737.238-09; Ana Luiza Campos Garfinkel, brasileira, casada, advogada, portadora da cédula de identidade RG nº 32.545.098-5 SSP/SP e CPF nº 299.713.918-05, todos com domicílio comercial na Rua Guaianases, nº 1281, São Paulo/SP. Os membros da Diretoria ora eleitos declaram que não estão incursos em qualquer penalidade da lei que os impeçam de exercer atividade empresariais e/ou mercantis, e que possuem amplo conhecimento dos preceitos contidos no artigo, 147, § 1º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme declaração de desimpedimento que ficam arquivadas na sede da Companhia. Os membros da Diretoria ora eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termo de posse, que serão lavrados em livro próprio da Sociedade. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 18 de maio de 2022. **Presidente:** Jayme Brasil Garfinkel; **Secretário:** Rafael Damasceno Generoso; **Acionistas:** Jayme Brasil Garfinkel, Cleusa de Campos Garfinkel, Bruno Campos Garfinkel e Ana Luiza Campos Garfinkel. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Jayme Brasil Garfinkel -** Presidente da Mesa; **Rafael Damasceno Generoso -** Secretário. **JUCESP** nº 268.479/22-7 em 27/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Rosag Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 59.834.445/0001-24 - NIRE nº 35.3.0012269.1

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 24 de Maio de 2022

1. Data, Hora e Local: 24 de maio de 2022, às 9 horas, de modo exclusivamente digital, via plataforma Zoom, sendo considerada como realizada na sede social, na Rua Guaianases, 1281, sala 2, na Capital do Estado de São Paulo. **2. Presença:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Presidente: Jayme Brasil Garfinkel. Secretário: Rafael Damasceno Generoso. **4. Publicações:** Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, publicadas no dia 29 de abril de 2022, no jornal O Estado de São Paulo, sessão impressa página B19 e sessão digital página RI 1. **5. Ordem do Dia: Matéria Ordinária: 5.1.** Exame, discussão e votação das Demonstrações Contábeis e do Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **5.2.** Destinação do resultado do exercício e distribuição de juros sobre o capital próprio; **5.3.** Distribuição de Dividendos complementares relativos ao exercício de 2020; **5.4.** Distribuição de Dividendos relativos ao exercício de 2021; **5.5.** Eleição de novo membro para a Diretoria; **5.6.** Ratificação da composição do quadro completo de Diretores; **5.7.** Fixação da remuneração global anual dos Diretores. **Matéria Extraordinária: 5.8.** Aumento de Capital com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos: **Matéria Ordinária: 6.1.** Aprovou integralmente o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, as Demonstrações do Resultado Abrangente, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **6.2.** Aprovou a destinação do lucro líquido do exercício, conforme proposta dos administradores constante das Demonstrações Contábeis, no valor de R$ 134.059.367,68 (cento e trinta e quatro milhões, cinquenta e nove mil, trezentos e sessenta e sete reais e sessenta e oito centavo), da seguinte forma: (i) R$ 6.702.968,38 (seis milhões, setecentos e dois mil, novecentos e sessenta e oito reais e trinta e oito centavos) para a conta Reserva Legal; (ii) R$ 82.285.025,70 (oitenta e dois milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, vinte e cinco reais e setenta centavos) para a conta Reserva Estatutária para Manutenção de Participações Societárias; (iii) R$ 45.071.373,60 (quarenta e cinco milhões, setenta e um mil, trezentos e setenta e três reais e sessenta centavos) para distribuição aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio, sendo R$ 25.011.626,52 (vinte e cinco milhões, onze mil, seiscentos e vinte e seis reais e cinquenta e dois centavos) creditados contabilmente aos acionistas em 31 de julho de 2021 e R$ 20.059.747,08 (vinte milhões, cinquenta e nove mil, setecentos e quarenta e sete reais e oito centavos) creditados contabilmente aos acionistas em 31 de outubro de 2021, dos quais, o valor total líquido de R$ 38.310.667,56 (trinta e oito milhões, trezentos e dez mil, seiscentos e sessenta e sete reais e cinquenta e seis centavos), deduzido do imposto de renda retido na fonte de R$ 6.760.706,04 (seis milhões, setecentos e sessenta mil, setecentos e seis reais e quatro centavos), foram pagos aos acionistas em 11 de abril de 2022; **6.3.** Aprovou a destinação de dividendos complementares relativos ao exercício de 2020, no valor de R$ 1.013.949,75 (um milhão, treze mil, novecentos e quarenta e nove reais e setenta e cinco centavos), sendo: (i) R$ 619.357,49 (seiscentos e dezenove mil, trezentos e cinquenta e sete reais e quarenta e nove centavos), pagos complementarmente em 29 de outubro de 2021; (ii) R$ 394.592,26 (trezentos e noventa e quatro mil, quinhentos e noventa e dois reais e vinte e seis centavos) para a conta Reserva Estatutária; **6.4.** Aprovou a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2021, no valor de R$ 32.371.717,01 (trinta e dois milhões, trezentos e setenta e um mil, setecentos e dezessete reais e um centavo), para os acionistas, sem retenção de imposto de renda na fonte, a ser realizada até o dia 30 de novembro de 2022, decorrente da realização de parte das Reservas Estatutárias, que será contabilizada e identificada nas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022; **6.5.** Aprovou a eleição de novo membro para a Diretoria da Companhia, com mandato que se estenderá até o final da atual gestão, em 03 de maio de 2023, o Sr. Rafael Damasceno Generoso, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 30.131.884-0-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 175.035.488-86, com domicílio profissional na Rua Guaianases, nº 1.281, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01204-003; **6.6.** Ratificou o quadro completo da Diretoria, com mandato até 03 de maio de 2023, constituída pelos senhores: Diretor Presidente: Jayme Brasil Garfinkel, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 3.158.134-1 SSP/SP e CPF nº 525.260.388-04; e Diretores: Bruno Campos Garfinkel, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 28.972.375-9 SSP/SP e CPF nº 267.737.238-09; e Rafael Damasceno Generoso, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 30.131.884-0-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 175.035.488-86, ambos com domicílio profissional na Rua Guaianases, nº 1.281, São Paulo/SP, CEP 01204-003; Os membros da Diretoria ora eleitos declaram que não estão incursos em qualquer penalidade da lei que os impeçam de exercer atividade empresariais e/ou mercantis, e que possuem amplo conhecimento dos preceitos contidos no artigo ,147, § 1º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme declaração de desimpedimento e termo de posse que ficam arquivados na sede da Companhia. Os membros da Diretoria ora eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, que serão lavrados em livro próprio da Sociedade; **6.7.** Fixou a remuneração dos Diretores no valor global anual de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). **Matéria Extraordinária: 6.8.** Aprovou aumento do capital social de R$ 606.255.900,72 (seiscentos e seis milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, novecentos reais e setenta e dois centavos) para R$ 616.611.664,81 (seiscentos e dezesseis milhões, seiscentos e onze mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e oitenta e um centavos), sendo o aumento de R$ 10.355.764,09 (dez milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e sessenta e quatro reais e nove centavos) representado por 31.653 (trinta e uma mil, seiscentos e cinquenta e três) novas ações ao preço unitário de R$ 327,16532 fixado com base no valor patrimonial unitário das ações, apurado em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021, ações estas totalmente subscritas e integralizadas mediante o aproveitamento do saldo da conta "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital" de titularidade do acionista Jayme Brasil Garfinkel. Em decorrência do aumento ora aprovado, o Artigo 5º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º -** O Capital Social é de 616.611.664,81 (seiscentos e dezesseis milhões, seiscentos e onze mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e oitenta e um centavos), dividido em 3.336.189 (três milhões, trezentas e trinta e seis mil, cento e oitenta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.". **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 24 de maio de 2022. Presidente: Jayme Brasil Garfinkel. Secretário: Rafael Damasceno Generoso. Acionistas: Jayme Brasil Garfinkel e Pares Empreendimentos e Participações S.A., representada por Jayme Brasil Garfinkel. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Jayme Brasil Garfinkel - Presidente; Rafael Damasceno Generoso - Secretário. **JUCESP** nº 324.393/22-2 em 24/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL N° 041/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO N° 027/2022 - PROCESSO Nº. 6.155/22

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá **- EDITAL N°:** 041/2022 **- PROCESSO N°:** 6.155/22 **- OBJETO:** Aquisição de escudo antitumulto e balístico, destinado a Secretaria Municipal de Segurança de Poá **- MODALIDADE:** Pregão Eletrônico – 027/2022 - **DATA DE ABERTURA:** 10/08/2022 - às 10:00 horas. Prefeita do Município da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberto nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, n° 198 – Centro – Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO N° 027/2022**. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos sem custo no sítio da Prefeitura Municipal de Poá: www.poa.sp.gov.br e no site: www.comprasnet.gov.br, ou mediante a entrega de 01 (um) CD-ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 09 as 12 e 13 as 16 horas, de segunda a sexta-feira. As propostas deverão ser entregues por meio do Sistema Eletrônico: www.comprasnet.gov.br, nas condições descritas no Edital, devendo ser observado o dia e horário da do inicio da sessão. Maiores informações pelos telefones: (11) 4634-8856/8812.

Em 26 de Julho de 2022

Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 327/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS CONTRATAÇÕES DE EMPRESAS PARA OS FORNECIMENTOS E INSTALAÇÕES DE 30 (TRINTA) CONJUNTOS DE BANCAS METÁLICAS E DE 30 (TRINTA) QUIOSQUES METÁLICOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS, EM DIVERSOS BAIRROS, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA – **SEINF,** DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 27 de julho de 2022 a 09 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 09 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 09 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 26 de julho de 2022.

HAMER SOARES RIOS

Pregoeiro(a) da CLFOR

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 9ª (NONA) EMISSÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 10 do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da **9ª** (Nona) Emissão da Construtora Tenda S.A." ("**Escritura de Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), ficam os titulares das debêntures da referida emissão ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**") e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** ("**Agente Fiduciário**") convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**AGD**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia **06 de setembro de 2022, às 10 horas,** por meio exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) (a) exclusivamente no caso de obtenção de quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, deliberar sobre a proposta da Emissora de, nos termos do item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, observado que os itens (i).1, (i).2, (i).3 e (i).4 serão objeto **exclusivamente** de aprovação conjunta, ou seja, **todos** os itens devem ser aprovados ou rejeitados: (i).1. ratificar o pagamento a ser realizado pela Emissora, a título de Prêmio de Aprovação Simples (conforme definido na AGD Anterior, a seguir definida), conforme deliberações e aprovações tomadas em sede da assembleia geral de Debenturistas realizada em 23 de junho de 2022 ("**AGD Anterior**"), na Data de Pagamento imediatamente posterior à realização desta AGD, qual seja, 15 de setembro de 2022 ("**Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples de Setembro**"); (i).2. liberar e exonerar a Emissora do pagamento de quaisquer valores decorrentes do Prêmio de Aprovação Simples, deliberado e aprovado na AGD Anterior, que seriam devidos pela Emissora em qualquer data posterior à Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples de Setembro, com a consequente geral, plena e ampla quitação aos pagamentos a serem realizados pela Emissora à título de Prêmio de Aprovação Simples, deliberado e aprovado na AGD Anterior; (i).3. alterar a taxa de *spread* aplicável ao cálculo da Remuneração das Debêntures, nos termos previstos no item II da Cláusula 7.12 da Escritura de Emissão, de forma que as Debêntures passem a fazer jus a juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalentes a 100% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI (conforme definida na Escritura de Emissão), acrescida de spread de 3,60% (três inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano a partir do período de capitalização iniciado na Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente subsequente a data de realização da AGD; e (i).4. inserir, na Escritura de Emissão, hipótese de resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures, pela Emissora, a seu exclusivo critério e a qualquer momento a partir da data de realização da AGD, mediante pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis,* desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento ("**Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**"), sendo certo que não serão devidos quaisquer valores, pela Emissora, a título de prêmio em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures. (ii) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias deliberadas na AGD, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições de quaisquer aditamentos aos documentos relativos às Debêntures que venham a ser necessários para a devida formalização dos temas deste edital. Caso não seja obtido quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, para a deliberação a que se refere o item (i) acima, ficam ratificadas as deliberações relativas ao Prêmio de Aprovação Simples, nos termos da AGD Anterior. PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À REALIZAÇÃO DIGITAL. Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1 - Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada através de plataforma digital "MS Teams", que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da AGD será gravado pela Emissora. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**: **(i)** a confirmação de sua participação acompanhada dos CNPJs dos fundos Debenturistas, conforme o caso, **(ii)** a indicação dos representantes que participarão da Assembleias, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e **(iii)** as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme item 3 abaixo. A Emissora e/ou o Agente Fiduciário enviará até 2 (duas) horas antes da realização da AGD, um e-mail ao respectivo Debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma ou não tenha recebido o convite individual para participação na AGD com até 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909, com no mínimo 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário de início da AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. Caso o Debenturista tenha dúvidas gerais relacionadas à AGD, deve entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se conectar com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos previamente encaminhados por e-mail, os quais poderão ser exigidos pelo Agente Fiduciário. A Emissora não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os Debenturistas que participarem via "MS Teams", de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes na AGD e deverão ser considerados assinantes da ata e do livro de presença. 2 - Admissão de Instrução de Voto a Distância: O Debenturista poderá exercer seu direito de voto a distância, por meio do preenchimento do Boletim de Voto a Distância, o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora https://ri.tenda.com/. Para que o Boletim de Voto a Distância seja considerado válido, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final do Boletim de Voto a Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que os Boletins de Voto a Distância sejam rubricados e assinados com a certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade, conforme previsto na Resolução CVM 81. Será aceito o Boletim de Voto a Distância que for enviado, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, juntamente com os documentos listados no item 3 abaixo, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Emissora e/ou ao Agente Fiduciário, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br.** Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da assembleia via acesso ao link, o Debenturista caso queira, poderá votar na AGD, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. 3 - Depósito Prévio de Documentos: Os Debenturistas deverão enviar aos endereços eletrônicos **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br,** preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade; **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e **(iii)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. Em todo caso, os Debenturistas ou seus representantes legais, munidos dos documentos exigidos acima, poderão participar da assembleia ainda que tenha deixado de depositá-los previamente, desde que os apresente até o horário estipulado para a abertura dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM 81. São Paulo/SP, 27 de julho de 2022. **Marcos Antonio Pinheiro Filho -** CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores.

UNIHOSP Saúde Ltda.

CNPJ/MF Nº 01.445.199/0001-24 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ANS nº 38.525-5

Prezados Senhores, **A administração** da **UNIHOSP**, submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. **Mensagem da Administração -** O exercício de 2021, com o desenvolvimento de vacinas e avanço na campanha de imunização, no segundo semestre de 2021, houve queda no número de mortes por Covid-19, quando comparada com o cenário observado em 2020. Nesse ano, observamos aumento dos Custos Assistenciais, que registraram uma elevação em razão da maior complexidade de tratamentos e permanência de internações nos casos de Covid-19, bem como, pela retomada dos atendimentos em consultórios, clínicas, laboratórios e hospitais. Apesar do aumento desses custos diretos, não tivemos impactos relevantes, já que a sinistralidade se apresenta em patamares dentro da média do mercado. Mesmo com menor margem financeira, conseguimos garantir a manutenção dos empregos de nossos colaboradores, que foram inseridos em medidas de segurança, por meio de teletrabalho (home office) e fortalecimento dos canais de atendimento remoto, com vistas a manutenção do distanciamento social requerido e necessário para conter a disseminação do vírus. Apesar de ainda estarmos vivenciando a pandemia no Brasil e no mundo, estamos focados no cumprimento de nosso objeto social, com zelo, responsabilidade, transparência e contribuindo para a contenção da disseminação do vírus em nosso meio. **Política de Destinação dos Lucros:** A UNIHOSP tem como principal objetivo a recuperação total de prejuízos acumulados de anos anteriores, motivo pelo qual não será estabelecida uma política de destinação dos lucros. **Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na "performance" da sociedade no resultado do exercício:** Encerramos o exercício de 2021 com 46.001 (quarenta e seis mil e um) beneficiários (41.766 em 2020), representando um aumento de carteira de em 10,1%. O aumento da carteira observada nos exercícios reflete a maior atuação comercial da operadora junto a população em sua área de atuação, fruto da reconquista da confiança do cliente local com os serviços assistenciais oferecidos. A receita operacional líquida obteve crescimento de 14,9% em 2021 em relação a 2020, passando de R$ 131,8 milhões em 2020 para R$ 151,4 milhões em 2021. A sinistralidade em 2021, medida pela relação entre os eventos indenizáveis líquidos (custo dos serviços médicos hospitalares) e as contraprestações efetivas, cresceu cerca de 6,4%, apresentando-se em 77,2% em 2020 (70,7% em 2020), estando de acordo com a média do mercado para atendimento pleno aos seus beneficiários. No exercício de 2021, a Operadora manteve Suficiência dos principais indicadores estabelecidos pela ANS. **Reorganizações societárias ou alterações de controle direto ou indireto:** A Operadora manteve em 2021 o mesmo quadro societário do ano anterior, dando continuidade à mesma estrutura. **Perspectivas e planos da administração para o Exercício Seguinte:** Dentre as várias perspectivas almejadas pela administração, para o próximo exercício temos como metas principais: (i) manutenção da carteira de beneficiários com perspectivas de crescimento para o exercício 2022, tendo em vista investimentos realizados na área comercial, com contratação de novos profissionais com vasta experiência e conhecimento de mercado; (ii) estabilização do índice de sinistralidade em patamares aceitáveis de mercado que favoreçam as margens de resultados da Operadora, assim como já vem sendo observado nos últimos exercícios; (iii) manutenção de despesas administrativas; (iv) implementação de práticas mínimas de Governança Corporativa, Controles Internos e Gestão de Riscos – RN/ANS nº 443/2019, com vistas ao aperfeiçoamento da gestão e melhoria de controles e "compliance" efetivo, além de pleito na redução de fator de Capital Baseado em Riscos, conforme estabelecido pela RN/ANS n° 451/2020; e (v) geração lucros contínuos mensais, como forma de incremento ao Patrimônio Líquido, investimentos e aprimoramentos dos serviços assistenciais prestados aos beneficiários. **Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde:** O ano de 2021 obrigou as Operadoras e demais empresas do país a concentrarem os esforços na manutenção da capacidade produtiva e de atendimento dentro do mesmo nível de qualidade esperado pelos seus beneficiários. Da mesma forma a UNIHOSP focou sua atenção nesse sentido. **Resumo dos acordos de acionistas:** O principal foco entendido por unanimidade entre os acionistas é manter as operações aos patamares de qualidade, rentabilidade, solvência e sustentabilidade frente ao mercado e às expectativas dos clientes e fornecedores. A UNIHOSP declara que vem fortalecendo ano a ano sua capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento. A UNIHOSP, por ser uma sociedade limitada, não tem perspectivas de emissões de debêntures. A UNIHOSP não possuía até 2021 investimentos e sociedades coligadas e controladas, mantendo a política dos anos anteriores. **Agradecimentos** - Nossos agradecimentos aos colaboradores, clientes, prestadores e instituições financeiras, principais responsáveis pelo nosso desenvolvimento, que nos estimulam pela sua preferência e confiança, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e às autoridades ligadas às nossas atividades pela confiança em nós depositada.

São Paulo, 22 de março de 2022. **A Diretoria. Camila Menneh Barusco -** Representante Legal

Balanços Patrimoniais dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - Em Reais

ATIVO	Nota	2021	2020
Ativo Circulante		**43.938.004**	**46.239.551**
Disponível	5	**1.890.477**	**11.960.713**
Realizável		**42.047.527**	**34.278.838**
Aplicações Financeiras	6	**31.407.575**	**20.065.710**
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		13.538.752	13.065.253
Aplicações Livres		17.868.822	7.000.457
Créditos de Operações com planos de Assist. Saúde	7	**10.216.663**	**8.933.382**
Contraprestações Pecuniárias a Receber		10.216.663	8.933.382
Créditos Tributários e Previdenciários	8	**274.952**	**185.667**
Bens e Títulos a Receber	9	**148.338**	**5.094.079**
Ativo Não Circulante		**16.045.436**	**7.273.054**
Realizável a Longo Prazo	10	**14.973.308**	**6.825.860**
Outras Aplicações		360.000	-
Créditos Tributários e Previdenciários		3.031.397	3.031.397
Títulos e Créditos a Receber		247.809	-
Outros Valores e Bens		6.340.881	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	4.993.221	3.794.463
Imobilizado	12	**1.068.153**	**441.543**
Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares		1.068.153	441.543
Intangível		**3.975**	**5.651**
Total do Ativo		**59.983.440**	**53.512.605**

PASSIVO	Nota	2021	2020
Passivo Circulante		**30.113.016**	**29.636.389**
Provisões Técnicas de Op de Assistência à Saúde	13	**24.447.021**	**23.116.662**
Provisões de Contraprestações		**10.959.338**	**11.438.698**
Provisão de Contraprestações Não Ganha - PCNG		10.959.338	11.438.698
Provisão Eventos a Liquidar p/ SUS		1.504.756	988.803
Provisão Eventos a Liquidar p/ Outros Prest. Serv.Assist.		1.946.659	2.244.807
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)		10.036.268	8.444.354
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		**5.078.352**	**5.769.044**
Receita Antecipada de Contraprestações		5.078.352	5.769.044
Provisões		**167.810**	**309.947**
Provisão para IR e CSLL		167.810	309.947
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	14	369.015	389.017
Débitos Diversos	15	50.818	51.718
Passivo Não Circulante		**5.157.095**	**3.982.030**
Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde		**324.783**	**187.567**
Provisão Eventos a Liquidar p/ SUS		324.783	187.567
Provisões		**4.832.312**	**3.794.463**
Provisões para Ações Judiciais	16	4.832.312	3.794.463
Patrimônio Líquido		**24.713.329**	**19.894.186**
Capital Social	17	29.842.206	29.842.206
Prejuízos Acumulados		(5.128.877)	(9.948.020)
Total do Passivo		**59.983.440**	**53.512.605**

Demonstração do Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - Em Reais

	Nota	2021	2020
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		**149.906.476**	**129.902.818**
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		**151.430.479**	**131.837.871**
Contraprestações Líquidas	18	151.430.479	131.837.871
(-)Tributos Diretos de Operações com Pl. Assist. à Saúde da Operadora		(1.524.003)	(1.935.053)
Eventos Indenizáveis Líquidos		**(116.899.871)**	**(93.252.213)**
Eventos Conhecidos e Avisados	19	(115.307.957)	(92.009.089)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisado		(1.591.914)	(1.243.124)
Resultado das Operações com Pl. de Assistência à Saúde		**33.006.605**	**36.650.605**
Outras Despesas Operac. c/ Pl. de Assist. à Saúde da Operadora		**(5.305.808)**	**(1.367.305)**
Outras Despesas de Operações de Pl. de Assist. à Saúde		(719.597)	(762.895)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(4.586.211)	(604.410)
Resultado Bruto		**27.700.797**	**35.283.300**
Despesas de Comercialização		(10.547.475)	(17.811.023)
Despesas Administrativas		(11.835.795)	(10.645.267)
Resultado Financeiro Líquido		**1.546.948**	**1.336.573**
Receitas Financeiras		1.632.392	1.347.809
Despesas Financeiras		(85.444)	(11.235)
Resultado Antes dos Impostos e Participações		**6.864.475**	**8.163.583**
Imposto de Renda		(1.497.568)	(1.741.020)
Contribuição Social		(547.764)	(635.407)
Resultado Líquido		**4.819.142**	**5.787.157**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - Em Reais

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**29.842.206**	**(15.735.177)**	**14.107.029**
Lucro do Exercício	-	5.787.157	5.787.157
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**29.842.206**	**(9.948.020)**	**19.894.186**
Lucro do Exercício	-	4.819.142	4.819.142
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**29.842.206**	**(5.128.878)**	**24.713.328**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - Em Reais

	2021	2020
Atividades Operacionais		
Recebimento de Plano de Saúde	143.443.122	138.161.883
Resgates de Aplic Financ	411.390	60.583
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviço de Saúde	(114.508.692)	(91.306.309)
Pagamento de Comissões	(8.349.510)	(13.592.423)
Pagamento de Pessoal	(1.314.921)	(805.210)
Pagamento de Pró-Labore	(53.172)	(46.071)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(5.568.958)	(5.456.107)
Pagamento de Tributos	(5.661.595)	(6.253.355)
Pagamento de Processos Judiciais	-	-
Pagamento de Aluguel	(430.558)	(592.408)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(142.943)	(279.919)
Aplicações Financeiras	(12.024.000)	(5.042.330)
Outros Pagamentos Operacionais	(5.396.765)	(3.369.776)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(9.596.602)**	**11.478.558**
Atividades de Investimento		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(473.634)	(186.499)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**(473.634)**	**(186.499)**
Atividades de Financiamento		
Pagtos Jrs e Enc s/ Emprést/Financ/Leasing	(308)	(308)
Pagtos de Amort de Emprést/Financ/Leasing	(51)	(51)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**(359)**	**(359)**
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**(10.070.595)**	**11.291.700**
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa		
CAIXA - Saldo Inicial	11.960.713	669.014
CAIXA - Saldo Final	1.890.477	11.960.713
Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	**(10.070.237)**	**11.291.700**
Ativos Livres no Início do Período	7.000.457	1.932.988
Ativos Livres no Final do Período	17.868.822	7.000.457
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	**10.868.365**	**5.067.469**

Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - Em Reais

	2021	2020
Resultado Líquido do Exercício	**4.819.142**	**5.787.157**
Ajustes por:		
Variação da Prov. de Contraprestação Não Ganha - PCNG	(479.360)	6.602.386
Variação da Prov. p/ Eventos Ocorridos e Ñ Avisados	1.591.914	1.243.124
PPSC Provisão para Perdas Sobre Créditos	(576.158)	604.410
Depreciações	101.124	72.002
Amortizações	1.676	1.335
Variação da Provisão para Contingências	783.750	107.663
Resultado Líquido do Exercício	**6.242.089**	**14.418.078**
Variação dos Ativos Op. por Redução/(Aumento)	**(15.339.979)**	**(8.390.085)**
Aplicações Financeiras	(11.341.865)	(4.907.626)
Contraprestação Pecuniária a Receber	(707.123)	(2.632.097)
Créditos Tributários e Previdenciários CP e LP	(89.284)	(60.063)
Bens e Títulos a Receber	4.945.741	(177.973)
Outras Aplicações LP	(360.000)	-
Títulos a Receber LP	(247.809)	-
Outros Valores e Bens LP	(6.340.881)	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	(1.198.758)	(612.325)
Variação dos Passivos Op. por (Redução)/Aumento	**(498.711)**	**5.450.565**
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	515.953	80.304
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS - LP	137.216	(44.537)
Provisão de Eventos a Liquidar Rede Credenciada	(298.149)	60.438
Contraprestações Recebidas Antecipadamente	(690.693)	5.593.775
Provisões IRPJ e CSLL	(142.137)	60.217
Tributos e Encargos Sociais a Recolher - CP	(20.002)	(207.842)
Tributos e Encargos Sociais a Recolher - LP	-	(69.966)
Empréstimos e Financiamentos	-	(2.232)
Débitos Diversos	(900)	(19.592)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(9.596.602)**	**11.478.558**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31/12/2021

1. Contexto operacional: A UNIHOSP Saúde Ltda. é uma empresa constituída sob a forma de sociedade limitada com fins lucrativos que tem como objetivo a Operação de planos privados de assistência médica a seus associados através de rede própria ou de credenciados de acordo com lei 9.656/98. A UNIHOSP Saúde Ltda. está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 38.525-5. **2. Principais atividades desenvolvidas:** No cumprimento de suas atividades, a UNIHOSP Saúde Ltda. assina em nome dos seus sócios, contratos para prestação de serviços inerentes a atividade médica com pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado. **3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 435 de 23 de novembro de 2018 e Resolução Normativa RN nº 446 de 01 de novembro de 2019 consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2020, de forma a permitir a comparabilidade. A conclusão e a emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Operadora em 21 de janeiro de 2022. **4. Principais práticas contábeis: a) Regime de escrituração -** A Operadora adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. **b) Estimativas contábeis -** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas de vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **c) Aplicações financeiras -** Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações vinculadas não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda (vide nota explicativa n° 6). **d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde -** São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Preços preestabelecidos - "Provisão de contraprestação não ganha - PCNG", e posteriormente sendo reconhecidos como "contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde", no que se refere aos serviços médicos e hospitalares, quando da efetiva cobertura do risco contratual incorrido conforme determinado pela RN nº 393 de 09 de dezembro de 2015 e suas alterações. Preços pós-estabelecidos na conta de "contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde" (vide nota explicativa n° 7). A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nÚ 435 DIOPE/ANS. **e) Demais ativos circulantes e não circulantes -** São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, incluídos, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os direitos realizáveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificados como não circulante. **f) Imobilizado -** Demonstrado pelo custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995 menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais (vide nota explicativa n° 10) e não há indicativos de que seu valor de realização seja inferior ao valor contábil (*impairment*). **g) Intangível -** Com as alterações nas Leis nº 6.404/76 e nº 11.941/09, o intangível foi incorporado ao balanço a partir do exercício de 2008 e está relacionado a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. O pronunciamento CPC 04 - Ativo Intangível tem como objetivo definir o tratamento contábil dos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente em outro pronunciamento. Por sua vez, ele estabelece que uma entidade deva reconhecer um ativo intangível apenas se determinados critérios forem atendidos. Além disso, também específica como apurar e mensurar o valor contábil dos ativos intangíveis, exigindo divulgações específicas sobre esses ativos. Na UNIHOSP Saúde Ltda. o ativo intangível é representado por licenças e direito de uso de softwares destinados ao sistema operacional corporativo da Operadora e pelo custo de registo de marcas e patentes, apresentados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculadas pelo método linear a taxas anuais permitidas pela legislação fiscal. (vide nota explicativa nº 11). **h) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde -** Calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 393/2015 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e RN 435/2018 e suas alterações vigentes (vide nota explicativa n° 13). **i) Tributos e encargos sociais a recolher -** Calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei nº 11.941/09 (vide nota explicativa n° 14). **j) Demais passivos circulantes e não circulantes -** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. As obrigações exigíveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificadas no passivo não circulante. **k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais -** As principais práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes (vide nota explicativa n° 16); **i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **ii)** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Passivos contingentes avaliados como de perda possível não exigem provisão, mas divulgação em nota explicativa, enquanto aqueles avaliados como de perda remota não são provisionados e nem divulgados; **iii)** Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação. **iv)** Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito, quando originadas de processos em que a Operadora questiona a inconstitucionalidade de tributos. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. **l) Apuração do resultado -** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas ou acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social. **m) Reconhecimento da receita -** As contraprestações efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando tratar-se de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado. **n) Reconhecimento dos eventos indenizáveis -** Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados por prestadores que não são cobrados (avisados) em sua totalidade da Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA - Provisão para eventos ocorridos e não avisados conforme metodologia própria. **o) Informações por segmento -** A Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, correspondente à atividade de planos de saúde, sendo suas operações controladas e gerenciadas de forma integrada. **p) Normas Internacionais de Contabilidade -** A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 - Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 - Demonstrações Separadas, CPC 44 - Demonstrações Combinadas, CPC 47 - Receitas, CPC 48 - Instrumentos Financeiros, CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde. As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5. Disponível	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Caixa	-	1.500
Bancos conta movimento	1.890.477	11.959.213
	1.890.477	**11.960.713**

6. Aplicações financeiras		**31/12/2021**	**31/12/2020**
Garantidoras de provisões técnicas			
Banco Bradesco S.A.	FI Renda Fixa Dedicado ANS	159.755	153.937
Banco Itaú S.A.	UBB ANS FI RF Saúde	11.217.725	10.822.930
Banco Santander S.A.	FI Renda Fixa ANS	2.161.273	2.088.386
		13.538.752	**13.065.253**
Livres			
Banco do Brasil S.A.	Itaú TRUST DI	-	13.449
Banco Itaú S.A.	Itaú TRUST DI	2.023.514	20.570
Banco Itaú S.A.	Itaú ACTIVE FIX 5	1.921.144	1.824.165
Banco Safra S.A.	RF Safra CTI Cart Inst	82.886	81.734
Banco Safra S.A.	RF Safra TCM Renda Fixa	23.406	23.198
Banco Santander S.A.	RF FIC FI Institucional	13.817.872	5.037.340
		17.868.822	**7.000.457**
		31.407.575	**20.065.710**

7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde: Corresponde a valores a receber dos planos de saúde da Operadora. A provisão para perda sobre créditos constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo capítulo I, item 10, subitem 10.2.3 da RN nº 435 de 23 de novembro de 2018. As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes da ANS.

	31/12/2021	**31/12/2020**
Planos Individuais - Pré-estabelecidos		
Contraprestações a Receber	7.795.108	8.259.411
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(391.447)	(707.042)
	7.403.661	**7.552.369**
Planos Coletivos - Pré-estabelecidos		
Créditos a Receber	2.828.152	1.656.726
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(15.150)	(275.713)
	2.813.002	**1.381.013**
	10.216.663	**8.933.382**

8. Créditos tributários e previdenciários	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Circulante		
IR retido na fonte - IRRF	274.952	185.667
	274.952	**185.667**

9. Bens e títulos a receber: Em 2021 houve reclassificações para o Não Circulante conforme demonstrado no quadro abaixo:

	31/12/2021	**31/12/2020**
Circulante		
Adiantamentos a Funcionários	5.674	-
Adiantamentos a Fornecedores	142.664	4.446.450
Títulos de Capítalização s/ Aluguéis	-	399.820
Outros Bens e Títulos a Receber	-	247.809
	148.338	**5.094.079**
Não Circulante		
Títulos de Capítalização s/ Aluguéis	360.000	-
Outros Títulos a Receber	247.809	-
Outros Valores e Bens	6.340.881	-
	6.948.690	**-**
	7.097.028	**5.094.079**

10. Depósitos Judiciais e Fiscais	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Não Circulante		
Depósitos Judiciais - TSS e Multas ANS	1.538.883	1.456.948
Depósitos Judiciais - Ressarcimento ao SUS	160.909	160.909
Depósitos Judiciais - Cíveis	3.293.429	2.176.606
	4.993.221	**3.794.463**

11. Imobilizado

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2020	Movimentação: Custo	Movimentação: Depreciação	Saldos em 31/12/2021
Imobilizado de uso próprio - Não hospitalares / odontológicos					
Instalações	10	192.006	-	(22.174)	169.832
Máquinas e Equipamentos	10	16.192	35.404	(5.258)	46.338
Materiais de Informática e Periféricos	5	97.929	51.407	(44.866)	104.470
Móveis e Utensílios	10	135.416	33.727	(28.826)	140.316
Benfeitorias em Andamento	10	-	607.197	-	607.197
		441.543	**727.735**	**(101.125)**	**460.956**

12. Intangível

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2020	Movimentação: Custo	Movimentação: Depreciação	Saldos em 31/12/2021
Intangível - Não hospitalares / odontológicos					
Marcas Comerciais	10	1.878	-	(382)	1.496
Sistemas de Computação	5	3.773	-	(1.294)	2.479
		5.651	**-**	**(1.676)**	**3.975**

13. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

	31/12/2021	**31/12/2020**
Circulante		
Provisões de contraprestações		
Provisões de contraprestação não ganha - PCNG	10.959.338	11.438.698
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	1.504.756	988.803
Provisão de eventos a liquidar à rede credenciada	2.244.807	2.244.807
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	7.559.960	8.444.354
Prov. de ev. ocorridos e não avisados SUS (PEONASUS)	2.476.308	-
	24.745.169	**23.116.662**
Não Circulante		
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	324.783	187.567
	324.783	**187.567**

Provisão de contraprestação não ganha - PCNG - Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. **Provisão para eventos a liquidar SUS -** Referem-se a contestados lançamentos realizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, visando a cobrança de despesas assistenciais decorrentes de atendimentos dos usuários da Operadora no Sistema Único de Saúde, estando de acordo conforme art°2 da Instrução Normativa n°3 de 19 de outubro de 2010 - DIOPE/DIDES. **Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores -** Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN nº 209/09, RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1o de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes. **Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)** - Constituída com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução Normativa n° 393 de 09.12.2015 expedida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e alterações vigentes, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados pelos prestadores, através da utilização de metodologia própria. **Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)** - Constituída nos moldes da citada Resolução Normativa, durante do exercício 2021, a Operadora optou pela antecipação de reconhecimento integral da PEONA-SUS, estabelecida pela RN n° 422 de 20.12.2018 e estão 100% lastreadas por ativos garantidores vinculados em fundo dedicado ao setor de saúde suplementar. **14. Contraprestações recebidas antecipadamente:** Referem-se às contraprestações recebidas antes da apropriação pró rata em contraprestações a receber.

	31/12/2021	**31/12/2020**
Contraprestações Recebidas Antecipadamente	5.078.352	5.769.044
	5.078.352	**5.769.044**

15. Tributos e encargos sociais a recolher	**31/12/2021**	**31/12/2020**
IRPJ e CSLL a recolher	167.810	309.947
INSS a recolher	7.037	6.824
FGTS a recolher	1.729	1.980
PIS e COFINS a recolher	145.522	127.650
Retenções de Impostos e Contribuinções	214.727	252.564
Parcelamento Multa Pecuniária ANS	-	-
	536.825	**698.965**
Circulante	**536.825**	**698.965**
Não Circulante	**-**	**-**
	536.825	**698.965**

16. Débitos diversos

	31/12/2021	**31/12/2020**
Obrigações com Pessoal	50.818	42.218
Fornecedores	-	9.500
	50.818	**51.718**

17. Provisões para ações judiciais: A Operadora é parte em processos cíveis, trabalhistas e junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco provável por seus advogados, para os quais foram constituídas provisões. Em 31 de dezembro de 2021, os valores provisionados foram os seguintes:

	31/12/2021	**31/12/2020**
Provisão para multas administrativas ANS	1.538.883	1.617.857
Provisão para ações cíveis	3.293.429	2.176.606
Provisão para ações trabalhistas	-	-
	4.832.312	**3.794.463**

18. Patrimônio líquido	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Capital Social	29.842.206	29.842.206
Lucros (Prejuízos) acumulados	(5.128.877)	(9.948.020)
	24.713.329	**19.894.186**

Capital social - O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2021 está representado por 29.842.206 (vinte e nove milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, duzentos e seis) cotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma. **Resultado** - Resultado líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi no valor de R$ 4.819.142,48 (Quatro milhões, oitocentos e dezenove mil, cento e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos). **19. Contraprestações líquidas:** Registradas no montante de R$ 151.430.479 em 2021 e R$ 131.837.871 no exercício de 2020, correspondem às receitas oriundas de mensalidades e faturas de beneficiários de planos de assistência médico-hospitalar individuais e coletivos oferecidos pela Operadora. **20. Eventos conhecidos e avisados:** Registrados no montante de R$ 115.307.957 em 2021 e R$ 92.009.089 no exercício de 2020, correspondem aos custos dos serviços de assistência médico-hospitalar prestados aos beneficiários da Operadora. **21. Garantias financeiras: Patrimônio mínimo ajustado** - Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no anexo I da RN nº 451/2021, pelo capital base reajustado pelo IPCA em julho de cada ano. O Capital Social da Operadora excede o valor do patrimônio mínimo - PMA exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Margem de solvência** - A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido, podendo ser ajustada conforme art. 6º da RN 209 da ANS. É uma reserva suplementar às provisões técnicas que a operadora deverá dispor, para suportar oscilações das suas operações advindas de perdas do ativo, mal dimensionamento das provisões técnicas e mudanças que afetem o setor tais como: aumento de sinistralidade e evasão de beneficiários. A Operadora deverá constituir até dezembro de 2022 a margem de solvência correspondente as suas atividades. A partir de janeiro de 2020 a UNIHOSP passou a calcular a Margem de Solvência conforme a RN 451 e em 31/12/2021 a margem de solvência calculada está suficiente conforme demonstramos:

	31/12/2021
Patrimônio Líquido encerrado	24.713.329
(-) Intangível	(3.975)
(=) Patrimônio Mínimo Ajustado	**24.709.353**
Patrimônio mínimo (PMA) (Fator K)	2.510.434
A- Contraprestações Líquidas - Soma dos últimos 12 meses	151.430.479
B- Eventos Indenizáveis Líquidos - Md. Anual dos últimos 36 meses	91.065.316
Valor I - 20% x (A + 50% x C)	30.286.096
Valor II - 33% x (B + 50% x D)	30.051.554
Margem de Solvência total (exigida em 2022)	30.286.096
Proporcionalidade da Margem de Solvência conf. RN 451	75,00%
Margem de Solvência exigida conforme RN 451	22.714.572
(-) Ajuste despesas com programas aprovados	-
Margem de Solvência exigida (2020)	22.714.572
Suficiência de Margem de Solvência	**1.994.781**

Ativos garantidores - Os ativos garantidores são bens imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários de titularidade da Operadora, que lastreiam as provisões técnicas. Esses ativos representam a efetivação financeira real da garantia escritural refletida pelas provisões. As regras referentes à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores estão dispostas na Resolução Normativa nº 392 de dezembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2021 a necessidade de lastro e vínculo da UNIHOSP Saúde está suficiente conforme apresentado a seguir:

		31/12/2021
Aplicações Garantidoras Totais		**13.538.752**
(-) Passivos Exigíveis de Aplicações Garantidoras		
PEONA Provisão p/ Eventos Ocorridos e Ñ Avisados		7.559.960
PEONA SUS		2.476.308
Ressarcimento ao SUS Débitos Pendentes		539.098
Ressarcimento ao SUS (ABI x %hc)	941.965	
x Percentual de Adimplência	92,06%	74.792
Rede Credenciada - Saldo Total		1.946.659
Soma dos Passívos Exigíveis		**12.596.817**
Suficiência		**941.935**

22. Cobertura de seguros: A administração da Operadora tem por política contratar seguros contra incêndios e riscos diversos com cobertura considerada suficiente, pelos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade operacional. **23. Conciliação da demonstração dos fluxos de caixa**

Em Reais	**2021**	**2020**
Resultado Líquido do Exercício	**4.819.142**	**5.787.157**
Ajustes por:		
Variação da Prov. de Contraprestação Não Ganha - PCNG	(479.360)	6.602.386
Variação da Prov. p/ Eventos Ocorridos e Ñ Avisados	1.591.914	1.243.124
PPSC Provisão para Perdas Sobre Créditos	(576.158)	604.410
Depreciações	101.124	72.002
Amortizações	1.676	1.335
Variação da Provisão para Contingências	783.750	107.663
Resultado Líquido do Exercício	**6.242.089**	**14.418.078**
Variação dos Ativos Operacionais por Redução/(Aumento)	**(15.339.979)**	**(8.390.085)**
Aplicações Financeiras	(11.341.865)	(4.907.626)
Contraprestação Pecuniária a Receber	(707.123)	(2.632.097)
Créditos Tributários e Previdenciários CP e LP	(89.284)	(60.063)
Bens e Títulos a Receber	4.945.741	(177.973)
Outras Aplicações LP	(360.000)	-
Títulos a Receber LP	(247.809)	-
Outros Valores e Bens LP	(6.340.881)	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	(1.198.758)	(612.325)
Variação dos Passivos Operacionais por] (Redução)/Aumento	**(498.711)**	**5.450.565**
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	515.953	80.304
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS - LP	137.216	(44.537)
Provisão de Eventos a Liquidar Rede Credenciada	(298.149)	60.438
Contraprestações Recebidas Antecipadamente	(690.693)	5.593.775
Provisões IRPJ e CSLL	(142.137)	60.217
Tributos e Encargos Sociais a Recolher - CP	(20.002)	(207.842)
Tributos e Encargos Sociais a Recolher - LP	-	(69.966)
Empréstimos e Financiamentos	-	(2.232)
Débitos Diversos	(900)	(19.592)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(9.596.602)**	**11.478.558**

...continuação

24. Instrumentos financeiros: Avaliação de instrumentos financeiros - A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos de operações com planos de assistência à saúde e não relacionados com planos de saúde da Operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar e débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço patrimonial. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo. **Fatores de risco** - A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **a)** Risco de crédito - Risco do não recebimento de valores decorrentes da prestação de serviços médico-hospitalares ou da impossibilidade de resgate de aplicações e investimentos mantidos junto a instituições financeiras. Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de sua carteira de recebíveis e dos índices de inadimplência, bem como mantém suas aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito. **b)** Risco de liquidez - Risco da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos no prazo, em razão do descasamento entre o fluxo de pagamentos e o fluxo de recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de seu fluxo de caixa, avaliando a adequação dos prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, geralmente caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente curtos. **c)** Risco de taxas de juros - Risco de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos significativos sobre os rendimentos dos recursos aplicados ou sobre a remuneração dos recursos captados no mercado financeiro. Para minimizar possíveis impactos de oscilações em taxas de juros, a Operadora tem por prática realizar aplicações financeiras conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimento) junto a bancos de primeira linha, bem como evita a contratação de empréstimos de montante elevado. **d)** Risco operacional - Risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de diversas causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora, bem como a fatores externos decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. A administração da operadora é responsável pelo contínuo desenvolvimento e implementação de controles para tratar e administrar riscos operacionais, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. São eles: · exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; · exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; · cumprimento de exigências regulatórias e legais; · documentação de controle e procedimentos; · exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; · exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas; · desenvolvimento de planos de contingências; e · padrões éticos e comerciais. **25. Eventos subsequentes:** Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Camila Menneh Barusco – Sócia Administradora - CPF 281.282.648-77 • CMX Contabil - Carlos Monis Medeiros - Contador - CRC 1SP163642/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Administradores da UNIHOSP SAÚDE LTDA. CNPJ: 01.445.199/0001-24 - Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa **UNIHOSP SAÚDE LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da operadora **UNIHOSP SAÚDE LTDA.**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinadas, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 23 março de 2021.

Bebedouro-(SP), 22 de março de 2022.

MB AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES.

MARCELO BOCK - CRC – 2SP 021390/O-7 - CRC - 1SP 128.524/O-0

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 042/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022 - PROCESSO Nº 8.695/2021

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº:** 042/2022 - **PROCESSO Nº:** 8.695/2021 - **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução de obras de reforma da EMEB Prof. Walter de Almeida Monteiro, localizada na Rua Padre Eustáquio, nº 1110 – Vila Arquimedes - Poá/SP - **MODALIDADE:** Tomada de Preços - **ENCERRAMENTO:** 15 de agosto de 2022, às 09:30 horas - **DATA DE ABERTURA:** 15 de agosto de 2022, às 10:00 horas. A Secretária Municipal de Educação da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, a **TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Em, 26 de julho de 2022.

Simone Lacerda Monteiro - Secretária Municipal de Educação

Autoridade competente por delegação nos termos do Decreto Municipal nº 7.960/2021

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0846-2022-00 – "ESTRADOS ISOLANTES 15KV E TAPETES ISOLANTES 1KV" **FFM 0856-2022-00** – "IMAC DE 24 POLEGADAS" **FFM 0902-2022-00** – "FRETE INTERNACIONAL DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS COM TEMPERATURA CONTROLADA SOB DEMANDA" **FFM 0910-2022-00** – "ALUGUEL DE BOX PARA ARMAZENAGEM DE MATERIAIS UTILIZADOS NOS PROCESSOS SELETIVOS DE RESIDÊNCIA MÉDICA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0165-2022-01 (RC 35.163)

TIME IT TECNOLOGIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM INFORMÁTICA LTDA, 23.576.579/0001-30

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** do PROCESSO DE COMPRA: **FFM 0539/2022-00** – "READEQUAÇÃO DE SISTEMA DE CONFERÊNCIA", conforme solicitação da área requisitante.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE-Nº 189/2022**, **ID 191 GO 1**, Processo SEI nº 00210038.004368/2021-03, **destinado a Aquisição de LIXEIRAS E CARRINHOS para o projeto de feiras da agricultura familiar**, no dia **10 de agosto de 2022, às 15:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 951969**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao018@gmail.com.

Maretânea Medeiros de Araújo
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 195/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 232.071/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de água potável em carros-pipa, para atender a demanda do Hospital de Barra do Corda, unidade de saúde administrada pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares - EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA ABERTURA: dia **19/08/2022**, às **9h**, horário de Brasília/DF.

ID [nº 951765].

Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 22 de julho de 2022
Dayanne Estrela da Costa Leite
Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 196/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 253.070/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de ÁGUA MINERAL, galão de 20 litros para atender a Policlínica de Codó, unidade de saúde administrada pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA ABERTURA: dia **10/08/2022**, às **9h** horário de Brasília/DF.

ID [nº 951866].

Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 22 de julho de 2022
Dayanne Estrela da Costa Leite
Agente de Licitação da EMSERH

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO – CPLOSE. PL.020.2022.CC.019.2022. OBJETO: Construção da NOVA EREM TORITAMA, com quadra poliesportiva, localizada no município de Toritama, PE - LOTE 01 e construção da NOVA EREM CAETÉS, com quadra poliesportiva, localizada no município de Caetés, PE - LOTE 02. **VALOR:** R$ 16.971.744,77. **DATA DE ABERTURA**: 30/08/2022 às 14h00. O Edital se encontra disponível no Painel de Licitações no endereço www.licitacoes.pe.gov.br. INFORMAÇÕES: Avenida Afonso Olindense, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. FONE: (81) 3183-8237. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 8h00 às 12h00. Recife, 26 de julho de 2022. **FRANCIMILTON DOS SANTOS. Presidente da CPLOSE.**

PROCESSO SELETIVO GCH Nº 019/2022

FUNDAÇÃO SABESP DE SEGURIDADE SOCIAL

Objeto: Prestação de Serviços para aquisição de materiais de copa, higiene e limpeza, e materiais de escritório - Menor Preço – O envelope com a PROPOSTA COMERCIAL e os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO deverão ser encaminhados por CORREIO para Alameda Santos nº. 1827 –14º andar – Cerqueira César – São Paulo ou entregues na sede da Sabesprev, aos cuidados da área de Compras e Contratações, durante o período de 27/07/2022 à 09/08/2022 até às 11h. A sessão pública será em 09/08/2022 às 11h30. Edital completo por meio do site www.sabesprev.com.br/compras – "acesso identificado" ou pelo e-mail compras@sabesprev.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 048/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANIZAÇÃO NA ÁREA DO CAÇA E PESCA, NO BAIRRO PRAIA DO FUTURO II, MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

A presente licitação é proveniente do contrato de financiamento do Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento (PROINFRA), cujo o órgão financiador é o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 18/08/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 18/08/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 18/08/2022 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

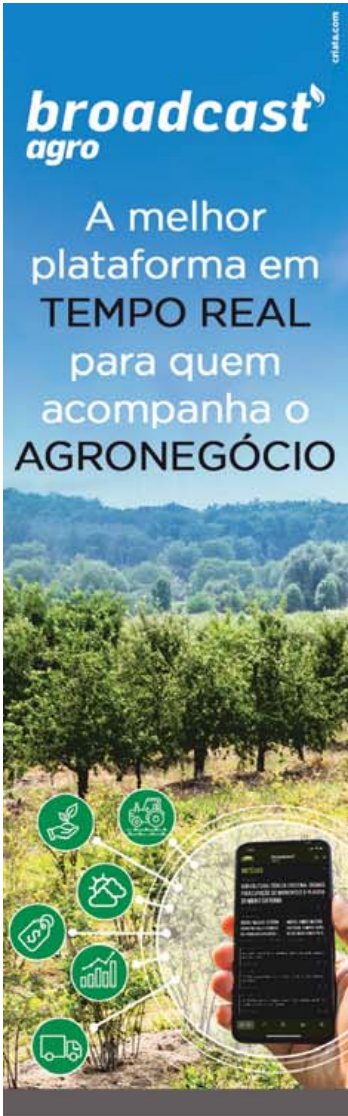
E-mail:cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
Fone: (085)3452-3483

- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021 e pela Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 26 de julho de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA COMPRA CENTRAL - DESKTOPS E NOTEBOOKS, VIA REGISTRO DE PREÇOS, PARA ATENDIMENTO AOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, convida todos os interessados para discutir a modelagem de compra centralizada de DESKTOPS E NOTEBOOKS e o edital convocatório de certame licitatório. A transmissão da audiência pública virtual, que ocorrerá no dia 11 de agosto de 2022, às 14 horas, será realizada pelo Teams. O link será enviado para os inscritos via e-mail cadastrado. A inscrição dos interessados em participar da audiência pública deve ser feita acessando o site do Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e respondendo o formulário por meio do seguinte endereço: https://teams.microsoft.com/registration/fK7T5Tib3kigh_ZzSih1dA,1M_GegSJ6UuiA3TFqnjYzg,4yXHIlENMk2pJcPy1gDPSw,VAr4hX6geUK9OWv-HlC0Nw,976FHRiu1kWzGr_cr_wzLg,_kSOB9THK0-lybkoo1NUxQ?mode=read&tenantId=e5d3ae7c-9b38-48de-a087-f6734a287574, até as 17 horas do dia 9/8/2022. O Termo de Referência proposto e as documentações complementares encontram-se disponíveis no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais, site www.compras.mg.gov.br. Os interessados são encorajados a manifestar-se previamente à realização da audiência, encaminhando suas dúvidas e considerações até o dia 9 de agosto de 2022, com a identificação do respectivo autor (nome, denominação, endereço, e-mail e telefone), para os endereços eletrônicos comprascentrais@planejamento.mg.gov.br e rosalvo.franca@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 27/7/2022. Jafer Alves Jabour – Superintendente da Central de Compras Governamentais/SEPLAG.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar de **Audiência Pública Semipresencial** da Comissão para discutir a seguinte matéria:

- **PL 428/2022**, de autoria do Executivo – Ricardo Nunes, que "*Dispõe sobre a adoção de medidas destinadas à valorização dos servidores municipais, institui o Plano de Modernização do Sistema de Fiscalização de Atividades Urbanas e a Orientação de Atividades Urbanas, na forma que especifica, e dá outras providências*".

Data: **02/08/2022**
Horário: **11h00**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita (8º andar) e Auditório Virtual**

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização. O uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2º do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online [**www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**], e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube [**www.youtube.com/camarasaopaulo**].

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo, por videoconferência, através do Portal da CMSP na internet, em: **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**]. Também poderá se inscrever o público que acompanhar presencialmente a audiência pública.

Para maiores informações: **ccj@saopaulo.sp.leg.br**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 11ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 11ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio* das 1ª, 2ª e 3ª séries da 11ª emissão*, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **09 de agosto de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) não declaração do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2022-FOR, nos termos da Cláusula 4.3. do CDCA, pelo descumprimento da obrigação de substituir a totalidade dos créditos cedidos fiduciariamente inadimplidos, vencidos durante os anos de 2020 e 2021, por créditos vincendos, cedidos fiduciariamente, conforme deliberado em Assembleia Geral de Titulares dos CRA realizada em 30 de setembro de 2020; (ii) prorrogação do prazo para substituição dos direitos creditórios inadimplidos, bem como para recomposição do valor mínimo de garantia, até janeiro de 2023; (iii) prorrogação do resgate dos CRA para o dia 30 de agosto de 2023, com o pagamento, na data de vencimento prevista no Termo de Securitização, qual seja, 30 de agosto de 2022, apenas dos juros; (iv) prorrogação do vencimento do CDCA Nº 001/2022-FOR para o dia 26 de agosto de 2023; (v) alteração do fluxo de pagamento para prever novo evento programado de juros, com o aumento do valor de remuneração durante o ano de 2023; (vi) autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares dos CRA, sendo as deliberações da matéria prevista no item (i) tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA; e as deliberações das matérias previstas nos itens (ii) a (v) tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria absoluta dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de Série Única da 104ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de série única da 104ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia Geral. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes convida o público interessado para participar de **Audiência Pública Semipresencial** para debater a seguinte matéria:

PL 573/2021 - Ver.ª CRIS MONTEIRO (NOVO) e Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO)
Autoriza o Poder Executivo a implementar o sistema de gestão compartilhada em escolas de ensino fundamental e médio da rede pública municipal de ensino em parceria com organizações da sociedade civil sem fins lucrativos e dá outras providências.

Data: **09/08/2022** Horário: **11h00**
Local: Salão Nobre Presidente João Brasil Vita - 8º andar e Auditório Virtual.
Endereço: Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, o uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2º do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, na seção Auditórios Online no endereço **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube: **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/** ou pelo e-mail **educ@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **educ@saopaulo.sp.leg.br**.

Itaú Corretora de Valores S.A.

CNPJ 61.194.353/0001-64 NIRE 35300017625

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2022, às 10h30, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 3º andar, parte, em São Paulo (SP). **MESA:** Cristiano Guimarães Duarte - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 4º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I. Em pauta ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados na edição de 10.03.2022 do "O Estado de S. Paulo" (pp. B19) e, na versão digital do mesmo jornal, Caderno Economia & Negócios (pp. 01 e 02). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 547.586.768,48, da seguinte forma: a) R$ 23.909.963,03 para a conta de Reserva Legal, observado o limite previsto no art. 193, caput, da LSA; b) R$ 379.287.604,09 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 144.389.201,36 para o pagamento de proventos aos acionistas, imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, divididos da seguinte forma: (i) R$ 89.800.000,00 a título de juros sobre o capital próprio, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, cuja distribuição foi aprovada em Reunião de Diretoria de 30.12.2021, ora ratificada, resultando em pagamento líquido de R$ 76.330.000,00; e (ii) R$ 54.589.201,36 a título de dividendos, declarados nesta data, a serem pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. Dessa forma, o valor líquido total de proventos pagos por conta do dividendo mínimo obrigatório de 2021 foi de R$ 130.919.201,36. 3. Adicionalmente, deliberada a distribuição de dividendos extraordinários no valor de R$ 150.000.000,00, a débito das Reservas Estatutárias de 2018 e 2019, a serem pagos até 31.12.2022, proporcionalmente às suas participações no capital social da Companhia. 4. Reeleitos **LEONARD BRUNO LINNET**, como Diretor Presidente, e **ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL**, **BADI MAANI SHAIKHZADEH**, **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, **CLÁUDIO CÉSAR SANCHES**, **DANIEL NASCIMENTO GORETTI**, **FABIO HORTA MOTTA MARQUES DA COSTA**, **HORCILIANO FRANCISCO MARQUES** e **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO**, como Diretores, todos adiante qualificados, para o próximo mandato trienal que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretor Presidente: LEONARD BRUNO LINNET**, brasileiro, casado, formado em economia e finanças, RG-IFP/RJ 100246461, CPF 056.178.887-14, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132. **Diretores: ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 13.131.577-8, CPF 136.386.138-79, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **BADI MAANI SHAIKHZADEH**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/PR 6.620.260-7, CPF 029.765.269-90, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CLAUDIO CÉSAR SANCHES**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 13.109.863-9, CPF 044.295.098-59, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, 15º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **DANIEL NASCIMENTO GORETTI,** brasileiro, casado, engenheiro naval, RG-SSP/MG 10632432, CPF 051.319.496-70, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **FABIO HORTA MOTTA MARQUES DA COSTA**, brasileiro, casado, engenheiro metalúrgico e de materiais, RG-IFP/RJ 07709904-2, CPF 968.240.857-15, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 2º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **HORCILIANO FRANCISCO MARQUES**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP-MG-8743993, CPF 858.636.376-68, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza. Aranha, 100, Torre Eudoro Vilela, Piso 1, Parque Jabaquara, CEP 04344-902 e **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO**, brasileira, casada, atuária, RG-IFP/RJ 10.047.290-1, CPF 037.511.527-76, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 4.1. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN") incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 5. Em atendimento às normas do CMN, do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), as seguintes responsabilidades são atribuídas aos diretores da Companhia, na forma abaixo: **ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL:** Prestação de Serviços de Escrituração de Valores Mobiliários e de Emissão de Certificados de Valores Mobiliários - Resolução CVM 33/21. **BADI MAANI SHAIKHZADEH:** Cadastro de clientes do SFN - Resolução BCB 179/22; Prestação de serviços de custódia de valores mobiliários - Resolução CVM 32/21; e Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações de Derivativos - Resolução CMN 4.662/18. **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR:** Área Contábil - Resolução CMN 4.924/21 e Resolução BCB 120/21; Apuração e Remessa de Informações RWA - Resolução BCB 100/21; Atualização do Unicad - Circular BACEN 3.165/02; Registro de operações de cessão de crédito - Resolução CMN 3.998/11; e SCR - Circular BACEN 3.870/17. **CLAUDIO CÉSAR SANCHES:** Contas de depósitos - Resolução CMN 4.753/19; Diretor Responsável Pelo Compartilhamento Open Banking - Resolução Conjunta BCB/CMN 1/20; Procedimentos Para Autorização e Cancelamento de Autorização de Débitos em Conta de Depósitos e em Conta-Salário - Resolução CMN 4.790/20; e Sistema RDR - Circular BACEN 3.729/14. **DANIEL NASCIMENTO GORETTI:** Operações de empréstimo e troca de títulos - Resolução CMN 3.197/04. **FABIO HORTA MOTTA MARQUES DA COSTA:** Operações realizadas com valores mobiliários em mercados regulamentados (Segmento Varejo) - Resolução CVM 35/21; e Adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente (Segmento Varejo) - Resolução CVM 30/21. **HORCILIANO FRANCISCO MARQUES:** Prevenção e combate à lavagem de dinheiro - Lei 9.613/98 e regulamentação específica. **LEONARD BRUNO LINNET:** Operações realizadas com valores mobiliários em mercados regulamentados (Segmentos Atacado e Private Banking) - Resolução CVM 35/21; Adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente (Segmentos Atacado e Private Banking) - Resolução CVM 30/21; Operações de Derivativos de Crédito - Resolução CMN 2.933/02; e Operações de Swap - Resolução CMN 3.505/07. **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO**: Fornecimento de informações previstas em normas legais e regulamentares - Circular BACEN 3.504/10; Política Institucional de Relacionamento Com Clientes e Usuários de Produtos e de Serviços - Resolução CMN 4.949/21; Procedimentos e Controles Internos Relativos à Prestação de Serviços de Custódia de Valores Mobiliários - Resolução CVM 32/21; Procedimentos e Controles Internos Relativos à Negociação de Valores Mobiliários em Mercados Regulamentados - Resolução CVM 35/21; e Supervisão das regras, procedimentos e controles internos relativos à prestação de serviços de escrituração de valores mobiliários e de emissão de certificados de valores mobiliários - Resolução CVM 33/21. 6. Fixado em até R$ 5.000.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II. Em Pauta Extraordinária:** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 127.968.248,48, que passará de R$ 922.031.751,52 (novecentos e vinte e dois milhões, trinta e um mil, setecentos e cinquenta e um reais e cinquenta e dois centavos) para R$ 1.050.000.000,00 (um bilhão e cinquenta milhões de reais), mediante capitalização da Reserva Estatutária de 2019, sem emissão de novas ações, a fim de adequar os limites da reserva de lucros frente ao valor do capital social da Companhia, conforme estabelecido no artigo 199 da LSA. Como resultado, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 1.050.000.000,00 (um bilhão e cinquenta milhões de reais), dividido em 28.294.027 (vinte e oito milhões duzentas e noventa e quatro mil e vinte e sete) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 27.482.524 (vinte e sete milhões, quatrocentas e oitenta e duas mil, quinhentas e vinte e quatro) ordinárias e 811.503 (oitocentas e onze mil, quinhentas e três) preferenciais, estas sem direito a voto, sendo a preferência representada pela prioridade no eventual reembolso do capital, sem prêmio." 2. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações acima mencionadas, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes e a vigorar após a homologação das deliberações desta Assembleia pelo Banco Central do Brasil. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE**: Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO**: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Cristiano Guimarães Duarte - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor; e Itaú Unibanco S.A. (aa) Cristiano Guimarães Duarte - Diretor. JUCESP - Registro nº 347.700/22-6, em 20.07.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Sustentabilidade **Reúso de materiais**

Potencial do País para negócios de reciclagem é alto, mas mal explorado

Estudo feito pela ONG Artemisia e pela Gerdau mapeia oportunidades para empreender no setor com inovação e tecnologia; hoje, Brasil aproveita só 4% dos materiais recicláveis

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Maior gerador de resíduos da América Latina, o Brasil aproveita apenas 4% dos materiais recicláveis – quantidade pequena perto de países como Chile, Argentina e África do Sul que reaproveitam em média 16% dos materiais, e da Alemanha, com 67%. Diante dessa disparidade, a ONG Artemisia mapeou desafios, tendências e boas práticas na área de reciclagem, dando origem ao trabalho intitulado "Tese de Impacto Socioambiental em Reciclagem".

O resultado trouxe as 13 principais oportunidades para empreender com inovação e tecnologia no setor. Feito em parceria com a gigante Gerdau, maior fabricante de aço do País e também a maior recicladora de sucata da América Latina (73% do aço que produz é feito a partir desse material), o estudo aponta caminhos que podem contribuir para acelerar as mudanças necessárias em direção ao estabelecimento de uma economia circular.

Entre os exemplos listados estão desde negócios que atuam na gestão de resíduos sólidos em condomínios ou em lugares de difícil acesso até aqueles ligados à educação do consumidor para a reciclagem. Também inclui soluções para melhorar as condições de trabalho e aumentar a renda dos catadores. A tese analisa ainda oportunidades de empreender na regularização, gestão e eficiência de cooperativas de reciclagem; na criação de métodos inovadores; e no desenvolvimento de ferramentas de rastreabilidade e logística reversa eficiente, entre outros.

IGOR MIRANDA

Negócios mapeados vão desde gestão de resíduos até soluções para melhorar a renda dos catadores

DIAGNÓSTICO. "O País tem graves problemas sociais e ambientais que podem ser resolvidos pela ótica dos negócios, de forma complementar à atuação do Estado", afirma Luciano Gurgel, diretor executivo da Artemisia. "Mas isso só dá para fazer por meio de um diagnóstico. A tese funciona como um raio X do setor para encontrar os gargalos", explica.

Uma das principais constatações do estudo, segundo ele, é o desafio da última milha – o caminho do consumidor ou da empresa que descarta o resíduo até a indústria que vai reciclar. "Hoje essa é muitas vezes a única fonte de renda para pessoas das camadas mais baixas da população, que trabalham como catadoras de lixo. Negócios que fazem o elo entre essas pessoas e os grandes geradores de resíduos criam uma excelente oportunidade de geração de renda", afirma.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO-8/7/2022

Furlan, do Instituto Muda: foco na gestão de resíduos

Para o líder de responsabilidade social da Gerdau, Paulo Boneff, a reciclagem é um setor com potencial de movimentar um grande volume de empregos. Para isso, no entanto, é essencial que todos os elos da cadeia funcionem.

"Não acredito que tenha uma bala de prata, mas o grande fator de sucesso é o trabalho em rede, conectado", afirma o executivo.

"Não dá para os setores público e privado e o terceiro setor agirem individualmente. O Brasil precisa de soluções multiplicáveis", reforça, ressaltando a importância da participação da pessoa física nesse elo.

RECOMPENSAS. Entre as oportunidades mapeadas pela tese, Boneff destaca os programas de incentivo em parceria com a sociedade civil como uma forma inovadora de conscientizar e fazer com que o consumidor seja um ator no processo. São startups como Triciclo, Molécoola e So+ma, que engajam as pessoas a separar os recicláveis e fazer a destinação correta por meio de sistemas de recompensa.

No caso da So+ma, o cliente cadastrado leva seus resíduos limpos para os pontos de coleta da empresa e ganha pontos que podem ser trocados por benefícios como exames, alimentação básica, experiências, descontos em supermercados e cursos de capacitação profissional. Além de incentivar a mudança nos hábitos, a ideia é ampliar as oportunidades nas comunidades de baixa renda.

"Num País onde a desigualdade é alta e as oportunidades são escassas, foi a forma que encontrei para empoderar pessoas que não tiveram acesso à educação", afirma a fundadora da startup, Claudia Pires. "A ideia era não só ter um impacto positivo da perspectiva do ambiente, do catador e da cooperativa, mas expandir o olhar social como benefício da população em geral", destaca Claudia, explicando que 300 usuários já fizeram cursos por meio do programa. São pessoas, segundo ela, que não teriam o mesmo acesso por falta de condições financeiras – e foram os pontos conquistados pelo hábito da reciclagem que possibilitaram essa realização.

A empresa, que já atua em Curitiba, Salvador, Goiânia e Camaçari (BA), fez ainda uma parceria para instalar seus contêineres em escolas públicas de São Paulo, para estimular o debate sobre reciclagem e educação financeira. "As crianças aprendem desde cedo como aquela atitude que está tendo impacto negativo pode se tornar um impacto positivo", conta a empreendedora.

"Além de conseguir ver na prática, com dados materializados, a diferença que faz a médio e longo prazo, uma criança que nunca teve uma bola e ganha uma em troca dos pontos consegue ver que ela pode, que ela tem uma escolha", conclui.

TREINAMENTO EM CASA. Outro negócio de impacto que foca não apenas na gestão dos resíduos, mas na educação das pessoas para a reciclagem, é o Instituto Muda, que implementa a infraestrutura para coleta seletiva em condomínios, oferece um aplicativo com plano de fidelidade para ganho de benefícios e cuida de toda a logística de retirada e transporte dos resíduos até cooperativas de reciclagem de baixa renda.

Segundo o fundador Alexandre Furlan, que desenvolveu o projeto do Muda quando cursava gestão ambiental, o programa de educação dos moradores e funcionários dos condomínios é o coração da empresa. "As pessoas querem fazer a separação dos materiais, mas não têm instrução. São dúvidas básicas, como se a caixa de pizza engordurada é reciclável ou não", exemplifica.

Furlan conta que o programa se dá em três etapas. Na primeira, os funcionários do prédio são instruídos; depois, há um treinamento noturno de 15 minutos com os moradores, de andar em andar; em terceiro lugar, é feito um treinamento com diaristas e funcionários domésticos, para então a coleta se iniciar.

O projeto e o contêiner são patrocinados por empresas parceiras, que passam a ser certificadas pelo Selo Muda Recicla – são mais de 15 grandes marcas, como Natura, Ambev, Vigor, iFood e Colgate.

> ***"O País tem graves problemas sociais e ambientais que podem ser resolvidos pela ótica dos negócios, de forma complementar à atuação do Estado."***
> **Luciano Gurgel**
> **Diretor executivo da Artemisia**

O condomínio só paga pela coleta, que pode ser uma mensalidade de R$ 12 por apartamento ou de R$ 600 mensais fixos em prédios com mais de 60 unidades. Atualmente a startup atua em mais de 600 condomínios, garantindo a destinação correta de 600 toneladas de materiais recicláveis por mês e a renda de 900 famílias ligadas às 16 cooperativas que o projeto alimenta.

O trabalho com os catadores de materiais também tem originado negócios voltados à orientação dos trabalhadores. É o caso do Cataki, em que os profissionais se cadastram em um aplicativo, informando a região onde atuam e que tipos de resíduos coletam para gerar um perfil profissional (*ver ao lado*). ●

Sustentabilidade **Reúso de materiais**

Soluções para melhorar gestão de catadores avançam

País tem entre 800 mil e 1 milhão de catadores, que respondem por cerca de 90% do volume de materiais reciclados

O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) calcula que haja entre 800 mil e 1 milhão de catadores em atividade no Brasil. Estima-se que essa parcela da população seja responsável pela coleta seletiva de 90% dos materiais reciclados no País.

Apesar da importância da atuação, no entanto, são pessoas que convivem com péssimas condições de trabalho e sofrem com a baixa remuneração se comparada ao valor dos serviços para o meio ambiente. Como trabalhadores autônomos que ganham pelo tipo e pela quantidade de resíduo coletado, os catadores têm pouco conhecimento para uma organização efetiva do trabalho em aspectos como gestão e logística. Para resolver esse problema, a Tese de Impacto Socioambiental em Reciclagem traz exemplos de negócios que focam em melhorar as condições de trabalho e o aumento de renda dos catadores.

PEDRO_OLIVEIRA

Na Cataki, consumidores contratam serviços de forma direta

No caso da Cataki, os profissionais se cadastram em um aplicativo, informando a região onde atuam e que tipos de resíduos coletam para gerar um perfil profissional. A partir daí, os consumidores negociam e contratam de maneira direta os serviços.

Esse também é o modelo de negócio da Você Recicla, que facilita a reciclagem de papel, metal, alumínio, plástico, óleo vegetal e eletrônico para pessoas físicas. Após se cadastrar na plataforma, elas só precisam separar e limpar os resíduos, marcar hora e data e esperar pelo coletor da empresa.

Por meio do sistema, os profissionais registrados conseguem ter aumento de renda, fazer a gestão logística e de horários e ainda receber capacitações profissionais com treinamentos e workshops.

Outro exemplo que se destaca é o da Green Mining, que aposta em tecnologia de logística reversa eficiente para recuperar embalagens pós-consumo de empresas, realizando toda a rastreabilidade da cadeia. Lá, o maior diferencial é a contratação dos catadores. Com carteira assinada, eles passam a receber por hora trabalhada e não pela quantidade de material coletado para ajudar na operação.

Além disso, usam transportes não motorizados, como triciclos, para evitar a emissão de dióxido de carbono.

ESTILO GOOGLE. Outra oportunidade está nas cooperativas que conseguiram se profissionalizar e otimizar a gestão e a eficiência de suas operações. Uma delas é a Recifavela, que adotou um modelo de gestão de trabalho por meio de tecnologia, metas, horários flexíveis e ganho por produção, inspirada em empresas como o Google. O modelo possibilitou que a renda dos cooperados chegasse a quase R$ 3 mil por mês.

Segundo o fundador Cristiano Cardoso, ex-camelô e morador da favela da Vila Prudente, a cooperativa nasceu em 2007 para criar postos de trabalho para os catadores da comunidade. Antes da pandemia, a Recifavela funcionava 24 horas e os 50 cooperados podiam trabalhar no horário e o tanto que quisessem, chegando a separar e embalar 120 toneladas mensais de material reciclável. Por meio de um aplicativo, eles sabiam o quanto tinham produzido e o quanto iriam ganhar e podiam se programar caso quisessem ir além. ● B.Z.

Precariedade
Apesar da importância para o meio ambiente, catadores têm péssimas condições de trabalho

'Tribo' paulistana

Loja lança boneco 'Faria Limer', inspirado no centro financeiro de SP

CORBE TOYS

'Faria Limer' de brinquedo: patinete e coletinho da XP; adereços reforçam estereótipo de quem trabalha na região

A empresa Corbe Toys, que vende itens como quebra-cabeças das bandas Sepultura, Ratos de Porão e Angra e da cantora Pabllo Vittar, além de *action figures* (que reproduzem figuras de personagens), está lançando o boneco "Faria Limer".

O produto, destinado somente a consumidores maiores de 18 anos, é inspirado no estereótipo dos frequentadores de uma das principais avenidas da cidade de São Paulo, a Brigadeiro Faria Lima, considerada centro financeiro da cidade. O preço de venda ainda não foi revelado pela marca.

O termo "Faria Limer" foi originalmente cunhado em uma reportagem realizada pela revista *Veja São Paulo* sobre esse microcosmo da capital paulista, publicada no fim de 2019, pouco antes da pandemia de covid-19.

O boneco está atualmente em pré-venda, e a previsão é de que comece a ser enviado aos compradores a partir de 1.º de novembro.

"Coloque seu coletinho da XP (*uma alusão a um brinde distribuído pela empresa de investimentos a seus funcionários*), encha seu copo da moda de trezentos conto de 'breja' e desbloqueie seu patinete elétrico no aplicativo para entrar nesse grande meme que é o FARIA LIMER!", diz a descrição do produto no site da loja, referindo-se às características associadas a essa "tribo".

De acordo com a Corbe Toys, a missão da empresa é entreter e propor questionamentos e reflexões por meio de produtos que representam ícones culturais do Brasil e da América Latina, com humor e nostalgia.

Com seus produtos, a empresa afirma querer homenagear e valorizar artistas, figuras históricas relevantes e também personagens interessantes que fazem parte do imaginário popular.

OUTRA 'TRIBO'. Em seu perfil no Instagram, a loja publicou, na ferramenta Stories, que em breve deve lançar também o "Santa Cecilier".

A postagem traz a foto de uma sala de estar com decoração que remete ao estereótipo dos paulistanos que são conhecidos por morar no bairro Santa Cecília, na região central de São Paulo. Nesse caso, a imagem faz alusão a apartamentos com piso de madeira e muitas plantas – samambaias, em especial – e a predileção pelos gatos como animais de estimação. ●

Banco do Brasil

Concessão de crédito para safra tem alta de 53%

O Banco do Brasil já contratou R$ 11 bilhões em financiamentos a produtores rurais para a safra 2022/23, iniciada em 1.º de julho, 53% a mais do que em igual período de 2021. Em menos de um mês de vigência da nova safra, o banco efetivou 24,9 mil operações contratadas em 3 mil municípios, segundo dados antecipados com exclusividade ao *Estadão/Broadcast*.

Do total, 43% dos contratos foram feitos para agricultores familiares e de médio porte, por meio do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). O banco prevê fornecer R$ 200 bilhões em financiamentos na safra 2022/23.

"O Banco do Brasil consolida seu protagonismo no agronegócio, ampliando o apoio aos produtores e fomentando o crescimento dos negócios no campo e na cadeia produtiva da agropecuária", disse Renato Naegele, vice-presidente de agronegócios, empréstimos e financiamentos.

Dado o crescimento expressivo do valor já desembolsado, o Banco do Brasil informou ainda que vai solicitar ao governo o remanejamento dos recursos, especialmente para operações a agricultores de pequeno e médio porte. ● ISADORA DUARTE

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI E MATHEUS PIOVESANA/ CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Provável calote de R$ 200 bi em precatórios movimenta área de créditos podres

Um provável calote de mais de R$ 200 bilhões em precatórios federais (disputas judiciais perdidas pelo governo) está movimentando a indústria que negocia ativos em "situações especiais". O montante corresponde aos precatórios que devem se acumular até 2026, com a aprovação, no ano passado, da PEC que estabeleceu um limite anual de gastos do governo com esses compromissos. Agora, o mercado que negocia créditos com problemas aguarda detalhes sobre o uso dos precatórios como "moeda" para pagamento de outorgas de concessões, privatizações, aquisições de imóveis e quitação de dívida ativa. A utilização foi aberta pelo governo pela PEC. A expectativa de que o regramento seja definido em prazo curto é baixa, dado o contexto eleitoral.

PEC trouxe oportunidade de negócios

Por outro lado, há risco de essa etapa acabar com o uso de alguns tipos de precatórios. Para muitos que estão no mercado de ativos problemáticos, o "calote" está dado. A PEC está, na verdade, trazendo mais oportunidades de negócios. Algumas casas já estão identificando possíveis vendedores e compradores.

Valor dos precatórios despencou

Meses antes da PEC, em 2021, o mercado chegou a negociar os precatórios por 90% de seu valor. Com a queda dos juros, muitos family offices e escritórios de advocacia entraram com força. Após a PEC, esses papéis chegaram a cair para 50% do valor de face, segundo o sócio da Root Capital, Rafael Fritsch.

● **INCERTEZA.** Para ele, o susto foi saudável para esse mercado, colocando os precatórios federais em linha com a realidade. Como a regra de utilização não está totalmente clara, o sócio da Jive, Guilherme Ferreira, diz que algumas negociações têm acontecido com condicionantes. "A PEC deu duas opções, ou recebimento com 40% ou seu uso por 100% do valor", diz.

● **PARA CIMA.** A perspectiva de utilização tende a ajustar os preços para cima. "Com o passar do tempo, se a mecânica de compra para pagar privatização e outorga for de fato crível, isso deve melhorar o preço. Em um primeiro momento está favorável para quem está comprando", afirma o sócio fundador da Strategi, Cristian Lara.

● **ALTURAS.** A Prefeitura de São Paulo vendeu 100% dos Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs) da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada oferecidos no leilão na B3, ontem, movimentando R$ 512 milhões. A oferta foi de 160 mil títulos que partiram do preço mínimo de R$ 2.261. Com demanda elevada, o preço foi a R$ 3,2 mil, o equivalente a um ágio (adicional) de 41,5%.

● **GENTE GRANDE.** O leilão teve 23 compradores. Entre eles, empresas tradicionais da incorporação imobiliária paulistana, como JHSF, Eztec e Even, segundo fontes de mercado. A compra dos títulos dá uma noção do apetite dessas empresas por empreendimentos na zona sul da cidade de São Paulo. Procuradas, as empresas não comentaram.

● **ESPERADO.** A expectativa era que o leilão fosse bastante movimentado, como de fato ocorreu. O último certame da região foi em 2012, o que gerou uma demanda reprimida por esses títulos ao longo da última década. Sem os títulos, os incorporadores que compraram terrenos na região não conseguiram lançar os empreendimentos planejados.

● **UTILIDADE.** Os Cepacs são títulos que permitem às incorporadoras erguerem prédios acima dos limites originais de cada bairro. Os recursos arrecadados pelos cofres públicos vão para obras de infraestrutura e mobilidade na região. A Operação Urbana Água Espraiada abrange as regiões de Jabaquara, Campo Belo, Itaim Bibi, Morumbi, Vila Andrade e Santo Amaro.

● **CÓDIGO.** A Dinamo Networks, empresa que desenhou a criptografia utilizada pelo Banco Central no Pix, espera crescer 40% neste ano. Com faturamento anual de R$ 20 milhões, a companhia se prepara para chegar a novos mercados. No ano que vem, a empresa quer operar na Europa, que tem regulamentação mais parecida com a do Brasil no setor financeiro. Espanha e Portugal devem ser os primeiros mercados lá fora.

● **MAIS UM.** O mercado norte-americano é um objetivo no radar, mas para um segundo momento. Marco Zanini, CEO da Dinamo, afirma que a maior pulverização do consumo nos EUA torna o ambiente mais complexo e que, apesar de ter tudo pronto para o desembarque, a companhia prefere avançar primeiro do outro lado do Atlântico.

RESULTADOS

LUCY NICHOLSON/REUTERS-7/11/2017

Microsoft culpou piora macroeconômica e efeito das paralisações na China pelo resultado abaixo do esperado no segundo trimestre

SOBE

Setor de petróleo embala ganhos de olho no trimestre

FABIO MOTTA /ESTADAO-18/12/2018

A previsão de avanço nos dados da Petrobras no trimestre ajuda a dar força para estatal na Bolsa. As ações da companhia fecharam em alta de 1,32% (ON) ontem. A PetroRio também embalou ganhos, com alta de 0,51%. O mercado espera que a Petrobras anuncie a antecipação do pagamento de dividendos aos acionistas. A expectativa também é de que a estatal tenha um avanço de quase 50% nas receitas no período.

DESCE

Consumidores reduzem apetite por compras on-line

MERCADO LIVRE-18/3/2020

Pesquisa da NielsenIQ Ebit, em parceria com a Bexs Pay, mostrou queda na intenção de consumidores em fazer compras online. Segundo o levantamento, 91,3% dos entrevistados indicaram que pretendem recorrer ao comércio virtual para consumo, 2 pontos porcentuais abaixo do registrado em relação ao mesmo período de 2021. O número representa estabilidade em relação ao trimestre anterior.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **99.771,69 PTS.** | Dia **-0,50%** | Mês **1,25%** | Ano **-4,82%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
JBS ON NM	32,56	2,97	31.832
IRBBRASIL REON	1,92	1,59	13.847
PETROBRAS ON N2	33,79	1,44	21.789

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

QUALICORP ON	9,19	-8,10	11.943
MAGAZ LUIZA ON	2,61	-6,45	40.785
VIA ON NM	2,36	-6,35	27.470

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

23/7 A 23/8	0,1721	0,9935	0,6730	0,5000
24/7 A 24/8	0,2095	1,0412	0,7105	0,5000
25/7 A 25/8	0,2369	1,0889	0,7381	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.761,54	-0,71	3,20	-12,59
FRANKFURT - DAX	13.096,93	-0,86	2,45	-17,55
LONDRES - FTSE	7.306,28	-0,00	1,91	-1,06
TÓQUIO - NIKKEI	27.655,21	-0,16	4,78	-3,95

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	6,25	3.120,68
	15/5/2035	6,27	1.836,45
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,25	4.026,84
PREFIXADO	1º/1/2025	13,23	739,52
	1º/1/2029	13,34	448,20
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.921,68

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,45	0,62	5,61	11,92
IGPM (FGV)	0,52	0,59	8,16	10,70
IGP-DI (FGV)	0,69	0,62	7,84	11,12
IPC (FIPE)	0,42	0,28	5,35	11,69
IPCA (IBGE)	0,47	0,67	5,49	11,89
CUB (Sinduscon)	3,99	2,17	7,94	11,03
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	0,24	2,38	4,31

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,1070	IPCA (IBGE)	1,1189
IGP-DI (FGV)	1,1112	INPC (IBGE)	1,1192
IPC-FIPE	1,1169	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (/)	13,49	1,05	2,59	47,43
CDI	13,15	0,00	0,00	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,47	319.076	17,35	17,82	0,00
CAFÉ NY*	DEZ/22	209,45	55.478	205,65	211,25	1,60
SOJA CBOT**	AGO/22	15,33	28.478	14,810	15,355	4,06
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,01	606.689	5,895	6,025	2,91

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	183,41	1,62	12,09
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	322,75	-2,20	0,39
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	81,27	1,33	-19,24
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.319,80	2,09	23,66

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3492	-0,38	2,19	-4,07
DÓLAR TURISMO	5,5330	-0,68	1,62	-3,56
EURO	5,4150	-1,40	-1,28	-14,24
OURO	293,0510	-0,02	-2,38	-11,20
WTI US$/BARRIL	95,4900	-1,01	-9,91	24,92
IBRENTUS$/BARRIL	104,580	-0,28	-4,20	34,27

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0118	1,2030	0,1872
EURO	0,988	1,0000	1,1891	0,1851
FRANCO SUÍÇO	0,963	0,9746	1,1586	0,1803
LIBRA ESTERLINA	0,831	0,8410	1,0000	0,1556
IENE	136,959	138,5755	164,7680	25,638

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Camila Farani
contato@camilafarani.com.br

Reinvente-se sempre que for preciso

Camila, quando o cenário vai melhorar para as startups? Essa é uma das perguntas que eu mais tenho escutado dos empreendedores nos últimos meses. É fácil entender. Vínhamos de um período de muito otimismo, com recordes de investimentos de risco no mundo e no Brasil em 2021. Muito capital disponível, empresas captando e crescendo rapidamente, alta velocidade nas contratações, novos "unicórnios" surgindo, empreendedores ganhando relevância.

Foi empolgante porque, de fato, o empreendedorismo mexe com a gente. Apostar em um sonho, construir uma empresa, entregar um produto ou serviço que resolva uma dor da sociedade é uma jornada desafiadora, mas muito bonita também. E ver esse negócio escalar a partir dos aportes dos investidores de risco leva esse sonho, de fato, a outra dimensão.

Mas, agora, é a hora de entender que o cenário mudou. No primeiro semestre de 2022, as startups brasileiras captaram US$ 2,92 bilhões – contra US$ 5,26 bilhões no ano passado, segundo dados da Distrito. No mundo, a atividade de negócios caiu 23% do primeiro para o segundo trimestre.

Guerra na Ucrânia ainda ativa, inflação, alta de juros. Os investidores seguem capitalizados, mas também mais cautelosos nos aportes.

No novo cenário para startups, foque em encontrar novas soluções vencedoras

Isso significa que os empreendedores não terão recursos fáceis, o que os obriga a exercer a habilidade de manter o caixa e a eficiência e a dosar bem a estratégia de demissões e contratações.

Não é hora de pânico, muito pelo contrário. É de cenários como esses que as empresas que fizerem a lição de casa sairão ainda mais fortes. Provavelmente daqui alguns anos, olharemos para negócios importantes que surgiram nesse período, ou que deram uma guinada na direção de um crescimento exponencial. Por quê? Cenários nebulosos exigem um senso de urgência em pensar estratégias vencedoras que poderão dar novos rumos ao negócio. O foco de todos passa a ser criar caminhos para manter a eficiência e a sustentabilidade.

É como na nossa vida. Abalos sísmicos nos abrigam a adotar uma perspectiva diferente. Não podemos perder o hábito de olhar e refletir constantemente sobre o que e por que estamos fazendo algo. Já quando o cenário é mais suave, é comum entrarmos no "piloto automático".

Voltando à pergunta inicial: quando o cenário vai melhorar para as startups? Não sabemos ao certo, portanto, foque em se preparar para que essa jornada lhe impulsione para achar soluções vencedoras. O futuro não está pronto, ele precisa ser desbravado. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Fabio Rodas

'Vamos fazer a nossa 1ª aquisição ainda este ano'

Fundador da Shopper começa a olhar oportunidades de compra após anos de expansão orgânica

ENTREVISTA

Formado em economia pelo Insper e em filosofia pela USP, Fábio Rodas fundou a Shopper em 2015, com Bruna Vaz

BRUNO ROMANI

O supermercado digital Shopper fechou 2021 com aportes que somam R$ 290 milhões. O dinheiro permitiu que a empresa passasse sem abalos pela crise que se instalou sobre o mercado de startups no primeiro semestre. Mais do que isso, a Shopper promete ir para o ataque.

Em entrevista ao **Estadão**, Fábio Rodas, cofundador da Shopper, revela que, ainda em 2022, a startup fará uma aquisição de uma empresa de software. Embora o nome não seja revelado, a ideia é turbinar o desenvolvimento dos sistemas da companhia.

Vocês fecharam 2021 com R$ 290 milhões em aportes. O que esse dinheiro tem permitido a vocês?
A gente continua contratando. Hoje, são 1.650 pessoas no time. Todo mês são mais de 100 pessoas. O dinheiro nos permite não apenas manter a trajetória de contratação, mas também olhar para aquisições. Com certeza vamos comprar uma *software house* neste ano.

Por que uma empresa de software?
Somos uma empresa muito complexa. Aquilo que o cliente vê no app é apenas a ponta do iceberg. Por baixo, há muita tecnologia. Então, temos robustez de tecnologia, e a nossa primeira aquisição vai ser uma empresa de tecnologia pura para acelerar ainda mais o desenvolvimento desses sistemas.

Qual é o nome da empresa que será comprada?
Não temos ainda. Estamos fazendo um funil com alguns nomes e eles têm entre 50 e 150 programadores. Vamos fechar (*a compra*) até o final do ano.

Vocês estão vendo aquisições de competidores?
A gente sempre olha. Tem dois valores possíveis: a base de clientes e o time ou processos. Em termos de processos e sistemas, é muito difícil achar valor, pois estamos nisso há muito tempo. Em termos de base, pode ser que a gente encontre alguma coisa.

Como a Shopper está lidando com o atual momento econômico?
Conseguimos não perder os traços de austeridade do começo. A gente quase não precisou fazer ajustes. Apenas ficamos mais criteriosos para fazer aquisições: baixamos muito a régua na área de fusões e aquisições. Por outro lado, continuamos com as contratações previstas, com as previsões de crescimento... Desde 2018, a gente tem margem positiva. Na época, não tínhamos captado nada, então não havia escolha. E a gente cresce num porcentual constante ano a ano. Tentamos crescer de 150% a 200% todo ano.

Motivos

GABRIEL REIS

"Por baixo do nosso app, há muita tecnologia. Então, a nossa primeira aquisição vai ser uma empresa de tecnologia pura, para acelerar os processos de desenvolvimento de sistemas."

A competição no segmento de vocês cresceu e muito dinheiro foi investido em entregas super rápidas. Como vocês navegam nesse novo cenário?
Sobre entregas de 15 minutos, várias empresas fecharam ou deixaram as cidades onde estavam operando nos Estados Unidos, mercado precursor nesse segmento. Pode ser que esse movimento se repita aqui. Sobre o nosso setor, a competição aumentou muito. Por outro lado, somos o único player que está há 7 anos nisso e investindo tecnologia para fazer isso muito bem. Os grandes varejistas pegam tecnologias prontas para fazer seus processos, e nem sempre isso funciona. A curva de aprendizagem é longa.

Como segurar os repasses de preços ao consumidor?
Nosso setor é muito fragmentado. A indústria tem dificuldade de trabalhar com o pequeno varejista e também não quer ficar dependente do gigante. Então, a indústria tem apoiado muito a gente. O fato de, no aplicativo, o cliente montar a cesta e ela ficar salva tem muito valor. Isso tem facilitado segurar os aumentos e adiar repasses para o consumidor.

Vocês foram bastante criticados pelo anúncio que falava sobre escambo. O que deu errado?
No vídeo completo da campanha, a gente mostrava vários períodos da história: caça, coleta, agricultura, escambo. Colocamos a Shopper como modelo mais inteligente, mostrando a evolução nas formas como a humanidade teve para se abastecer. É um vídeo de 1 minuto e 15 segundos. Cada fase tinha pessoas de diferentes etnias. Então, pegamos 'frames' (*imagens*) de cada uma das fases históricas e colocamos nas ruas. Algumas pessoas olharam para o frame do escambo, que estava com vestimentas históricas, e confundiram com um morador de rua. Quando você faz um recorte, você descontextualiza, então decidimos tirar o anúncio.

Faltou olhar com cuidado essa imagem?
Deveria ter colocado, como tem no vídeo, o ano relacionado ao frame. Além disso, muita gente confundiu o significado da palavra escambo, achando que isso está ligado a alguma atividade de subsistência de pessoas em situação de rua. Não tem nada a ver isso. A gente sabe que a palavra escambo não é usada para descrever nada de pessoas em situação de rua, mas algumas pessoas não entenderam nada do contexto. ●

C6 E C7 A fundo

J-hope, do grupo BTS, é um dos músicos que ensaiam carreira solo

Artes Visuais

Jovens artistas e designers usam a tapeçaria como nova forma de expressão

Úteis como peças de decoração, os tapetes também inspiram criadores como Jacques Douchez e Norberto Nicola, que tiveram trabalhos expostos em mostra no MAM

MARCELO GOMES LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

KARINA BACCI

Membro do histórico Atelier Abstração – grupo de artistas que, a partir de 1951, sob a coordenação de Samson Flexor, introduziu no Brasil o abstracionismo geométrico na pintura –, o pintor Jacques Douchez teve seu primeiro contato com a tapeçaria artística a partir da obra do também francês Jean Lurçat. Revolucionária por seu conteúdo radicalmente abstrato, a obra de Lurçat deixou marcas profundas no ideário do futuro artista têxtil. Mas, ainda assim, o discípulo foi além: ultrapassou as dimensões da tela para invadir o espaço.

"Situo a 13.ª Bienal de São Paulo, em 1975, e sobretudo a proximidade com o trabalho da polonesa Magdalena Abakanowicz, como um ponto crucial na trajetória do Atelier Douchez-Nicola (*espaço fundado por Jacques e Norberto Nicola nos anos 1950, e que perdurou até 1980*). A partir daí, a tridimensionalidade surgiu para eles como um caminho claro a seguir", considera Graça Bueno, galerista da Passado Composto Séc. 20, que reúne hoje um dos maiores acervos de tapeçarias artísticas do País.

Quase meio século depois, outra exposição – *Os Pássaros de Fogo Levantarão Voo Novamente. As Formas Tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola* –, promovida pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, MAM, para celebrar o legado da Semana de Arte Moderna de 2021, apresentou, até março, as tapeçarias da dupla sob ponto de vista inédito: penduradas no teto, para que fossem vistas a partir de qualquer ângulo. Tal como aconteceria com uma escultura ou qualquer obra tridimensional.

RETORNO. Coincidência, ou não, *Pássaros de Fogo* assinala um momento de renascimento do interesse pela tapeçaria artística. Peças com relevo e texturas ressaltadas, como os da CC-Tapis, que reproduziam musgos, foram destaque na última edição do Salão do Móvel de Milão. Agora, jovens artistas passam a ver o tapete como uma nova modalidade de expressão.

"Em 2019, antes da pandemia, eu vivia uma estafa total e decidi que precisava me conectar com meu trabalho de outra maneira. Como já estudava tapeçaria e gostava muito de comunicação visual, vi na arte têxtil um terreno fértil de pesquisa e fui experimentando", conta o cineasta curitibano e artista têxtil autodidata André Rocca. "Desde 2020 não parei mais de produzir. Participei de feiras, tive trabalhos premiados", acrescenta. Para Rocca, o que distancia seu trabalho de um objeto de design é o fato de ele não possuir uma função definida. "Minhas tapeçarias sempre foram criadas para serem expostas. Penso que meu trabalho se aproxima mais da arte que do design. Leio meu trabalho como sendo sobre espaços. Gosto da fragilidade do fio, da imperfeição das tramas soltas", explica Rocca.

MANU ORISTANIO

ESTÚDIO KOORD

1. 'As Formas Tecidas', de Jacques Douchez e Norberto Nicola

2. 'Fez-se a Luz', tapeçaria de Eva Soban

3. Mural decorativo exibe peças criadas com algodão reciclado pela Koord Tapetes

TEXTURAS. É de outra ordem, porém, a relação do designer catarinense Giácomo Tomazzi com os seus tapetes. "Como nasci no sul do Brasil, o tapete sempre desempenhou no meu imaginário uma sensação de 'aquecimento'. Comecei desenhando um para uma exposição de design e, a partir daí, já foram cinco peças lançadas", relata Tomazzi. "Ao contrário de um móvel, tenho muito mais liberdade de criar com base em cores, contrastes e texturas."

Nesse sentido, agrada a Tomazzi a ideia de que suas peças possam ser dispostas também em paredes. "O tapete em geral é uma peça de grandes dimensões. Ele ajuda a dar uma cara, confere uma força estética a cada espaço. Pode muito bem substituir um quadro ou uma pintura", considera o designer, para quem o tapete "se presta muito bem, também, como base para se sentar no chão".

A ideia de criar peças que contassem com estampas únicas e autorais foi o ponto de partida de Sofia Bombig, fundadora da Koord Tapetes, na criação de seus tapetes em kilim. Desde 2018, ela já produziu mais de 400 estampas, além de 2 mil peças únicas para seus clientes. "O tapete tende a ser a última peça de uma ambientação, e normalmente uma peça neutra, para não destoar do projeto. Nosso objetivo é inverter esse movimento. Queremos que as pessoas comecem a decoração a partir do tapete, para, só na sequência, pensar no que vem depois", argumenta Sofia.

Com espaço já garantido nas galerias de arte, tapetes devem continuar a ganhar cada vez mais espaço nas paredes domésticas. Quanto à veiculação artística, é uma questão de ponto de vista. Ou, talvez, de emoção, como ressalta André Rocca: "Em 1963, Norberto Nicola, questionado se suas tapeçarias, na 7.ª Bienal de São Paulo, eram obras de arte, foi direto: 'Esse trabalho emociona você? Se sim, é arte'". ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

NELSON PACHECO

Responsáveis pelo design de restaurantes no estádio do Palmeiras

A marca das irmãs Bacchi no topo do Allianz Parque

O restaurante La Coppa, instalado no topo do estádio Allianz Parque, tem a assinatura das irmãs Bárbara e Victoria Bacchi no desenvolvimento do seu design e arquitetura. Lá, a dupla construiu todo um conceito inspirado no teatro Scala de Milão e nas óperas de Maria Callas. A agência comandada por elas, a Imã Building Brands, já conquistou prêmios como o Brasil Design Awards e uma indicação para o London Design Awards. "Somos muito próximas. Nosso primeiro negócio foi uma barraquinha de espetinho em uma feira de ciência. Desde então, assumimos o compromisso de trabalhar juntas", disse Bárbara. O Braza (também no estádio), o Cafe De La Musique, de Brasília, e o Bianco Ristorantino, em Goiânia, são outros projetos com a marca delas.

Exército da Salvação

Títi incentiva doação de roupas para crianças

Títi, filha de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, protagoniza seu primeiro filme publicitário para uma marca de produtos lácteos. No comercial, ela incentiva crianças a doarem roupas para que outros pequenos possam construir histórias marcantes com suas novas peças. O Exército de Salvação é quem recebe as doações. A coleta pode ser feita em casa ou nos postos de arrecadação.

WENDY ANDRADE

ALENA NIKIFOROVA

Com mensagem de paz, coral russo chega ao País

O coro russo Turetskiy e Sopranos desembarcou no Rio para uma apresentação hoje no Teatro Municipal. Na turnê *Unity Songs*, tenores e sopranos apresentam clássicos russos e canções em diferentes idiomas. Em SP, o show será amanhã, no Memorial da América Latina. A intenção dos artistas russos é promover uma mensagem de paz por meio da música.

Bloco do Notas

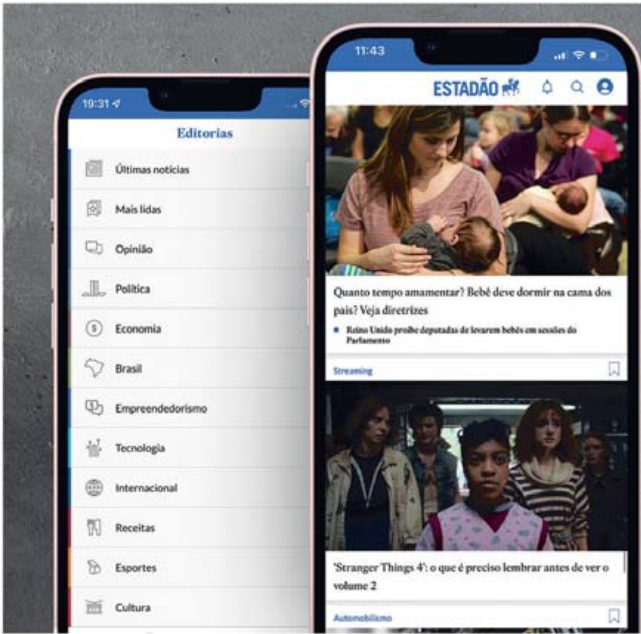
● **CIDADANIA.** A primeira-dama e presidente do Fundo Social de São Paulo, Luciana Garcia, se encontra hoje com a cônsul para Direitos Humanos da Embaixada dos EUA, Aminata Sy, e com representantes da Cufa para mostrar a Praça da Cidadania de Paraisópolis.

● **HARVARD.** Prefeitos e vice-prefeitos de diversos municípios brasileiros, além do secretário de educação de São Paulo, Fernando Padula, estão participando de um curso de formação em Harvard – realizado pelo Núcleo Ciência Pela Infância em parceria com o Center on Developing Child.

● **FALA.** O podcast de Geyze e Abilio Diniz terá uma temporada com histórias enviadas pelo público. Focado em casos de superação, a atração recebeu nomes como Angélica e Fafá de Belém.

● **PRÊMIO.** A 3ª edição do *Prêmio Não Aceito Corrupção* será realizada hoje no Teatro CIEE.

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Xadalu Tupã Jekupé no 37º Panorama da Arte Brasileira, no MAM. 2. Ludovica Leone. 3. Robson Outeiro e Emanoel Araújo 4. Maria Laet, Marília Razuk e Marc Pottier.

Mostra *Preservação*

‘Animal’, de Cyril Dion, abre festival de filmes com temática ambiental

Na 11.ª edição, o Ecofalante recebe 105 obras de 35 países e vai até 17 de agosto em mais de 30 cinemas e espaços culturais de São Paulo

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

MOSTRA ECOFALANTE

‘Animal’: ‘A esperança de preservar o ambiente está na nova geração que representa o futuro’, diz Dion

É uma cena impactante – chocante? A câmera de Cyril Dion acompanha Bella e Vipulan. Eles tentam entrevistar um deputado do Parlamento Europeu, interrogando-o sobre uma ajuda que acaba de ser votada – e aprovada – para a pesca intensiva na Espanha. Por mais importante que seja, do ponto de vista econômico, esse tipo de pesca representa um risco para o meio ambiente. O deputado, apesar da câmera, os ignora. Entra no elevador – um colega pergunta: “Quem são essas crianças?” O deputado olha a dupla com cara de quem está se lixando. Fecha a porta do elevador na cara dos dois.

A cena é do filme *Animal*, de Cyril Dion, que abre em São Paulo nesta quarta, 27, às 19h30, para convidados, no Reserva Cultural, o Ecofalante, festival de filmes com temática socioambiental. O cartaz de *Animal* é dos mais belos que existem. Uma redoma protege uma fatia da natureza – uma árvore e um par de elefantes. Olhando para eles, do lado de fora, e de costas, Bella e Vipulan. O letreiro: “Cada geração tem o seu combate. Esse é o nosso”.

Numa entrevista por telefone, de Roma, onde passa férias com a família, Cyril Dion conta: “Escolhi esses jovens de 16 anos e os levei nessa jornada pelo mundo porque acredito, sinceramente, na força dessa garotada que representa a esperança no futuro. Fala-se muito, hoje, na necessidade de preservar o meio ambiente. As gerações mais velhas, em sua ganância pelo lucro, nos trouxeram até aqui. A esperança está na nova geração que representa o futuro, em Bella e Vipulan”.

E prossegue: “Levei-os nessa viagem porque, através deles, quero mostrar o estado do mundo. A poluição dos oceanos, a quase extinção de animais, o desmatamento, a emissão de carbono. A verdadeira viagem que o filme propõe é interior. Precisamos mudar para preservar. Essa luta tem sido dos jovens, é preciso que se diga”. E Dion reflete: “Fomos consultar especialistas em diferentes partes do globo. Todos têm respostas e teorias sobre o que é preciso fazer, mas a questão é política. O que tem faltado, veja o caso do Brasil, é vontade política para enfrentar os problemas. Não existe controle ambiental sem democracia, assim como não há consciência sem empenho individual. Basta dar um Google que você já fica informado, mas também é preciso querer”.

Tributo
Com filmes como ‘Oceanos’ e ‘Migração Alada’, cineasta Jacques Perrin é homenageado no evento

A poluição dos oceanos já era um tema abordado na ficção de *Aquaman*, com Jason Momoa. A visão da praia poluída na Índia, os vestígios de plástico encontrados em peixes e outros animais marinhos, até em humanos. A satisfação daquela mulher que aprende a atirar para poder abater animais em caçadas na África – o leão atingido. O longa de Cyril Dion marcará um grande começo para o Ecofalante de 2022, que prossegue até 17 de agosto em mais de 30 cinemas e espaços culturais de São Paulo e online para todo o Brasil. Todas as sessões são gratuitas. *Animal*, especificamente, terá nova exibição no CCSP, em 4 de agosto, às 15h. De 12 a 16 de agosto estará no online, integrando o eixo biodiversidade do Panorama Internacional Contemporâneo.

PERRIN. Só para lembrar, o diretor Dion já participou de outro Ecofalante, em 2015, com *Amanhã*. Esta edição do evento homenageia o ator e diretor Jacques Perrin, morto em 21 de abril, aos 81 anos. “É realmente uma honra mostrar *Animal* num evento que homenageia Jacques. Uma fatia importante de sua extensa obra é dedicada a questões ambientais. *Migração Alada*, *Oceanos* e *Os Povos da Floresta* foram inspiradores para mim.” O 11.º Ecofalante apresenta 105 filmes de 35 países.

A programação inclui homenagem a Sarah Maldoror, pioneira do cinema africano que morreu de covid, em 2020, e a comemoração dos 40 anos de *Koyaanisqatsi*, de Godfrey Reggio, com aquela partitura de Philip Glass. A par de obras premiadas em diversos festivais internacionais, a programação contempla duas preciosidades. A série *Uprising*, de Steve McQueen, feita para a BBC, sobre os protestos de negros na Inglaterra, em 1981, na sequência do que ficou conhecido como Fogo de New Cross, incêndio que matou 13 jovens que participavam de uma festa no sudeste de Londres, e o novo documentário de Vincent Carelli, *Adeus, Capitão*. ●

Cinema *Festival*

Preso, Jafar Panahi tem filme selecionado em Veneza

Os organizadores do 79.º Festival de Cinema de Veneza anunciaram, nesta terça, 26, os filmes que vão disputar o principal prêmio, o Leão de Ouro. Na lista, *No Bears*, do cineasta iraniano Jafar Panahi que está preso em seu país, condenado a seis anos de reclusão e proibido de fazer filmes e de deixar o país.

A pena foi aplicada por um tribunal de Teerã em 2010, “por conta de sua propaganda contra a República Islâmica e que não havia sido cumprida”, afirmou um porta-voz do Judiciário. Desde que vive na clandestinidade, Panahi rodou quatro filmes, o mais recente justamente *No Bears*, agora selecionado pelo Festival de Veneza, cuja organização exigiu sua libertação perante o governo iraniano.

O diretor mexicano Alejandro González Iñárritu, o argentino Santiago Mitre, o italiano Luca Guadagnino e o americano Darren Aronofsky também concorrerão com seus respectivos filmes ao Leão de Ouro no 79.º Festival de Veneza, que começa em 31 de agosto. Entre os 23 filmes que compõem a Seleção Oficial, González Iñárritu e Mitre são os dois únicos da América Latina.

O primeiro retornará à Mostra quase duas décadas depois de seu aplaudido *21 Gramas* (2003), com *Bardo – Falsa Crônica de Algumas Verdades*, que também marca sua volta ao México natal após grandes sucessos como *Birdman* (2014) e *O Regresso* (2017). O seu filme “mais pessoal”, segundo o realizador do festival, Alberto Barbera, em conferência de imprensa, terá um elenco composto por Daniel Giménez Cacho, Griselda Siciliani e Ximena Lamadrid.

Mitre, por sua vez, concorrerá com *Argentina, 1985*, estrelado por Ricardo Darín, “a reconstrução apaixonada e meticulosa” do processo da ditadura argentina, avançou Barbera. Por outro lado, Aronofsky, que costuma reservar Veneza para suas estreias, como fez com *Cisne Negro* (2010) ou *Mãe!* (2017), aspirará ao Leão de Ouro com *A Baleia*, com Brendan Fraser no papel de um obeso mórbido.

Luca Guadagnino competirá com uma história de amor e canibalismo, *Bones and All*, estrelado por Timothée Chalamet, o astro que catapultou seu *Me Chame Pelo Seu Nome* (2017). Também estarão em competição *Blonde*, a biografia de Marilyn Monroe dirigida por Andrew Dominik e estrelada por Ana de Armas e Adrien Brodi, bem como *L'Iimmensitá*, do italiano Emmanuel Crialese, estrelado pela espanhola Penélope Cruz. ● EFE

MARCELO CALTABIANO – 16/10/2013

Panahi: diretor iraniano disputa Leão de Ouro com ‘No Bears’

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Sentimentos inevitáveis
Data estelar: Lua quase Nova em Câncer

Os sentimentos são inevitáveis, tua alma é tomada por alguns de enorme proporção, que não são condizentes com a estrutura dos acontecimentos em curso. Sim! Os sentimentos são inevitáveis, mas uma parte de ti está capacitada a os testemunhar, flexionando a mente sobre si mesma, para fazer a reflexão e, talvez, assim tua consciência não ser devorada por sentimentos maiores que ti.

Ainda que alguns sentimentos te sejam antipáticos, evita lutar contra eles, tentando os exorcizar, porque isso lhes dará mais força. Ao contrário, aceita o que sentes, observa o que sentes, ciente de que passarão, e que se tu, os abençoas em vez de os rejeitar, então a próxima pessoa que os sentir os receberá mais leves e graciosos. Nem sempre o que tu sentes é um sentimento teu, há sentimentos do mundo também. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Tudo leva tempo e esforço para ser realizado, é importante você ter isso em mente, para não se iludir com que a força dos desejos, por si só, atrairia tudo que você pretende para garantir regozijo e satisfação.

TOURO 21-4 a 20-5
A pressa para finalizar o que está em suas mãos fazer é a melhor forma de tudo dar errado. Tome seu tempo, coloque a cabeça no devido lugar, crie juízo e não se deixe oprimir pelas demandas exteriores. Tempo ao tempo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Você gosta de se expressar e o faz com enorme clareza e sofisticação, porém, não é sempre que as pessoas precisam de palavras, às vezes tudo que elas precisam é de um abraço, de um gesto, de uma mão no ombro.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Dar algo por garantido dá tranquilidade à alma, porque se mune de certezas e de confiança. Porém, quando há pessoas envolvidas nessa garantia, pode ter você outra certeza, não há nada garantido de verdade. Ou não?

LEÃO 22-7 a 22-8
Todo mundo tem dias atrapalhados, e não há nada demais nisso, nem muito menos o acontecimento há de servir para você se diminuir. Deixe passar, considere que as trapalhadas são naturais, e que não vieram para ficar.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Aquilo que você não entende, melhor deixar passar e não reagir, porque todas as reações do momento seriam desproporcionais. É difícil conter as reações, mas é completamente possível, mantendo uma atenção amorosa.

LIBRA 23-9 a 22-10
Há coisas que são difíceis mesmo, e que não haveria como se livrar delas sumariamente, com uma canetada. Você pode até tentar tomar essa atitude, mas logo descobrirá que os resultados seriam contraproducentes. Melhor não.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Às vezes é melhor calar e conceder, ainda que, por dentro, sua alma ferva de ira e queira partir para o ataque. O silêncio pode ser uma forma de agressão também, mas uma que considera os resultados pretendidos.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Precisa acertar na ação correta, porque só ela vai desembaraçar os acontecimentos. Qual seria a ação correta? Só você conhece os detalhes de tudo que está em andamento, só você conhece os instrumentos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
De nada adianta imaginar que a força dos desejos resolveria tudo por si só. Os desejos são fortes, mas se não forem acompanhados das ações pertinentes para os satisfazer, a única certeza que você terá é a da decepção.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Procure se manter sob um manto de discrição, e adiar a manifestação de suas opiniões, porque os ânimos andam exaltados demais, e não no bom sentido da palavra. Observe, recue e silencie. Agir? Só depois.

PEIXES 20-2 a 20-3
O desânimo toma a forma da impaciência, e a alma busca culpados para seu estado de ânimo. Porém, não se trata de um jogo de culpados e vítimas, mas de encontrar o ânimo necessário para fazer tudo que seja de sua alçada.

Mercado **Premiação**

Anitta é indicada para a categoria de melhor música latina no VMA

Cantora, que participa com a canção 'Envolver', é a primeira brasileira a ser finalista na disputa

A cantora Anitta foi indicada para a edição de 2022 do Video Music Awards (VMA), uma das mais renomadas premiações do mundo da música. A lista saiu nesta terça, 26, e ela é a primeira brasileira a ser indicada para a premiação.

A cantora aparece na lista de melhor música latina com a canção *Envolver*. Recentemente, Anitta entrou para o Guinness Book por ser a primeira latina a atingir o topo do Spotify Global com o hit, em março, com mais de 6 milhões de reproduções.

Quem lidera a lista de indicações é o trio formado por Lil Nas X, Jack Harlow e Kendrick Lamar. Os rappers concorrem em sete categorias cada um.

Em seguida, aparecem Doja Cat e Harry Styles com seis cada um, enquanto Drake, Sheeran, Billie Eilish, Dua Lipa, Taylor Swift e The Weeknd foram classificados em cinco categorias cada um.

Entre os melhores artistas do ano, estão na disputa Bad Bunny, Harry Styles e Lizzo. Concorrendo na categoria de canção do ano, Adele, com *Easy On Me*, Doja Cat, com *Woman*, e Elton John e Dua Lipa, com o remix de *Cold Heart*, ganham destaque.

JÚRI. As categorias de grupo do ano e de canção do verão ainda serão anunciadas. Os prêmios de cinematografia, direção, direção de arte, efeitos visuais, coreografia e edição serão escolhidos por um júri especializado.

O VMA é promovido pela MTV e a votação para o grande público já está aberta. A premiação está prevista para ocorrer no dia 28 de agosto, em New Jersey, nos EUA. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Não há esperança sem medo, nem medo sem esperança"* **B. Espinoza**

Roberto DaMatta

Encantamento

Dizem, com endosso de Max Weber, que vivemos num mundo desencantado. Um mundo no qual os milagres sumiram ou foram desmistificados pela ciência e, sobretudo, pelo empirismo que separa o natural do sobrenatural. Bom exemplo disso é a surpresa do célebre antropólogo norueguês Fredrik Barth com a "presença empírica de espíritos" entre os baktamans, cuja sociedade ele estudou em 1973, na Papua Nova Guiné.

Pena que quem fica espantado com a presença concreta de espíritos não tenha vivido no Brasil, visitado algum centro espírita ou ouvido os casos de assombração de qualquer brasileiro ou brasileira que convive com as "almas do outro mundo". Esses espíritos que rondavam minha cabeça conforme viu dona Julieta, médium consumada de um desses centros.

Tive muito medo deles, mas hoje – talvez pela idade – desejo vê-los e com eles falar, tal como aconteceu com tia Amália, consolada pela alma de sua mãe, que morreu quando ela e papai eram crianças.

Quando escrevi sobre o "outro mundo" e sua importância na cosmologia brasileira – ao lado do espaço da "casa" e da "rua" –, sugeria que a morte só surge como um problema e como um enigma irreparável debaixo da luz do Iluminismo, onde ela permanece como um ponto negro, negando a onipotência da racionalidade que se acredita capaz de mudar o mundo, mas permanece impotente diante da dama de negro e de outras ironias que, cedo ou tarde, nos assombram em inesperados encantamentos.

Alguns elos jamais se dissipam e ultrapassam a cortina entre vivos e mortos que se amam

No meu livrinho *A Casa e a Rua*, eu abordo essa questão, sugerindo que em sistemas relacionais, os mortos que amamos podem surgir "empiricamente", como diria o antropólogo norueguês, criado num país desencantado, no qual os fantasmas foram varridos da vida diária, exceto no cinema e certamente na política.

Mas entre nós, eles ainda driblam a transitoriedade individual, pois acentuam os elos pessoais dando concretude às almas do outro mundo, símbolos da relação que sustenta o sentimento chamado saudade. Saudade que, num ensaio notável, Joaquim Nabuco observa que estava inscrita nas túmulos e nas cartas de amor.

Num ensaio sobre a saudade, ressalto que o conceito revela a concretude dos elos sociais, pois neste universo de relações que dobram leis, eu remarcava que alguns elos jamais se dissipam e ultrapassam a cortina que jaz implacável entre vivos e mortos que se amam ou estão em dívida uns com os outros.

Quando não tínhamos esses meios eletrônicos desencantados de hoje, eu aposto que as almas do outro mundo que mais apareciam eram as das pessoas amadas. Afinal – cabe a semiconclusão não convidada –, amamos porque sentimos saudade ou é o encantamento da saudade que nos comprova o amor? ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

As capitais de Alagoas e Bahia
Ligação; união (fig.)
Altar-(?): o principal da igreja
Veículo coletivo
Organização que visa a obter lucros
(?) Gomes, político paulista
Espécie de chocalho
Ofertava
Tela que cerca galinheiros
Amaciada (a carne)
Poupar dinheiro
(?) Johnson, ator e humorista
Avaliação escolar
Sílaba de "porém"
Tecla do aparelho de som
Grito; urro
Carro de luxo
Frequência de rádio
Delicado; singelo
Rabo de (?), golpe de capoeira (bras.)
Pena; piedade
Ocorrência comum nas estradas nacionais
Afasta-se
Parte da vassoura (pl.)
Regras; normas
Consoantes de "soma"
Destino (pop.)
Expressão dita ao telefone
Haste em que se prende o algodão para fiar
Conjunto de animais de um lugar
O nosso país
Zombar (a plateia)
Ao (?): a transmissão em tempo real
Componente do sal
O triplo de um
(?) Paula Padrão, apresentadora
Desconforto físico
Jogo de cartas conhecido como buraco
D E I
"Monstros (?)", filme de animação
E, em inglês
Tema de conversa; argumento
Cedi; ofertei
"Toda (?) tem uma exceção" (dito)
Cair, em espanhol

BANCO 3/and. 4/caer — roça. 5/fauna — guizo. 6/mimoso.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, quatro teclas disponíveis no controle remoto (ing.).

Dica								
Guerras que opunham gregos e persas (Hist.).		1	2	3	4	5	6	3
Remédio contra veneno.		7	8	4	9	10	8	10
Região além do oceano.		11	8	2	6	12	6	2
Vossa (?), tratamento empregado no meio comercial.		1	7	13	10	2	4	6
Esconder; ocultar.		7	14	15	2	7	6	2
As imperfeições corrigidas pela cirurgia plástica.	1		8	1	8	4	5	6
Disposição de ver apenas o lado bom.	10		4	12	4	3	12	10
Arrecadação; recolhimento.	5		11	13	1	4	8	6
Inventar um nome carinhoso.	6		1	11	4	9	6	2
Espio.	1	3		2	1	4	8	10
Matar instantaneamente.	14	15		12	4	7	6	2
Enérgico; vigoroso (p. ext.).	9	2		3	8	4	5	10
Time de futebol do Pará.	16	6		3	6	7	9	15
Volta; retorno.	2	1	17		1	3	3	10
O herói da Terra do Nunca (Lit. inf.).	16	1	8		2	16	6	7
Taxa de açúcar no sangue.	17	11	4		1	12	4	6

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

	9	4	3					
8		5		6	4	2		
6	3		5				4	
7		2					3	
	6						2	
	4					8		5
	2				1		6	8
		7	2	3		9		1
					5	4	7	

SOLUÇÕES

BTS durante premiação no Microsoft Theatre, em Los Angeles

Com faturamento de US$ 3,7 bilhões anuais, grupo parou temporariamente

Qual o legado da BTS, a maior das boybands?

MIRZA SHEHNAZ
THE ECONOMIST

Uma estimativa pré-pandemia calculou o efeito financeiro anual da boyband sul-coreana BTS em US$ 3,7 bilhões, provavelmente fazendo deles os artistas pop mais preciosos de todos os tempos. Onde quer que apareçam, os sete membros espalham ouro em roupas, cosméticos, turismo e refeições. Na primeira turnê depois da pandemia, ingressos para shows ao vivo em estádios em Seul, Los Angeles e Las Vegas se esgotaram em minutos.

A banda também tem uma base de fãs de alcance e engajamento sem precedentes. Ignorar o BTS, como escreve E. Tammy Kim na *New Yorker*, é "arriscar perder algo maior que a Beatlemania".

A dedicação dos seguidores do BTS, geralmente conhecidos como militarys (por causa do acrônimo Army, que significa "Adorável representante MC da juventude"), revela uma profundidade que vai além de confessar "prefe-

MARIO ANZUONI/REUTERS – 21/11/2021

MIKE SEGAR/REUTERS – 10/6/2022

'Exército'
Fãs da banda, conhecidos como militarys, se organizam para traduzir músicas e posts e impulsionar o grupo no streaming

➔ rências" por integrantes favoritos. Os seguidores traduzem as entrevistas, músicas e postagens de mídia social do BTS para vários idiomas e se organizam para impulsionar os números de streaming da banda. Sua devoção é "inacreditável", escreve Kim.

VALORES. Igualmente notável é o seu ativismo em oposição a ações que consideram contrárias aos valores do BTS. Em 2020, um grande número de militarys registrados não compareceu a um comício que Donald Trump, então presidente dos Estados Unidos, estava realizando em Oklahoma, deixando assentos vazios que deram a impressão de que ele não tinha audiência.

Então foi um choque quando o BTS lançou, no mês passado, um novo vídeo durante o qual eles anunciaram que poderiam parar de se apresentar de forma coletiva.

Reunidos em torno de uma mesa repleta de comida e vinho, os membros da banda se revezaram para lamentar a alta pressão que a banda sofre e a demanda constante por músicas novas. Um dos integrantes, RM, afirmou que "não sabia mais que tipo de grupo" eram. E acrescentou que se sentia como se estivesse "preso e não pudesse sair" – os anos como ídolo de k-pop restringiram seu progresso na vida privada. A banda afirmou que eles podem fazer uma pausa e seguir carreiras solo.

O impacto foi imediato. O valor das ações da empresa da banda caiu mais de 25% e não se recuperou logo, independentemente das garantias de que a ruptura não é permanente (a iminência do serviço militar obrigatório para alguns integrantes também pode ser um fator da separação).

DESOLADOS. Os militarys estão se sentindo desolados, pois o BTS tem uma imagem totalmente diferente das outras bandas de k-pop. Seus rostos e roupas são tão perfeitos quanto os de vários outros ídolos, mas eles têm uma veia confessional, admitem fragilidades e inseguranças e, além disso, enfatizam a autoconfiança.

Essa mistura, maior do que qualquer outra coisa, fortaleceu o vínculo com os seguidores mais jovens que estão lutando para forjar uma identidade para si mesmos.

Na Coreia do Sul, o grupo atraiu crianças que lidam com as pressões de um sistema escolar hipercompetitivo, perspectivas de emprego cada vez menores e expectativas sociais inflexíveis. Ainda assim, muitas famílias exigem que seus filhos contenham seus sentimentos.

No exterior, o BTS conquistou corações e mentes ao abraçar causas como o Black Lives Matter e discursar na ONU para que os jovens sejam mais protegidos da violência. Eles também ajudaram a mudar as normas machistas, pelo menos um pouco. Com sua abordagem andrógina e confessional, diz Hyeouk Chris Hahm, professor da Universidade Boston, eles "reimaginaram o homem asiático". Com tanto capital emocional investido, não é de se admirar que seus seguidores estejam de luto.

Mesmo assim, Jungkook lançou uma música com o cantor Charlie Puth, J-Hope lançou seu primeiro álbum solo e V aproveitou para gravar uma nova temporada do reality show *In The Soop* ao lado de seus amigos.

CONTRADIÇÕES. Mas enquanto os BTS descem do palco, surgem algumas contradições. Por mais consolo que eles possam oferecer diante de expectativas sociais inflexíveis, eles são o produto de um mercado que regula contratualmente as trivialidades da vida de suas estrelas, além de proibi-las de ter relacionamentos amorosos. Nem mesmo os empregadores coreanos mais agressivos exigem algo parecido.

Impacto econômico
Depois de o grupo anunciar uma pausa nas atividades, o valor das ações da empresa da banda caíram 25%

Da mesma forma, o BTS pode até ter abraçado as causas progressistas da moda no exterior, mas eles não fizeram o mesmo em seu país conservador. Esforços para introduzir diretrizes legais para proteger os indivíduos da discriminação com base em raça, nacionalidade e orientação sexual ou para aumentar os direitos dos homossexuais, que estão no coração de muitos de seus seguidores, sem dúvida teriam se beneficiado de seu apoio.

E, apesar de toda a ênfase que demonstraram no autocuidado, eles fizeram pouco para incentivar o cuidado com a conduta online de seus seguidores. Os militarys às vezes fazem os piores bullying nas redes sociais.

Calibrar cuidadosamente as demonstrações de vulnerabilidade e evitar causas controversas têm sido a razão de uma grande parte do sucesso do BTS. Com o tempo, talvez a separação faça suas personalidades desabrocharem. ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU**

Disney vai produzir série com história do conjunto

Um mês depois de os sul-coreanos do BTS terem anunciado que farão uma pausa para iniciar projetos individuais, a Walt Disney Company informou, há duas semanas, a assinatura de um contrato para produzir material sobre eles. Como parte do acordo, a Disney+ estreia no próximo ano *BTS Monuments: Beyond The Star* – série que, com entrevistas e imagens de arquivo, detalhará a trajetória do grupo nos últimos nove anos, de sua origem até sua confirmação como um fenômeno global sem precedentes.

Documentário
Já em 2023, a Disney mostrará a trajetória do grupo em seus nove anos de vida

Além disso, a Disney também apresentará o longa *BTS: Permission To Dance On Stage*, sobre os quatro shows seguidos que eles fizeram no final de 2021 no SoFi Stadium, em Los Angeles, para os quais venderam mais de 214 mil ingressos – a turnê de maior bilheteria da última década.

Finalmente, V, um dos membros do BTS, vai estrear um programa de viagem solo com outras estrelas de seu país, como Seojun Park, Woo-shik Choi, Hyung-sik Park e Peakboy. A empresa não divulgou datas de lançamento nem detalhes financeiros do acordo, que descreveu como uma colaboração "ambiciosa", com talentos de primeira linha. Um mês atrás, os membros do BTS tiveram de negar que iriam se separar. A confusão da mensagem inicial forçou a Hybe, empresa que representa o grupo, a informar que "o BTS não está parando".

A notícia levou a empresa a bater sua mínima histórica no mercado de ações. Muitos acreditam que os sete membros do BTS podem aproveitar esse período futuro para cumprir o serviço militar, que é obrigatório para todos os sul-coreanos aptos. Jin, o membro mais velho do grupo, deve se apresentar às fileiras em dezembro, quando completa 30 anos. ● **EFE**

Leandro Karnal

Como escrever bem

É possível melhorar o texto de alguém? William Zinsser acha que sim. No meio da década de 1970, ele decidiu transformar seu curso sobre escrita, em Yale, em livro. Desde 1976, *Como Escrever Bem* influencia muita gente (*On Writing Well*. São Paulo: editora Fósforo, 2021. Tradução de Bernardo Ajzenberg).

O livro é claro e direto, sendo um exemplo em si das normas que ele debate. Um candidato a autor deve, ele diz logo à partida, evitar o excesso. Superar o defeito de muitas palavras! Cortar, eliminar a abundância desnecessária. Se o conselho já é bom para quem cultiva jornalismo nos EUA, imagine-se no Brasil, onde a tradição bacharelesca associou rebuscamento à erudição e à inteligência. O autor identifica, inclusive, expressões longas. Você imaginou a frase "perdeu totalmente a habilidade para" e seria melhor "não conseguiu". Uma verdadeira "navalha de Ockam" da escrita: se há duas frases, a mais direta e simples é a melhor. Escrever é cortar.

Alguns conselhos são gramaticais: advérbios e adjetivos são, com frequência, dispensáveis. Os parágrafos devem ser curtos. Há diretrizes mais metodológicas: reescrever é aperfeiçoar a escrita. Todo escrito apresenta algum problema com o começo; aceite o entrave dos princípios. Outras são digressões sobre subjetividade e pessoalidade de um texto.

> ***"Se há duas frases, a mais direta e simples é a melhor", ensina William Zinsser em livro***

Há muitas indicações preciosas que me fizeram pensar e repensar o ato de escrever.

O bom do livro é que apresenta capítulos específicos para entrevistas, depoimentos, histórias de família. Em alta nos EUA e ainda engatinhando por aqui, existem as histórias familiares. Ele oferece muitas indicações para quem se aventura nesse campo.

Não quero acrescentar mais indicações a tantas do livro de Zinsser. Volto ao tripé que já escrevi nas crônicas: a) estude gramática formal, inclusive para abandoná-la de quando em vez; b) leia muito; c) encontre sua voz escrevendo e corrigindo bastante. Nem o livro do norte-americano nem esta sabedoria curta tripartite vão garantir que surja uma Clarice Lispector em cada lar, mas, com certeza, todos nós poderemos escrever melhor. Nada garantirá um talento literário, mas tudo o que você puder fazer, seguindo bons textos, pode melhorar seu desempenho na escrita.

Encerro com um trecho lapidar do nosso autor: "Uma frase clara não é acidental. Poucas frases surgem prontas logo de cara, ou mesmo depois de duas ou três vezes. Lembre-se disso nos momentos de desespero. Se você acha difícil escrever, é porque é mesmo difícil". Nunca perca a esperança de melhorar. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE A CORAGEM DA ESPERANÇA, ENTRE OUTROS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Teatro Estreia

Gerald Thomas enfrenta Nelson Rodrigues para moldar o contraste

MARCELO CHELLO/ESTADÃO

Gerald Thomas (ao centro) e elenco de F.E.T.O., em ensaio no Sesc Consolação: embate com o original

Em versão livre de 'Doroteia', encenador usa referências dos artistas plásticos Iberê Camargo e Marcel Duchamp

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Na cena final de *Um Circo de Rins e Fígados*, espetáculo criado por Gerald Thomas em 2005, o ator Marco Nanini dizia que, como o Brasil, ele era um problema sensacional. "Assim como um belo gol, a mais bela literatura dramática do mundo, a literatura de Nelson Rodrigues. Não há ninguém melhor no mundo. E mesmo ele levou ovo e tomate na cara", dizia Nanini, convertido em personagem, pouco antes de ser envolto na bandeira brasileira.

Passaram-se quase duas décadas para que Thomas, encorajado, dialogasse com a obra do maior dramaturgo brasileiro, o autor de, entre outras peças, *Doroteia*, a farsa irresponsável sobre a maldição do amor e da beleza. *F.E.T.O.* (*Estudos de Doroteia Nua Descendo a Escada*) estreia nesta quarta, 27, no Teatro Anchieta – Sesc Consolação, em uma releitura inventiva do encenador sobre o texto escrito em 1949, que ganhou direção de Zbigniew Ziembinski no ano seguinte, com a atriz Eleonor Bruno no papel-título.

Calejado pelas polêmicas, Thomas não as teme. Pelo contrário, até as provoca – e escalou o ator Rodrigo Pandolfo para interpretar sua Doroteia. "É um espetáculo de contrastes, como beleza e feiura, céu e inferno, bem e mal, e todo mundo sabe que patrulhas não funcionam comigo", avisa.

Doroteia é uma prostituta, de aparência destoante das mulheres da família, todas esquisitas e recalcadas. Com a morte do seu filho, ela volta para a casa de Dona Flávia (representada por Fabiana Gugli), a tia, em busca da purificação dos seus pecados. "Fiquei impressionado como o Gerald exige que estejamos com a cabeça e o coração abertos – e como tudo se encaixa e faz sentido no final", diz Pandolfo, estreante no universo do diretor.

PONTO DE PARTIDA. Thomas, no entanto, trata de avisar que a obra de Nelson é só um ponto de partida e, mesmo que conserve pontos cruciais, realizou uma livre adaptação, que ainda cruza com referências de dois artistas plásticos. São elas as pinturas *Nu Descendo a Escada*, do francês Marcel Duchamp (1887-1968), e *No Vento e na Terra I*, do brasileiro Iberê Camargo (1914-1994). "É um estudo estético sobre a peça, que de tão rica pode render espetáculos futuros ancorados

> ***"Fiquei impressionado como o Gerald exige que estejamos com a cabeça e o coração abertos e como tudo se encaixa no final"***
> **Rodrigo Pandolfo**
> **Ator**

> ***"No texto literal de 'Doroteia', depois de passar por esse liquidificar, será visto o Nelson preservado sobre fragmentos"***
> **Gerald Thomas**
> **Diretor**

em reflexões filosóficas e sobre o tempo", projeta.

Veio da tela de Iberê, que mostra um corpo pequeno e assexuado morto no chão, a inspiração para o título em uma conexão com a personagem Das Dores (papel da americana Lisa Giobbi, também responsável pela direção coreográfica). "Em uma conversa por WhatsApp, na pandemia, Fernanda Montenegro me disse que o Brasil é um feto que não consegue nascer e, assistindo a um documentário sobre Iberê, pensei em todas essas discussões sobre o direito ao aborto e a sabedoria desse comentário dela", conta ele.

REINVENÇÕES. Além de Doroteia, Dona Flávia e Das Dores, as personagens Maura (vivida por Ana Gabi), Carmelita (Raul Barretto) e Dona Assunta da Abadia (Beatrice Sayd) completam o núcleo resistente à liberdade criativa da nova montagem. Mesmo diante das reinvenções, o encenador reafirma o respeito da investida rodriguiana. Afinal, *Doroteia* é uma peça dissonante em meio à dramaturgia do autor e o persegue há quatro décadas.

Em 1986, ele tentou levá-la ao palco protagonizada pela atriz Beth Goulart, neta de Eleonor Bruno, mas não obteve a liberação dos direitos autorais pela família Rodrigues. "Resolvi fazer *Electra Com Creta* em seguida, que foi muito melhor para mim", observa. "No começo de 2000, trabalhei em uma adaptação de *Vestido de Noiva*, batizada de *Corpo de Alma*, para a Fabiana Gugli, mas não fomos adiante."

Fabiana conta que Thomas enfrentou um embate com o original nos ensaios – até porque, como ele mesmo definiu, com exagero ufanista, se trata da mais bela literatura dramática do mundo. "O texto literal de *Doroteia*, depois de passar por esse liquidificar, a gente fala muito pouco, mas, no palco, será visto o Nelson preservado em cima de fragmentos", explica. Para a intérprete, Nelson e Thomas são artistas de uma mesma natureza, alinhados pela irreverência, o gosto pela polêmica e a busca pelas contradições humanas. Thomas não nega que exista uma afinidade com o estilo de Nelson e, cogitando para o futuro uma versão de *O Beijo do Asfalto*, inclui o autor entre seus pilares criativos. "Acho que proponho uma visão tropicalista do Nelson, assim como experimentei com o artista plástico Hélio Oiticica e o poeta Haroldo de Campos", conclui. ●

F.E.T.O.
Teatro Anchieta – Sesc Consolação. Rua Dr. Vila Nova, 245.
Estreia 4ª (27).
4ª a sáb., 21h. Dom., 18h
R$ 50 e R$ 25. **Até 28/8**

JORNAL DO CARRO

QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2022 • ANO 40 • Nº 2032 O ESTADO DE S. PAULO

Mercado

Sucessor do Gol, Polo Track estreia nova família de compactos no Brasil

Com 90% das obras de modernização concluídas, fábrica de Taubaté (SP) receberá em 2023 uma nova linha de compactos da VW feitos sobre a plataforma modular MQB

DIOGO DE OLIVEIRA

A Volkswagen está próxima de concluir a modernização da fábrica de Taubaté, no interior de São Paulo, para receber a plataforma modular MQB. Segundo o gerente Vilque Rojas, "as obras de adequação estão aceleradas e mais de 90% já foi executado". A unidade recebeu novos equipamentos, como soldas a laser e mais de 80 robôs de última geração. Lá será feito o Polo Track, que substituirá o veterano Gol logo no início de 2023. Mas não é só. O hatch será o primeiro de uma "nova família de compactos do segmento de entrada".

O Polo Track é a versão simplificada do atual Polo, que terá reestilização em breve no País. Entretanto, apesar de mais "barato", o novo hatch terá chapas mais rígidas e resistentes a impactos, e dispositivos eletrônicos como o controle de estabilidade (ESC). Este é um dos itens que forçará a aposentadoria do Gol no fim deste ano. Afinal, a partir de 2024, o sistema, que também atende pela sigla ESP, de Programa Eletrônico de Estabilidade, será obrigatório em todos os carros novos.

PROJEÇÕES: KLEBER SILVA

1 __ Polo Track vai manter estilo do Polo atual

2 __ Hatch terá calotas e adesivos nas laterais

3 __ Saveiro pode ter frente do Nivus

4 __ Mini SUV chega em 2024 com "estilo ID"

FAMÍLIA DE COMPACTOS Com o Polo Track, a VW vai estrear uma nova linha de carros nacionais. Atualmente, os populares Gol, Voyage e Saveiro são os únicos modelos da marca alemã na América Latina que ainda usam a base PQ24. Essa arquitetura estreou no Brasil em 2002, há exatos 20 anos, com a 4ª geração do Polo. Ou seja, a adoção da plataforma MQB vai reduzir custos, uma vez que todos os novos carros terão a arquitetura já usada por Polo, Virtus, Nivus e T-Cross. E atenderá futuras exigências de segurança.

Além do Polo Track, a Volkswagen vai produzir em Taubaté a nova geração da picape Saveiro e um mini SUV inédito, que pode resgatar o nome Gol. Ele será posicionado abaixo de Nivus e T-Cross, como o SUV de entrada da marca alemã, e tem estreia prevista para 2024. Já a nova geração da Saveiro é esperada para 2025 e deverá chegar já com o conjunto híbrido flex "eTSI".

MOTOR DO GOL Para ter preço de hatch de entrada, o Polo Track virá com o conjunto mecânico do Gol e do Voyage. Ou seja, motor 1.0 MPI flex aspirado de 3-cilindros e câmbio manual de cinco marchas. Com gasolina, rende 77 cv de potência e 9,6 mkgf de torque a 4.000 rotações por minuto. Já com etanol são até 84 cv e torque de 10,4 mkgf a 3.000 rpm.

Nas versões mais caras, a expectativa é pela oferta do motor 1.0 turbo flex que equipava o Up! TSI. Ele voltará com a sigla "170 TSI" na reestilização do Polo. No subcompacto, com câmbio manual, gerava 101 cv com gasolina e até 105 cv com etanol, e torque de 16,8 mkgf com ambos os combustíveis a partir de 1.500 rpm.

PROJEÇÕES Os desenhos que ilustram esta página foram feitos pelo designer Kleber Silva para o Jornal do Carro. Por ser uma versão do Polo atual, o novo hatch de entrada é o mais próximo das linhas finais. Por fora, terá poucas alterações e vai manter o visual conhecido do modelo. Já a nova Saveiro tem inspiração no crossover Nivus e mostra a frente alinhada com o estilo mais recente da Volkswagen. Por fim, o mini SUV terá inspiração nos carros elétricos da linha ID, em especial o hatch ID.3.

Além do Polo Track, VW vai fazer nova Saveiro e mini SUV que ficará abaixo de Nivus e T-Cross; Voyage não terá nova geração

Mas e o Voyage? A princípio, o sedã compacto não terá uma nova geração. O modelo atual sairá de linha até o fim do ano sem deixar substituto.

FUTURO HÍBRIDO A VW planeja eletrificar toda a sua gama de veículos a partir de 2025, quando o Brasil terá limites mais rígidos de emissões. Por isso, a marca trabalha na criação de um sistema híbrido flexível no País. É certo que os futuros compactos nacionais terão a mecânica mais ecológica. Mas isso só deve acontecer a partir de 2025, quando a montadora dará início a uma ofensiva nesse mercado, com tecnologia local. O sistema faz parte do investimento de R$ 7 bilhões na região da América Latina entre 2022 e 2026. A marca desenvolve uma opção eletrificada com base no uso do etanol. ●

VW Gol vai virar SUV em 2024 com visual inspirado no elétrico ID.3

Apesar da iminente despedida, o VW Gol pode voltar. Mas não como o hatch que é feito no Brasil desde 1980. A marca alemã está desenvolvendo um novo modelo com estilo de utilitário esportivo para ser o SUV de entrada da marca no País. Sem nome definido, ele é chamado pelo código "VW 246".

O mini SUV tem lançamento previsto para o início de 2024. Embora não esteja prevista uma versão elétrica, terá o visual inspirado nos elétricos da família ID, sobretudo o hatch ID.3, primeiro modelo alimentado por baterias da Volkswagen, que estreia em breve no Brasil. Assim, podemos esperar um novo Gol com linha modernas e robustas, tal como o novo Citroën C3. ●

Mercado

Ford do Brasil cria e exporta novas tecnologias para carros elétricos

Centro de pesquisa e desenvolvimento da Ford na Bahia testa novas tecnologias de conectividade e sistemas autônomos

JADY PERONI
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Embora tenha fechado suas fábricas no Brasil em janeiro de 2021, a Ford vem investindo em um Centro de Desenvolvimento e Tecnologia em território brasileiro. Com sede em Camaçari, na Bahia, a estrutura conta com mais de 1.500 pessoas que atuam em projetos globais. Pois a marca revela detalhes das tecnologias para os próximos carros que vão chegar entre 2 e 10 anos.

Com a expansão, o centro tem área de 6 mil m², estúdios de design e laboratórios de realidade virtual e de Teardown (análise de componentes). Além disso, há um novo espaço para a D-Ford que, segundo a montadora, funciona como uma startup. Nela, o foco são pesquisas de mercado, como necessidades dos consumidores e tendências em inovação.

De acordo com o Presidente da Ford na América do Sul, Daniel Justo, essa unidade é autossustentável. Entretanto, a expectativa é de que, apenas neste ano, converta receita de R$ 500 milhões. “Isso mostra que a engenharia brasileira é competitiva e que vale investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação em nosso país”.

A Ford explica que grande parte das pesquisas são voltadas ao desenvolvimento de veículos eletrificados, softwares para carros autônomos e conectividade. Além disso, de acordo com a marca, o grupo brasileiro é responsável pelo desenvolvimento das futuras gerações de sistemas multimídia da montadora.

FOTOS: FORD

1. Funcionário da Ford testa simulador de realidade virtual;

2. Novo Mustang Match-E tem dois motores e 487 cv na versão topo de linha GT.

Há também projetos que envolvem o centro de estilo. É o caso, por exemplo, do novo visual dos futuros veículos elétricos da Lincoln, marca de luxo da Ford nos Estados Unidos. Isso explica os recentes flagras do SUV Lincoln Navigator, que está em testes, mas não será vendido no Brasil.

“Vimos a oportunidade de ampliar nossa atuação com a exportação de serviços de engenharia aos principais mercados da Ford no mundo. E aproveitar a criatividade, versatilidade e sólida experiência em custos dos nossos profissionais”, pontua Daniel Justo.

O time brasileiro trabalha ainda na criação de um terço dos recursos avançados dos carros da Ford. Entre eles, estão o sistema “Onel Pedal Drive”, presente no Mustang Mach-E (foto), e o “Zone Lighting”, que controla as luzes externas da picape F-150.

Além disso, há desenvolvimento e adequação de carroceria de veículos autônomos. Ou seja, posição de sensores, radares e câmeras, bem como nas instalações e sistemas de limpeza. Outro estudo envolve a utilização do grafeno, material que é resistente, fino e flexível, nos carros da marca.

Além do investimento de US$ 50 bilhões até 2026, a Ford firmou parceria com a Volkswagen para acelerar a eletrificação da marca. Pelo acordo, a norte-americana fará dois modelos na plataforma modular de carros elétricos da marca alemã (MEB). O foco será o mercado europeu, mas com tecnologias desenvolvidas no Brasil. ●

BMW

BMW K 1600 Bagger tem pré-venda por R$ 306.500

A BMW Motorrad já aceita reservas pela moto K 1600 Bagger no Brasil. O modelo importado de Berlim, na Alemanha, terá as primeiras unidades entregues aos clientes em setembro. O preço começa em R$ 306.500 e chega a R$ 326.500 na opção Meteoric Dust 2. O motor de seis cilindros em linha de 1.649 cm³ e 4 tempos tem 24 válvulas e duplo comando. Ele gera 160 cv e torque de 17,8 mkgf a partir de 5.250 rpm. O câmbio tem 6 marchas.

● **FIAT ARGO 2023.** O hatch Argo ganhou a linha 2023, mas as mudanças são quase imperceptíveis aos olhos. Basicamente, o compacto mostra grade e para-choques levemente redesenhados. Por dentro, traz o volante igual ao do SUV Pulse. As mudanças atingem a mecânica. O modelo aposta no motor 1.0 Firefly flex de três cilindros e seis válvulas, e câmbio manual de cinco marchas. É com esse conjunto que o Argo concentra o volume de vendas, ou seja, é com ele que poderá confrontar o novo Hyundai HB20, também renovado neste mês.

● **BMW E MCLAREN JUNTAS.** Após mais de 30 anos, BMW e McLaren podem reeditar a parceria que resultou na criação do esportivo McLaren F1, um ícone dos anos 1990. As empresas se reuniram no começo deste ano para falar da criação de dois modelos elétricos - um cupê e um SUV. O projeto consiste em desenvolver uma plataforma superleve com vasto uso de fibra de carbono. Especula-se que o conjunto elétrico terá quatro motores e 1.100 cv de potência máxima.

● **TROCOU O PLUGUE.** A Nissan lançou a linha 2023 do elétrico Leaf com novidades. O hatch exibe leve atualização no visual e mais equipamentos. Mas a principal mudança é no sistema de recarga, que tem novo plugue, agora no padrão europeu, que é o mais comum no Brasil. A versão já nas concessionárias com o mesmo preço sugerido de R$ 293.790.

SEMINOVOS POR ASSINATURA. A Toyota anuncia nova modalidade de aluguel de carros seminovos. No Kinto One Personal há modelos como o Yaris, com até 40 mil km no odômetro. O preço promete ser 25% mais acessível, a partir de R$ 1.657 para o hatch compacto. Todos os modelos são de frotas de empresas que tiveram as revisões feitas na rede autorizada.

● **BLAZER ELÉTRICO.** A Chevrolet apresentou o Blazer EV 2024 (foto), que está confirmado no Brasil. O novo SUV elétrico é feito na plataforma Ultium, a mesma da picape Silverado EV. Além do visual moderno, promete alto desempenho e autonomia de 471 km. A versão SS terá tração integral e motor de 564 cv e 89,6 mkgf de torque. No modo WOW (de Wide Open Watts), acelera de 0 a 100 km/h em menos de 4 segundos.

CHEVROLET

SÃO PAULO, 27 DE JULHO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

EDIÇÃO ESPECIAL
MOTOMOTOR

Brasil em duas rodas

Inflação, preço dos combustíveis nas alturas e a busca por um meio de locomoção mais ágil fazem crescer a venda de veículos de duas rodas e levam cada vez mais brasileiros a trocar o carro pela moto | Pág. 4

27 de julho
DIA DO MOTOCICLISTA

Cada vez mais, mulheres, como Elizane, Carolina e Vanessa, estão pilotando motos. Participação feminina subiu de 31% para 38%, entre 2020 e 2021

Fotos: Marco Ankosqui e Divulgação BR Motorsport

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

O que usar para andar de moto com estilo e segurança

A roupa ideal inclui, além do capacete, jaqueta, calças resistentes, luvas e calçados de cano alto. Confira, nesta edição, algumas sugestões | Pág. 6

HONDA
ASAS DA LIBERDADE
3 ANOS DE GARANTIA
+
Honda ASSISTANCE 24h
*
honda.com.br/motos

Produzido por
Os novos apaixonados pelas motos

Assim como milhares de brasileiros fizeram nos últimos tempos, para economizar, Elizane, Carolina e Vanessa trocaram as quatro pelas duas rodas

ARTHUR CALDEIRA

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Clínica-geral em uma unidade de assistência médica ambulatorial (AMA) no bairro do Ipiranga, em São Paulo, Elizane dos Santos Lima, 35 anos, esteve na linha de frente no combate ao coronavírus. "Trabalhei demais, foi muito cansativo", relembra a amazonense, que se mudou para a capital paulista para fazer residência e por aqui ficou.

Com o fim da fase mais crítica da pandemia, Eliz, como é conhecida, decidiu realizar o antigo sonho de andar de moto. "Sempre quis, mas tinha receio", diz. Matriculou-se na motoescola e, finalmente, em abril deste ano, passou na prova e pegou sua CNH categoria A.

"Acho que a pandemia fez todo mundo refletir. Decidi que queria aproveitar mais a vida, curtir mais as coisas", filosofa a médica. Vendeu seu carro, comprou uma moto e até se mudou para um apartamento menor para levar uma vida mais simples.

Ficou surpresa em como sua Royal Enfield Meteor, de 350 cc, a está ajudando a economizar. "Com o aumento nos preços dos carros, o IPVA e o seguro também subiram muito, neste ano. Fiquei impressionada como os gastos com a moto são menores", revela.

Isso, sem falar no combustível. "Antes, eu gastava R$ 300 para encher o tanque do carro; agora, coloco R$ 60 na moto e rodo quase o mês inteiro", comemora. Com a economia, já faz planos para continuar seus estudos.

Assim como milhares de brasileiros fizeram nos últimos tempos, Eliz trocou as quatro pelas duas rodas para economizar. Segundo levantamento do Detran-SP, no primeiro semestre de 2021, foram registrados 19.121 pedidos de CNH para motos. No mesmo período deste ano, foram 24.384 – um crescimento de 21,5%.

"A motocicleta torna-se ainda mais relevante em um cenário de inflação, com aumento expressivo nos preços dos combustíveis", analisa Marco Paulo Monteiro, gerente-geral de vendas da Honda Motos.

A fabricante japonesa, líder do mercado de motos no País, conseguiu seu melhor resultado em vendas, desde 2015, nos seis primeiros meses deste ano. De janeiro a junho de 2022, o emplacamento de motos Honda teve aumento de 25%, chegando a mais de 485 mil unidades.

VENDAS EM ALTA

Aliás, o segmento de motocicletas foi o único a apresentar crescimento nas vendas no primeiro semestre deste ano, segundo dados da Fenabrave, federação que reúne os distribuidores de veículos do País. Enquanto o emplacamento de automóveis e comerciais leves sofreu uma queda de 15,41%, no período, o de motos cresceu 23,07%.

"O efeito de substituição do carro pela moto, em função dos preços dos combustíveis, da queda na renda pela inflação e na priorização do transporte individual, além do aumento dos serviços de entrega, são alguns dos fatores que têm alavancado esse segmento", explica Andreta Júnior, presidente da entidade.

A busca por um meio de transporte mais econômico foi o que motivou o motorista de ônibus Alex Sandro Martins da Silva, 43 anos, a comprar sua primeira moto. "Eu nunca tinha pensado em andar de moto, mas, para reduzir gastos com combustível, tive que deixar o carro na garagem", diz ele, que percorre, todo dia, mais de 50 quilômetros entre sua casa, em São Bernardo do Campo, e Guarulhos, onde fica a empresa em que trabalha. →

Com sua scooter, a personal trainer Carolina Souza consegue pegar mais aulas e aumentar os ganhos

Fotos: Marco Ankosqui

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Arthur Caldeira, Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Clauton Danelli**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

A médica Eliz Lima vendeu o carro e comprou uma moto para levar uma vida mais simples. Com a economia, pretende retomar os estudos

Leia a matéria na íntegra no portal:

Vanessa Brambilla realizou o sonho de comprar uma Harley. A advogada já planeja viajar em duas rodas pelo Brasil

→ Deu uma volta na Honda PCX de seu afilhado, achou prática e fácil de pilotar. Decidiu tirar carta de moto e comprar uma scooter. "Gastava cerca de R$ 1.500, por mês, com gasolina, quando ia de carro; com a scooter, o gasto caiu para R$ 200", calcula Alex. Segundo ele, sua scooter, de 150 cc, roda cerca 39 km/litro.

A economia de combustível é um dos principais fatores que explicam o sucesso das scooters. Em 2021, por exemplo, foi a categoria que registrou maior crescimento. Foram licenciadas mais de 107 mil unidades, volume 41% superior ao registrado em 2020, segundo a Abraciclo.

"O segmento atrai diversos perfis de clientes, seja aquele que tem uma outra motocicleta, mas utiliza a scooter no dia a dia, seja aquele que deixa o carro na garagem alguns dias para ir de scooter ao trabalho, seja até mesmo aquele que está entrando no mundo das duas rodas por meio das scooters", acredita o gerente-geral de vendas da Honda.

Para ele, boa parte desses novos usuários, que, talvez, não cogitariam a motocicleta convencional como transporte, é atraído pela facilidade de pilotagem das scooters, que contam com transmissão automática do tipo CVT.

MOBILIDADE COM RAPIDEZ

Embora muitos apontem o crescimento do delivery como o principal fator para o aumento na venda de motos, de acordo com pesquisas das fabricantes associadas à Abraciclo, o principal motivo para a compra de uma motocicleta, em 2021, foi para locomoção (78%). Em segundo lugar, vem o lazer (45%), seguido pelo trabalho (9%).

Foi justamente a facilidade de se locomover que motivou a personal trainer Carolina de Freitas Souza, 35 anos, a comprar uma scooter Yamaha NMax 160. "Alguns ex-namorados tinham moto, e eu adorava andar na garupa, sentir o vento no rosto", lembra ela.

Depois de terminar um relacionamento, decidiu tirar habilitação de moto, sair da casa dos pais e ter mais liberdade. Pilotando há mais de um ano pelas ruas de São Paulo, ela comemora. "Não tenho carro, vou pra cima e pra baixo de moto. Com a agilidade da scooter, consegui também atender mais alunos e estou ganhando mais", revela a personal trainer.

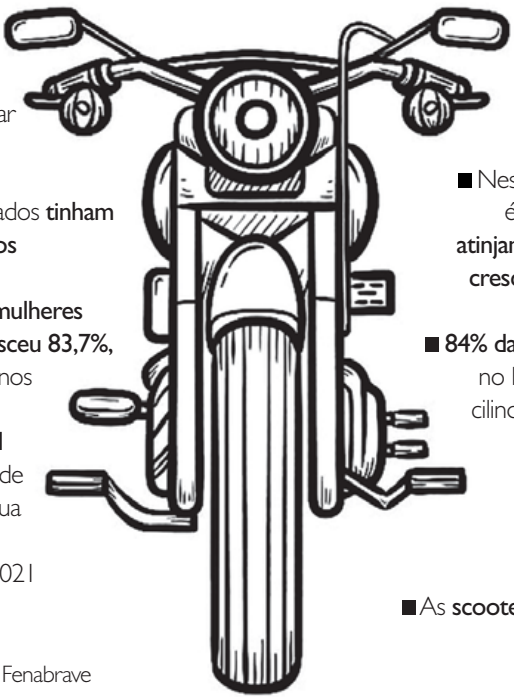
Assim como ela, milhões de mulheres têm encontrado no guidão das motos uma maneira de garantir sua liberdade de ir e vir. Nos últimos dez anos, o público feminino cresceu 83,7%, entre as habilitações da categoria A. Segundo pesquisa do perfil dos consumidores realizada pelas associadas da Abraciclo, a participação das mulheres no segmento de motos passou de 31% para 38%, entre 2020 e 2021.

MOTO COMO HOBBY

Desde quando pilotava a scooter do seu pai, na praia, Vanessa Aldeia Brambilla, 38 anos, sempre quis ter uma moto. "O primeiro sonho era ter uma moto e o segundo era ter uma Harley", esclarece a advogada.

Em março, ela tirou sua CNH categoria A e, há pouco mais de um mês, realizou seu sonho: colocou uma Harley-Davidson 883 na garagem. "Logo na primeira vez, deixei tombar na rampa", lamenta Vanessa. Apesar de habilitada, a advogada afirma que as aulas da motoescola não a prepararam para pilotar motos, e afirma "não ter aprendido nada".

Depois, foi treinando, em estacionamentos, e pegando o jeito, aos poucos. "Por enquanto, passeio pelo meu bairro, em ruas que já conheço, no domingo, quando tem menos trânsito", ensina Vanessa.

Como comprou a moto pelo hobby, pois precisa trabalhar de roupa social e sapato de salto, Vanessa já faz planos para pegar estrada. "Quero ir para Indaiatuba (SP), que eu conheço e a rodovia é boa", diz ela. Depois, quem sabe?, uma viagem mais longa para o Sul do Brasil. Claro, em duas rodas.

Formação de condutores deve ser aprimorada

Mais motos nas ruas e mais pessoas tirando habilitação trazem à tona as imperfeições no processo de formação de condutores, no Brasil, o que, infelizmente, acaba se refletindo no aumento no número de acidentes com motociclistas.

No caso das motocicletas, as aulas práticas são feitas apenas em circuitos fechados, sem contato com o trânsito, e basicamente treinam o aluno a passar no exame. "Nas aulas, eu aprendi a ligar a moto. Só o básico. Você nem passa as marchas", reclama a médica Elizane dos Santos Lima, que tirou sua habilitação em março passado.

Entretanto, o processo deve ser aprimorado nos próximos anos. Uma das câmaras temáticas do Conselho Nacional de Trânsito para discutir a formação dos condutores teve seu mandato, de dois anos, encerrado agora, em 2022. Formada por especialistas em trânsito e fabricantes, as discussões foram reunidas em uma minuta, que deve ir à consulta pública, em breve. "Existe uma Minuta de Resolução, que foi desenvolvida pela câmara anterior e que será posta em consulta pública para avaliação, na qual a Abraciclo colocou seus pontos de vista. Os focos são o aperfeiçoamento dos exercícios e algumas padronizações na realização dos exames, em nível nacional", revela Paulo Takeuchi, diretor executivo da Abraciclo.

Proteção com estilo

Além do capacete, obrigatório por lei, veja outros itens para pilotar com mais segurança

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Entre os motociclistas mais experientes é comum a máxima que diz "Só cai quem anda de moto". Afinal, quedas podem acontecer, principalmente, mas não só para quem está começando. Nada melhor do que estar bem equipado para se proteger nessas situações.

Pela legislação, apenas o uso do capacete é obrigatório para quem anda de moto. Entretanto, há outros equipamentos fundamentais para proteger o corpo, no caso de uma queda. Pilotar equipado pode ser a diferença entre "ferir" apenas o ego e uns doloridos ralados nos cotovelos, pernas e mãos.

A roupa ideal para andar de moto inclui, além do capacete, uma jaqueta específica para motociclistas, calças resistentes, luvas e calçados de cano alto. Elaboramos este guia, com dicas de equipamentos fundamentais para pilotar protegido e com mais segurança, confira. (A.C.)

JAQUETAS

LS2 GATE MASCULINA

Versátil, a jaqueta Gate, da LS2, traz, além do forro térmico removível, uma membrana impermeável, que também pode ser removida. Conta com protetores certificados nos ombros e cotovelos, e de protetor nas costas, em EVA. Possui áreas flexíveis para melhorar o conforto, e também gola e punhos com ajustes. Preço: a partir de R$ 1.299,75.

X11 IRON 3 FEMININA

De olho no aumento no número de mulheres ao guidão, os fabricantes de equipamentos têm criado diversas opções de jaqueta com corte apropriado para elas. Um bom exemplo é a Iron 3, da X11. Feita em poliéster 300D, tem tecidos mais resistentes nas áreas de maior abrasão. Traz proteção certificada nos cotovelos e ombros e um protetor nas costas em EVA. Conta com forro térmico removível e entradas de ar, além de neoprene na gola e nos punhos para garantir mais conforto. Preço: a partir de R$ 899.

CAPACETES

BIEFFE ALEGRO

O modelo aberto tem casco injetado em polímero de alta resistência e viseira alongada com 2 milímetros de espessura. O diferencial é que o casco jet conta também com viseira solar interna. Tem entradas de ar e forro removível e lavável em tecido com tratamento antialérgico. Preço: a partir de R$ 409,90.

NORISK SOUL FF302

A linha Soul FF302, da NoRisk, tem casco em resina termoplástica ABS, projetado para reduzir a resistência aerodinâmica. Sua viseira possui seis níveis de abertura e ele também conta com viseira solar interna. Com entradas e saídas de ar projetadas para melhorar a ventilação na estrada, é ideal para quem roda no trânsito urbano e em rodovias. Preço: a partir de R$ 849,90.

TEXX OLD SHOOT

Feita em couro bovino e tecido mesh para ventilação, a luva Old Shoot é ideal para uso urbano. Conta com protetores na parte superior da mão e dos dedos, além de costura dupla reforçada, na palma. Preço: a partir de R$ 175.

LUVAS

LS2 RUST

Feita em couro, a luva Rust, da LS2, tem estilo clássico e está disponível nas cores marrom e preto. Traz reforços e protetores em EVA, no dorso e na palma da mão. Os tecidos no polegar e no dedo indicador são compatíveis com telas sensíveis ao toque. Preço: a partir de R$ 449.

CALÇAS

JEANS CORSE

Feita em jeans, traz fibras de aramida Kevlar, da DuPont, a mesma utilizada em coletes à prova de bala. Ideal para quem vai rodar na cidade, a calça jeans da Corse ainda oferece protetores removíveis nos joelhos. Está disponível em diversas cores e cortes masculino e feminino. Preço: a partir de R$ 399.

LS2 CHART

Feita em tecido Oxford 600D, espécie de poliéster reforçado, a calça Chart tem versões masculina e feminina. Ideal para pegar estrada, conta com forro interno removível e protetores certificados nos joelhos, além de EVA, nos quadris. Tem bolsos nas laterais e cintura ajustável. Preço: a partir de R$ 899.

Fotos: Divulgação BR Motorsport, X11, Starplast, Texx e Corse

APRESENTADO POR

E-commerces cada vez mais completos aprimoram experiência de compra

Facilidades e diferenciais conquistam os clientes, ampliando a participação do digital — e também as vendas

Divulgação Dunlop

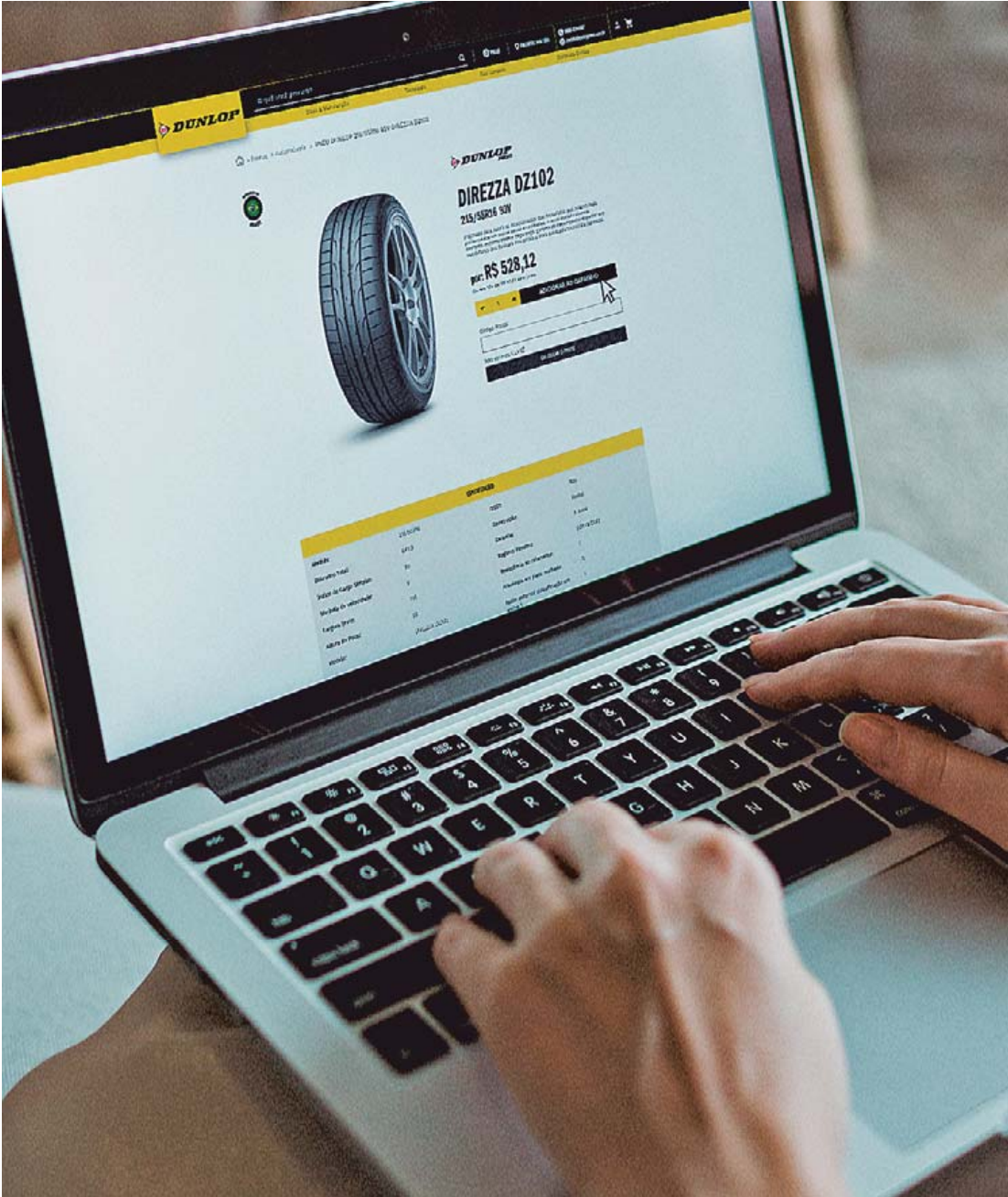
Fortalecer a presença da marca no ambiente online é apenas uma das estratégias para criar um ecossistema de vendas integrado e contínuo. Para o novo consumidor, que busca a comodidade das novas plataformas, não basta apenas uma loja virtual para comprar com rapidez e segurança, mas uma experiência que reproduza o atendimento personalizado das lojas físicas — especialmente em segmentos até então "improváveis".

A Dunlop, marca de pneus do Grupo Sumitomo Rubber Industries, é um bom exemplo desse novo modelo. "Até então, comprar pneus pela internet era uma novidade", explica Rodrigo Alonso, diretor de Vendas e Marketing da Dunlop. "Muitos usuários pesquisam online antes de realizar a compra de um pneu na loja física, e acreditamos que essa tendência cresça cada vez mais."

ALÉM DA VENDA

Com isso, a companhia acelerou o desenvolvimento de uma plataforma online multicanal (www.dunloppneus.com.br), já que o papel do e-commerce não se limita às vendas dos pneus. "Ela facilita a compra e aproxima ainda mais a marca do consumidor final, integrando quem busca pneus no ambiente online com os distribuidores e suas lojas oficiais em uma experiência multicanal ainda mais completa", esclarece o diretor.

Mesmo investindo em lojas físicas, são necessários aprimoramentos constantes para oferecer as melhores condições ao cliente que antes comprava de forma presencial e agora está nessa jornada online — como fácil navegação, campo de busca otimizado e ambiente seguro. "Não só de compra, mas de informações, novidades, possibilidade de conhecer melhor cada item, sua aplicação, ter fácil acesso a dicas e manutenção."

Esses subsídios ajudam o cliente a identificar com facilidade o tipo de pneu e a compatibilidade de veículos por meio de uma descrição completa da linha de produtos, com especificações sobre índice de carga, resistência ao rolamento, aderência em pista molhada e ruído — as mesmas que o consumidor encontra na etiqueta do pneu nas compras presenciais.

FACILIDADES TRAZEM MAIS RESULTADOS

Além de atrair novos clientes e ampliar as vendas nesse canal, a plataforma conta com recursos exclusivos — como o de receber o produto em casa ou retirar na loja, grande diferencial para um segmento marcado pelas compras presenciais.

Para acessá-lo, o usuário informa o CEP para ter uma experiência completa de acordo com sua necessidade. "Se o cliente seleciona uma das lojas oficiais para recebimento dos pneus, ele poderá negociar a realização da montagem e demais serviços com uma técnica especializada", acrescenta o diretor.

O CEP direciona para que a página carregue os itens disponíveis e os preços do distribuidor que atende nessa região, fortalecendo a parceria da marca com lojas exclusivas. Também é possível filtrar pela categoria (automóveis, SUVs, pick-ups, caminhões e ônibus) e pelas medidas. No caso de veículos pesados, há ainda a opção pelo tipo de aplicação: misto, regional, rodoviário ou urbano.

As novas ferramentas garantiram bons resultados: por meio da loja virtual, as vendas cresceram 34% até o momento, com 67% das compras realizadas pelo público masculino e 33% pelo feminino, sendo que a maior parte dos clientes tem entre 25 e 44 anos.

Tecnologia inovadora de pneus sem emendas

O sistema de fabricação de pneus com a tecnologia TAIYO (Sun) System, sem emendas nas partes de borracha e destinados a todos os tipos de veículos, garante maior precisão e segurança graças a uma construção mais uniforme: têm o potencial de oferecer maior quilometragem, nível de vibração 30% menor e balanceamento 50% superior aos itens produzidos por meios convencionais.

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Nos úlitmos cinco anos, o segmento de alta cilindrada registrou crescimento de 22% nos emplacamentos totais

MARCELO LANGRAFE
DIRETOR COMERCIAL DA HONDA MOTOS

Instrumento de lazer

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

"A motocicleta existe há mais de um século, mas foi apenas nos últimos 50 anos que seu uso para lazer se consolidou, definitivamente. A atribuição de um valor complementar ao veículo foi moldada, ao longo dos anos, por meio de conteúdos de mídia, como filmes e documentários, que refletiam o comportamento das pessoas e, claro, influenciavam a construção de tendências.

As motocicletas já eram muito utilizadas no transporte, para chegar mais rápido e economizar, mas não tinham associação direta com a diversão. Isso passou a mudar em um momento em que o mundo se transformava, na década de 1970, com a contracultura e o movimento hippie. As motos se tornaram simpáticas e passaram a fazer parte do lazer das famílias.

A boa-nova de que a motocicleta também poderia ser usada para diversão se espalhou pelo mundo e chegou, rapidamente, ao Brasil, em que sol, calor, grandes espaços livres – e a vontade de sorrir – nunca faltaram. Diversos modelos icônicos fizeram e ainda fazem parte da vida dos brasileiros, como a CB 400, a primeira moto de alta cilindrada produzida localmente, ou ainda a lendária CB 750 Four, considerada a mãe de todas as superbikes.

O SUCESSO DAS TRAIL

No começo dos anos 1980, os modelos trail, que são motocicletas de baixa ou média cilindrada para uso em vias pavimentadas ou não, também viraram febre, e não foram poucos os que, depois de rodar em uma estrada de terra algumas vezes, se viram definitivamente no universo do off-road. As largadas do Enduro da Independência ou do Enduro das Praias, modalidade de motociclismo realizada em pistas com diferentes tipos de terreno e obstáculo, eram eventos com um público diverso, que tinha um único e grande objetivo: ser feliz pilotando uma moto.

Essa maneira de interpretar a motocicleta permanece, aperfeiçoada e cada vez mais vibrante. Genuína válvula de escape para o stress e fuga da rotina. Hoje, além dos arraigados praticantes do off-road, cada vez mais pessoas exploram as oportunidades do uso da motocicleta no lazer. E essa tendência pode ser comprovada em números: nos últimos cinco anos, o segmento de alta cilindrada – modelos cuja utilização é mais voltada ao lazer – registrou um crescimento de 22% nos emplacamentos totais e, para a Honda, líder de mercado, a alta foi de 56%.

As marcas também passaram a investir em programas de relacionamento e experiências de pilotagem com foco no lazer dos clientes. Um exemplo disso é o programa RedRider, da Honda, que promove encontros, passeios bate e volta, *track days* para as esportivas, cursos de pilotagem com especialistas, expedições interestaduais e até internacionais."

"NÃO FALTAM OPORTUNIDADES PARA USAR AS MOTOS PARA O MELHOR DOS PROPÓSITOS: A FELICIDADE."

Fotos: Divulgação Honda Motor Co.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Primeiro elétrico
para motoristas de app já está nas ruas de São Paulo

Parceria entre a 99 e a BYD, líder mundial no mercado de veículos elétricos, é uma das ações da Aliança pela Mobilidade Sustentável que visa o desenvolvimento de cidades mais verdes

Márcio Bruno Oliveira

Com excelente espaço interno, o D1 EV foi projetado para trazer mais ergonomia a quem dirige, eficiência operacional e conforto extra ao passageiro, além de outras soluções tecnológicas

Por dentro do BYD D1
Dimensões: 4.390 mm (comprimento) x 1.850 mm (largura) x 1.650 mm (altura)
Entre-eixos: 2.800 mm
Potência do motor elétrico: 130 cv
Torque: 18,3 kgfm (máximo)
Velocidade máxima limitada: a 130 km/h
Baterias Blade: com 53 kWh de capacidade, com autonomia para 371 km com uma carga pelo ciclo WLTP (418 km NEDC)

A Aliança pela Mobilidade Sustentável, liderada pela 99, empresa de tecnologia voltada à mobilidade urbana e à conveniência, ganha mais um aliado com a chegada da BYD, líder mundial no mercado de veículos elétricos.

Desde o início de julho, o modelo D1 EV já circula na cidade de São Paulo, em fase de teste, com um motorista parceiro da 99. Esse é o primeiro veículo elétrico feito sob medida para atender ao mercado de transporte por aplicativo, além do segmento corporativo e de locadoras. Com a adesão da BYD, a Aliança avança para impulsionar a infraestrutura para veículos elétricos no Brasil e, consequentemente, aumentar seu uso.

EXEMPLO DE SUCESSO

As propostas da Aliança já foram testadas e acumulam conquistas em Shenzhen, cidade chinesa com aproximadamente 17,5 milhões de habitantes e referência nos setores de tecnologia, transporte e manufatura. Entre os resultados conquistados por lá, está o aumento de veículos elétricos em circulação.

Hoje, eles são 14% do todo (480 mil unidades) e, somente em 2021, a venda de elétricos na região representou 46% do total. Além disso, em toda a China, a DiDi Chuxing – maior empresa de mobilidade do mundo e proprietária da 99 – possui mais de 1 milhão de carros, entre híbridos e de nova energia, inscritos na plataforma, representando 38% dos quilômetros rodados por esse modal em todo o país.

"Temos um forte compromisso de atender aos motoristas parceiros da 99 e seus passageiros com soluções econômico-financeiras viáveis, visando conforto e sustentabilidade", explica Henrique Antunes, diretor de Vendas da BYD Brasil, atual líder de vendas de veículos elétricos no mundo e que atua, por meio da inovação, em todos os segmentos do ecossistema de energia com emissões zero. "É um círculo virtuoso entre todos os envolvidos na Aliança para permitir que veículos de matriz energética mais limpa sejam acessíveis aos motoristas parceiros da 99 tanto em termos financeiros quanto de infraestrutura", acrescenta.

Thiago Hipólito, diretor de Inovação e do DriverLAB na 99, lembra que, com base nas experiências com o D1 na China, a empresa está apta a falar sobre o que realmente funciona, em termos práticos, para os motoristas parceiros e passageiros, e para a indústria como um todo. "Trabalhamos juntos para que o D1 seja uma realidade no Brasil ainda este ano", reforça.

Aliança: mais elétricos nas ruas
A Aliança pela Mobilidade Sustentável é mais uma iniciativa do DriverLAB, centro de inovação 100% focado nos motoristas parceiros da 99:

- Soma investimentos de R$ 250 milhões nos próximos três anos, sendo R$ 100 milhões somente em 2022;
- Reúne mais nove empresas: BYD, CAOA Chery, Ipiranga, Movida, Unidas, Raízen, Tupinambá Energia e Zletric;
- Visa aumentar 10% das vendas até 2025 (hoje em 2%);
- Prevê criar 10 mil estações públicas de carregamento em todo o Brasil até 2025 (atualmente são cerca de 1.500);
- Tem a meta de colocar em circulação 300 automóveis elétricos da 99 ainda este ano e chegar a 10 mil até 2025.

DESIGN PARA TRANSPORTE POR APP

O projeto do D1 EV é fruto da parceria da BYD com a DiDi Chuxing, sendo desenvolvido com base na experiência da empresa e na análise de dados de sua base de usuários.

As principais vantagens do modelo são segurança, eficiência operacional e melhor experiência para o passageiro graças a seu espaço interno. Outro diferencial é a sua porta traseira direita, deslizante e automática, solução criada para facilitar ainda mais o acesso ao interior do veículo. Essa configuração mais amigável do espaço aos ocupantes inclui um assento com design ergonômico, ideal para longos períodos de direção; conforto extra aos passageiros; e maior controle das configurações ambientais e de infoentretenimento.

Como um carro médio, que remete a um sedã de luxo, o D1 possui tecnologias de assistência ao condutor com configurações de segurança, como piloto automático adaptativo (ACC), frenagem de emergência autônoma (AEB), alerta de saída de faixa (LDW) e aviso de colisão com pedestres (PCW).

Esses recursos são combinados com um painel de interação com o motorista, com assistente de voz a bordo e volante inteligente. O carro pode integrar todo o fluxo de serviço de recepção de corridas, desde a verificação do motorista, embarque e desembarque até o pagamento e atendimento ao cliente.

Produzido por

Autoridades têm reforçado a fiscalização de veículos de duas rodas e similares

Para se locomover dentro da lei

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Confira, abaixo, aonde é permitido circular com patinetes, bicicletas, ciclomotores e motocicletas, elétricos ou a combustão, sem infringir a legislação de trânsito. Veja também as exigências sobre registro e emplacamento e se é ou não necessário ter uma Carteira Nacional de Habilitação para se deslocar diariamente. (A.C.)

RESUMO DA LEGISLAÇÃO: VEÍCULOS DE DUAS RODAS E SIMILARES

	AUTOPROPELIDOS	BICICLETA ELÉTRICA	CICLOMOTOR	MOTOCICLETA
POTÊNCIA DO MOTOR	–	Até 350 W	Elétricos: até 4 kW A combustão: acima de 50 cm^3	Elétricos: acima de 4 kW A combustão: até 50 cm^3
ACELERADOR	–	Não	Sim	Sim
VELOCIDADE MÁXIMA	6 km/h (calçadas) 20 km/h (ciclovias e ciclofaixas)	25 km/h	50 km/h	–
EQUIPAMENTOS OBRIGATÓRIOS	Indicador de velocidade; campainha; sinalização noturna dianteira, traseira e lateral	Indicador de velocidade; campainha; sinalização noturna dianteira, traseira e lateral; espelhos retrovisores; e pneus em condições mínimas de segurança	Espelhos retrovisores; farol; lanternas; iluminação da placa; velocímetro; buzina; pneus em condições mínimas de segurança; e escapamento (no caso dos movidos a combustão)	Espelhos retrovisores; farol; lanternas; iluminação da placa; velocímetro; buzina; pneus em condições mínimas de segurança e escapamento (no caso dos movidos a combustão)
LOCAIS DE CIRCULAÇÃO	Calçadas, ciclovias e ciclofaixas	Ciclovias, ciclofaixas ou acostamento	Vias públicas, exceto as de trânsito rápido e calçadas (Art. 57, do CTB)	Vias públicas
HABILITAÇÃO	Não	Não	Categoria A ou ACC	Categoria A
USO DE CAPACETE	Não	Sim (ciclismo)	Sim (motocicleta)	Sim (motocicleta)
REGISTRO E EMPLACAMENTO	Não	Não	Sim (Lei 13.154/2015)	Sim
LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA	Resolução Contran 947/2022	Lei 9.503/1997 Resolução Contran 947/2022	Resolução Contran 912/2022 Resolução Contran 947/2022	Lei 9.503/1997 Resolução Contran 912/2022

Foto: Getty Images

Jovem consegue reativar linha de trem

Ramal havia sido cancelado no início da pandemia

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

A ação de uma adolescente resultou na reativação do Expresso Santa Cruz, bairro superpopuloso localizado na zona oeste do Rio de Janeiro. Por meio da campanha Expresso Já!, Kaylane Machado, 18 anos, conseguiu a mudança. A campanha integra o projeto Geração Que Move.

Depois do início da pandemia da covid-19, a linha expressa do Ramal Santa Cruz foi desligada. O objetivo era contribuir para o distanciamento social. Entretanto, com a volta das atividades da indústria e do comércio, ela não foi retomada.

A campanha liderada pela jovem teve apoio dos deputados. Na ocasião, parlamentares da CPI dos Trens da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) apoiaram. Com isso, foi feito o pedido de retorno imediato do expresso.

VOZ DA SOCIEDADE

Ao longo do tempo, a campanha ganhou força até chegar ao presidente da SuperVia, Antônio Carlos Sanches, que opera o serviço de trens do Rio de Janeiro. Com isso, ele prometeu reativar o expresso no dia 25 de julho.

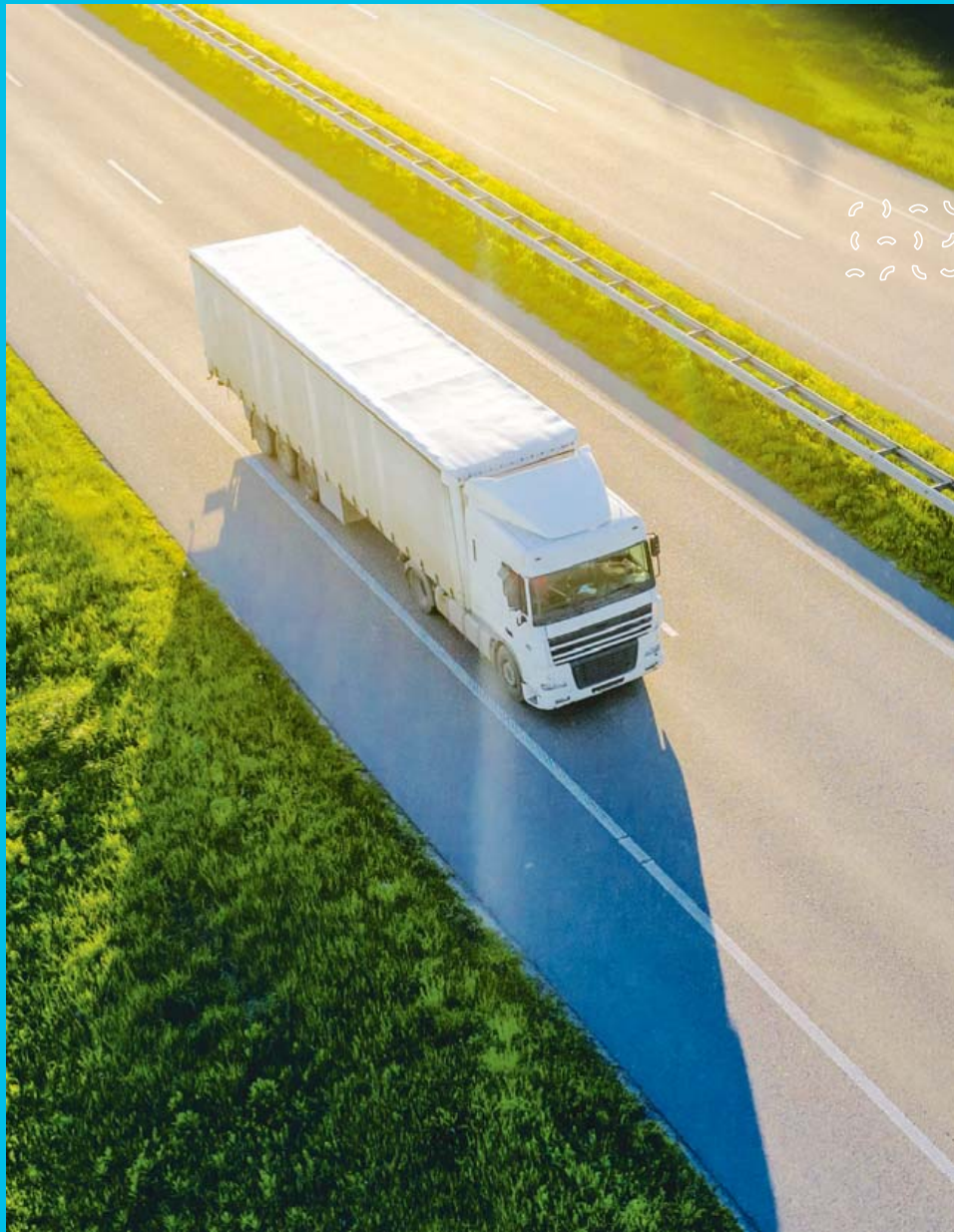
A criadora da campanha conta que o resultado mostra a importância da voz da sociedade. "Eu entendi que, mesmo não sendo uma pessoa com cargo legislativo, posso criar ações que impactam o todo. A vitória da Expresso Já! é extremamente importante para todos os trabalhadores, trabalhadoras e estudantes que perdem horas de seus dias só para chegar ao seu destino, sem contar a superlotação", conta Kaylane.

"Quem pega transporte público no Rio de Janeiro sabe como é ficar um tempão em pé, mal mexendo os braços. E pior ainda é quando você nem consegue entrar após esperar tanto tempo por ele. É triste saber que a gente está lutando pelo mínimo, pelo que a prefeitura já deveria estar fazendo. Mas o Geração Que Move plantou uma semente de esperança em mim, me fez acreditar na minha potencialidade. Agora, para todo problema que eu vejo na rua, lembro que posso criar uma campanha, conversar com as pessoas e mudar a realidade da nossa cidade", acrescenta a jovem.

O projeto Geração Que Move é fruto de uma parceria do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) com a ONG Nossas. A campanha Expresso Já! teve assinatura de 767 pessoas.

Kaylane Machado, 18 anos, criou a campanha Expresso Já!, no Rio de Janeiro

Foto: Divulgação ONG Nossas

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Fenatran mostrará os avanços da sustentabilidade e da inovação

Fenatran deste ano ocorrerá em meio a um cenário de crescimento na demanda por caminhões

O maior salão do transporte rodoviário de cargas da América Latina reunirá, em São Paulo, mais de 500 marcas, que trarão soluções – sobretudo as relacionadas a tecnologias alternativas ao diesel

ALINE FELTRIN

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Depois de dois anos de espera, a Fenatran, maior salão de transporte da América Latina, finalmente, tem data e local definidos para acontecer, em 2022. O evento ocorrerá entre os dias 7 e 11 de novembro, no São Paulo Expo (*veja quadro abaixo*).

Segundo informações da RX Brasil (Reed Exhibitions), empresa que organiza a feira, serão 500 marcas, que trarão inovações e tecnologias, muitas delas inéditas para o setor rodoviário de cargas.

Os visitantes encontrarão, na Fenatran 2022, as últimas tendências em produtos e serviços: tecnologia para frotas, telemetria, monitoramento, motores, veículos, implementos, pneus e muito mais.

Gerente da Fenatran, Ana Paula Pinto explica que a feira marca o grande reencontro do setor. Isso porque a última edição ocorreu em 2019, e foi cancelada em 2021 por causa dos desdobramentos da pandemia de covid-19.

"Só podemos esperar o que a feira sempre proporcionou ao longo da história: muitos negócios e lançamentos que trazem as últimas tendências do setor", conta a executiva.

É certo dizer que há um tom de otimismo no ar. Isso porque o evento ocupará uma área maior, na comparação com a edição anterior, com a integração adicional de um pavilhão. Ao todo, serão 100 mil m² de feira, 20% a mais do que em 2019. Ou seja, os expositores preencherão, praticamente, 100% do São Paulo Expo.

A edição deste ano ocupará 100 mil m², 20% a mais do que em 2019

De acordo com a gerente da Fenatran, o objetivo é passar uma mensagem de otimismo e relevância do setor para o País. "O evento reúne uma cadeia que passa por avanços significativos em termos de sustentabilidade e inovação", diz.

A Fenatran ocorrerá em meio a um cenário de crescimento na demanda por caminhões, no Brasil. Segundo projeção da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), o número de vendas desses veículos, no Brasil, deverá crescer 10%, ante 2021.

No mesmo sentido, as fabricantes de implementos rodoviários, que também expõem na Fenatran, projetam crescimento de 12% nas vendas, em 2022. A projeção é da Associação Nacional das Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), que reúne as empresas do segmento, feita com exclusividade para o *Estradão*.

TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS AO DIESEL

O diesel ainda é a fonte de energia de grande parte da frota de caminhões, do País, mas o combustível fóssil está com os dias contados, e as tecnologias alternativas e mais limpas despontam, no Brasil. Por isso, a Fenatran será um palco importante para a apresentação de inovações, como os caminhões movidos a gás e os elétricos.

A gerente da Fenatran conta que a feira tem como um dos seus pilares dar luz às tendências do mercado. Sendo assim, as tecnologias alternativas ao diesel serão pauta importante no evento. E elas estarão presentes nas exposições de produtos e nos conteúdos que serão apresentados, que abordarão, sobretudo, as características e aplicações dessas tecnologias.

R$ 9 BILHÕES EM NEGÓCIOS

A feira deverá gerar R$ 9 bilhões em negócios, segundo estimativa da RX. Com isso, o movimento esperado para 2022 deverá ser 5,8% superior ao de 2019. Ou seja, na última edição da feira, as empresas participantes contabilizaram R$ 8,5 bilhões em oportunidades de negócios. De acordo com a RX, a expectativa de alta está apoiada no grande interesse demonstrado pelo setor.

Ana Paula adianta que a geração de negócios, conteúdo e experiência serão os três pilares da Fenatran, neste ano. Assim, além dos lançamentos nos estandes, o evento terá o drive de caminhões e vans, realizado dentro do pavilhão, dando ao visitante a oportunidade de dirigir uma das máquinas do segmento.

TENDÊNCIAS DO SETOR

Segundo a RX, a Fenatran 2022 também terá um auditório de mais de 250 m², onde serão apresentadas tendências, bem como discussões sobre perspectivas para o mercado.

De acordo com a organização da feira, serão mais de 40 horas de conteúdo. Além disso, quem não puder ir pessoalmente ao evento também terá acesso, de forma digital. Para isso, a Reed promete dispor de todo o conteúdo por meio da plataforma Rota Digital Fenatran, que foi iniciada, em abril. A ideia é levar à feira temas relevantes ao transporte rodoviário de cargas, por meio de palestras e painéis com especialistas do setor.

Ana Paula Pinto, gerente da Fenatran: "A feira sempre proporcionou muitos negócios e lançamentos que trazem as últimas tendências do setor"

FENATRAN 2022

ONDE: São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, Jabaquara (SP)

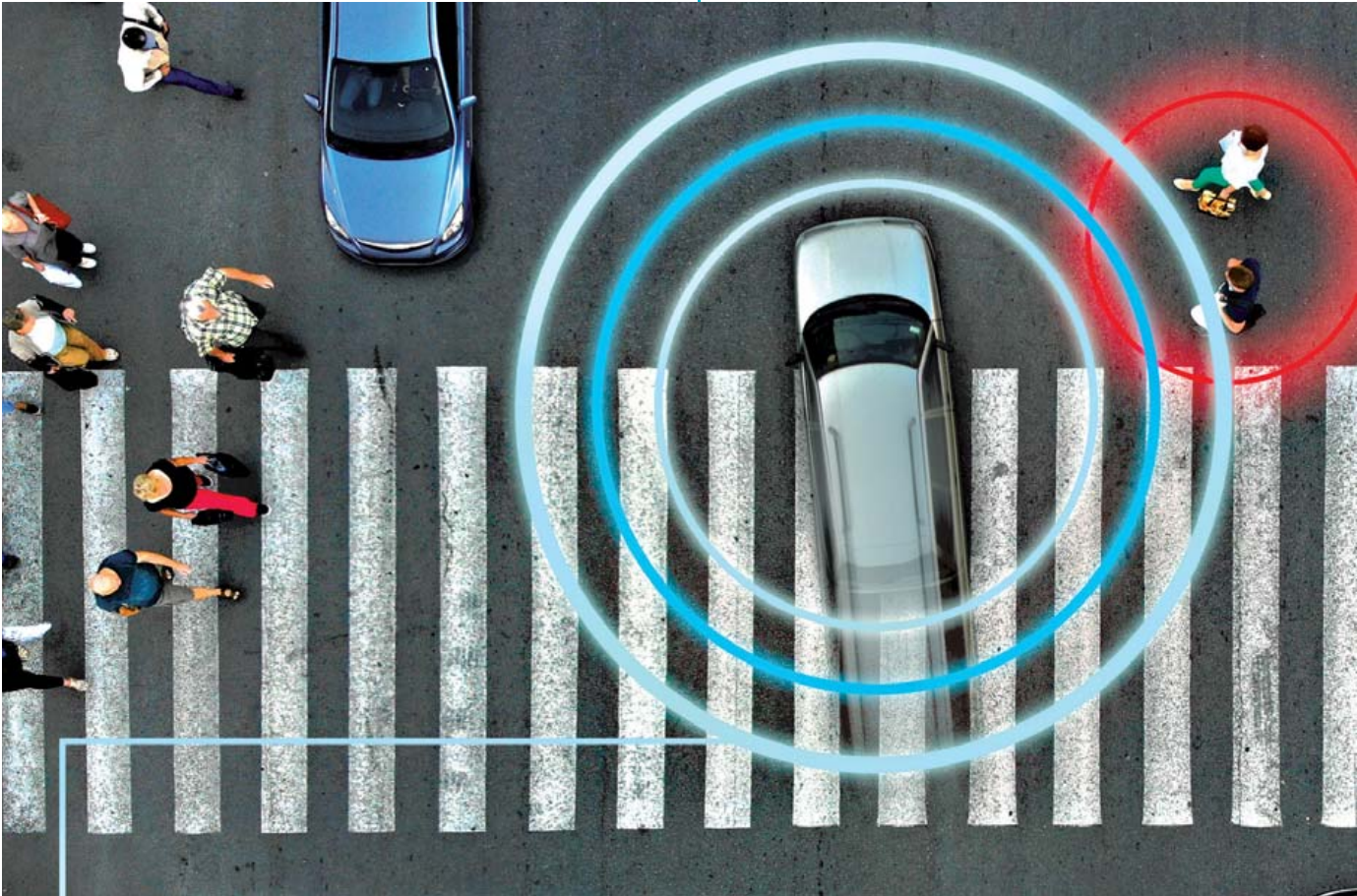
QUANDO: de 7 a 11 de novembro

Como é voltada a profissionais do setor, não é possível comprar ingressos para a Fenatran. Assim, os interessados podem fazer inscrição no site: **www.fenatran.com.br**

Fotos: Divulgação Fenatran

Tecnologia como aliada

Semáforos inteligentes e monitoramento do transporte público são exemplos de impactos positivos na mobilidade urbana

DANIELA SARAGIOTTO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

O início do uso da tecnologia 5G – cujo sinal foi liberado em Brasília em 6 de julho nas faixas leiloadas e tem prazo para chegar a todas as capitais brasileiras até 29 de setembro – abre espaço para diversas melhorias na mobilidade urbana, indo além da telefonia. O aumento na segurança viária, por meio da implementação de tecnologias simples, mas efetivas, sem dúvida está entre elas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1,35 milhão de pessoas morrem, por ano, em acidentes de trânsito. A maioria desses óbitos atinge pedestres, ciclistas, motoristas e motociclistas, especialmente em países em desenvolvimento. Ainda de acordo com a OMS, os acidentes de trânsito são a maior causa de morte entre pessoas de 5 a 29 anos.

De acordo com Marcio Andrey Teixeira, membro do Instituto dos Engenheiros Eletrônicos e Eletricistas (IEEE), maior organização técnico-profissional global, essa realidade pode ser impactada positivamente com o 5G. "A implementação de semáforos inteligentes, o monitoramento em tempo real dos veículos de transporte público, além do efetivo desenvolvimento da direção autônoma, são tecnologias que irão revolucionar muito esse campo", explica. Segundo o especialista, além de Brasília, outras cidades já se estruturaram para iniciar testes com a tecnologia. Sorocaba (SP) é uma delas: será a primeira da Região Sudeste do País a receber um sistema de iluminação pública equipado com o 5G, previsto para entrar em funcionamento em agosto.

A medida é resultado de uma parceria entre a prefeitura de Sorocaba e o Ministério das Comunicações, por meio do programa Conecta 5G, via Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Além de aumentar a segurança das vias para pedestres e veículos, com o fornecimento de energia sem falhas, a ideia é possibilitar, também, acesso à internet de alta velocidade para pessoas e empresas.

VEÍCULOS AUTÔNOMOS

Segundo Rodrigo Calmonero, CEO e fundador da Gringo, aplicativo que centraliza diversos serviços para veículos, a utilização em larga escala das ferramentas tecnológicas certas pode ser aplicada para solucionar os problemas do trânsito e amentar a segurança das pessoas. "Além dos semáforos inteligentes, controlados por um software que faz as alterações, em tempo real, mantendo o sincronismo e 'onda verde' das vias, câmeras inteligentes e equipamentos com reconhecimento óptico de caracteres, podem auxiliar no monitoramento e rastreamento de veículos", afirma.

Indo um pouco além, com foco na diminuição dos acidentes causados por erro humano, Calmonero menciona a direção autônoma e vários recursos. "A popularização de outros sistemas de segurança embarcada também está a pleno vapor, e devem ser massificados nos veículos. Alguns exemplos são a disseminação de sensores que alertam sobre o cansaço do motorista, mudanças de faixa não intencionais, objetos no ponto cego, além de sistemas de frenagem anticolisão e de controle de estabilidade", complementa.

FALTA DE MANUTENÇÃO

Em outra frente, o fundador da Gringo cita o crescente número de aplicativos voltados para rotina do trânsito e manutenções. "Em sua maioria gratuitos, eles podem realizar o planejamento do trajeto com as melhores opções de rota, difundir programas educacionais de trânsito, resolver pendências relacionadas ao veículo e aos motoristas, com serviços personalizados de regularização perante os órgãos públicos, além do controle de revisões", diz. De acordo com levantamento feito pela Polícia Rodoviária Federal, os defeitos mecânicos figuram entre as principais causas de colisões em rodovias federais do País. Entre 2017 a 2019, mais de 12 mil acidentes de trânsito foram consequência de falhas mecânicas.

29 de setembro é o prazo para que todas as capitais brasileiras estejam operando com o 5G

EM BUSCA DE MAIOR SEGURANÇA

Acidentes de trânsito são a **maior causa de morte** entre pessoas de **5 a 29 anos**, de acordo com a OMS

1,35 milhão de pessoas morrem, por ano, em **acidentes de trânsito** no mundo

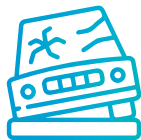
29 de setembro de 2022 é o prazo para que todas as capitais do País **operem com o 5G**, tecnologia com potencial para **aumentar a segurança nas vias**

Entre 2017 e 2019, mais de **12 mil acidentes** nas rodovias brasileiras foram consequência de **defeitos mecânicos**, de acordo com a PRF

Foto: Getty Images

Processo de hidrometalurgia tem eficiência de 97% na reciclagem de baterias de íon lítio

Mobilidade limpa do início ao fim

Reciclagem, reúso e reparo de baterias de íon-lítio estão no centro da discussão

JU CABRINI

Acesse Compartilhe Marque os amigos

A necessidade de descarbonização já é aceita como um fato na comunidade global. Por outro lado, a eletrificação dos modais de transporte ainda é permeada por diversas questões. Além do custo dos veículos, proibitivo para grande parte da população, e a falta de infraestrutura em várias regiões, outro ponto que envolve muita discussão é o descarte das baterias de íon-lítio ao fim de sua vida útil, o que pode demorar cerca de 15 anos. O uso dessas baterias, aliás, é indagado desde o início, por questões ambientais e sociais relativas ao processo de extração do lítio.

O fato é que, só no Brasil, que ainda engatinha no tema eletromobilidade, já existem 90 mil veículos elétricos. No primeiro quadrimestre de 2022, foram comercializadas 12.976 unidades (segundo a ABVE), 78% a mais do que no mesmo período do ano passado. Nos próximos anos, o crescimento será exponencial. E qual será o destino das baterias elétricas?

Pensando em resolver essa demanda, a Energy Source, fundada, em 2016, com o objetivo de fornecer baterias de íon-lítio a baixo custo, adaptou seu plano de negócios para atuar em três pilares: reciclagem, reúso e reparo. Atualmente, o principal fornecedor de baterias ainda é o segmento de eletroeletrônicos. Mas, de acordo com David Noronha, CEO da empresa, ela está preparada para começar a receber o produto proveniente dos carros elétricos.

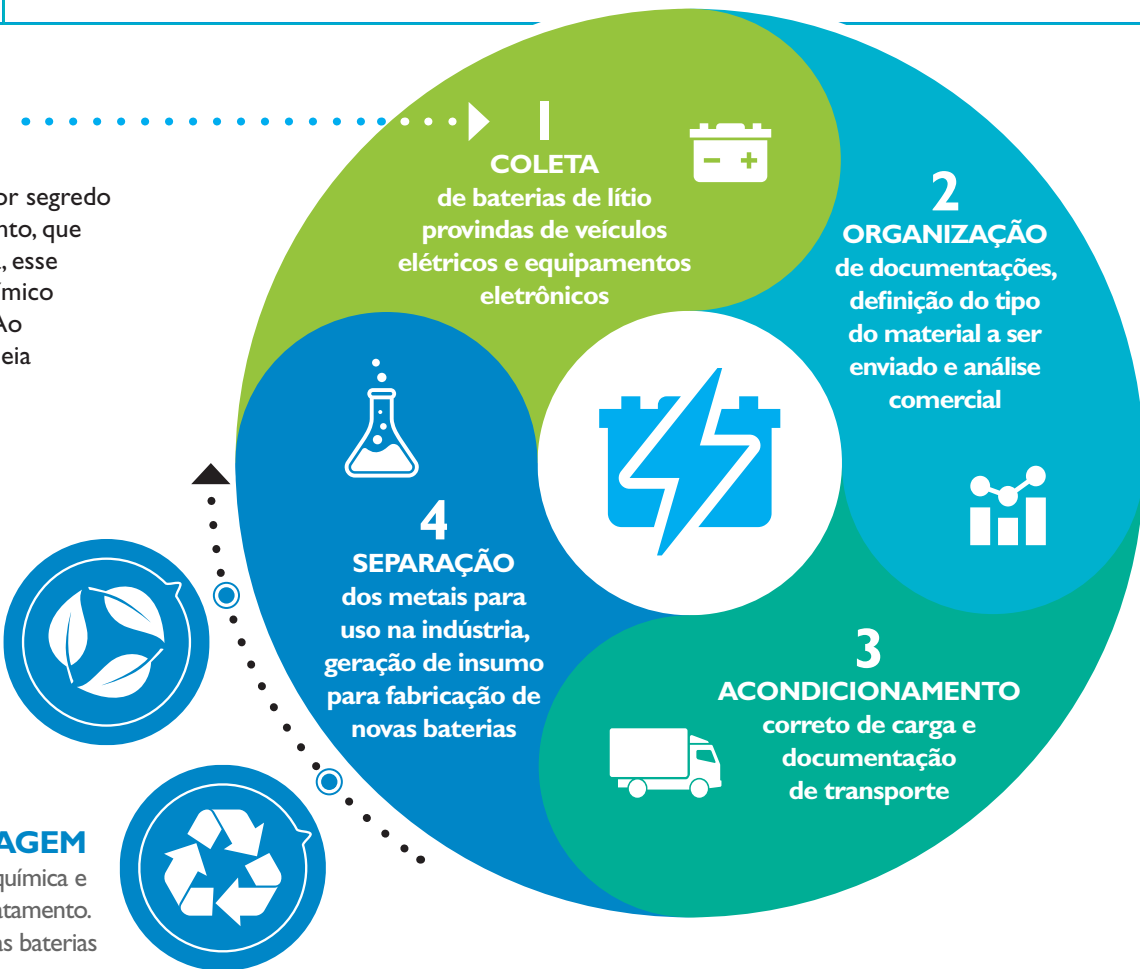
"A frota de elétricos ainda é nova e não tem grande volume para reciclagem ou reúso, mas possuímos capacidade para trabalhar com 50 toneladas, por mês, e estamos expandindo para 100, mensalmente. Acreditamos que vai existir demanda para isso", afirma Noronha.

PARCERIA COM A ACADEMIA

A Energy Source desenvolveu e patenteou, em parceria com a Unesp de São João da Boa Vista (SP), cidade em que também está a sede da empresa, uma tecnologia de reciclagem utilizando a hidrometalurgia (processo que evita queima, desperdício de materiais e emissão de dióxido de carbono), em busca do menor impacto ambiental, um processo escalável e que fosse economicamente viável. "Começamos a operar, de forma industrial, em janeiro de 2021. Hoje, no Brasil, somos a primeira planta de hidrometalurgia que tem, em todo o seu ciclo, a taxa de eficiência de até 97% de recuperação. Aterro zero e zero emissão de CO_2. Somos uma mineradora urbana." Além do lítio, as baterias possuem níquel, cobre, alumínio, grafite e cobalto.

A pirometalurgia, técnica largamente utilizada para a reciclagem de baterias de lítio, baseada na queima do material, é extremamente prejudicial ao meio ambiente, pois, além do baixíssimo reaproveitamento dos materiais, emite grandes quantidades de CO_2 – principal gás responsável pelo efeito estufa. Para entender melhor esse processo, confira o esquema abaixo.

Entenda o processo

A Energy Source utiliza uma combinação de técnicas, protegida por segredo industrial. Em um primeiro momento, é realizado um processamento, que resulta em um produto batizado de Black Mass. Na segunda etapa, esse material é processado, via solução hidrometalúrgica – método químico empregado para a obtenção de cobalto, lítio, níquel e manganês. Ao término do processo, toda essa matéria-prima é reinserida na cadeia produtiva, fechando o ciclo da reciclagem com êxito.

Imagens: Getty Images

Condições precárias prejudicam a saúde

Apesar de o exercício físico ser saudável, entregadores de bikes enfrentam riscos e pressões diários

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

De acordo com trabalho de doutorado da Universidade de São Paulo (USP), condições precárias prejudicam a saúde do entregador de bike. Apesar de ser um exercício físico saudável, há muitos riscos e pressões diárias. Por exemplo, sofrer com sobrecargas, cobranças e exposição à poluição. Também podem ocorrer lesões e acidentes.

O estudo foi feito por Eduardo Rumening Souza, da Escola de Educação Física e Esporte da USP. Para fazer a tese, ele acompanhou esse trabalho de perto na cidade de São Paulo ao longo de 2021.

O autor analisou a qualidade de vida dos ciclistas. Na prática, ele pedalou, com os entregadores quatro horas por dia. Para a pesquisa, ele levantou diversos dados. Por exemplo, vida social, poluição, trajetos, intensidade e esforço físico.

COMPETITIVIDADE

De acordo com o levantamento, há um modelo de negócio que estimula a competição. Quanto mais entregas, mais os trabalhadores ganham. Além disso, a performance é calculada, e o entregador de bike ganha pontos. Assim, o profissional busca eficiência. Como resultado, ele carrega cada vez mais peso e anda mais rápido. Por consequência, faz muito mais esforço físico.

O estudo traz outros pontos que preocupam. Por exemplo, os ciclistas inalam cinco vezes mais poluentes do que uma pessoa em um carro ou ônibus. E é possível que esse número seja ainda maior. Afinal, o estudo foi feito em meio à pandemia da covid-19, quando havia menos carros nas ruas.

BENEFÍCIOS

Mesmo que haja muitos riscos e pressões, a pesquisa também aponta pontos positivos. Afinal, o entregador de bike acaba tendo ganhos à saúde. Por exemplo, o exercício físico ativa respostas anti-inflamatórias do corpo. Assim, o organismo acaba ficando menos reativo aos poluentes.

Portanto, pedalar acaba sendo benéfico. Desse modo, se o profissional conseguir reduzir os demais riscos, pode aliar o trabalho à saúde. Entretanto, é relevante que se tome cuidado. Entre os principais pontos de atenção está o risco de acidentes e lesões.

Na prática, é essencial seguir as regras de trânsito e evitar esforço em excesso. Portanto, a competição nunca pode ficar acima da saúde. Ao seguir essas recomendações, o entregador de bike consegue ter menos danos à saúde e ainda conquistar um trabalho que o ajudará a se manter saudável.

FRANCISCO CHRISTOVAM
PRESIDENTE EXECUTIVO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS (NTU)

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Marco para o transporte público

"A CRIAÇÃO DE REGRAS CLARAS E EFETIVAS É A MELHOR RESPOSTA AO ENORME DESAFIO QUE É OFERECER UM BOM SERVIÇO À POPULAÇÃO."

"A Constituição Federal de 1988 estabelece que o transporte público coletivo urbano é atribuição dos poderes públicos municipais, responsáveis pelo seu planejamento, implementação e gestão – o que inclui o próprio financiamento do serviço. No Brasil, o modelo adotado na quase totalidade dos 2.703 municípios que contam com sistemas organizados de transporte público é o da prestação de serviço por empresas operadoras privadas, por meio de contratos de concessão. O mesmo vale para os governos estaduais, responsáveis pelo transporte urbano nas regiões metropolitanas.

Essa descentralização leva, na prática, a uma pulverização de padrões e de soluções, com custos e qualidades muito desiguais e alto índice de insatisfação por parte dos passageiros. Cada ente da federação estabelece as suas próprias regras para a organização desses serviços, gerando confusão e desordem nos direitos e obrigações dos poderes concedentes e das empresas concessionárias, salvo exceções.

A chamada legislação aplicável aos transportes coletivos – um amontoado de leis federais, estaduais e municipais – cria, em muitos casos, embaraços e amarras que só dificultam a contratação e a gestão dos contratos de prestação dos serviços. Em algumas situações, o aparato jurídico é falho, dúbio e não estabelece base suficientemente sólida para que os contratos possam resistir, inclusive, a ataques de judicialização. Não há direcionamento único e regras gerais que organizem e respaldem o funcionamento desse setor, apesar da sua importância econômica e social.

Mesmo depois de 2015, quando o transporte passou a fazer parte dos direitos sociais, previstos no Artigo 6º da Constituição Federal, muito pouco se fez para consolidar o direito do cidadão, o dever do Estado e o papel das empresas operadoras no âmbito dos transportes públicos. Fica, para a sociedade, a impressão de que o transporte coletivo é um negócio, regido por leis de mercado, e não um serviço público, de total responsabilidade do Estado.

O setor já vinha passando por dificuldades, mesmo antes da pandemia. Porém, somente nos últimos dois anos, ocorreram mais de 300 paralisações ou movimentos grevistas, dezenas de interrupções e encerramento da prestação dos serviços, bem como a insolvência de várias empresas operadoras, retratos de um segmento que já acumula perdas de mais de R$ 27 bilhões, decorrentes da drástica queda na demanda, observada durante a pandemia da covid-19. Temos, aqui, fortes indicadores da necessidade urgente de mudanças.

MODELOS DE REMUNERAÇÃO

A criação de um marco legal, abrangente e detalhado, que estabeleça regras claras e efetivas, é a melhor resposta a esse desafio. Trata-se de reforma estrutural de longo prazo, necessária e profunda, que permitirá, também, rever e atualizar toda a legislação aplicável nas três esferas de governo, de modo a atender à maioria das necessidades atuais e futuras do transporte público multimodal, como ônibus, barco, metrô e trem.

Muitas das propostas para um novo marco legal do transporte público, inspirado em bem-sucedidos modelos regulatórios recentes, foram longamente debatidas por entidades do setor de transportes e de defesa dos direitos do cidadão, e estão contempladas em projeto de lei que tramita no Senado Federal [*PL 3278/21, de autoria do ex-senador Antonio Anastasia-MG*].

O projeto define um novo modelo de contratação capaz de melhorar a qualidade na prestação dos serviços e, ao mesmo tempo, reduzir o peso da tarifa no bolso do passageiro. O cerne da proposta, já previsto na Política Nacional de Mobilidade Urbana de 2012, mas nunca implementado, é a separação entre tarifa de remuneração [*paga aos operadores e suficiente para cobrir os custos da prestação do serviço*] e tarifa pública [*paga pelo passageiro para a utilização dos serviços oferecidos*], com a diferença sendo coberta por recursos orçamentários ou outras fontes extratarifárias – modelo, aliás, praticado pelos países que oferecem transporte público de Primeiro Mundo. A proposta inclui, ainda, princípios e conceitos relativos ao acesso universal a serviços, desenvolvimento sustentável, segurança nos deslocamentos, prioridade do transporte coletivo sobre o individual, promoção da inclusão social e a necessidade de publicidade e transparência sobre os dados e informações gerados pelo setor.

O caminho é reestruturar e modernizar a regulamentação do transporte público coletivo. Isso passa por oferecer a segurança jurídica indispensável aos contratos de concessão do setor e por definir padrões de qualidade para o serviço, com o Poder Público assumindo a parte que lhe cabe nesse processo.

No Brasil, o modelo adotado na quase totalidade dos 2.703 municípios que contam com sistemas organizados de transporte público é o da prestação de serviço por empresas operadoras privadas, por meio de contratos de concessão

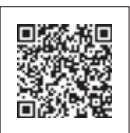
Foto: Getty Images

O para-choque original e autografado do Corolla de Tony Kanaan pode ser seu

Domingo é dia de ir a Interlagos

Lá vai acontecer uma das mais importantes etapas no ano da Stock Car

ALAN MAGALHÃES

FOTOS: DUDA BAIRROS

O Autódromo Internacional José Carlos Pace, mais conhecido por Interlagos, localizado na zona sul da capital paulista, é o que mais recebeu corridas da Stock Car, nos 43 anos de história da categoria. Foram 142 provas já disputadas nesse circuito, que tem Ingo Hoffmann, o homem dos 12 títulos, como o maior vencedor, somando 26 triunfos sobre o asfalto paulistano. Atrás dele, aparece o tricampeão Chico Serra, com 14 vitórias, uma a mais que o tetracampeão Paulo Gomes.

Além de ser um traçado que sempre proporciona corridas incríveis e imprevisíveis, a etapa de Interlagos marcará o início da segunda metade do campeonato, que mostra um incrível equilíbrio na tabela, liderada pelo paulista Daniel Serra, que, excepcionalmente, não estará defendendo as cores da Equipe RC, já que, no mesmo final de semana, disputará as 24 Horas de Spa-Francorchamps, na Bélgica, com uma Ferrari 488 GT3. Serra conta com um dispositivo de descarte das quatro piores pontuações do ano, feito ao final da penúltima etapa do ano.

Quem não está se importando muito com isso é o paranaense Gabriel Casagrande, atual campeão e vice-líder na tabela. Bem como Rubens Barrichello, exímio conhecedor da pista paulistana, Gaetano Di Mauro e o argentino Matías Rossi, quinto na tabela e fazendo sua melhor temporada no Brasil

OBJETO DE DESEJO

Além das corridas, que prometem emoções para ninguém colocar defeito, a Stock Car Pro Series vai oferecer a um fã a oportunidade de entregar o troféu a um dos pilotos que estarão no pódio da sétima etapa da temporada. Em parceria com a plataforma digital Play For a Cause, a categoria irá leiloar a experiência única de subir ao pódio juntamente com os melhores da etapa paulistana.

O vencedor da ação também terá acesso aos boxes das equipes da Stock Car Pro Series, da Stock Series e do recém-lançado BRB Fórmula 4 Brasil Certificado pela FIA, além de frequentar os camarotes, caminhar pelo grid e desfrutar da emoção pouco antes da largada do principal evento do fim de semana.

Há um outro leilão em curso. Nele, o amante do automobilismo terá a oportunidade de adquirir um para-choque do Toyota Corolla, de Tony Kanaan, na Stock Car. Trata-se de artigo único e autografado por um dos maiores pilotos brasileiros em todos os tempos, laureado com o título da Fórmula Indy, em 2004, e com a vitória nas 500 Milhas de Indianápolis, em 2013.

A renda obtida com o leilão de experiência e com o leilão do para-choque do Corolla de Kanaan será toda revertida ao Instituto Ingo Hoffmann, entidade, localizada em Campinas (SP), que acolhe crianças em tratamento contra câncer e suas respectivas famílias, oriundas de todo o Brasil, e capitaneada pelo 12 vezes campeão da Stock Car.

O leilão de experiência terminou ontem, mas a ação que irá leiloar o para-choque do carro de Tony Kanaan terá validade até 1º de agosto. Para participar, basta acessar o link (**https://play.foracause.com.br/stock-car/**), seguir as instruções, destacadas na página, e dar seu lance.

Não é todo dia que aparece uma oportunidade dessa. Não perca tempo, faça seu lance, faça sua parte.

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 31 de julho, com transmissão, ao vivo, pelo site do Estadão

PROGRAMAÇÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE JULHO
08h35 – BRB Fórmula 4 Brasil – Treino Livre 1
9h25 – Stock Series – Shakedown
9h45 – Stock Car – Shakedown
10h40 – BRB Fórmula 4 Brasil – Treino Livre 2
11h30 – Stock Series – Treino Livre 1
12h10 – Stock Car – Treino Livre 1
14h05 – Stock Series – Treino Livre 2
15h40 – BRB Fórmula 4 Brasil – Classificação
16h10 – Stock Car – Treino Livre 2

SÁBADO, 30 DE JULHO
8h – Stock Series – Treino Livre 3
9h35 – BRB Fórmula 4 Brasil – Corrida 1 (25 minutos + 1 volta)
10h30 – Stock Series – Classificação
13h10 – Stock Car – Classificação
14h30 – BRB Fórmula 4 Brasil – Corrida 2 (18 minutos + 1 volta)
15h30 – Stock Series – Corrida 1 (30 minutos + 1 volta)

DOMINGO, 31 DE JULHO
10h – Visitação aos boxes
11h30 – BRB Fórmula 4 Brasil – Corrida 3 (25 minutos + 1 volta)
13h10 – Stock Car – Corrida 1 (30 minutos + 1 volta)
13h45 – Stock Car – Corrida 2 (30 minutos + 1 volta)
16h10 – Stock Series – Corrida 2 (30 minutos + 1 volta)